

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

# RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFPA

DO EXERCÍCIO DE  
**2017**



UFPA  
**60**  
anos  
1957-2017

BELÉM - 2018



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Pará

## Relatório de Gestão do exercício de 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DNs TCU nº 161/2017 e 163/2017, portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do sistema e-Contas.

Belém  
2018

**Reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho

**Vice-Reitor**

Gilmar Pereira da Silva

**Chefe de Gabinete**

Marcelo Galvão Baptista

**Pró-Reitor de Administração**

João Cauby de Almeida Júnior

**Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

Edmar Tavares da Costa

**Pró-Reitor de Extensão**

Nelson José de Souza Júnior

**Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Karla Andreza Duarte Pinheiro de Miranda

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Rômulo Simões Angélica

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Raquel Trindade Borges

**Pró-Reitora de Relações Internacionais**

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

**Prefeito do Campus Universitário**

Eliomar Azevedo do Carmo

**Procuradora-Geral**

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

**Diretor Executivo da FADESP**

Fernando Arthur de Freitas Neves

## **DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS**

### **Diretora do Instituto de Ciências da Arte**

*Adriana Valente Azulay*

### **Diretor do Instituto de Ciências Biológicas**

*José Ricardo dos Santos Vieira*

### **Diretora do Instituto de Ciências Exatas e Naturais**

*Fátima Nazaré Baraúna Magno*

### **Diretor do Instituto de Ciências Jurídicas**

*José Heder Benatti*

### **Diretora do Instituto de Ciências da Saúde**

*Eliete da Cunha Araújo*

### **Diretora do Instituto de Ciências da Educação**

*Eliana da Silva Felipe*

### **Diretora do Instituto de Educação Matemática e Científica**

*Isabel Cristina Rodrigues de Lucena*

### **Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**

*Andrea Bitencourt Pires Chaves*

### **Diretor do Instituto de Geociências**

*João Batista Miranda Ribeiro*

### **Diretora do Instituto de Letras e Comunicação Social**

*Rosane Maria Albino Steinbrenner*

### **Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas**

*Carlos Alberto Batista Maciel*

### **Diretor do Instituto de Tecnologia**

*Alcebíades Negrão Macedo*

### **Diretor do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares**

*Flávio Bezerra Barros*

### **Diretora do Instituto de Estudos Costeiros**

*Moirah Paula Machado de Menezes*

### **Diretor do Instituto de Medicina Veterinária**

*Gustavo Góes Cavalcante*

### **Diretor do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos**

*Durbens Martins Nascimento*

### **Diretor do Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia**

*Aarão Ferreira Lima Neto*

### **Diretor do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica**

*Ronaldo Marcos de Lima Araújo*

### **Diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão**

*José Miguel Martins Veloso*

### **Diretor do Núcleo de Meio Ambiente**

*Sérgio Cardoso Moraes*

**Diretor do Núcleo de Pesquisas em Oncologia**

*Sidney Emanuel Batista dos Santos*

**Diretora do Núcleo de Medicina Tropical**

*Luisa Caricio Martins*

**Diretora do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento**

*Celina Maria Colino Magalhães*

**Diretor da Escola de Aplicação**

*Walter Silva Junior*

**Coordenador do Campus de Abaetetuba**

*Sebastião Martins Siqueira Cordeiro*

**Coordenadora do Campus de Altamira**

*Maria Ivonete Coutinho da Silva*

**Coordenador do Campus de Ananindeua**

*Francivaldo Alves Nunes*

**Coordenador do Campus de Bragança**

*Francisco Pereira de Oliveira*

**Coordenador do Campus de Breves**

*Ronaldo de Oliveira Rodrigues*

**Coordenador do Campus de Cametá**

*Doriedson do Socorro Rodrigues*

**Coordenador do Campus de Castanhal**

*João Batista Santiago Ramos*

**Coordenadora do Campus de Capanema**

*Silvia Benchimol*

**Coordenador do Campus de Salinópolis**

*Adilson Oliveira do Espírito Santo*

**Coordenador do Campus de Soure**

*Anderson Francisco Guimarães Maia*

**Coordenador do Campus de Tucuruí**

*Marcelo Rassy Teixeira*

DIRIGENTE DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UFPA (Hospital Universitário João de Barros Barreto e Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)

**Superintendente do Complexo Hospitalar da UFPA**

*Paulo Roberto Alves de Amorim*

## **COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### **Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Raquel Trindade Borges

#### **DIRETORIAS:**

Jaciane do Carmo Ribeiro

**Diretora de Informações Institucionais**

Raimundo da Costa Almeida

**Diretor de Planejamento**

Maria Lúcia Harada

**Diretora de Avaliação Institucional**

---

#### **Organização e elaboração**

*Jaciane do Carmo Ribeiro (Coordenação)*

#### **Equipe Técnica**

*Ana Carla Macedo da Silva*

*Charles Eduardo de Albuquerque Vieira*

*Diogo Cesar Benassuly Cardoso*

*Luciana Neves Bentes Cardias*

*Maria da Conceição Gonçalves Ferreira*

*Rômulo Robledo Ferreira*

*Suelem Torres de Freitas*

#### **Colaboração**

*João de França Mendes Neto*

#### **Estagiários**

*Alexandre Correa Xavier*

*Aline Caroline Serrão Pantoja*

#### **Capa**

*Caio Semblano*





## Sumário

<b>1. Visão geral</b> .....	25
<b>1.1 Finalidade e competências institucionais</b> .....	25
<b>1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade</b> .....	26
<b>1.3 Ambiente de atuação</b> .....	27
<b>1.4 Organograma funcional</b> .....	28
<b>1.5 Macroprocessos finalísticos</b> .....	32
<b>2. Planejamento organizacional e resultados</b> .....	41
<b>2.1 Planejamento organizacional</b> .....	41
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	42
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico .....	45
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	45
<b>2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos</b> .....	46
<b>2.3 Desempenho orçamentário</b> .....	47
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 55	
2.3.1.1 Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar Não Processados – OFSS.....	84
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário .....	85
2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores .....	86
2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos .....	89
2.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas .....	90
2.3.5 Informações sobre a realização das receitas .....	92
2.3.6 Informações sobre a execução das despesas.....	94
2.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal 101	
<b>2.4 Desempenho operacional</b> .....	103
<b>2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho</b> .....	104
<b>2.6 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União</b> .....	110
2.6.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da decisão TCU nº 408/2002 – plenário e modificações posteriores .....	110
<b>2.6.2 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES</b> .....	152
<b>3 Governança, gestão de riscos e controles internos</b> .....	161
3.1 Descrição das estruturas de governança .....	161
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna .....	163
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	165
3.4 Gestão de riscos e controles internos.....	167

<b>4</b>	<b>Áreas especiais da gestão</b> .....	169
<b>4.1</b>	<b>Gestão de pessoas</b> .....	169
4.1.1	Estrutura de pessoal da unidade .....	169
4.1.2	Qualificação e capacitação da força de trabalho .....	182
4.1.3	Demonstrativo das despesas com pessoal .....	186
4.1.4	Acumulação ilícita de cargos .....	187
4.1.5	Riscos identificados na gestão de pessoas .....	187
4.1.6	Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas .....	188
4.1.7	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários .....	190
<b>4.2</b>	<b>Gestão do patrimônio e infraestrutura</b> .....	191
4.2.1	Gestão da frota de veículos .....	191
4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições .....	191
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	192
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas .....	200
4.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros .....	201
4.2.6	Informações sobre a infraestrutura física .....	202
<b>4.3</b>	<b>Gestão da tecnologia da informação</b> .....	202
4.3.1	Principais sistemas de informações.....	206
<b>4.4</b>	<b>Gestão ambiental e sustentabilidade</b> .....	208
<b>5</b>	<b>Relacionamento com a sociedade</b> .....	211
5.1	Canais de acesso do cidadão .....	211
5.2	Carta de serviços ao cidadão .....	214
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....	214
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	215
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	216
<b>6</b>	<b>Desempenho financeiro e informações contábeis</b> .....	217
6.1	Desempenho financeiro no exercício .....	217
6.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior .....	222
6.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão .....	222
6.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados .....	224
6.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	227
6.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	229
6.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	234
6.5.1	I- Balanço patrimonial [Art. 105 da Lei 4.320/64].....	246
6.5.2	I - Demonstração das variações patrimoniais - DVP.....	249

6.5.3	I- Balanço orçamentário [art. 102 da Lei 4.320/64] .....	250
6.5.4	I- Balanço financeiro [Art. 103 da Lei 4.320/64] .....	250
6.5.5	I- Demonstração dos fluxos de caixa.....	252
<b>7</b>	<b>Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle .....</b>	<b>253</b>
<b>7.1</b>	<b>Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....</b>	<b>253</b>
<b>7.2</b>	<b>Tratamento de recomendações do órgão de controle interno .....</b>	<b>257</b>
<b>7.3</b>	<b>Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário .....</b>	<b>262</b>
<b>7.4</b>	<b>Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 .....</b>	<b>262</b>
<b>7.5</b>	<b>Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento .....</b>	<b>263</b>
<b>7.6</b>	<b>Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....</b>	<b>264</b>
<b>7.7</b>	<b>Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005 .....</b>	<b>265</b>



## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2015 a 2017.....	60
Tabela 2 - Quantitativo da pós-graduação no período de 2013 a 2017 .....	63
Tabela 3 - Quantidade de bolsas de iniciação científica em 2017, por programas.....	63
Tabela 4 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2017.....	64
Tabela 5 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2017 nos diferentes programas de capacitação, por nível.....	64
Tabela 6 - Acervo geral das bibliotecas da UFPA em 2017.....	65
Tabela 7 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de graduação por unidades em 2017.....	66
Tabela 8 - Quantidade de discentes beneficiados, por modalidade de auxílio do programa permanência em 2017.....	72
Tabela 9 - Quantidade de discentes beneficiados pelo PROCEUS da UFPA em 2017 .....	73
Tabela 10 - Quantidade de discentes beneficiados por modalidade de bolsa permanência do MEC em 2017	73
Tabela 11 - Quantidade de discentes beneficiados pelo programa PEC-G em 2017 .....	73
Tabela 12 - Quantidade de discentes beneficiados (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2017, por campus .....	74
Tabela 13 - Quantidade de discentes beneficiados (certificados) pelo PROLÍNGUAS e PRODIGITAL da UFPA em 2017, por campus .....	74
Tabela 14 - Quantidade de discentes beneficiados pelos serviços prestados pela equipe da SAEST em 2017	74
Tabela 15 - Quantidade de discentes beneficiados pelos projetos do programa “Estudante saudável” da UFPA em 2017.....	75
Tabela 16 - Quantidade de discentes beneficiados por modalidade de bolsa em 2017 .....	75
Tabela 17 - Quantidade de discentes beneficiados pelo PROAC em 2017.....	76
Tabela 18 - Quantidade, por campus, de discentes beneficiados pelo AVA, em 2017 .....	76
Tabela 19 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2013 a 2017 .....	79
Tabela 20 - Obras e reformas com valores de despesas empenhadas e liquidadas .....	81
Tabela 21 - Obras e reformas com valores liquidados em RP não processados.....	82
Tabela 22 - Custo corrente incluindo 35% das despesas dos HU’s em 2017.....	111
Tabela 23 - Custo corrente excluindo as despesas dos HU’s em 2017 .....	111
Tabela 24 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino superior da UFPA no ano de 2017 por situação docente e regime de trabalho .....	112
Tabela 25 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2017 por situação e regime de trabalho, incluindo HU .....	113
Tabela 26 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2017 por situação e regime de trabalho, excluindo HU .....	113
Tabela 27 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2017 por curso.....	114
Tabela 28 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG) e titulados, por programa no ano de 2017.....	129
Tabela 29 - Número de alunos de residência médica (AR) no ano de 2017 .....	132
Tabela 30 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (A <sub>G</sub> TI) e aluno equivalente de graduação (A <sub>G</sub> E) por curso no ano de 2017 .....	134
Tabela 31 - Quantitativo de docentes em 2017 por situação e titulação .....	151
Tabela 32 - Procedimentos instaurados em 2017 .....	166
Tabela 33 – Procedimentos em indiciamento/citação em 2017 .....	166
Tabela 34 - Procedimentos encaminhados para julgamento em 2017.....	166
Tabela 35 - Docentes do magistério superior por situação docente, tempo de serviço e escolaridade/titulação .....	172

Tabela 36 - Docentes do magistério superior por situação docente, tempo de serviço e classe.....	173
Tabela 37 - Docentes do magistério superior por situação docente, faixa etária e escolaridade/titulação .....	174
Tabela 38 - Docente do magistério superior por classe, situação e regime de trabalho .....	176
Tabela 39 - Docentes do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico por situação docente, tempo de serviço e escolaridade/titulação .....	177
Tabela 40 - Docentes do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico por situação docente, tempo de serviço e classe .....	177
Tabela 41 - Docentes do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico por faixa etária, situação docente e escolaridade/titulação .....	178
Tabela 42 - Servidores técnico-administrativos gênero, faixa etária e escolaridade/titulação .....	179
Tabela 43 - Técnico-administrativos por nível de capacitação, tempo de serviço e escolaridade/titulação...	181
Tabela 44 - Valores de investimento em capacitação por unidade.....	185
Tabela 45 - Permissionários da área dos boxes de alimentação e outras atividades no setor básico .....	200
Tabela 46 - Permissionários da área dos boxes de alimentação no setor profissional .....	200
Tabela 47 – Cursos ofertados em 2017 .....	204
Tabela 48 – Cursos/eventos ofertados com recursos do CTIC.....	204
Tabela 49 – Quantitativos de servidores que compõe a força de trabalho de TI da UFPA.....	204
Tabela 50 – Classificação das manifestações quanto ao encerramento na Ouvidoria (2017) .....	211
Tabela 51 - Quantitativo de pedidos de acesso à informação na UFPA em 2017, por situação .....	214
Tabela 52 - Receitas Arrecadadas UG 153063.....	225
Tabela 53 - Receitas Arrecadadas UG 158172.....	225
Tabela 54 - Intangível – composição.....	247
Tabela 55 - Imobilizado – composição .....	248
Tabela 56 - Bens móveis – composição .....	248
Tabela 57 - Bens imóveis – composição .....	248
Tabela 58 - Composição dos ingressos em 2017.....	251
Tabela 59 - Composição dos dispêndios em 2017 .....	251
Tabela 60 - Resultado financeiro – metodologia 1.....	251
Tabela 61 - Resultado financeiro – metodologia 2.....	252
Tabela 62 - Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa- saldo inicial e final.....	252

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	29
Quadro 2 – Macroprocessos finalístico .....	36
Quadro 3 – Objetivos estratégicos da UFPA.....	44
Quadro 4 - Comparativo entre 2016 e 2017 referente ao volume de recursos aplicados em energia, limpeza e vigilância .....	47
Quadro 5 - Despesas Empenhadas por ordem decrescente de valor .....	48
Quadro 6 - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão .....	55
Quadro 7 - Funcionamento das instituições federais de educação básica .....	58
Quadro 8 - Funcionamento de instituições federais de ensino superior .....	59
Quadro 9 - Número de cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada componente no ano de 2016.....	61
Quadro 10 - Número de cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada componente no ano de 2016.....	62
Quadro 11 - Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica.....	67
Quadro 12 - Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica .....	68
Quadro 13 - Assistência ao estudante de ensino superior .....	69
Quadro 14 - Ações, programas e projetos da assistência e integração estudantil em 2017.....	71
Quadro 15 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior .....	78
Quadro 16 - Acordos/convênios de cooperação firmados em 2017.....	81
Quadro 17 - Funcionamento e gestão das instituições hospitalares federais - HUIBB.....	83
Quadro 18 - Restos a Pagar da ação 4009 não Prevista na LOA do exercício 2017 – OFSS .....	84
Quadro 19 - Restos a Pagar da ação 4008 não Prevista na LOA do exercício 2017 – OFSS .....	85
Quadro 20 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, Órgão 26239 Universidade Federal do Pará.....	86
Quadro 21 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, UG 153063 - Universidade Federal do Pará.....	87
Quadro 22 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, UG 150220 - Hospital Bettina Ferro de Souza .....	88
Quadro 23 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, UG 158172 Hospital Universitário João de Barros Barreto .....	89
Quadro 24 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios .....	89
Quadro 25 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.....	90
Quadro 26 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão .....	90
Quadro 27 - Variações patrimoniais aumentativas (receitas contábeis) no exercício de 2017.....	92
Quadro 28 - Despesas totais por modalidade de contratação, UG: 153063 – UFPA .....	94
Quadro 29 - Despesas totais por modalidade de contratação, UG: 150220 - HUBFS .....	95
Quadro 30 - Despesas totais por modalidade de contratação, UG: 158172 - HUIBB .....	96
Quadro 31 - Despesas por grupo e elemento de despesa, UG: 153063 – UFPA.....	97
Quadro 32 - Despesas por grupo e elemento de despesa, UG: 150220 – HUBFS .....	98
Quadro 33 - Despesas por grupo e elemento de despesa, UG 158172 – HUIBB .....	99
Quadro 34 - Concessão de suprimento de fundos .....	101
Quadro 35 - Utilização de suprimento de fundos.....	101
Quadro 36 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência .....	101
Quadro 37 - Faixa de desempenho de indicadores.....	103
Quadro 38 - Notas dos programas de pós-graduação da UFPA 2013-2016.....	104
Quadro 39 - Perspectivas institucionais e indicadores .....	104
Quadro 40 - Indicadores de desempenho .....	106
Quadro 41 - Resultados dos indicadores primários – decisão TCU n.º 408/2002.....	110

Quadro 42 - Resultados dos indicadores da decisão TCU n.º 408/2002 .....	148
Quadro 43 - Força de trabalho da UFPA.....	169
Quadro 44 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e função gratificada da UFPA .....	170
Quadro 45 - Distribuição da lotação efetiva por área.....	170
Quadro 46 - Inscritos, selecionados e concluintes da capacitação por área de competência/cursos - (2017) 183	
Quadro 47 - Custo de pessoal da UFPA.....	186
Quadro 48 - Painel de medição de desempenho da PROGEP.....	189
Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade .....	190
Quadro 50 - Relatório de custo bolsa estágio de 2017 mês a mês.....	190
Quadro 51 - Quadro demonstrativo dos bens imóveis da Universidade Federal do Pará.(cidade Universitária José da Silveira Neto).....	192
Quadro 52 - Relação dos bens imóveis da UFPA (campi do interior) .....	194
Quadro 53 - Imóveis reavaliados em fase de regularização - não registrados no SPIUNET .....	196
Quadro 54 – Imóveis em fase de reavaliação e legalização .....	197
Quadro 55 – Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UFPA .....	199
Quadro 56 - Relação contratos - imóveis locados de terceiros.....	201
Quadro 57 - Comparativo da evolução dos ativos e passivos financeiros, exercício 2017 .....	218
Quadro 58 - Receita orçamentária líquida por natureza de receita – 2017.....	223
Quadro 59 - Despesas Executadas por projetos - Recursos Próprios .....	226
Quadro 60 - Recomendações/determinações – TCU acórdão 1.679/2015 .....	253
Quadro 61 - Acompanhamento das recomendações – CGU/PA.....	257
Quadro 62 - Acompanhamento das recomendações – CGU/PA.....	261
Quadro 63 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário.....	262
Quadro 64 - Contratos revisados - desoneração - Plano Brasil Maior .....	263
Quadro 65 - Informações sobre ações de publicidade e propaganda (2017).....	264
Quadro 66 - Cursos de graduação que devem oferta libras como disciplina obrigatória .....	265



## Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Índice geral de cursos da UFPA no período de 2012 a 2016.....	62
Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2013 a 2017.....	152
Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017.....	153
Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2013 a 2017.....	153
Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2013 a 2017.....	154
Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2013 a 2017.....	154
Gráfico 7 - Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2013 a 2017.....	155
Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017.....	156
Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2013 a 2017.....	156
Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017.....	157
Gráfico 11 - Grau de participação estudantil (GPE) no período de 2013 a 2017.....	158
Gráfico 12 - Grau de envolvimento discente com pós-graduação (GEPG) no período de 2013 a 2017.....	158
Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2013 a 2017.....	159
Gráfico 14 - Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) no período de 2013 a 2017.....	160
Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2013 a 2017.....	160



## **Lista de Figuras**

Figura 1 – Processo piloto para aplicação prática dos modelos, formulários e metodologia .....	32
Figura 2 - Fluxograma do subprocesso Realização de exame admissional.....	33
Figura 3 – Mapa Estratégico da UFPA .....	43
Figura 4 – Governança e Gestão .....	162



## **Lista de Abreviações e Siglas**

ADIS – Assessoria de Diversidade e Inclusão Social  
AGE - Alunos equivalentes da graduação  
AGTI - Alunos da graduação em tempo Integral  
APGTI - Alunos da pós-graduação em tempo integral  
ARTI - Alunos tempo integral de residência médica  
ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional  
AUDIN – Auditoria Interna  
AVA - Auxílio à Viagem Acadêmica  
CAPACIT - Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento  
CAS – Coordenação da Administração Superior  
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação  
CEPS - Centro de Processos Seletivos  
CEUS - Casas de Estudantes Universitários  
CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos  
CMA – Centro de Memória da Amazônia  
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONSAD - Conselho Superior de Administração  
CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CONSUN - Conselho Universitário  
CPC - Conceito Preliminar de Curso  
CPGA - Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação  
CPPAD - Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar  
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação  
DAC - Diretoria de Apoio Cultural  
DINFI - Diretoria de Informações Institucionais  
DINTER - Doutorado Interinstitucional  
DPP – Diretorias de Programas/Projetos de Extensão  
EMUFPA - Escola de Música da UFPA  
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública  
ETDUFPA - Escola de Teatro e Dança da UFPA  
FADESP - Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa  
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa  
FNS - Fundação Nacional de Saúde  
GEPG - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação  
GPE - Grau de Participação estudantil  
HUBFS - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza  
HUIBB - Hospital Universitário João de Barros Barreto  
ICA - Instituto de Ciências da Arte  
ICB - Instituto de Ciências Biológicas  
ICED - Instituto de Ciências da Educação  
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais  
ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas  
ICS - Instituto de Ciências da Saúde  
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
IECOS - Instituto de Estudos Costeiros  
IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica  
IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior  
IG - Instituto de Geociências  
IGC - Índice Geral de Cursos

ILC - Instituto de Letras e Comunicação  
IMV - Instituto de Medicina Veterinária  
INEAF – Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares  
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente  
IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo  
ITEC - Instituto de Tecnologia  
NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos  
NCADR - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural  
NDAE – Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia  
NEB – Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica  
NITAE<sup>2</sup> - Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão  
NMT - Núcleo de Medicina Tropical  
NPO - Núcleo de Pesquisas em Oncologia  
NTPC - Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento  
NUMA - Núcleo de Meio Ambiente  
OCC - Despesas de Custeio e Capital  
PAC - Plano de Ações de Capacitação  
PADT - Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos  
PBP - Programa de Bolsa Permanência  
PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação  
PCNA - Projetos de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem  
PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação  
PDUs - Planos de Desenvolvimentos das Unidades  
PEPS - Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai  
PES - Programa Estudante Saudável  
PGO - Plano de Gestão Orçamentária  
PGO - Plano de Gestão Orçamentária  
PNE - Plano Nacional de Educação  
PROAIS - Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil  
PROAP - Programa de Apoio Pedagógico  
PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal  
PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
RAE - Reunião de Avaliação da Estratégia  
RAP – Relação aluno da graduação/professor  
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais  
SAEST – Superintendência de Assistência Estudantil  
SEGE – Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores  
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação  
SisRAA - Sistema de Registro de Atividades Anuais  
SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação  
UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
UNIVERSITEC – Agência de Inovação Tecnológica

## Apresentação

O Relatório de Gestão é uma peça obrigatória de prestação de contas das instituições públicas que reflete o processo de gestão institucional e dá transparência aos atos políticos e administrativos de uma Instituição. O documento é apresentado, anualmente, ao Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União, que são órgãos de controle da União, e à sociedade.

A Universidade Federal do Pará (UFPA), enquanto instituição de ensino que tem como missão “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” apresenta o seu Relatório de Gestão do exercício 2017, cumprindo as leis e dando transparência de seus atos políticos e administrativos aos órgãos de controle (TCU e CGU) e à sociedade em geral.

Assim, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), por meio da Diretoria de Informações Institucionais (DINFI), coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as Unidades da UFPA, referentes ao exercício de 2017, aprimorando o documento que orienta a elaboração desses relatórios a partir da legislação vigente e das especificidades das Unidades acadêmicas ou administrativas. O Sistema de Registro de Atividades Anuais (SiSRAA) foi o instrumento utilizado para registro e coleta de determinadas informações junto as Unidades acadêmicas e Biblioteca, bem como o banco de dados e os sistemas de informação da Instituição. Tais instrumentos possibilitaram a sistematização e a consolidação das informações para o presente documento, subsidiando a análise crítica dos resultados alcançados pelas ações desenvolvidas nos diversos segmentos da Universidade. Consequentemente, as informações apresentadas formam um instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar eventuais desvios nas metas propostas nas ações planejadas.

Portanto, a elaboração deste Relatório constitui-se em esforço coletivo desta Pró-reitoria junto às demais unidades da UFPA, as quais forneceram as informações solicitadas, por meio de seus relatórios anuais de atividades.

Quanto à organização, à forma e ao conteúdo, este Relatório obedece às disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 alterada pela Instrução Normativa nº 72/2013, da DN 161/2017 e 163/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 (que dispõe sobre as orientações para a elaboração do relatório de gestão, rol de responsáveis, demais relatórios, pareceres, declarações e informações suplementares para a prestação de contas referentes ao exercício de 2017, bem como sobre procedimentos para a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas - e-Contas) e as orientações da Portaria CGU nº 522/2015.

Os conteúdos seguem o anexo II da Decisão Normativa TCU nº 161/2017, anexo único da Portaria nº 65/2018 do TCU e o Sistema e-Contas. É válido ressaltar que *Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento e Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos*, do capítulo Planejamento organizacional e resultados, não apresentaram ocorrência. Neste capítulo, relata-se o planejamento estratégico da UFPA que compõe o Plano de Desenvolvimento, contemplando sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA 2016-2019), do Governo Federal, bem como as ações e iniciativas adotadas em 2017 para impulsionar a elaboração dos planos táticos das Unidades da UFPA, realizando treinamentos voltados para capacitar as Unidades quanto a metodologia para elaboração, gestão e avaliação dos PDUs.

No exercício de 2017, a UFPA, além das limitações impostas pelo fluxo de serviços e capacidade operacional, enfrentou dificuldades na execução orçamentária e financeira, principalmente relacionadas as restrições orçamentárias, que prejudicaram sensivelmente os investimentos e custeio da instituição, havendo cortes significativos nos orçamentos das diversas Unidades da UFPA e afetando diretamente contratos consideráveis como a criação/ampliação de infraestrutura dos *campi* recém-criados na UFPA (Salinópolis e Ananindeua) e

reposição/modernização de equipamentos laboratoriais e de cunho administrativo, assim como também contratos fundamentais para o funcionamento da Instituição, como os de energia, limpeza e conservação, água e esgoto, vigilância e comunicação. Apesar das dificuldades enfrentadas, a Instituição continua crescendo e expandindo sua atuação na graduação e na pós-graduação, conforme destacado no item *Desempenho orçamentário*.

No capítulo Áreas especiais da gestão, não houve ocorrência no item *Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais*. Além disso, este documento apresenta indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido no sistema e-Contas. Dentre os indicadores apresentados, destaca-se um acréscimo de 2,14 pontos percentuais em relação ao ano de 2016 na Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), também houve um aumento no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e no Conceito CAPES, respectivamente, de 0,08 e 0,23 pontos. Quanto ao último, este confirma o avanço qualitativo dos programas da UFPA em 2017. Foram dezesseis programas acadêmicos e um profissional que obtiveram notas superiores às da avaliação realizada em 2013.

De modo geral, os dados apresentados neste relatório têm como objetivo traduzir à sociedade em geral, os esforços que a UFPA vêm fazendo para ser reconhecida internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade, conforme consta na Visão do PDI 2016-2025.



## 1. Visão geral

### 1.1 Finalidade e competências institucionais

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, localizada na região amazônica com sede em Belém do Pará, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia especial. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade *multicampi*, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal na cidade de Belém. Atualmente, além do campus de Belém, há 11 *campi* instalados nos seguintes municípios: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure, e Tucuruí; 15 Institutos, sendo 2 nos *campi* do interior e o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF), criado em 2017 por transformação do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR); 08 Núcleos, com a criação em 2017 do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica (NEB) e do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>), por transformação da Assessoria de Educação a Distância (AEDi); 36 Bibliotecas Universitárias; 01 Complexo Hospitalar, composto por 02 Hospitais Universitários e 01 Escola de Aplicação. Destaca-se, ainda, a criação da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), antiga Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), a quem compete propor, acompanhar e avaliar a política e assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes da UFPA, conforme preceitua o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e demais normas; e a criação da Assessoria de Diversidade e Inclusão Social (ADIS).

As finalidades da UFPA, de acordo com o estabelecido no art. 3º do seu Estatuto são:

*I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;*

*II. Formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;*

*III. Cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário frente às mais variadas demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.*

O conjunto Missão, Visão e Princípios da UFPA representa sua identidade institucional com sentido de facilitar e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrobalizadores que regem e inspiram a conduta e os rumos da Instituição em direção ao cumprimento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A tríade serve de guia para os comportamentos, as atitudes e as decisões de todas as pessoas, que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão, tendo como referência os princípios institucionais.

### Missão

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.

### Visão

Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

### Princípios

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

## 1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia especial sendo criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto no 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado em 04 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520.

A UFPA possui as seguintes normas infralegais relacionadas à sua gestão e estrutura:

- Estatuto da Universidade Federal do Pará teve a sua reformulação aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), (Resolução nº 614 de 28 de junho de 2006), e pela Portaria nº 337/06, do Ministério da Educação, de 10 de julho de 2006, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 12/07/2006–Seção1. Disponível em:  
[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf)
- Regimento Geral da UFPA que foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) em dezembro de 2006 e publicado no Diário Oficial do Estado do Pará (DOE), de 29/12/2006. Disponível em:  
[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/regimentos/regimento\\_geral.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf)
- Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução 3.633/2008) aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em 18/02/2008. Disponível em:  
[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consepe/2008/Microsoft%20Word%20-%203633.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2008/Microsoft%20Word%20-%203633.pdf)
- Regimento Geral dos Cursos de Pós- Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Universidade Federal do Pará (Resolução no 3.870/2009), aprovado pelo CONSEPE, em 01/07/2009. Disponível em:  
[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203870.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203870.pdf)
- Regimentos das Unidades Acadêmicas/Administrativas da UFPA, aprovados pelo CONSUN, disponíveis em: [http://www.ufpa.br/sege/unidades\\_academicas.html](http://www.ufpa.br/sege/unidades_academicas.html)

### 1.3 Ambiente de atuação

De acordo com o IBGE, o Estado do Pará tem hoje uma população estimada em 8 milhões de habitantes, distribuída entre seus 144 municípios, concentrados em 6 mesorregiões. Segundo o INEP, em 2014 mais de 204 mil estudantes no ensino superior. Neste universo, as 6 instituições públicas de ensino superior responderam por 56,5 mil alunos, naquele ano, correspondente a 34,6% do total.

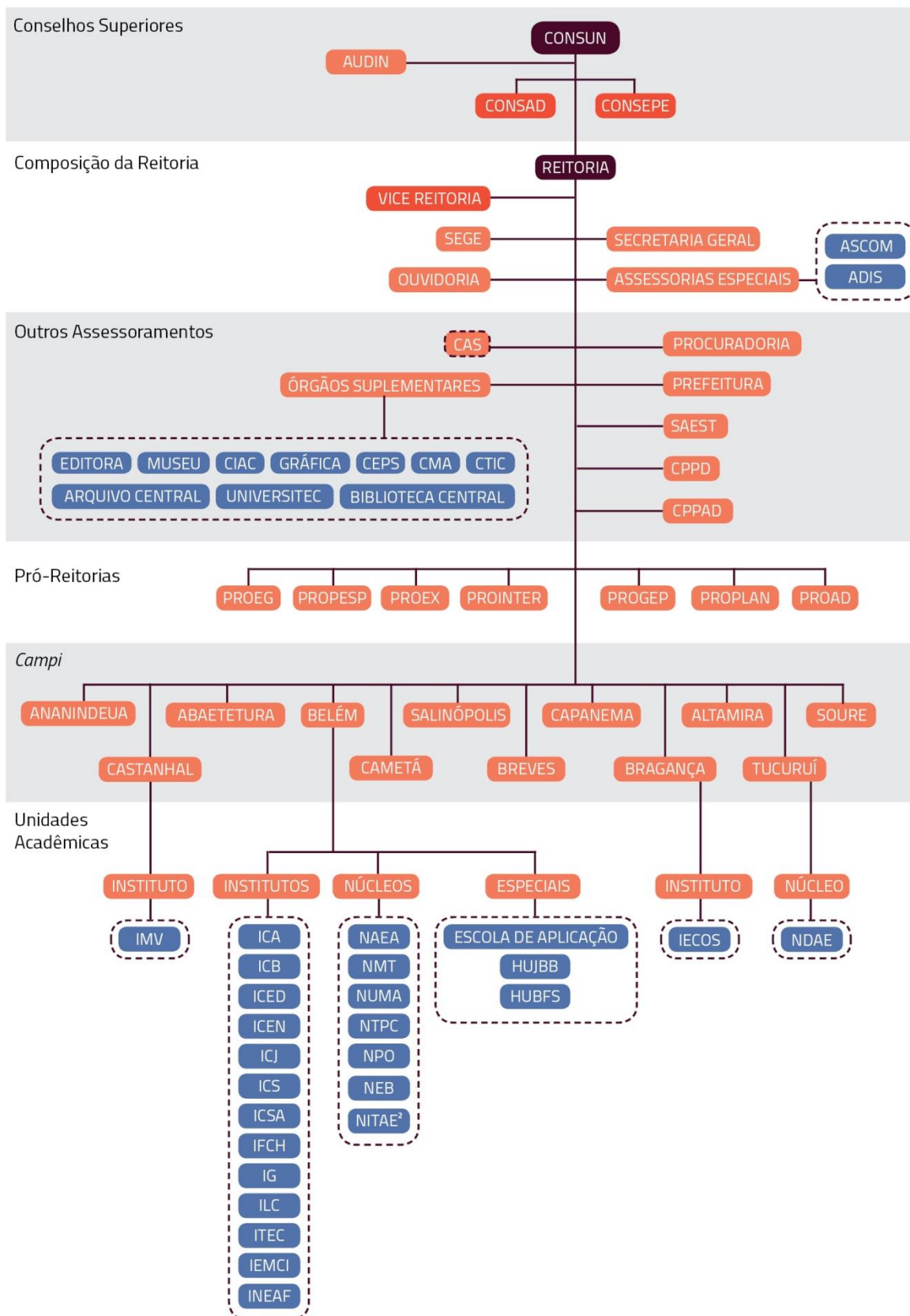
Esse número de universitários da rede pública pouco se alterou, muito em função da redução de investimentos imposta pelo governo federal, o que resulta em cenário de baixa expectativa de expansão nos próximos anos. Ainda assim, a UFPA vem adotando flexibilizações para outros Municípios através de convênios com Prefeituras Municipais, mantendo seu interesse de ampliar a formação no ensino superior no Estado. Além disso, ações internas vêm criando uma maior expectativa junto às políticas de afirmação. Grupos de indígenas, quilombolas, além de pessoas com deficiência vêm cada vez mais participando e sendo selecionados para ingresso na Universidade.

A PROPESP atua na promoção e no apoio ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação na UFPA pautada por referências internas e externas. Internamente, regulam a atuação da PROPESP as normas institucionais (Estatuto e Regimento da UFPA) e seu Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de deliberações sobre assuntos específicos emanadas dos Conselhos Superiores da UFPA (CONSUN, CONSEPE e CONSAD). Há, ainda, colegiados representativos de unidades e subunidades da UFPA que assessoram a PROPESP em decisões da Pró-Reitoria relacionadas a alguns programas, como o Comitê de Pesquisa da UFPA (que delibera sobre o funcionamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e a Comissão de Bolsas do Fórum de Pós-Graduação (que assessoram a PROPESP na distribuição das bolsas de mestrado e doutorado recebidas de agências de fomento). Por último, a PROPESP serve-se da assessoria *ad hoc* de pesquisadores atuantes nas várias áreas de conhecimento para julgar as solicitações recebidas no âmbito dos vários editais que disponibiliza anualmente à comunidade.

As referências externas incluem, sobretudo, as políticas de pesquisa e pós-graduação definidas em fóruns ou órgãos nacionais, que orientam os investimentos na área no país. Incluem-se aí o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e as normas e orientações do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação, e das agências de fomento e avaliação, como a CAPES e o CNPQ.

Com essas referências, são formuladas e executadas ações que contribuam para que os grupos de pesquisa da UFPA produzam ciência de ponta nas várias áreas de conhecimento, com foco especial nas necessidades regionais e com horizonte de inovação que possa impactar os processos produtivos e de geração de riqueza e renda para o país e, em particular, para a Amazônia.

## 1.4 Organograma funcional



Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É responsável pela superintendência, pela fiscalização e pelo controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de implementar a estratégia apresentada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros para o alcance de sua visão, através do cumprimento da missão de produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.	Emmanuel Zagury Tourinho	Reitor	01/01/2017 31/12/2017
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	É responsável pela proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, tecnológico e níveis equivalentes, assim como da educação básica e do ensino técnico e profissional, em consonância com as diretrizes institucionais, promovendo os estudos necessários para viabilizar mudanças na política educacional da UFPA, adequando-a a realidade da Região e em conformidade com a legislação determinada pelo Ministério da Educação e Cultura - Conselho Nacional de Educação e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA.	Edmar Tavares da Costa	Pró-Reitor de Ensino de Graduação	01/01/2017 31/12/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	É responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa e a pós-graduação na UFPA, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, cabendo-lhe a coordenação, indução e acompanhamento das atividades e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, resultando em produtos científicos de conhecimento de valor à sociedade, bem como, pela oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado) e <i>lato sensu</i> (Especialização e Residência).	Rômulo Simões Angélica	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	01/01/2017 31/12/2017
Pró-Reitoria de Extensão	É responsável pela definição das políticas e elaboração de metas para a extensão, em consonância com as diretrizes nacionais e os fóruns de extensão, cabendo-lhe a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das atividades extensionistas obrigatórias à integralização curricular, presentes nos projetos pedagógicos, em articulação com as Unidades Acadêmicas. Ademais, estabelece o desenvolvimento de políticas e diretrizes, programas e projetos, permitindo e concorrendo para o ensino de qualidade e a inclusão dos discentes na universidade.	Nelson José de Souza Júnior	Pró-Reitor de Extensão	01/01/2017 31/12/2017
Pró-Reitoria de Relações Internacionais	É responsável em realizar a articulação e cooperação da UFPA com diversas organizações e instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural, promovendo instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa, formação de recursos humanos e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos.	Horacio Schneider	Pró-Reitor de Relações Internacionais	01/01/2017 31/12/2017

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	É responsável pela proposição de políticas e diretrizes de pessoal articuladas com a missão e os objetivos institucionais, com o objetivo de valorizar e desenvolver o servidor, cabendo-lhe, ainda, propor, coordenar, acompanhar e avaliar, em articulação com as unidades da UFPA, políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, capacitação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores.	Karla Andreza Duarte Pinheiro de Miranda	Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	01/01/2017 31/12/2017
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	É responsável pela proposição da política de planejamento institucional da UFPA, impulsionando de forma articulada a gestão das estratégias para o desenvolvimento institucional sustentável, por meio da implementação e difusão de práticas inovadoras de gestão orientadas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho, bem como assegurando os recursos orçamentários necessários à implementação da estratégia apresentada no plano de desenvolvimento institucional da UFPA.	Raquel Trindade Borges	Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	01/01/2017 31/12/2017
Pró-Reitoria de Administração	É responsável pela proposição, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações e políticas de Gestão Administrativa, Financeira, Contábil e Patrimonial da UFPA, estabelecendo contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.	João Cauby de Almeida Júnior	Pró-Reitor de Administração	01/01/2017 31/12/2017
Auditoria Interna	É responsável por controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFPA e apoiar o controle externo, objetivando fortalecer a eficácia dos controles internos com foco na missão institucional e na qualidade dos gastos públicos através da melhoria dos processos, prevenindo eventuais desconformidades e assegurando a qualidade e validade das informações produzidas por estes controles que subsidiam à tomada de decisões por parte da administração superior.	Angela Maria Rodrigues Santos	Auditora-geral	01/01/2017 31/12/2017
Prefeitura do Campus Universitário	É responsável pelo planejamento, coordenação, regulação, operação e controle das atividades relacionadas à gestão da infraestrutura física, de forma sustentável, visando o bem estar da comunidade universitária, assegurando a segurança patrimonial e comunitária e a contratação de profissionais terceirizados capacitados, garantindo a modernização da infraestrutura física e adequando os ambientes para perfeita mobilidade e acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.	Eliomar Azevedo do Carmo	Prefeito do Campus Universitário	01/01/2017 31/12/2017
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC	É responsável pelo planejamento, padronização, execução, manutenção e garantia nas ações de tecnologia da informação e comunicação Institucional, provendo soluções que garantam a modernização da infraestrutura tecnológica da UFPA para atendimento das necessidades da comunidade universitária.	Marco Aurélio Capela	Diretor do CTIC	01/01/2017 31/12/2017
Assessoria de Comunicação Institucional	É responsável por planejar e coordenar as políticas de comunicação e marketing da UFPA, interna e externamente, além de desenvolver estratégias de divulgação das	Luiz Cezar Silva dos Santos	Diretor da ASCOM	01/01/2017 31/12/2017

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
- ASCOM	ações institucionais, promovendo a comunicação consistente e acessível com o intuito de transmitir informações eficazes e necessárias ao interesse do público interno e externo, otimizadas através da utilização adequada dos canais de comunicação e de tecnologias acessíveis.			

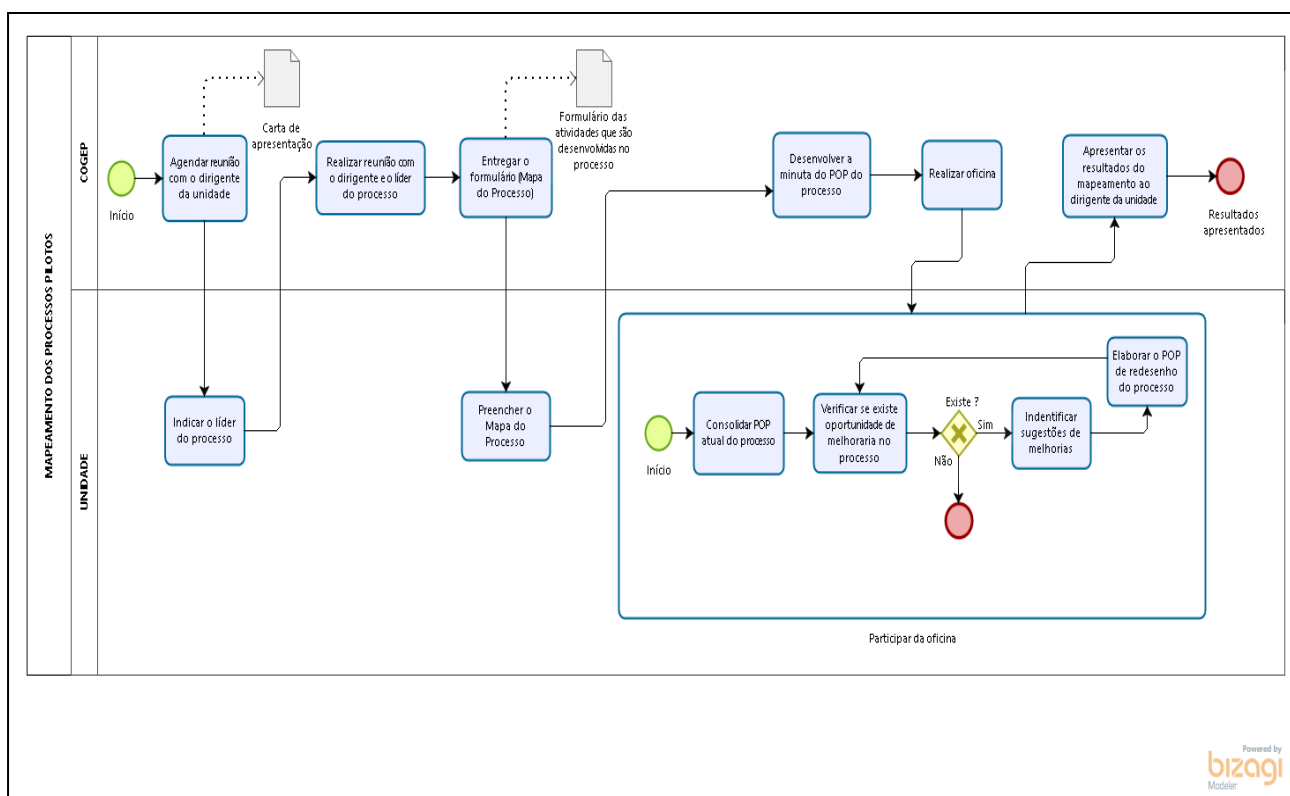
## 1.5 Macroprocessos finalísticos

A Universidade Federal do Pará apresenta em seu PDI 2016-2025 o objetivo estratégico “Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos”, cujo indicador de medição de desempenho deverá aferir 100% dos processos críticos redesenhados até o ano de 2025.

Como força impulsionadora para o alcance dessa meta, a UFPA desenvolverá um “Projeto de Mapeamento de Processos”. Com o intuito de subsidiar os trabalhos e ferramentas que serão utilizados no referido projeto, a UFPA designou uma Comissão com o intuito de realizar os estudos necessários e elaborar proposta de implantação de mapeamento de processos no âmbito da Universidade, conforme Portaria nº 743/2017, de 08 de fevereiro de 2017.

Neste sentido, os membros de Comissão participaram de capacitações sobre o assunto e no Evento de Gestão de Processos com Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), e, também, realizaram visitas técnicas na Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), na Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o intuito de fortalecer os conhecimentos dos membros da comissão sobre os conceitos e metodologias de mapeamento e Gestão de Processos. Com base nessas experiências foi definido um processo a ser utilizado como piloto para aplicação prática dos modelos, formulários e metodologia desenvolvida pela Comissão, conforme Figura 1.

Figura 1 – Processo piloto para aplicação prática dos modelos, formulários e metodologia

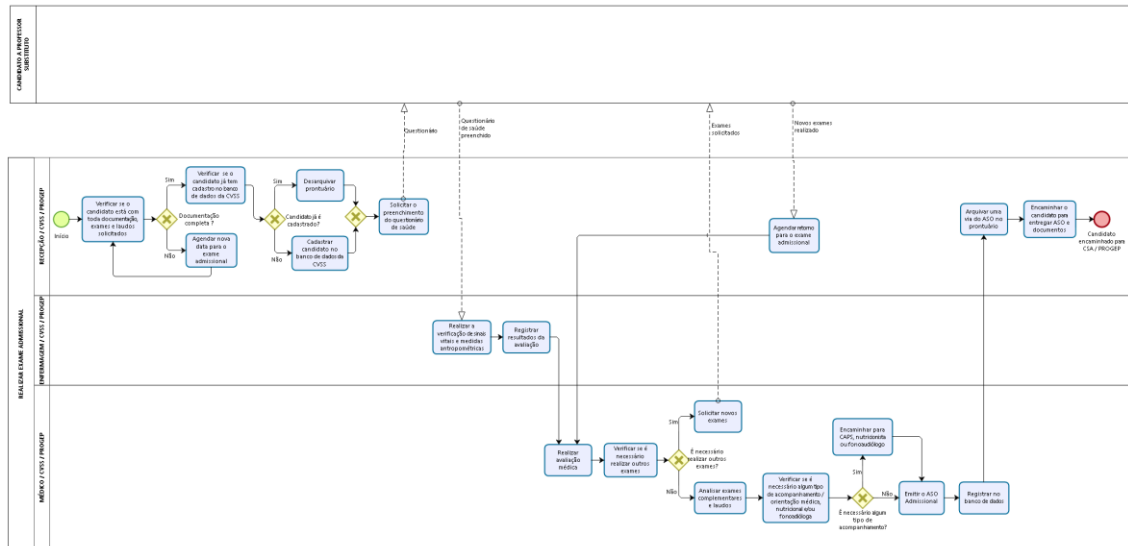


A oficina de mapeamento do processo piloto de “Contratação de Professor Substituto” foi realizada no mês de novembro/2017 com a participação de todos os líderes de processo (servidores) que são referência nas unidades, que o referido processo perpassa, e que executam etapas/atividades do processo. A validação do fluxograma foi realizada com a visualização de todos os participantes, criando uma visão sistêmica de colaboração e propostas de melhorias, com as diferentes unidades entendendo os papéis de seus pares e os impactos que ocorrem com a participação de cada unidade nos subprocessos/etapas/atividades do processo. Os resultados da oficina estão sendo objeto de



estudo para subsidiar o relatório conclusivo da comissão, cujas informações serão utilizadas como base e referência para o projeto de mapeamento de processos da UFPA. Como exemplo de resultados dessa oficina, destaca-se na Figura 2 o fluxograma de um subprocesso (Realização de exame admissional) que compõe o processo de Contratação de Professor Substituto:

Figura 2 - Fluxograma do subprocesso Realização de exame admissional



Sendo assim, a metodologia do projeto irá especificar os critérios para escolhas dos processos críticos que serão priorizados, dentre os quais, alguns processos finalísticos serão mapeados.

As atividades de extensão na UFPA, enquanto função finalística, buscam a promoção e garantia de valores democráticos e republicanos valorizando a igualdade e o desenvolvimento social, corroborando com a missão da Instituição, como parte orgânica do currículo na formação de profissionais cidadãos para a melhoria da formação do estudante. A Extensão nessa perspectiva facilita a flexibilização e a integralização curricular, contabilizando carga horária obrigatória de extensão para o discente.

A consolidação das políticas extensionistas voltadas para atender problemas e pessoas e, em especial, aqueles grupos sociais que não dispõem de acesso aos bens científicos e culturais, produzidos ou sistematizados pela academia, ocorrem com ações parceiras entre as mais diversas organizações públicas, privadas incluindo as Organizações Não Governamentais. Logo, as atividades de extensão são entendidas como processo de produção de conhecimento imprescindível à formação acadêmica ao induzir qualidade científica, tecnológica, esportiva e artístico-cultural promovendo o imbricamento da academia e as periferias da sociedade paraense, no meio popular, nos setores de trabalho e na geração de riquezas, para a troca de saberes entre o popular e o acadêmico.

Ressaltado a importância da extensão e, apesar do cenário de crise política nunca visto de 2017, a implementação das ações extensionistas na UFPA ocorreu, neste ano, mediante a certames para a seleção de projetos extensionistas coordenados por docentes e técnico-administrativos, uma vez que possibilitam a realização de um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e ou de longo prazo, cujas diretrizes apresentam-se claras e orientadas a um objetivo comum.

Na UFPA, os Macroprocessos foram, até o ano de 2017, desenvolvidos por suas diretorias. A Diretoria de Programas/Projetos de Extensão (DPP), a Diretoria de Apoio Cultural (DAC) e a Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE). Esta última esteve subordinada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), até o mês de outubro de 2017, quando foi integrada à estrutura administrativa da reitoria da UFPA, por decisão do órgão máximo da Instituição.

As ações extensionistas são desenvolvidas por meio de 11 (onze) macroprocessos programas:

- 1) PROEXT, cujo objetivo é apoiar as Instituições Públicas de Educação Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária.
- 2) Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), que objetiva apoiar programas/projetos de extensão vinculados às Unidades Acadêmicas com potencial de implementar, de forma qualitativa, experiências acadêmicas, na relação universidade-sociedade, com ênfase na inclusão social, fortalecendo e ampliando as atividades de extensão e aproximando, de forma indissociável, a extensão do ensino e da pesquisa;
- 3) Programa Eixo Transversal, que consiste na escolha de um tema orientador das ações extensionistas a cada ano, apoia programas/projetos integradores e de intervenção, na expectativa de consolidar um sólido campo de conhecimentos e disponibilizando um acervo para consulta, visando à superação de problemas objetivos, por mobilizar o desenvolvimento acadêmico, configurando-se em oportunidades de experimentação para restituir as relações entre cultura e ecologia. O tema “Políticas universitárias de humanização: qual o meu papel?” foi o eixo norteador do Programa Eixo Transversal para o ano de 2017;
- 4) Programa Navega Saberes, reeditado anualmente, prioriza a inclusão digital por meio das tecnologias da comunicação e informação e pelo uso de INFOCENTROS como recurso para a realização de atividades acadêmicas supervisionadas e interdisciplinares, de planejamento e intervenção social;
- 5) Programa Conexões de Saberes: tem como objetivo fortalecer a permanência de estudantes de origem popular na universidade e a democratização do acesso ao ensino superior; ampliação da relação entre a universidade e as comunidades populares; formação de jovens universitários como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, em particular, na universidade e em comunidades populares;
- 6) Programa Institucional Auxílio à Viagem Acadêmica que objetiva conceder auxílio financeiro para custeio com passagens e ajuda de custo a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, preferencialmente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que obtiveram aprovação de trabalhos em eventos nacionais (encontros, congressos, seminários, simpósio, etc.);
- 7) Programa Institucional Apoio a Eventos Estudantis, que tem por objetivo selecionar propostas encaminhadas pelas entidades representativas de discentes de graduação da UFPA para apoiar a realização de eventos estudantis ou sob sua supervisão;
- 8) Programa Institucional de Apoio à Solicitação de Ônibus, que concede apoio à viagens coletivas de Estudantes de graduação da UFPA e seus *Campi* através de veículos institucionais para participação em eventos de natureza acadêmico-científica, tecnológica e cultural, tais como encontros, congressos, seminários, simpósio, etc. que contribuam na formação acadêmica dos discentes
- 8) Programa de Formação de Arte e Cultura “Multicampi Arte” e a Caravana Cultural, cujo objetivo é promover a integração e a circulação de arte e cultura entre os *Campi* da UFPA e seu entorno, por meio de atividades artísticas e culturais, que valorize o aperfeiçoamento teórico e prático, socializando, experimentando, promovendo e divulgando a troca de saberes por meio das artes, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia;
- 9) Programa de Produção de Arte e Cultura, cujo objetivo é estimular e dar suporte às várias atividades artísticas e culturais desenvolvidas na UFPA, propor, fortalecer e reconhecer novos projetos por meio da produção artística e cultural e da circulação e divulgação de eventos e ações de caráter educativo, social, artístico e cultural, enfatizando fatores de inserção social, política e econômica de projetos internos e externos à Universidade;
- 10) Programa de Publicações e Prêmios em Arte e Cultura com o objetivo de fomentar, no âmbito da UFPA, o desenvolvimento do campo artístico-cultural, além de reconhecer a criação artística, a produção e publicação cultural nos vários segmentos (teatro, música, dança, etc.), enquanto forma de conhecimento, valorizando os fatores de inserção social, política e econômica, visando a construção de uma universidade democrática, plural e humana;
- 11) Programa de Esporte e Lazer, cujo objetivo é estimular a prática esportiva e a promoção do esporte, atividades físicas e de lazer, como forma de promoção a saúde e do bem-estar da comunidade universitária.

Todos os programas e projetos são vinculados a uma das áreas temáticas e linhas programáticas extensionistas previstas na Política Nacional de Extensão. A partir de cada enfoque são propostas atividades como: cursos de capacitação e qualificação de pessoas; congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades economicamente vulneráveis; realização de ações esportivas e culturais; assessoria técnica; concessão de apoio à realização de eventos que venham a contribuir para a formação acadêmica dos discentes para o estabelecimento de situações de aprendizagem “além-muros” que possibilitem mudanças de paradigmas sociais e conseqüentemente melhorias de políticas públicas.

Para garantir os princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência convoca-se a comunidade universitária para participar de seleção para concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de certames regulados por edital. Assim, são publicados, anualmente, editais dos seguintes Programas Institucionais de concessão de Bolsa de Extensão: PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes e INFOCENTROS e Conexões de Saberes, Prêmio PROEX de Arte e Cultura, Auxílio à Viagem Acadêmica (AVA); Auxílio à Realização e Participação em Eventos Acadêmicos; Ônibus Universitário para Viagens Acadêmicas.

A extensão na UFPA busca superar alguns desafios como a ciência enquanto técnica, o currículo desarticulado em busca de uma formação político-social-humana para a formação do sujeito enquanto ser histórico. Alguns aspectos da gestão extensão universitária corroboram para esse entendimento e são: as atividades de natureza normativa, formativa e tecnológica.

Quadro 2 – Macroprocessos finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
<b>PROEG</b>				
Estruturação do ensino da Graduação e da Educação Básica e Educação Profissional	Apoiar e efetuar a implantação de novos cursos de graduação, a manutenção e excelência dos cursos existentes a fim de formar cidadãos profissionais capazes de transformar a realidade social regional e nacional	Plenárias de acompanhamento e discussão da legislação e as políticas pertinentes ao Ensino (Fórum de Graduação)	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – COFD e COAD
		Formação continuada à Gestor Acadêmico	Gestores e Secretarias Acadêmicas	Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – COFD
		Formação continuada à Docência	Docentes UFPA	Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – COFD
		Acompanhamento de Egressos	Sociedade extramuros	Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – COFD e COAD
				Diretoria de Avaliação Institucional - PROPLAN
		Diagnose de processos de retenção, evasão e aproveitamento de discentes	Discentes oriundos dos processos seletivos universal e especial	Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – COAD
	Diagnose de processos de retenção, evasão e aproveitamento de discentes	Unidades/subunidades	Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – COAD	
	Assessorar e acompanhar as Unidades e Subunidades Acadêmicas nas questões relativas à elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), bem como da regulação e avaliação dos cursos, para fomentar o diálogo permanente entre os projetos de desenvolvimento do ensino de graduação, da educação básica e educação profissional, às políticas educacionais nacionais e as demandas da sociedade no mundo do trabalho e na transformação social.	Orientação à elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação, da Educação Básica e Educação Profissional.	Coordenadores/as de cursos de graduação	DIDEN/CAC/CEBTP
Regulação dos Cursos de Graduação		DIDEN/CADC		
Fomento e acompanhamento da avaliação interna e externa dos cursos de graduação (ENADE, Visitas <i>in loco</i> e Auto avaliação)		Comunidade da EAUFPA, ETDUFPA e EMUFPA	DIDEN /CEPTP	
	Acompanhamento e discussão da legislação e das políticas pertinentes à educação básica e ao ensino técnico			

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		profissional (Fórum Nacional de Gestores de Ensino do CONDETUF; Seminário sobre a reforma do ensino médio, da EAUFPA; I Conferência Livre de Educação do Pará)		
Coordenação dos Programas de Projetos Educacionais	A PROEG é responsável pela edição e gerenciamento de diversos programas de apoio a projetos educacionais. Tais programas visam, dentre outros objetivos: a promoção de intervenções metodológicas inovadoras; o favorecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão; o exercício pelos discentes de atividades de monitoria.	Gerenciamento do Programa de Educação Tutorial (Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005)	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – COFD
<b>PROEX</b>				
Programa: Eixo Transversal:	Estimular a ampliação da participação de discentes nas ações extensionistas, a fim de promover a formação universitária de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, integrando ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos de extensão sob um tema.	Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
Programa: Navega Saberes – INFOCENTROS	Propiciar, via tecnologias da informação e comunicação, a formação acadêmica de alunos com as atividades extensionistas supervisionadas e interdisciplinares numa dada realidade social, sob o enfoque da inclusão social.	Programas e Projetos Apoiados; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: sociedade paraense.	DPP/PROEX
Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX	Apoiar, por meio da concessão de bolsas de extensão, o desenvolvimento de programas e projetos de extensão das unidades acadêmicas visando integrar ao currículo as vivências extensionistas interdisciplinares e supervisionadas de uma dada realidade social, aproximando os contextos externos à UFPA.	Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
PROEXT	Apoiar projetos e programas que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da Extensão Universitária.	Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação;	DPP/PROEX

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
			Externos: sociedade paraense	
Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta	Selecionar bolsistas para o projeto “Conexões de Saberes: novo diálogo entre a UFPA e as comunidades populares a fim de possibilitar a formulação de políticas públicas de valorização da diversidade e promoção da equidade na educação, auxiliando a permanência de jovens das comunidades populares na universidade.	Programa/Projetos Apoiado com bolsa; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
Programa de Extensão Inclusiva Avançada PROEXIA	Apoiar ações de extensão via geração de produtos, técnicas ou metodologias de baixo custo, que contribuam com a inclusão e melhoria das condições de vida da população paraense, priorizando a integração do conhecimento acumulado com o saber popular.	Programa/Projetos a ser apoiado com bolsa; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: sociedade paraense	DPP/PROEX
Programa Extensão Solidária	Apoiar Projetos de Extensão, vinculados ao PPC, para o desenvolvimento de ações extensionistas em parceria com o Movimento República de EMAÚS, nas áreas: Cultura (Arte); Educação, com ênfase em educação básica; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção	Programa/Projetos a ser apoiado com bolsa; ações de extensão	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: jovens e crianças do Movimento República de EMAÚS	DPP/PROEX
Programa de Apoio ao Discente	a) Auxílio Viagem Acadêmica - Ava - Conceder auxílio financeiros para passagens e ajuda de custo a alunos para apresentação de trabalhos aprovados em eventos nacionais, preferencialmente em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Auxílios e apoio financeiro concedidos	Internos: Discentes de graduação	DPP/PROEX
	b) Apoio à Realização de Eventos Estudantis - Apoiar intercâmbio didático-científico ou político-acadêmico de abrangência local, estadual e/ou regional, nacional ou internacional, nos <i>campi</i> da UFPA.			
	c) Apoio à Solicitação de Ônibus - Apoiar viagens coletivas de estudantes de graduação através de veículos institucionais para			

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
	participação em eventos de natureza acadêmico científica, tecnológica e cultural, que contribuam na formação acadêmica dos discentes.			
Programa Formação em Arte e Cultura	Promover a integração, divulgação, aperfeiçoamento teórico-prático, entre os <i>Campi</i> da UFPA por meio de atividades artísticas e culturais aos diversos grupos culturais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia.	Ações apoiadas: Multicampiartes, Caravana Cultural; Oficinas, Cortejo/ Espetáculos/ Cine Mix, Cursos, Minicursos e oficinas de arte e cultura	Internos: Professores, Técnico-Administrativos, discentes de graduação; Externos: grupos sociais dos diversos municípios	DAC/PROEX
<b>PROPESP</b>				
Produção científica	Estruturação e divulgação de conhecimento socialmente relevante advindo de processo de pesquisa, desenvolvimento e instrucional	Produção de artigos, capítulos, livros, patentes, teses, dissertações, monografias e outros materiais similares	Comunidade Científica e sociedade em geral	PROPESP
Formação de Recursos Humanos	Formação de mão de obra em P&D nos diversos níveis por meio da exposição à processos de bolsas e cursos formais de pós-graduação	Número de alunos bolsistas e número de titulados	Comunidade Científica e sociedade em geral	PROPESP

Fonte: PROEG e PROEX





## 2. Planejamento organizacional e resultados

O item que trata sobre *Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento* não apresentou movimento e o item *Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos* não apresentou ocorrência.

### 2.1 Planejamento organizacional

Atendendo ao decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, da Presidência da República, a Universidade Federal do Pará (UFPA) elaborou seu novo Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) com vigência decenal, ano 2016 a 2025, aprovado através da Resolução CONSUN n° 748, de 22 de dezembro de 2016.

O PDI é o documento que identifica a UFPA, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver para cumprir sua missão de produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.

Neste documento a estratégia é traduzida através do Mapa Estratégico da UFPA, elencando os novos objetivos estratégicos da Instituição, que nos possibilitam encontrar as melhorias contínuas para se alcançar os resultados finalísticos. Portanto, traduzem, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados nos próximos anos através de objetivos, indicadores de resultados e iniciativas estratégicas, que serão objetos de acompanhamento sistemático e avaliação periódica, exigindo um perfil estratégico e visão sistêmica dos gestores da Universidade.

Em consonância com o PDI, as unidades da UFPA elaboram o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), que são documentos que representam o planejamento tático na Universidade, nos quais cada unidade interna da UFPA apresenta suas perspectivas de futuro e as iniciativas que serão desenvolvidas para alcance de suas próprias metas.

Portanto, através do PDU, as unidades são estimuladas a refletirem sobre o seu papel no cumprimento da missão institucional da UFPA, desdobrando a estratégia manifestada no PDI da Instituição em planos táticos, que deverão ser avaliados com a finalidade de contribuir para a sua implementação e, conseqüentemente para execução e implementação da estratégia da Universidade.

Quanto ao nível operacional, a UFPA visa gerar resultados a curto prazo através de planos com vigência anuais, como por exemplo, o Plano de Gestão Orçamentária (PGO), que visa processar o orçamento da Instituição, integrada ao PDI, e ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) / Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), servindo de instrumento de planejamento e controle para os gestores da Instituição e como ferramenta de transparência, uma vez que demonstra os valores alocados em pessoal, manutenção, contratos, projetos/programas institucionais e os investimentos programados para o exercício. Há ainda outros planos operacionais que podem ser citados, a título de exemplos, os Planos Acadêmicos, Planos Individuais de Trabalho (PIT), Plano de Ações de Capacitação (PAC), etc.

O PPA 2016-2019 se correlaciona positivamente com o planejamento estratégico da UFPA por meio dos objetivos estratégicos da instituição. No programa temático “Educação de qualidade para todos” estão presentes ao menos dois objetivos vinculados ao programa que alinha-se estrategicamente com alguns objetivos encontrados no PDI 2016-2025. Deste modo, no programa temático “Educação de qualidade para todos”, podemos citar dois objetivos:

- Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades

de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.

- Aprimorar os processos de gestão, monitoramento e avaliação dos sistemas de ensino, considerando as especificidades da diversidade e inclusão, em cooperação com os entes federados, estimulando a participação social.

Com relação ao PDI 2016-2025 alguns objetivos que se relacionam diretamente aos descritos do programa temático do PPA, são os seguintes:

- Valorizar a diversidade nos processos formativos;
- Formar profissionais aptos para o desenvolvimento sustentável;
- Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável;
- Aprimorar a gestão acadêmica.

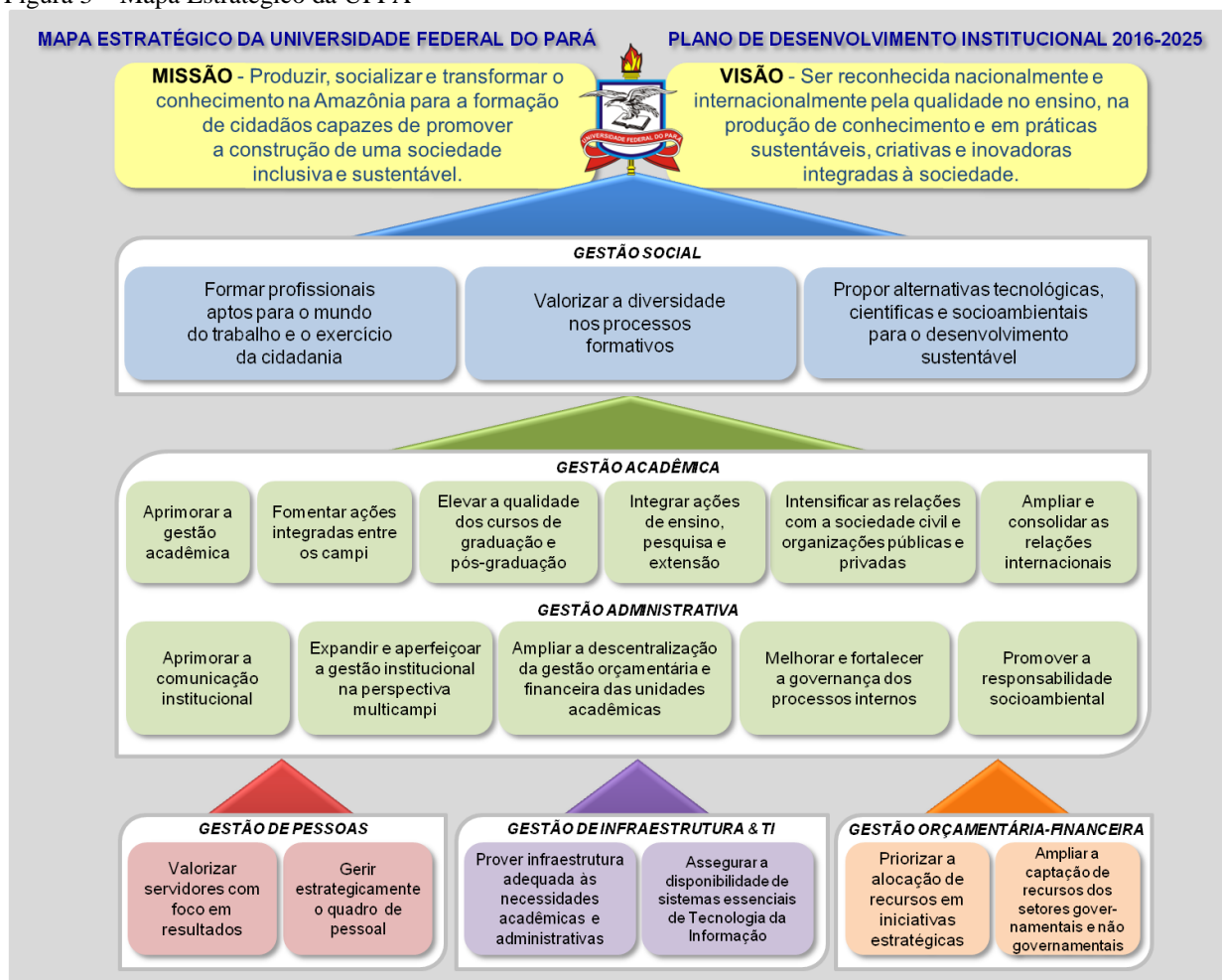
O orçamento da UFPA, também compõe o sistema de planejamento da instituição, e é desdobrado dos programas constantes do PPA do governo federal que se harmonizam com as ações locais que consideram os contextos políticos, ambiental, econômico, tecnológico e social, propiciando a execução das estratégias previstas e representa um grande desafio na medida em que se trata de uma instituição pública de ensino superior, situada em uma região de profundos contrastes socioeconômicos, que exige políticas e ações educacionais com bases sustentáveis para a sua transformação, sendo a UFPA instada a cumprir sua missão de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Vale ressaltar que a UFPA, na construção do PDI, propõem-se a realizar um processo coletivo e participativo, respeitando os seus princípios e finalidades institucionais descritas no seu Estatuto e Regimento Geral, visto que, conforme artigo 4º do Estatuto, o PDI é considerado um instrumento normativo institucional da UFPA.

### **2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício**

A estratégia da UFPA é apresentada através do mapa estratégico, Figura 3, constante no PDI 2016-2025 que é composto pela Missão institucional, Visão de Futuro e pelos objetivos estratégicos identificados pelas relações de causas e efeitos, evidenciando em uma única figura a integração e necessidade de sinergia entre os objetivos meios e finalísticos.

Figura 3 – Mapa Estratégico da UFPA



Fonte: PROPLAN

O Mapa corresponde à estrutura pela qual a história da estratégia será comunicada a seu público alvo, traduzindo, de forma visual, os caminhos que serão trilhados para transformar a Visão de futuro em realidade, cumprindo-se a Missão da UFPA, norteadas pelos seus Princípios Institucionais.

A tradução da estratégia, por meio desse mapa, cria referencial comum, de fácil compreensão para todos, proporcionando a clara percepção de como as atividades de cada um estão ligadas aos objetivos gerais da Instituição, possibilitando, desse modo, o trabalho coordenado e colaborativo em prol das metas.

Os objetivos estratégicos são os resultados que a Instituição pretende atingir. Para uma melhor compreensão e entendimento, o PDI 2016-2025 da UFPA apresenta a descrição para cada um dos seus vinte objetivos estratégicos, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Objetivos estratégicos da UFPA

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Descrição do Objetivo</b>
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Formar e capacitar profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo, que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social.
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Incorporar a perspectiva da diversidade em todas as formações ofertadas na instituição.
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produzir, divulgar e transferir saberes e tecnologias voltadas para o desenvolvimento sustentável, para a preservação dos ambientes naturais e para o reaproveitamento de recursos.
Aprimorar a gestão acadêmica.	Aperfeiçoar processos e procedimentos que impulsionem a fluidez na gestão, com base na compreensão e na aplicação dos princípios, diretrizes e normas que regem a organização acadêmica, na perspectiva de melhorar os indicadores institucionais.
Fomentar ações integradas entre os <i>campi</i> .	Promover ações integradas entre os <i>campi</i> com vistas à otimização do uso dos recursos (humanos, infraestrutura e expertises) de cada campus, em ações de ensino, pesquisa, extensão, incluindo a Pós-graduação.
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Estabelecer processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.	Promover, no processo de formação acadêmica, uma interlocução mais ativa com diferentes setores da sociedade que propugne uma formação e a produção de conhecimento em diálogo com as necessidades sociais.
Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.	Estabelecer mecanismos para aprimorar a participação da sociedade civil e das organizações públicas e privadas na formulação e implementação das ações estratégicas visando ao alcance de melhores resultados para a sociedade.
Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Estabelecer e estreitar relações de diálogo e parceria com universidades, centros de pesquisa, órgãos de fomento e consulares de outros países, com vistas a intensificar e fortalecer o processo de internacionalização da UFPA, por meio da qualificação dos acordos de entendimento, da intensificação do intercâmbio acadêmico, e da promoção da interculturalidade.
Aprimorar a comunicação institucional.	Aprimorar a comunicação com os diversos públicos da Instituição por meio de uma linguagem clara e acessível, em todos os suportes, plataformas e meios de comunicação disponíveis.
Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva <i>multicampi</i> .	Consolidar a atuação institucional em sistema <i>multicampi</i> , aprimorando os processos de gestão acadêmica e administrativa.
Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	Otimizar a distribuição interna dos recursos orçamentários e financeiros de modo condizente com o desempenho, a necessidade e a especificidade de cada unidade acadêmica, buscando a descentralização desse processo.
Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos.	Fortalecer o desempenho institucional, suas funções e responsabilidades, de acordo com o planejamento, avaliando se a instituição, o departamento, as atividades, os sistemas, os controles, as funções ou as operações estão atingindo os objetivos institucionais.
Promover a responsabilidade socioambiental.	Incentivar a inserção de critérios socioambientais por meio de programas, projetos e ações de sensibilização e fiscalização para a comunidade universitária, a partir das unidades acadêmicas e administrativas, pautados nas políticas vigentes no país e nos documentos norteadores, visando a tornar-se uma instituição de referência na gestão ambiental institucional.
Valorizar servidores com foco em resultados.	Valorizar os servidores por meio da ampliação das ações de capacitação, qualificação, saúde e qualidade de vida, promovendo o seu reconhecimento com base no desempenho laboral e aderência à cultura de inovação.
Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Adequar a força de trabalho às efetivas necessidades organizacionais, promovendo a integração dos processos de gestão, o desenvolvimento gerencial e a melhoria do desempenho institucional.
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Planejar a expansão e adequação da infraestrutura urbana e predial por meio da proposição, execução e avaliação com base na legislação

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Descrição do Objetivo</b>
	vigente.
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação.	Assegurar recursos de energia, de hardware e de software para garantir a mais alta disponibilidade possível dos Sistemas de Informação essenciais da UFPA, permitindo, assim, que os sistemas administrativos e acadêmicos estejam acessíveis 24 horas por dia e sete dias por semana ao longo de todo o ano.
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Reservar recursos orçamentários para a implementação das ações estratégicas, que contribuirão para o alcance dos objetivos estratégicos da UFPA.
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	Aumentar o volume de recursos com o intuito de ampliar a receita financeira da UFPA para viabilizar as ações acadêmicas e gestão planejadas, bem como a participação de um maior número de estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

### **2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

Durante o ano de 2016, a UFPA realizou várias ações e reuniões de trabalho referente ao processo de elaboração do PDI 2016-2025, consolidando a minuta que foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) da Universidade.

Posto isto, no ano corrente de 2017, a UFPA focou em ações e iniciativas para impulsionar a elaboração dos planos táticos das Unidades da UFPA, realizando treinamentos voltados para capacitar as Unidades quanto a metodologia para elaboração, gestão e avaliação dos PDUs.

Concomitante, a UFPA vem viabilizando as iniciativas necessárias para implementação do PDI, assim como, ações para concretização das perspectivas previstas no referido plano em relação à Gestão de Pessoas, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, abertura de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, estrutura organizacional, Política de atendimento aos discentes, infraestrutura e avaliação institucional.

Portanto, a partir de 2018, esses resultados poderão ser acompanhados, identificando-se as correções necessárias a partir da realização das Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAEs) previstas para serem iniciadas a partir do primeiro semestre do ano de 2018, implementando-se efetivamente o ciclo de avaliação do novo PDI da UFPA.

### **2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

Os objetivos que compõem o mapa estratégico do PDI 2016-2025 estão vinculados a seguinte missão institucional: “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Neste contexto, os Planos de Desenvolvimentos das Unidades (PDUs) são documentos nos quais as unidades internas apresentam as estratégias a nível tático que estão alinhadas ao PDI e conseqüentemente vinculadas à missão institucional da UFPA, formando um conjunto harmônico de gestão da estratégia institucional.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO), também é considerado um documento tático-operacional, pois contempla todas as ações (projetos/atividades) que vão ser desenvolvidas pela universidade, funciona como uma interface entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no PDI da instituição. Para que o PDI aconteça na prática é preciso que haja a vinculação de recursos orçamentários ao mesmo, uma vez que na UFPA acontece através do PGO. Embora, os orçamentos destinados a UFPA sejam limitados, a vinculação do orçamento as ações do PDI é o que vai garantir que a estratégia da Universidade seja implementada de fato.

Dado este contexto, as Unidades da Instituição formulam seus planos e constroem seus referenciais, ou seja, sua identidade organizacional em alinhamento a missão, visão e princípios da UFPA, visto que cada Unidade tem parcela de participação na missão da Universidade, como por exemplo, abaixo apresenta-se algumas das missões das Unidades da UFPA:

- ✓ Promover a gestão de pessoas por meio de políticas de desenvolvimento e valorização do servidor que contribuam para o alcance da missão e dos objetivos institucionais.
- ✓ Produzir e disseminar conhecimentos com enfoque interdisciplinar com o intuito de contribuir com a cidadania e para discussão do desenvolvimento sustentável na Amazônia e no Trópico Úmido.
- ✓ Educar, produzir e disseminar o saber universal, socializando conhecimentos em Ciências Exatas e da Terra, em especial na Amazônia, para construção de uma sociedade sustentável.
- ✓ Impulsionar, de forma articulada, a gestão das estratégias para o desenvolvimento institucional sustentável.
- ✓ Coordenar o processo de criação, implantação e desenvolvimento da Política de Comunicação Institucional, bem como desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais para o público interno e externo da UFPA.
- ✓ Prover e disseminar informação à comunidade universitária de modo presencial e em meio à rede, contribuir para a formação profissional e para o espírito de cidadania.
- ✓ Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia Tocantina para formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável.
- ✓ Produzir, socializar e transformar o conhecimento na região nordeste do Pará para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.

## **2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos**

O monitoramento e acompanhamento do PDI é realizado através da Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), promovendo a avaliação periódica do planejamento estratégico da UFPA.

A RAE tem como objetivo reunir os dirigentes da universidade para realização do balanço dos resultados e do desempenho institucional, com foco no acompanhamento das iniciativas, indicadores e objetivos estratégicos, cuja previsão é de que a mesma seja realizada pelo menos duas vezes por ano, onde são apresentadas as alternativas para o cumprimento daquilo que foi previamente planejado, baseado na análise das opções existentes, bem como dos riscos inerentes às escolhas das decisões e caminhos tomados, corrigindo os rumos necessários para a implementação do plano.

Vale ressaltar que no período de vigência do PDI 2011-2015 foram realizadas 4 (quatro) Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) e que em 2016 não houve a realização de RAEs devido ao processo de elaboração do novo PDI.

Em relação ao PDU, esse instrumento de avaliação também é previsto, recebendo a nomenclatura de Reunião de Avaliação Tática (RAT) que, neste caso, avalia as metas e perspectivas dos planos das Unidades, acompanhando a execução do mesmo.

Neste sentido está sendo desenvolvido um sistema para que as Unidades informem os desempenhos dos seus planos, relatando a avaliação realizada através da RAT, visto que a elaboração e avaliação do PDU é um indicador estratégico constante no PDI que avalia o alcance do objetivo estratégico “Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi”.

## 2.3 Desempenho orçamentário

A UFPA enfrentou dificuldades na execução orçamentária e financeira no exercício de 2017, em especial devido ao bloqueio de orçamento e ao contingenciamento de limite orçamentário. Situação que foi agravada pela inconstante e incerta liberação de limite financeiro, muitas vezes abaixo do volume de recursos liquidados, colocando nossa Instituição em situação vulnerável junto aos fornecedores e prestadores de serviços, sem contar o descontentamento de servidores, alunos e daqueles que demandam serviços e produtos da Universidade, quando da impossibilidade de atendimento de demandas da academia já programadas no Plano de Gestão Orçamentária – PGO da Universidade.

A UFPA diante desse cenário, não se omitiu, pelo contrário, buscou estratégias e empreendeu esforços no sentido de redução de gastos com a revisão e melhoria de contratos, tais como vigilância, limpeza e energia, que resultaram em diminuição dos valores ou redução da ampliação dessas despesas. Redução da ampliação, pois a Universidade, apesar das dificuldades enfrentadas quanto a execução orçamentária e financeira, continua crescendo e expandindo sua atuação na graduação e na pós-graduação, inaugurando espaços novos tais como: o edifício Mirante do Rio com 64 salas de aula com capacidade para atender de 40 a 60 alunos, podendo abrigar mais de 2,5 mil estudantes simultaneamente; o prédio de 1920m<sup>2</sup>, com doze salas de aula e quatro miniauditórios, no Campus de Altamira que abriga as turmas das Faculdades de Pedagogia, Letras e Medicina; com a aquisição de equipamentos novos para subsidiar os laboratórios de ensino e pesquisa como o fomentado pelo Programa LabInfra.

O Quadro 4 apresenta o comparativo entre 2016 e 2017 referente ao volume de recursos aplicados em energia, limpeza e vigilância.

Quadro 4 - Comparativo entre 2016 e 2017 referente ao volume de recursos aplicados em energia, limpeza e vigilância

Descrição	Despesas Liquidadas incluindo RP não processados		Dif.	% de ampliação / redução
	2016	2017		
Energia Elétrica	20.735.525,75	23.601.374,55	2.865.848,80	13,82%
Limpeza e conservação	14.652.880,48	13.579.367,00	-1.073.513,48	-7,33%
Vigilância	20.900.105,78	23.700.404,71	2.800.298,93	13,40%
<b>Total</b>	<b>56.288.512,01</b>	<b>60.881.146,26</b>	<b>4.592.634,25</b>	<b>19,89%</b>

Fonte: PROPLAN, Tesouro Gerencial

A liberação tardia dos limites orçamentários e do desbloqueio do orçamento gerou um volume de 20,87% de recursos da fonte tesouro (sem emenda e receita própria) inscritos em Restos a Pagar Não processados, ou seja, R\$ 37.332.524,51, sendo R\$ 18.254.318,30 em capital e R\$ 19.078.206,21 em custeio.

Outra dificuldade enfrentada foi a necessidade de indicação de cancelamento de dotação em contrapartida à eventual solicitação de ampliação de orçamento advindo de *superávit* ou excesso de arrecadação de receita própria. Tal situação restringiu a possibilidade de ampliação da arrecadação através de novos convênios ou contratos, o que seria uma alternativa às restrições orçamentárias e financeiras enfrentadas nos últimos anos. Adicionalmente, o orçamento referente a receita própria também contou com bloqueios no decorrer do exercício.

Para contextualizar o desempenho orçamentário, é importante frisar que a UFPA, assim como as demais Instituições Federais de Ensino Superior, sofreu contingenciamento em seu orçamento em 2017. Também que no âmbito da UG 153063, em sua estrutura organizacional, são duas unidades gerenciadoras do orçamento que são: pelo planejamento, a Pró-Reitoria de Planejamento

e, pela execução, a Pró-Reitoria de Administração. Por sua vez, os Hospitais Universitários João de Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza pelo redesenho governamental referente ao Contrato de Gestão UFPA/EBSERH forma o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará possuindo também um Núcleo de Planejamento e uma Diretoria de Orçamento e Finanças.

De forma concreta os limites foram contingenciados, o que resultou na inviabilidade de executar R\$ 11.232.306,95 (onze milhões, duzentos e trinta e dois mil, trezentos e seis reais e noventa e cinco centavos) dos valores previstos na LOA excetuados os créditos cancelados em 2017 que importaram em R\$ 2.770.542,00 (dois milhões, setecentos e setenta mil, quinhentos e quarenta e dois reais). Essas limitações fizeram com que algumas ações fossem adiadas e comprometendo assim o planejamento e a execução de atividades em 2017, especialmente os projetos contratados da UFPA por instituições de outras esferas e privadas, uma vez que dependem de dotação de receita própria e de convênios. Tal quadro situacional também derivou das políticas de racionalização de despesas do Governo Federal através das Portarias MPOG 28/2017 e posteriormente a Portaria MPOG 234/2017 que dispõem sobre medidas de racionalização do gasto público.

Considerando ao disposto no inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64 quanto ao montante empenhado organizado de forma decrescente sendo que a maior despesa de outros custeios foi contabilizada na natureza 33903965 referente a contratação da FADESP.

Quadro 5 - Despesas Empenhadas por ordem decrescente de valor

Natureza despesa detalhada		Mês/Ano	
		dez/17	dez/16
		Despesas empenhadas (controle empenho)	
31901101	Vencimentos e salários	277.184.637,46	242.389.921,20
31901131	Gratificação por exercício de cargo efetivo	204.719.501,11	173.390.189,94
31900101	Proventos - pessoal civil	201.469.146,97	174.197.941,12
31911303	Contribuição patronal para o RPPS	114.267.053,38	102.443.873,50
31900301	Pensões civis	50.814.901,94	44.817.687,34
31901143	13º Salário	44.349.270,23	39.245.559,70
33903965	Serviços de apoio ao ensino	31.048.665,47	27.284.733,36
31900109	Adicional por tempo de serviço pessoal civil	30.981.565,72	27.696.387,37
33904601	Auxílio-alimentação civis	26.005.224,94	25.425.777,78
33901801	Bolsas de estudo no país	25.873.582,09	26.023.409,40
33903703	Vigilância ostensiva	23.354.867,62	21.897.546,24
33903943	Serviços de energia elétrica	23.102.775,56	23.041.633,99
31900106	13 salário - pessoal civil	20.660.820,67	18.154.394,46
31901145	Ferías - 1/3 constitucional	18.476.477,45	14.319.503,84
33903916	Manutenção e conservação de bens imóveis	14.948.686,11	12.008.096,20
31909211	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	14.085.931,62	11.861.311,22
31901137	Gratificação de tempo de serviço	13.119.302,54	12.700.972,39
33903702	Limpeza e conservação	11.235.143,10	13.198.037,20
31901107	Abono de permanência	10.806.199,03	9.464.331,35
44905191	Obras em andamento	10.605.891,16	13.564.583,56
31900401	Salário contrato temporário	10.438.327,03	9.185.356,81
44905235	Material de TIC (permanente)	8.035.529,41	6.747.249,94
33909308	Ressarcimento assistência medica/odontológica	7.657.821,25	7.208.230,10
31901136	Gratificação p/exercício de cargo em comissão	6.780.865,71	5.950.660,00
31901110	Adicional de insalubridade	6.597.373,43	5.878.062,88



Natureza despesa detalhada		Mês/Ano	
		dez/17	dez/16
		Despesas empenhadas (controle empenho)	
31900303	13 salário - pensões civis	4.599.214,13	4.041.695,42
33901414	Diárias no país	4.360.512,87	4.480.014,27
33903979	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	4.278.964,45	5.230.571,46
31901133	Gratificação por exercício de funções comissionadas	4.103.475,18	3.523.709,57
31900116	Aposentadoria originaria de subsídios - pessoal civ	4.031.405,01	3.741.867,35
33903007	Gêneros de alimentação	4.021.521,16	4.944.510,91
33903917	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	3.729.443,64	1.527.604,53
33904807	Residência multiprofissional em saúde	3.396.585,03	2.740.327,82
31909201	Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	3.382.585,47	2.102.954,04
31900134	Vantagens permanentes sent.transit.julg.civil	3.276.457,49	3.361.722,48
33903701	Apoio administrativo, técnico e operacional	3.229.894,20	2.989.434,36
44905212	Aparelhos e utensílios domésticos	3.211.839,63	3.116.605,02
33903628	Serviço de seleção e treinamento	3.008.032,20	3.449.588,87
33901804	Auxílios para desenvolvimento de estudos e pesquisas	2.668.016,37	1.609.473,40
31900386	Complementação de pensões - pessoal civil	2.582.506,89	2.382.504,13
31911302	Contribuições previdenciárias - INSS	2.440.461,87	2.181.620,27
44905242	Mobiliário em geral	2.407.776,07	3.569.666,71
33900809	Auxílio-creche civil	2.379.604,20	2.176.647,71
33903607	Estagiários	2.199.214,75	2.360.362,96
33903705	Serviços de copa e cozinha	2.163.298,19	2.021.283,04
33903301	Passagens para o país	2.091.825,50	2.196.202,25
31909115	Sent.jud.nao trans julg carat cont inat civil	1.942.843,34	2.024.655,11
31901142	Férias vencidas e proporcionais	1.912.929,53	1.148.663,88
33904901	Auxílio-transporte civis	1.801.297,50	1.508.295,51
31901106	Vantagens perm.sent.jud.trans.julgado - civil	1.715.543,68	1.888.069,46
44905208	Aparelho equipamento utensílio médico, odontológico, laboratorial, hospitalar	1.595.878,42	3.330.059,57
33903017	Material de TIC - material de consumo	1.593.830,38	1.796.946,75
44905233	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	1.311.368,67	552.044,38
44905218	Coleções e materiais bibliográficos	1.282.940,03	199.884,52
31901135	Gratificação/adicional de localização	1.263.206,80	1.360.591,38
31901105	Incorporações	1.239.421,28	1.370.108,06
31909116	Sent.jud.nao trans.julg carat cont pens civil	1.096.673,84	1.104.926,52
31900706	Contribuição patronal - FUNPRESP lei 12618/12	1.029.904,34	487.460,27
33903035	Material laboratorial	1.017.469,64	408.383,35
33914718	Contribuições previdenciárias-serviços de terceiros	1.015.950,57	1.202.131,89
33903958	Serviços de telecomunicações	1.015.248,04	1.995.224,62
33903602	Diárias a colaboradores eventuais no país	983.023,90	953.203,30
33903957	Serviços técnicos profissionais de T.I.	961.366,39	91.877,00
33903016	Material de expediente	927.939,69	1.430.475,34
31901146	Ferías - pagamento antecipado	926.875,91	958.844,80
31900413	13º salário - contrato temporário	874.957,03	768.334,66

Natureza despesa detalhada		Mês/Ano	
		dez/17	dez/16
		Despesas empenhadas (controle empenho)	
31900412	Ferías vencidas/proporcionais - contrato temporário	814.376,58	838.165,71
31901109	Adicional de periculosidade	708.874,52	622.507,80
33903904	Direitos autorais	640.584,01	647.028,28
33902001	Auxílio a pesquisadores	619.574,30	735.157,85
33903606	Serviços técnicos profissionais	572.319,96	1.363.818,91
33903905	Serviços técnicos profissionais	568.679,38	747.601,01
31901636	Adicional por plantão hospitalar	562.560,14	298.670,32
31901644	Serviços extraordinários	558.605,41	805.899,11
33909293	Indenizações e restituições	534.474,65	42.582,07
31901632	Substituições	491.074,16	364.733,72
31909203	Pensões do RPPS e do militar	482.479,46	297.511,47
31900187	Complementação de aposentadorias - pes civil	473.559,95	446.382,50
33901416	Diárias no exterior	468.020,34	91.889,60
44905204	Aparelhos de medição e orientação	442.215,02	155.592,46
33903944	Serviços de água e esgoto	437.818,29	605.100,89
33900803	Auxílio-funeral inativo civil	432.334,18	288.134,86
33903910	Locação de imóveis	415.606,10	243.964,15
33913990	Serviços de publicidade legal	410.574,34	641.280,32
44905230	Máquinas e equipamentos energéticos	408.104,79	437.857,02
33903963	Serviços gráficos e editoriais	390.461,07	1.359.770,43
33903026	Material elétrico e eletrônico	387.828,28	280.494,35
31909114	Sentença jud. nao trans julgado carat cont at civil	380.938,83	175.715,63
33903959	Serviços de áudio, vídeo e foto	355.527,27	89.274,58
33903302	Passagens para o exterior	355.378,54	41.948,06
33903974	Fretes e transportes de encomendas	337.931,77	268.184,45
33503904	Instituições de pesquisa e des. Institucional	316.612,40	-
33903920	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	309.961,88	255.523,70
31901104	Adicional noturno	304.911,12	343.519,64
33904710	Taxas	258.660,51	230.699,78
33903948	Serviço de seleção e treinamento	254.466,23	217.986,61
33903004	Gás e outros materiais engarrafados	216.268,50	227.354,05
33903980	Hospedagens	215.682,92	636.609,62
33903922	Exposições, congressos e conferencias	208.423,96	308.016,70
44905226	Instrumentos musicais e artísticos	201.681,83	-
33504108	Entidades representativas de classe	188.846,75	140.039,47
33903635	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	185.258,52	301.028,71
33903977	Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	184.664,73	729.987,66
33903978	Limpeza e conservação	173.175,09	0
33909314	Ressarcimento de passagens e desp.c/locomoção	168.003,11	138.111,77
33903928	Suporte a usuários de T.I.	154.350,00	154.350,00
44905234	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	147.743,20	274.917,00
44905228	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	147.041,35	2.784,76

Natureza despesa detalhada		Mês/Ano	
		dez/17	dez/16
		Despesas empenhadas (controle empenho)	
33903041	Material p/ utilização em gráfica	143.558,47	281.229,45
33903947	Serviços de comunicação em geral	142.045,34	219.180,48
33903021	Material de copa e cozinha	141.956,34	154.089,60
44903993	Aquisição de software	136.634,31	53.904,55
33903036	Material hospitalar	136.493,67	155.922,80
33914712	Contribuição p/ o PIS/PASEP	135.000,00	169.793,06
33903101	Premiações culturais	125.832,00	-
31911309	Seguros de acidentes do trabalho	121.834,57	109.140,73
33903995	Manutenção conservação equipamento de processamento de dados	120.999,00	133.157,00
33903912	Locação de maquinas e equipamentos	116.140,00	99.300,07
33903011	Material químico	108.466,99	74.790,24
33903009	Material farmacológico	108.309,19	23.161,08
33903014	Material educativo e esportivo	106.987,24	165.377,24
33903025	Material p/ manutenção de bens moveis	106.662,05	61.572,10
33903204	Material educacional e cultural	98.640,00	67.292,00
33903615	Locação de imóveis	98.110,78	83.471,98
33903207	Material para cerimonial	96.388,40	58.279,40
44905238	Maq., ferramentas e utensílios de oficina	95.125,64	15.731,37
33909218	Auxilio financeiro a estudantes	83.210,00	23.762,84
33903613	Conferencias, exposições e espetáculos	81.617,96	26.410,00
33909303	Ajuda de custo - pessoal civil	75.991,90	338.736,15
33900801	Auxílio-funeral ativo civil	75.121,84	56.885,09
33903029	Material p/ áudio, vídeo e foto	72.198,98	26.966,00
33900805	Auxilio natalidade ativo civil	70.895,69	62.427,86
33903657	Serviços técnicos de profissionais de TIC	70.433,00	89.395,58
33903006	Alimentos para animais	69.608,34	19.835,30
33903022	Material de limpeza e prod. de higienização	67.680,30	90.990,19
33903659	Serviços de áudio, vídeo e foto	60.080,00	86.840,00
44905224	Equipamento de proteção, segurança e socorro	56.272,00	15.680,00
33903982	Serviços de controle ambiental	55.438,98	550.050,95
33903618	Manutenção e conservação de equipamentos	55.019,40	82.087,60
33903622	Manutenção e conservação de bens imóveis	52.867,50	107.634,11
44905206	Aparelhos e equipamentos de comunicação	52.466,60	18.029,32
33903024	Material p/ manutenção de bens imóveis/instalações	40.548,09	58.030,24
33903010	Material odontológico	40.379,04	14.507,72
33903023	Uniformes, tecidos e aviamentos	40.008,90	29.061,20
31909416	Indenização em decorrência de adesão ao PDV - programa de desligamento e/ou demissão voluntaria	39.632,98	-
33903901	Assinaturas de periódicos e anuidades	39.616,00	47.222,89
33903969	Seguros em geral	37.938,18	64.046,32
31900414	Ferias - abono constitucional - contrato temporário	36.123,29	28.114,47
44905239	Equipamento e utensílios hidráulicos e elétricos	33.518,20	2.300,00

Natureza despesa detalhada		Mês/Ano	
		dez/17	dez/16
		Despesas empenhadas (controle empenho)	
33903621	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	31.559,00	53.490,00
33909220	Auxílio financeiro a pesquisadores	30.962,00	-
31900417	Indenização α 2º ART.12 LEI 8.745/93	30.144,29	-
33903028	Material de proteção e segurança	30.028,92	15.201,80
33903663	Serviços gráficos e editoriais	29.630,00	27.352,00
44905210	Aparelhos e equipamento. p/ esportes e diversões	28.241,44	-
33903303	Locação de meios de transporte	27.800,00	175.178,98
31901141	Gratificação por atividades expostas	27.705,54	31.727,33
31900406	Adicional de insalubridade - contrato temporário	27.654,10	8.018,62
44903992	Desenvolvimento de <i>software</i> .	27.565,64	21.128,70
33903039	Material p/ manutenção de veículos	26.258,18	27.269,93
33903020	Material de cama, mesa e banho	25.845,40	400
33909208	Outros benefícios assistenciais do servidor e do militar	24.909,51	256.164,63
33903992	Serviços de publicidade institucional	23.192,00	1.500,00
33903956	Serviços de tecnologia da informação	22.789,00	226.267,00
33903927	Suporte de infraestrutura de T.I.	22.366,00	-
44905236	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	20.937,23	17.320,87
31909602	Pessoal requisitado de outros entes	20.205,54	101.027,70
33904718	Contribuições previdenciárias-serviços de terceiros	19.958,84	431.191,45
33909239	Outros serviços de terceiros - PJ	19.250,00	19.250,00
33903627	Serviços de comunicação em geral	18.040,00	5.665,00
31900416	Ferías pagamento antecipado - contratos temporários	17.159,85	9.887,43
33913904	Marcas, patentes e direitos autorais	16.902,00	24.272,94
33903203	Material destinado a assistência social	15.432,00	56.159,79
33903914	Locação bens móveis Out. naturezas e intangíveis	15.060,69	-
33903639	Fretes e transportes de encomendas	13.980,00	23.660,00
33903031	Sementes, mudas de plantas e insumos	13.775,00	6.680,00
33903018	Materiais e medicamentos p/ uso veterinário	12.915,06	14.341,05
31901301	FGTS	12.871,36	11.565,32
33903019	Material de acondicionamento e embalagem	12.145,80	37.075,70
44905251	Pecas não incorporáveis a imóveis	11.677,20	1.225,00
33903983	Serviços de copias e reprodução de documentos	10.560,00	24.340,00
33909246	Auxílio-alimentação	10.557,92	753,09
44905244	Obras de arte e pecas para exposição	10.250,00	-
31909291	Sentenças judiciais	9.626,42	-
33903103	Premiações científicas	9.500,00	-
33903638	Confecção de uniformes, bandeiras e flâmulas	8.950,00	7.900,00
33903911	Locação de <i>softwares</i>	8.779,00	38.569,56
33903923	Festividades e homenagens	8.430,20	9.785,00
33903971	Confecção de material de acondicionamento e embalagem	8.390,00	-
33903044	Material de sinalização visual e outros	8.381,90	19.993,50
33903216	Material p/ identificação de beneficiários	7.800,00	-

Natureza despesa detalhada		Mês/Ano	
		dez/17	dez/16
		Despesas empenhadas (controle empenho)	
33903625	Serviços de limpeza e conservação	7.800,00	12.900,00
33903205	Mercadorias para doação	7.595,00	-
33903059	Material para divulgação	7.086,40	11.950,00
33909236	Outros serviços de terceiros - pessoa física	6.939,60	9.376,49
33903631	Serviços de reabilitação profissional	6.730,65	-
33903050	Bandeiras, flâmulas e insígnias	6.159,97	1.500,00
33903919	Manutenção e conservação de veículos	6.069,00	14.710,00
33909249	Auxílio-transporte	4.935,75	3.931,89
33904707	Imposto s/ circulação de mercadorias e serviços - ICMS	4.804,33	-
44905240	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	4.259,60	203.891,99
33903042	Ferramentas	4.255,81	2.991,30
33903030	Material para comunicações	3.900,00	-
33903903	Comissões e corretagens	3.457,00	-
33903637	Confecção de material de acondicionamento e embalagem	3.000,00	-
33903096	Material de consumo - pagto antecipado	2.999,00	0
33903950	Serviço médico-hospital, odontológico e laboratoriais	2.847,60	2.733,60
33909214	Diárias - civil	2.531,60	-
33913948	Serviço de seleção e treinamento	2.400,00	4.096,91
33903013	Material de caça e pesca	2.096,00	11,9
33903908	Manutenção de <i>software</i>	2.001,91	-
33903935	Multas dedutíveis	1.489,79	0
44905232	Maquinas e equipamentos gráficos	1.477,00	-
31901128	Vantagem pecuniária individual	1.436,88	1.436,88
33914710	Taxas	1.340,10	2.089,80
33913936	Multas indedutíveis	1.016,47	-
33903996	Outros serviços de terceiros PJ- pagto antecipado	1.000,00	0
33903003	Combustíveis e lubrif. p/ outras finalidades	963,5	-
33903962	Serviços de produção industrial	800	-
33909602	Pessoal requisitado de outros entes/benefício	729,01	3.645,05
33913951	Serviços de análises e pesquisas científicas	720	-
33903043	Material p/ reabilitação profissional	526	3.634,00
33903925	Taxa de administração	400	138
33903915	Tributos a conta do locatário ou cessionário	390	320
33903001	Combustíveis e lubrificantes automotivos	325	-
33903951	Serviços de análises e pesquisas científicas	286	-
33903027	Material de manobra e patrulhamento	161	-
33904708	Imposto s/serviços de qualquer natureza-ISSQN	20,62	-
33903015	Material p/ festividades e homenagens	15,75	547,88
31901699	Outras despesas variáveis - pessoal civil	-	65.152,36
31919213	Obrigações patronais	-	7.267,30
33504102	Assessoria jurídica organ. Populares - GAJOP	-	2.750,00
33903045	Material técnico p/ seleção e treinamento	-	1.604,00

Natureza despesa detalhada		Mês/Ano	
		dez/17	dez/16
		Despesas empenhadas (controle empenho)	
33903046	Material bibliográfico	-	8.148,00
33903603	Diárias a colaboradores eventuais no exterior	-	2.401,90
33903605	Direitos autorais	-	8.000,00
33903632	Serviços de assistência social	-	7.890,00
33903654	Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	-	6.900,00
33903906	Capatazia, estiva e pesagem	-	24.634,56
33903970	Confecção de uniformes, bandeiras e flâmulas	-	7.775,00
33903997	Comunicação de dados	-	6.260,00
33904715	Multas dedutíveis	-	26,63
33904801	Auxílio a pessoas físicas	-	99.400,00
33913966	Serviços judiciários	-	1.500,00
44905202	Aeronaves	-	106.574,00
44905248	Veículos diversos	-	150
44905287	Material de consumo de uso duradouro	-	5.000,00

Fonte: PROAD

### 2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

#### Ação 20GK - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão - no estado do Pará

Quadro 6 - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		(x) Integral		( ) Parcial		
<b>Código</b>		20GK		<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>		Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
<b>Iniciativa</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
<b>Objetivo</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. <b>Código:</b> 1010				
<b>Programa</b>		Educação de qualidade para todos		<b>Código:</b> 2080		<b>Tipos:</b> Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>		26239 - Universidade Federal do Pará				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.424.485,00	1.424.485,00	1.414.935,00	941.561,01	913.821,01	27.740,00	473.373,99
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		Unidade	7	7	4	
PO 0001 – Bolsa concedida		Unidade	33	-	33	
PO – Emenda Individual		Unidade	0	-	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
689.030,29	606.436,72	0,00	Iniciativa apoiada	Unidade	2	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

A Ação 20GK, enquanto, atividades de extensão, é fundamental ao constituir-se como oportunidade de formação acadêmica e profissional por meio de práticas reflexivas, confrontando a relevância social de suas funções e agregando o máximo de qualidade acadêmica e científica com o compromisso social. Nesse sentido, a ação 20GK tinha como meta 7 iniciativas, mas com a extinção do programa Mais Médicos e a realização total do Idiomas sem Fronteiras restaram 5 iniciativas a serem finalizadas.

A configuração efetiva desta ação deu-se por meio de apoio à concessão de 33 bolsas para a realização de três ações de extensão sob o formato de programas do PROEXT e duas emendas parlamentares do Deputado Edmilson Rodrigues e Arnaldo Jordy, para realização de despesas de capital e custeio. As duas emendas parlamentares totalizaram R\$ 950.000,00 e foram executados, aproximadamente, 60% dos recursos, o equivalente a R\$ 575.469,42. O valor de R\$ 374.530,58 equivalente a 40% do total será finalizado durante o ano de 2018.

Ressaltam-se como fatores intervenientes à execução da ação 20GK, o contingenciamento orçamentário e a não liberação dos limites orçamentários na integralidade. O restante do valor a ser realizado em 2018 é devido à liberação orçamentária e financeira tardia, bem como as incertezas decorrentes da liberação de recursos financeiros sem periodicidade definida e em valores insuficientes para a quitação dos compromissos em condições de pagamento, o que provocou a interrupção do planejado, ressaltando que a realização pensada está em conformidade com as exigências da legislação vigente. Entende-se que se esse cenário não for revertido nos próximos anos, as atividades acadêmicas como a extensão será seriamente comprometida com impactos danosos à qualidade do ensino, às atividades de pesquisa e extensão.

A meta estratégica com relação a Extensão Universitária é cumprida, anualmente, pela PROEX, executada em duas diretorias: 1) Diretoria de Programas e Projetos de Extensão (DPP), que apoia a execução de programas/projetos de extensão, incluindo a concessão de bolsas aos discentes vinculados aos programas/projetos apoiados; e 2) Diretoria de Arte, Cultura, Esporte e Lazer (DACEL) que tem a responsabilidade de apoiar ações de cunho artístico-cultural da UFPA.

O indicador institucional, da meta Extensão Universitária, abrange a execução de ações, sob o formato de 8 (oito) programas: 1) *Programa Institucional de Bolsas de Extensão* (PIBEX); 2) *Programa Eixo Transversal*; 3) *Programa Navega Saberes*; 4) *Programa Conexões de Saberes*; 5) *Programa de Formação de Arte e Cultura “Multicampi Artes”*; 6) *Programa de Produção de Arte e Cultura*; 7) *Programa de Publicações e Prêmios em Arte e Cultura*; 8) *Programa de Esporte e Lazer*.

A extensão, sob essa perspectiva, visou fortalecer a formação discente por meio do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho, do exercício da prática coletiva e solidária, do fortalecimento da crítica e de políticas de direitos.

Destaca-se o PROEXT 2016 – MEC/SESU, cujo aporte financeiro, de responsabilidade do MEC, realizou a seleção de propostas extensionistas por meio de publicação de edital, disponibilizado nacionalmente. O orçamento previa o financiamento de despesas de custeio e capital, visando à implementação de políticas públicas em diversas áreas da extensão universitária, cuja vigência de Projetos e Programas era, respectivamente, de 12 a 24 meses.

Esta ação governamental de apoio à extensão universitária está em processo de extinção, uma vez que não houve, no ano de 2017, publicação de novo edital PROEXT pelo MEC, portanto, o governo federal não disponibilizou recursos para investimento em novos projetos e programas, o que prenuncia sua extinção. Atualmente, só existe a manutenção dos três últimos programas: Teias de Inovação Agroecológica; Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças em Populações Negras e Mapeamento de Imagens de Populações Quilombolas da Ilha do Marajó, Pará; Empoderamento, *ethos* local e recursos naturais: cartografia social e estratégias imagéticas para a elaboração de planos de ação em RESEX's marinhas do salgado paraense. Estes, ainda em execução, finalizando



as suas atividades para as quais receberam, durante o período citado, o montante de R\$ 390.380,00 (trezentos e noventa mil, trezentos e oitenta reais).

Os programas de apoio à extensão, sob a gestão da DPP são: Conexões de Saberes, Eixo Transversal, Navega Saberes/Infocentros e PIBEX, cujo apoio se restringe à concessão de bolsas aos discentes de propostas selecionadas, por meio de edital interno.

A gestão dessa ação ocorre a partir da seleção pública, no âmbito da UFPA, sob o formato de projetos com vigência de 12 meses. Os proponentes a coordenadores são, em sua grande maioria, docentes sendo permitida a participação de técnico-administrativos, desde que ambos obtenham a classificação de suas propostas. Os proponentes são oriundos de Unidades da UFPA, com abrangência Multicampi.

Destacam-se duas inovações ao processo seletivo de projetos de extensão do ano de 2017, a serem finalizados em 2018. A primeira tratou-se da exigência, constante em edital, da vinculação comprovada da proposta extensionista às atividades curriculares do curso de graduação do bolsista ou dos bolsistas. Esta exigência era atestada pelo diretor da faculdade de vinculação do coordenador. A segunda refere-se ao aporte financeiro que se destinou a concessão de bolsas a discentes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente, no caso do PIBEX, e exclusivamente, nos casos dos demais programas da DPP/PROEX.

Cita-se, ainda, a elaboração de dois editais que, mesmo ainda não implementados, fazem parte da agenda de ações de fomento à Extensão Universitária. O primeiro é o Programa de Extensão Inclusiva Avançada (PROEXIA), cujo objetivo é selecionar e financiar 25 (vinte e cinco) projetos de extensão, vinculados ao Projeto Pedagógico dos cursos de graduação, para o desenvolvimento de ações extensionistas a fim de atender demandas socioeconômicas locais, vinculadas à região metropolitana de Belém e aos municípios do interior do Estado do Pará; e o segundo é o Programa de Extensão Solidária (PROXSOL), que tem como objetivo selecionar e apoiar 05 (cinco) Projetos de Extensão, vinculados ao Projeto Pedagógico de cursos de graduação, para o desenvolvimento de ações extensionistas em parceria com o Movimento República de Emaús.

Ressalte-se também, a realização do III Fórum de Extensão da UFPA, ocorrido nos dias 23 e 24 de agosto de 2017, voltado para os gestores de Unidades da UFPA, o qual construiu uma agenda compartilhada com os participantes para o biênio (2017-2019), a fim de incorporar a extensão ao processo regular de formação universitária.

Outra inovação foi a gestão, pela DPP, dos recursos descentralizados da Assessoria de Assistência Estudantil (SAEST), referente ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Decreto nº 7.234/2010. Estes recursos são destinados a realização de ações do Programa Institucional Auxílio a Viagens Acadêmicas – AVA, Programa Institucional de Apoio a Eventos Estudantis e Programa Institucional de Apoio a Solicitação de Ônibus.

Em relação a Diretoria de Ação Cultural (DAC), o destaque do ano de 2017 foi a implantação de nova ação de Extensão: a Caravana Cultural, que tem o objetivo de apresentar espetáculos produzidos na UFPA e fazer circular a arte e a cultura no interior dos municípios, tendo como base a Universidade Multicampi.

## Ação 20RI - Funcionamento das instituições federais de educação básica

Quadro 7 - Funcionamento das instituições federais de educação básica

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial		
<b>Código</b>	20RI Atividade			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
<b>Iniciativa</b>	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014- 2024					
<b>Programa</b>	Educação Básica			<b>Código:</b> 2030		
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Tipo:</b> Temática					
<b>Ação Prioritária</b>	26239 - Universidade Federal do Pará					
	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC	
	<input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
976.063,00	976.063,00	976.059,70	599.399,42	597.887,42	1.512,00	376.660,28
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Estudante matriculado	Unidade	1.570	1.570	1.400		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
161.483,46	90.161,77	1.257,00	Estudante matriculado	Unidade	1.400	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

A Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA), no ano de 2017, abriu quatro novas turmas de Ensino Médio, são elas: uma turma de Ensino Médio Integrado; três turmas de Ensino Médio Regular, sendo duas turmas de 1º ano e uma de 3º ano; as quais foram possíveis de serem criadas a partir do recurso orçamentário destinado à escola.

Dentre os fatores que contribuíram e que, ainda contribuem, para a dificuldade de atender as ações previstas destacamos: os cortes sofridos nos últimos anos os quais afetaram significativamente o orçamento da unidade; dificuldades relacionadas ao corpo docente para atender as possíveis novas turmas, tais como: licença saúde, docentes aposentados (12 docentes no ano de 2017), docentes cedidos para administração superior e outros órgãos do governo federal;

necessidade de reposição do corpo técnico (aposentados e removidos para administração superior); e sobretudo necessidade de renovação da infraestrutura da escola, a saber: salas, biblioteca, laboratórios (sobretudo os destinados aos cursos de Ensino Médio Integrado, os quais preveem especificidades técnicas) e o mobiliário da escola.

Entretanto, mesmo diante das dificuldades apontadas, a EAUFPA prevê como ação a executar a abertura de três novas turmas, a saber: uma turma Pós Médio (Meio Ambiente) e dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) - Informática básica e Informática avançada, a fim de atender a meta física proposta.

## **Ação 20RK - Funcionamento de instituições federais de ensino superior - no estado do Pará**

Quadro 8 - Funcionamento de instituições federais de ensino superior

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial			
<b>Código</b>	20RK			<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 <b>Código:</b> 1010					
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					<b>Código:</b> 2032
<b>Unidade Orçamentária</b>	26239 - Universidade Federal do Pará					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria	
<b>Lei Orçamentária 2017</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
135.446.015,00	135.446.015,00	133.923.638,60	117.828.592,62	114.240.211,34	3.588.381,28	16.095.045,98
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Estudante matriculado	Unidade	46.500	46.500	44.603		
Vaga disponibilizada - 0001	Unidade	1.800	0	1.422		
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
22.309.962,78	18.397.784,70	227.292,98	Estudante matriculado	Unidade	44.603	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Observa-se com os dados orçamentários apresentados no Quadro 8, que a execução do orçamento no período de janeiro a dezembro de 2017 referente a ação “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior”, resultou no empenho de quase 99% do orçamento, dos quais 88% foram liquidados, sendo desses, 97% pagos.

A respeito da meta estipulada (alunos matriculados) para 2017 estabelecida em 46.500, a Universidade Federal do Pará obteve o número de 44.603 (sendo 7.641 da Pós-Graduação, 455 dos Cursos de Graduação Distância e 5.285 do Plano Nacional de Formação de professores da Educação Básica-PARFOR), ou seja, 96% da meta estabelecida para o ano de 2017.

A Universidade Federal do Pará com sua Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no ano de 2017, buscou aprimorar suas iniciativas visando cada vez mais um ensino de qualidade. Alguns Programas foram remodelados e receberam reforço orçamentário, como é o caso do Programa de Monitoria. Outros mais antigos como o Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão- PROINT, que foi mantido em virtude de sua importância para o ensino como um todo. E outros foram criados, como por exemplo o Programa de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino (LABINFRA) que visa atualizar e aprimorar a infraestrutura laboratorial utilizada em atividades regulares de formação na graduação. Juntos, esses Programas movimentaram o equivalente a R\$5.800.000,00 de reais, sendo grande parte recurso de capital, contemplando 282 projetos de diferentes Campi/Unidades com recursos de custeio e capital, ofertando também, 461 bolsas de iniciação acadêmica.

Mesmo com a crise financeira que o país vem enfrentando, o que reflete direto na liberação de limites financeiros a Instituições Federais, a Universidade Federal do Pará junto as suas Pró-Reitorias, vem se organizando e otimizando recursos, na busca de um ensino de qualidade.

A Tabela 1 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2015 a 2017. Nela, observa-se que em 2017 houve um acréscimo de 16% nas vagas ofertadas nos processos seletivos em relação ao ano de 2016. Ressalta-se que, em 2017, a UFPA ofertou pela primeira vez o curso de Física em Salinópolis.

Tabela 1 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2015 a 2017

<b>VAGAS</b>	<b>CAMPI</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Extensivo	Capital	4.109 <sup>1</sup>	4.127 <sup>2</sup>	4.077 <sup>3</sup>
	Interior	2.238 <sup>4</sup>	2.202 <sup>5</sup>	2.238 <sup>6</sup>
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Intensivo	Capital	37	27	27
	Interior	478	721	1.225
Processo Seletivo Especial	Capital	477 <sup>7</sup>	388 <sup>8</sup>	388 <sup>9</sup>
	Interior	659	755	1.586
Total Capital		<b>4.623</b>	<b>4.542</b>	<b>4.492</b>
Total Interior		<b>3.375</b>	<b>3.678</b>	<b>5.049</b>
<b>Total Geral</b>		<b>7.998</b>	<b>8.220</b>	<b>9.541</b>

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

<sup>1</sup> Incluídas 4.012 vagas PS, 97 vagas PcD

<sup>2</sup> Incluídas 4.027 vagas PS, 100 vagas PcD

<sup>3</sup> Incluídas 3.978 vagas PS, 99 vagas PcD

<sup>4</sup> Incluídas 2.186 vagas PS, 52 vagas PcD

<sup>5</sup> Incluídas 2.150 vagas PS, 52 vagas PcD

<sup>6</sup> Incluídas 2.184 vagas PS, 54 vagas PcD

<sup>7</sup> Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

<sup>8</sup> Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

<sup>9</sup> Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

A seguir serão apresentados dados do Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é aplicado pelo governo federal, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior. O desempenho dos estudantes no Exame contribui para gerar o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que, por sua vez, é utilizado no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Em 2016, na UFPA, foram avaliados no ENADE os cursos de bacharelado em serviço social, enfermagem, biomedicina, medicina, odontologia, nutrição, farmácia, agronomia, medicina veterinária e Fisioterapia.

O CPC contempla oito componentes: Nota de Professores Doutores (NPD), Nota de Professores Mestres (NPM), Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (NPR), Nota referente à Infraestrutura (NF), Nota referente à Organização Didático-Pedagógica (NO), Nota dos Concluintes no ENADE (NC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD). Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA). O conceito para cada componente é considerado satisfatório, quando apresenta valor maior ou igual a 3.

O Quadro 9 mostra o número de cursos em Belém com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2016. Nele, observa-se que 8 cursos em Belém participaram do ENADE 2016 e a Infraestrutura apresentou conceito satisfatório, para 0% dos cursos avaliados pelos alunos, enquanto que a Nota de professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial apresentou conceito satisfatório para 100% dos cursos avaliados.

O CPC indica que a nota dos concluintes no ENADE foi satisfatória, com um conceito igual ou superior a 3, para 88% dos cursos, mostrando assim que mais da metade dos cursos conseguiram alcançar uma boa pontuação com relação aos seus discentes. Já o NIDD sugere que 63% dos cursos que apresentaram nota obtiveram conceito igual a 3.

Quadro 9 - Número de cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada componente no ano de 2016

Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	NIDD	NA
<b>Conceito 1</b> (0,00 – 0,94)	0	0	0	7	2	0	0	1
<b>Conceito 2</b> (0,95 - 1,94)	0	0	0	1	4	1	3	5
<b>Conceito 3</b> (1,95 - 2,94)	2	0	0	0	2	3	5	2
<b>Conceito 4</b> (2,95 - 3,94)	3	0	0	0	0	4	0	0
<b>Conceito 5</b> (3,95 - 5,00)	3	8	8	0	0	0	0	0

O Quadro 10 apresenta o número de cursos no interior com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2016. Nele, observa-se que 4 cursos no interior participaram do ENADE 2016 e a Infraestrutura apresentou conceito satisfatório com um conceito igual ou superior a 3 para 25% dos cursos. Já a nota de professores com Regime de Dedicção Integral ou parcial apresentou conceito satisfatório para 100% dos cursos.

Quadro 10 - Número de cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada componente no ano de 2016

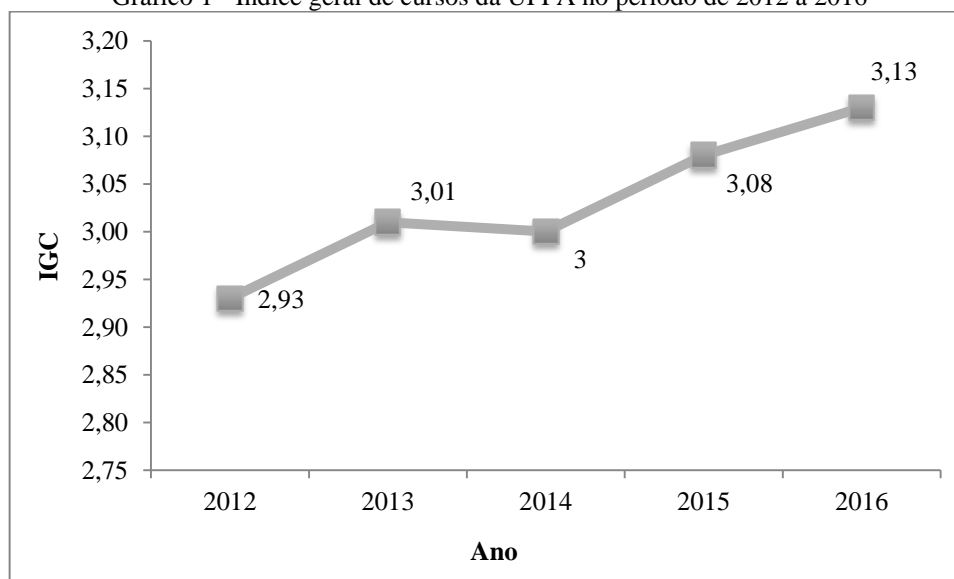
Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	NIDD	NA
<b>Conceito 1</b> (0,00 – 0,94)	1	0	0	2	2	0	0	2
<b>Conceito 2</b> (0,95 - 1,94)	0	0	0	1	1	1	2	1
<b>Conceito 3</b> (1,95 - 2,94)	0	0	0	1	0	2	2	1
<b>Conceito 4</b> (2,95 - 3,94)	2	0	0	0	1	1	0	0
<b>Conceito 5</b> (3,95 - 5,00)	1	4	4	0	0	0	0	0

É válido destacar ainda, que o Índice Geral de Curso (IGC), é um indicador de qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da UFPA, que utiliza a média ponderada desses cursos. O conceito da graduação é calculado com base nos CPC e o conceito da pós-graduação *stricto sensu* é calculado a partir de uma conversão dos conceitos fixados pela Capes. Para ponderar estes conceitos, utiliza-se a distribuição dos estudantes da Instituição entre os diferentes níveis de ensino (Graduação, Mestrado e Doutorado).

Dessa maneira, para o cálculo do IGC 2016 considerou-se os CPC referentes às avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2014-2015-2016. Para ponderar os CPC foram utilizadas as matrículas obtidas nos Censos da Educação Superior de 2014, 2015 e 2016. Para a pós-graduação *stricto sensu* foram utilizadas as notas (Mestrado e Doutorado) Capes/Avaliação Trienal 2015 e dos programas novos (recomendados ou reconhecidos após a Trienal). As matrículas nos programas de pós-graduação fornecem a ponderação das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. O resultado final é expresso em valores contínuos (de 0 a 5) e em faixas (de 1 a 5).

O Gráfico 1 mostra o IGC da UFPA no período de 2012 a 2016. Observa-se que, em 2016, a UFPA obteve o valor contínuo de 3,13, que corresponde à nota 4, permanecendo constante com relação ao ano anterior.

Gráfico 1 - Índice geral de cursos da UFPA no período de 2012 a 2016



O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é aplicado pelo governo federal, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. O desempenho dos estudantes no Exame contribui para gerar os indicadores de Qualidade Conceito Preliminar de Curso (CPC), que, por sua vez, é utilizado no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Em 2016, na UFPA, foram avaliados no ENADE os cursos de bacharelado em serviço social, enfermagem, biomedicina, medicina, odontologia, nutrição, farmácia, agronomia, medicina veterinária, fisioterapia.

A Tabela 2 apresenta o quantitativo da pós-graduação no período de 2013 a 2017. Observa-se que as matrículas na pós-graduação continuaram expandindo em 2017. No mestrado, cresceram 6% e, no doutorado, 5%. Nos dois níveis, a expansão na oferta de vagas alcançou uma taxa superior à do ano de 2016. O número de titulados teve um aumento de 4% no mestrado e houve um decréscimo de 4% no doutorado.

Tabela 2 - Quantitativo da pós-graduação no período de 2013 a 2017

Descrição	Nível	2013	2014	2015	2016	2017
Número de Cursos	Mestrado <sup>10</sup>	58	65	70	74	84
	Doutorado	28	30	36	40	40
Matrículas	Mestrado	2.833	3.361	4.123	4.156	4.411
	Doutorado	1.315	1.598	1.921	2.166	2.271
Titulados	Mestrado	826	856	927	1.064	1.111
	Doutorado	163	219	252	292	280

Fonte: PROPESP

Na pós-graduação, as ações da PROPESP estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento do sistema (incluindo o gerenciamento da concessão de bolsas e recursos externos para a infraestrutura de pesquisa). Na pesquisa, alcançam também a formação na graduação, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Iniciativas específicas são executadas com vistas à capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da própria UFPA na pós-graduação *stricto sensu*.

A Tabela 3 apresenta a quantidade de bolsas de Iniciação Científica em 2017, por programas. Destaca-se, o CNPq com a concessão de 353 bolsas, seguido do PIBIC/UFPA com 330 bolsas.

Tabela 3 - Quantidade de bolsas de iniciação científica em 2017, por programas

Programa	Quantidade
CNPQ	353
PIBIC/UFPA	330
Interior	130
PRODOUTOR PARC/PARD RENOV	102
PRODOUTOR PARC/PARD	100
UFPA/AF	100
CNPQ/AF	23
EBTT	10
PIBITI	5
<b>Total Geral</b>	<b>1.153</b>

Fonte: PROPESP, 2017

<sup>10</sup> Mestrados Acadêmicos e Profissionais

Além disso, a UFPA prosseguiu com o seu plano de capacitação, supervisionado pela Diretoria de Capacitação da PROPESP, computando em 2017 um total de 488 docentes desenvolvendo pós-graduação, sendo 23 realizando curso de Mestrado, 416 de Doutorado e 49 em estágio pós-doutoral, conforme Tabela 4.

Tabela 4 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2017

Capacitação	Quantidade
Mestrado	23
Doutorado	416
Pós-doutoral	49
<b>Total</b>	<b>488</b>

Fonte: PROPESP, 2017

A Tabela 5 apresenta a distribuição total dos docentes da UFPA em 2017 nos diferentes programas de capacitação por nível. Observa-se que 10 docentes estão vinculados ao Pró-Doutoral, 44 ao DINTER (Doutorado Interinstitucional), 96 ao Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnico-Administrativos (PADT) e 338 estão vinculados aos demais programas.

Tabela 5 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2017 nos diferentes programas de capacitação, por nível

Nível	Programa	Quantidade
Mestrado	PADT	14
	Outros Programas	9
Doutorado	PADT	82
	DINTER	44
	PRÓ-DOCTORAL	10
	Outros Programas	290
Pós-Doutorado	Pós-Doutorado	39
<b>Total</b>		<b>488</b>

Fonte: PROPESP, 2017

Quanto ao acervo bibliográfico, a Tabela 6 mostra o acervo geral impresso das bibliotecas da UFPA, existentes até dezembro de 2017.



Tabela 6 - Acervo geral das bibliotecas da UFPA em 2017

Tipo de Material	Biblioteca Central		Bibliotecas Setoriais		Outros Campi		Total Geral	
			Campus Belém				SIBI/UFPA	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros e Obras de referência	68.411	201.626	104.005	156.850	44.359	103.922	216.775	462.398
Coleção Amazônia	3.631	7.435	0	0	0	0	3.631	7.435
Coleções Especiais*	13.400	14.140	0	0	0	0	13.400	14.140
Dissertações	3.675	3.735	7.453	10.228	637	894	11.765	14.857
Teses	730	775	1.815	2.376	103	112	2.648	3.263
Periódicos impressos	5.694	194.896	5.180	99.212	1.889	8.451	12.763	302.559
Periódicos em Braille	6	264	0	0	0	0	6	264
Partituras	0	0	800	800	0	0	800	800
Livros em Braille	149	581	0	0	0	0	149	581
Mapas	735	735	1.576	2.679	39	41	2.350	3.455
Fotografias	1.175	1.516	4.261	6.073	0	0	5.436	7.589
Obras Raras	6.808	7.991	0	0	0	0	6.808	7.991
Audiolivros	49	49	0	0	0	0	49	49
Discos Vinil	209	271	907	1.076	0	0	1.116	1.347
Músicas	3	19	0	0	0	0	3	19
Filmes	226	226	0	0	0	0	226	226
Fitas de Áudio	6	8	106	109	12	14	124	131
Gravação de vídeo	44	47	0	0	0	0	44	47
Gravação de som	6	8	0	0	0	0	6	8
Fitas VHS	705	837	723	724	33	47	1.461	1.608
CD-ROM's	25	76	2.312	2.487	1.577	2.331	3.914	4.894
DVD's	20	71	908	1.137	260	340	1.188	1.548
Coleção Digital <sup>11</sup>	7.138	7.138	0	0	0	0	7.138	7.138
Outros Materiais <sup>12</sup>	1.718	2.127	15.736	16.055	8.001	8.953	25.455	27.135
Materiais adicionais <sup>13</sup>	1.959	1.959	0	0	0	0	1.959	1.959
<b>Total Geral</b>	<b>116.522</b>	<b>446.530</b>	<b>145.782</b>	<b>299.806</b>	<b>56.910</b>	<b>125.105</b>	<b>319.214</b>	<b>871.441</b>

Fonte: Sistema Pergamum.

A Tabela 7 apresenta os recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de graduação dos *campi* Belém, interior e outras unidades em 2017. Observa-se que em 2017 foi alocado R\$ 1.262.665,53 (Um milhão, duzentos e sessenta e dois mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e três centavos) para aquisição de livros, um decréscimo de 10% em relação ao ano anterior.

<sup>11</sup> Obras disponíveis no RIUFPA, BDM e Portal do Livro Aberto;

<sup>12</sup> Nesta categoria estão incluídos: folhetos, catálogos, artigos, memorial, monografias, bibliografias.

<sup>13</sup> Materiais que acompanham a obra e pode ser emprestado separadamente

Tabela 7 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de graduação por unidades em 2017

<b>Campus Belém</b>	<b>Valor Alocado (R\$)</b>	<b>% Alocado</b>
Ciências da Arte- ICA	23.032,19	1,83
Ciências Biológicas- ICB	51.209,39	4,06
Ciências da Educação- ICED	23.653,34	1,87
Ciências Exatas E Naturais- ICEN	77.542,99	6,14
Ciências Jurídicas- ICJ	22.917,97	1,82
Ciências da Saúde- ICS	304.382,92	24,1
Ciências Sociais e Aplicadas- ICSA	105.978,42	8,39
Filosofia e Ciências Humanas- IFCH	32.564,46	2,58
Geociências- IG	50.437,35	4
Letras e Comunicação- ILC	34.283,04	2,72
Tecnologia- ITEC	161.500,94	12,79
Educação Matemática e Científica- IEMCI	5.376,00	0,43
Biblioteca Central	11.890,44	0,94
EAUFPA	6.164,56	0,49
HUBFS	5.215,13	0,41
HUJBB	6.785,52	0,54
Abaetetuba	39.182,22	3,1
Altamira	41.381,05	3,28
Ananindeua	16.818,66	1,33
Bragança	47.094,28	3,73
Breves	14.330,87	1,12
Cametá	36.788,00	2,91
Capanema	8.064,52	0,65
Castanhal	68.216,16	5,4
Salinópolis	3.717,49	0,29
Soure	15.930,50	1,26
Tucuruí	48.207,12	3,82
<b>Total</b>	<b>1.262.665,53</b>	<b>100</b>

Fonte: Biblioteca Central

## Ação 20RL - Funcionamento de instituições federais de educação básica profissional e tecnológica

Quadro 11 - Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( X ) Integral		( ) Parcial			
Código	20RL		<b>Tipo:</b> Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 –2024.					
Objetivo	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino. <b>Código:</b> 1009					
Programa	Educação de qualidade para todos		<b>Código:</b> 2080		<b>Tipo:</b> Temático	
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.621.050,00	1.621.050,00	1.621.049,66	999.051,52	966.571,86	32.479,66	621.998,14
Execução Física em R\$						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Estudante matriculado	Unidade	642	642	611		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01 de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
181.873,68	143.462,94	0,00	-	-	-	

Fonte: ICA/PROAD/SIAFI gerencial/SIMEC

No exercício de 2017 a Escola de Teatro e Dança e a Escola de Música da UFPA, realizaram diversas ações com o recurso orçamentário disponível: compra de material de consumo e tecnológico para manter as atividades regulares das Escolas via 1ª Agenda de Compras da UFPA e por dispensa de licitação. Aquisições de instrumentos musicais, mobiliários e novos equipamentos de TI por meio de pregões eletrônicos e Atas de Registro de Preços. Foram realizadas oficinas relacionadas aos cursos ofertados para fomentar a grade curricular dos mesmos. Foram executados serviços de manutenção predial com reformas de salas, telhados e pisos, implantação de um bicicletário na Escola de Teatro e Dança e inserção de divisórias, criando novos espaços acadêmicos e administrativos. Também foram realizados serviços de apoio aos espetáculos da Prática de Montagem que ocorrem sempre ao final de cada semestre, além de despesas com eventos institucionais como o “Auto do Círio”, I Encontro internacional de Música da UFPA, o Encontro Nacional de Arte (ENARTE) entre outros. Também foram executadas despesas com Diárias, Passagens e Anuidades das escolas.

Dificuldades encontradas: Contingenciamento de recursos com a crise política que o Brasil vem passando desde 2015, têm ocorrido frequentes cortes nos recursos que dificultam a plena realização das ações. A não liberação total dos recursos em 2016 fez com que houvesse um acúmulo de demandas para 2017. A liberação parcial dos recursos de Custeio e de Capital no SIAFI ao longo do exercício causou muitas incertezas quanto à liberação dos mesmos, dificultando a execução da ação.

## Ação 2994 - Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica

Quadro 12 - Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( X ) Integral ( ) Parcial				
Código		2994		<b>Tipo:</b> Atividade		
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024.				
Objetivo		Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. Código: 1009				
Programa		Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 2080	<b>Tipo:</b> Temático	
Unidade Orçamentária		26239 – Universidade Federal do Pará				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
469.416,00	469.416,00	469.416,00	243.031,70	243.031,70	0,00	226.384,30
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Benefício Concedido	Unidade	182	182	141		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
21.108,91	0,00	0,00	-	-	-	

Fonte: ICA/PROAD/SIAFI gerencial

A meta física alcançada de 141 auxílios pagos em 2017 ficou um pouco abaixo da meta prevista de 182, a liberação parcial dos recursos no SIAFI durante o ano dificultou a execução do planejado, trazendo incertezas quanto a liberação total do orçamento, atrasando dessa forma o lançamento dos Editais para pagamento dos referidos auxílios. A Escola de Teatro e Dança (ETDUFPA) concedeu 111 auxílios e a Escola de Música (EMUFPA) 30 auxílios, nas modalidades: Permanência, Moradia e Apoio à Atividade Acadêmica, para os alunos em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Cabe destacar que a política de auxílio estudantil da EMUFPA encontra-se em processo de aperfeiçoamento e consolidação com a ampliação dos programas instituídos com o apoio da SAEST/UFPA. Ainda no contexto do apoio ao estudante, em 2017 a EMUFPA estreitou os laços institucionais com a Coordenadoria de Acessibilidade (CoAcess)/SAEST/UFPA, especialmente no acompanhamento de aluno PcD.

Pretende-se ampliar este relacionamento com a realização de ações periódicas de assessoria e formação dos professores. Ainda existe a possibilidade de constituição de órgão interno que responda pelo auxílio às ações inclusivas da Escola e seja responsável pela comunicação com a CoAcess para todos os assuntos relacionados a isso.

### **Ação 4002 - Assistência ao estudante de ensino superior - no estado do Pará**

Quadro 13 - Assistência ao estudante de ensino superior

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>	( X ) Integral ( ) Parcial					
<b>Código</b>	4002			<b>Tipos:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. <b>Código:</b> 1010					
<b>Programa</b>	Educação de qualidade para todos		<b>Código:</b> 2080		<b>Tipos:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26239 - Universidade Federal do Pará					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
<b>Lei Orçamentária Anual</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.462.514,00	30.462.514,00	30.462.513,42	24.361.290,08	24.304.135,07	57.155,01	6.101.223,34
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Benefício concedido	Unidade	55.020	55.020	61.069		
PO 0001 – Bolsa Concedida	Unidade	10.350	-	10.552		
<b>Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física – Metas</b>			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.484.526,34	245.334,95	35.104,45	Benefício concedido	Unidade	210	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial, 2017

A Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), atua como gestora da política de assistência estudantil da UFPA na meta Assistência ao Estudante de Ensino Superior, priorizando à assistência ao discente universitário em vulnerabilidade socioeconômica, incentivando, apoiando e acompanhando em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda a trajetória acadêmica, por meio de ações efetivas de moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, creche, apoio pedagógico e acessibilidade, bem como apoio com recursos financeiros as ações nas áreas de: cultura e esporte, desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPA.

A ação 4002, em âmbito da UFPA, está representada pelo Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS), apoiado pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto nº 7.234/2010, traduzido por um conjunto de ações coordenadas, executadas ou apoiadas pela SAEST, objetivando assistir ao discente de graduação presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante sua permanência na Instituição, para que possa concluir seu curso de forma exitosa no tempo previsto.

No Quadro 13, observa-se uma dotação inicial de R\$ 30.462.514,00 (Trinta milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e quatorze reais) para a execução da ação 4002, sendo empenhados R\$ 30.462.513,42 (Trinta milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e treze reais e quarenta e dois centavos). Deste valor, e, dentre o valor empenhado, R\$ 24.304.135,07 (Vinte e quatro milhões, trezentos e quatro mil, cento e trinta e cinco reais e sete centavos) foram efetivamente pagos. Ressalta-se que desse total foram concedidos uma dotação de R\$ 426.437,00 (Quatrocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e sete reais) para o Plano Orçamentário 0001 - Viver sem limite Programa Incluir, sendo empenhados R\$ 340.440,80 (Trezentos e quarenta mil, quatrocentos e quarenta reais e oitenta centavos) deste valor, e, dentre o valor empenhado R\$ 332.457,07 (Trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e sete centavos) foram efetivamente pagos.

Relacionado ao cumprimento das metas/SIMEC, destaca-se, que a execução física referente a: 1) bolsa concedida, a meta/SIMEC, é de 10.320, sendo superada em 232 bolsas a mais, correspondendo a um aumento de 2,25%, totalizando 10.552 bolsas concedidas; e, 2) benefício concedido, a meta/SIMEC, é de 55.020, sendo superada em 6.049 benefícios, correspondendo a um aumento de 11%, totalizando 61.069 benefícios concedidos, ou seja, discentes de graduação beneficiados com bolsas/auxílios (apoio financeiro) e auxílios indiretos (serviços prestados).

As bolsas (auxílios/bolsas) concedidas em 2017 foram distribuídas em: 7.104 auxílios permanência (moradia, transporte, alimentação e material didático) pelo Programa Permanência (PPermanência); 501 auxílios moradia do Programa Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS); 11 bolsas do Programa PEC-G<sup>14</sup>; 2.022 auxílios financeiros concedidos via PROEX (viagem acadêmica, moradia, alimentação e transporte); 914 bolsas acadêmicas (atividade acadêmica, língua estrangeira, extensão, monitoria e pesquisa), vinculadas ao Programa Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA).

Os benefícios concedidos foram distribuídos entre: 2.530 discentes beneficiados pelo PPermanência; 541 discentes pelo PROCEUS; 11 discentes pelo PROMISAES; 16.308 discentes pelo Programa de Apoio Pedagógico (PROAP); 12.002 discentes por meio de ações (cultura e esporte) da PROEX; 19.241 discentes pelo Programa Estudante Saudável (PES); 914 discentes pelo PROBOLSA; 3.417 discentes pelo Programa de Avaliação e Acompanhamento (PROAC); 6.000 discentes pelo Programa Restaurante Universitário (PRORU) e 105 discentes pelo Programa de Acessibilidade (PROACCESS).

O PROAIS em 2017 se efetivou por meio de programas/projetos como mostra o Quadro 14. Nele, observa-se que a meta Assistência ao Estudante de Ensino Superior é desenvolvida por meio

---

<sup>14</sup> O valor da Bolsa PEC-G atualmente paga pelo Governo Federal é de R\$ 622,00. Para alcançar o valor do salário mínimo, a SAEST, complementou R\$ 317,00.

de dois eixos estruturantes: *Assistência Estudantil* e *Integração Estudantil*, totalizando 11 programas e 30 projetos, como apresentado no Quadro 14.

Quadro 14 - Ações, programas e projetos da assistência e integração estudantil em 2017

<b>Eixos</b>	<b>Programas</b>	<b>Projetos</b>
I. Assistência Estudantil	1. Permanência (PPermanência)	1. Assistência ao Estudante (PAE)
	2. Casas de Estudantes Universitários (PROCEUS)	2. Acolhimento e Acompanhamento Psicoeducacional aos Residentes em Casas Universitárias 3. Vagas nas Casas de Estudantes Universitários (CEUS) 4. Auxílio Moradia para Discentes Indígenas, Quilombolas e Populações Tradicionais
	3. Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC)	-
	4. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)	-
II. Integração Estudantil	5. Apoio Pedagógico (PROAP)	5. Atendimento Social 6. Atendimento Pedagógico 7. Atendimento Psicoeducacional 8. Atendimento Psicoterápico 9. PCNA – ITEC 10. PCNA – Ananindeua 11. PCNA – Abaetetuba 12. PCNA – Breves 13. PCNA – Tucuruí 14. PROLINGUAS/Belém 15. PRODIGITAL/Belém 16. PRODIGITAL/Tucuruí
	6. Estudante Saudável (PES)	17. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica 18. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA 19. Fisioterapia e Terapia Ocupacional 20. HUBFS – Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil 21. HUIBB – Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil 22. HUIBB – Odontologia Integral para a Comunidade Universitária 23. PCCU – Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários 24. SAPS – Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes
	7. Programa Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA)	25. Projeto Bolsas Acadêmicas Permanência (Bolsa de Atividade Acadêmica; Bolsa PIBIC; Bolsa PIBEX; Bolsa Monitoria; Bolsa CLLE)
	8. Programa de Avaliação e Acompanhamento (PROAC)	26. Projeto de Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil (PROPAES) 27. Projeto de Acompanhamento Discente (PROADIS)
III. Assistência Estudantil/Integração Estudantil <sup>15</sup>	9. Programa de Comunicação (PROCOMUNICA)	28. SAEST e você: tudo que você precisa saber sobre Assistência Estudantil na UFPA
	10. Programa Restaurante Universitário (PRORU)	29. Projeto Alimentação Estudantil
	11. Programa Incluir Acessibilidade	30. Programa PROACCESS
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>30</b>

Fonte: SAEST, 2017

<sup>15</sup> O PROCOMUNICA, PRORU e INCLUIR, são programas vinculados aos dois eixos estruturantes.

Os programas do Eixo Assistência Estudantil são descritos como:

1) *Programa Permanência* (PPermanência), viabilizado por editais públicos para os auxílios: permanência, intervalar, *kit* acadêmico e acesso às línguas estrangeiras, abrangendo todos os *campi*, com normas e critérios para concessão de auxílios financeiros a estudantes de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para o custeio parcial ou integral de despesas com alimentação, moradia, transporte e material didático. Os auxílios: creche, estudante estrangeiro, casa de estudante, PcD, *Kit* PcD, instruir, emergencial e taxa zero são regulamentadas por instruções normativas, seguindo os mesmos critérios estabelecidos pelo Programa Permanência.

A Tabela 8 apresenta o quantitativo de bolsa (auxílios) do Programa Permanência concedido, por modalidade, no ano de 2017. Nela, constata-se que em relação ao quantitativo de auxílios ofertados em 2016 (2.552), houve um pequeno decréscimo de 22 auxílios, ou seja, 0,86% a menos em relação a 2016. Vale ressaltar que o auxílio moradia passou a integrar o *Programa Casas de Estudantes Universitários* (PROCEUS).

Tabela 8 - Quantidade de discentes beneficiados, por modalidade de auxílio do programa permanência em 2017

Modalidades	Alunos assistidos
Permanência	1478
Intervalar	134
<i>Kit</i> Acadêmico	0
Casa de Estudante	63
Estudante Estrangeiro (Permanência)	16
Estudante Estrangeiro (Moradia)	23
PcD (Permanência)	36
PcD (Moradia)	3
Kit PcD	3
Emergencial (Permanência)	38
Emergencial (Moradia)	15
Emergencial intervalar	5
Emergencial (Bolsa MEC)	435
Emergencial (PRONERA)	79
Acesso às Línguas Estrangeiras	171
Instruir	1
Taxa Zero	13
Creche	17
<b>Total</b>	<b>2.530</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

2) *Programa Casas de Estudantes Universitários* (PROCEUS), visa apoiar o discente de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica, que residem em cidades ou locais distantes do *campus*, disponibilizando vagas para habitação com ambiente favorável em casas de estudantes universitários (CEUS), durante o tempo regular do curso até a diplomação.

As formas de custeio são: a) por meio de alojamento, nos *campi*, onde houver a estrutura da Casa de Estudantes Universitários (CEUS); e b) por meio de auxílio financeiro, custeando gastos com aluguel, devidamente comprovados. Atualmente, a SAEST mantém as CEUS nos *Campi* de Altamira (em reforma), Belém, Castanhal, Tucuruí e Breves.



A Tabela 9 apresenta o quantitativo de auxílios/vagas e o número de alunos assistidos pelo PROCEUS em 2017. No que se refere às vagas nas CEUS, pode ser observado que houve um aumento em 10 vagas preenchidas, o que representa um percentual de 33,33% a mais em relação a 2016 (30 vagas).

Tabela 9 - Quantidade de discentes beneficiados pelo PROCEUS da UFPA em 2017

<b>Auxílios/Vagas nas CEUS (CAMPUS)</b>	<b>Alunos assistidos</b>
Auxílio Moradia	338
Auxílio Moradia (indígenas/quilombolas/populações tradicionais)	163
Vagas nas CEUS	40
<b>Total</b>	<b>541</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

3) *Programa Bolsa Permanência do MEC*, que apoia atualmente 1.082 discentes de cursos de graduação da UFPA. Ressalta-se que os recursos financeiros para pagamento dessas bolsas são diretamente provenientes do Ministério da Educação, não fazendo parte do orçamento da UFPA.

Esses discentes são avaliados/acompanhados quanto ao desempenho acadêmico pela Equipe Técnica da SAEST dentro dos mesmos critérios estabelecidos pelo Programa Permanência da UFPA.

Tabela 10 - Quantidade de discentes beneficiados por modalidade de bolsa permanência do MEC em 2017

<b>Bolsa Permanência MEC</b>	<b>Alunos assistidos</b>
Alunos Carga Horária	339
Alunos Quilombolas	665
Alunos Indígenas	78
<b>Total</b>	<b>1.082</b>

Fonte: SAEST, 2017

4) *Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)*, o qual a SAEST complementa com o valor de R\$ 317,00, pois o Governo Federal só concede o valor de R\$ 622,00. Em 2017 foram 11 bolsas complementadas, como mostra a Tabela 11.

Tabela 11 - Quantidade de discentes beneficiados pelo programa PEC-G em 2017

<b>Modalidade</b>	<b>Alunos assistidos</b>
Bolsa PROMISAES	11
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

Os programas do Eixo Integração são descritos como:

1) O *Programa de Apoio Pedagógico (PROAP)* é composto dos projetos: Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA), que assiste aos estudantes de graduação da UFPA que apresentam *déficit* de aprendizagem e dificuldades relacionadas ao percurso acadêmico; PROLÍNGUAS: acesso a línguas estrangeiras; PRODIGITAL: autonomia e inclusão digital para estudantes universitários; Atendimento Social, Pedagógico, Psicoeducacional e Psicoterápico.

A Tabela 12 apresenta o número de discentes de graduação assistidos pelo PCNA em 2017, por campus. No que tange aos resultados alcançados pelo PCNA em 2017, observa-se que 1.514 alunos foram assistidos pelo Projeto, ocorrendo um decréscimo de 1.765 alunos assistidos em relação a 2016. Porém, o número de procedimentos apresenta um aumento de 2.544 o equivalente ao percentual de 124,77% em relação a 2016.

Tabela 12 - Quantidade de discentes beneficiados (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2017, por campus

<b>Campus</b>	<b>Alunos Assistidos</b>	<b>Procedimentos</b>
Abaetetuba	90	291
Ananindeua	76	76
Belém	585	2771
Tucuruí	607	1289
Breves	156	156
<b>Total</b>	<b>1.514</b>	<b>4.583</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

A Tabela 13 apresenta o quantitativo de alunos assistidos pelos Projetos PROLÍNGUAS e PRODIGITAL, com intuito de inclusão acadêmica e social. Observa-se que em 2017 o total de alunos assistidos foi de 5.699, representando um aumento de 12,76% em relação a 2016.

Tabela 13 - Quantidade de discentes beneficiados (certificados) pelo PROLÍNGUAS e PRODIGITAL da UFPA em 2017, por campus

<b>Projeto</b>	<b>Alunos Assistidos</b>
PROLÍNGUAS (Belém)	343
PRODIGITAL (Belém)	2.534
PRODIGITAL (Tucuruí)	2.822
<b>Total</b>	<b>5.699</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

A Tabela 14 apresenta o quantitativo de alunos assistidos pelos serviços de atendimento social, psicoeducacional, pedagógico e psicoterápico.

Tabela 14 - Quantidade de discentes beneficiados pelos serviços prestados pela equipe da SAEST em 2017

<b>Procedimentos</b>	<b>Alunos assistidos</b>
Atendimento Psicoeducacional	543
Atendimento Social	8.359
Atendimento Pedagógico	169
Atendimento Psicoterápico	24
<b>Total</b>	<b>9.095</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

Outra ação da Integração Estudantil em destaque é o *Programa Estudante Saudável* (PES), viabilizado por 8 projetos de extensão voltados à assistência à saúde estudantil. A Tabela 15 assinala os quantitativos de alunos assistidos, por projeto, em 2017. Nela constata-se que houve um acréscimo de 14.475 alunos assistidos, representando um aumento de 303,71% em relação a 2016 (4.766 alunos).

Tabela 15 - Quantidade de discentes beneficiados pelos projetos do programa “Estudante saudável” da UFPA em 2017

<b>Modalidades</b>	<b>Alunos Assistidos</b>
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)	1543
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUIBB)	2.416
Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA	5.652
Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	1.607
Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários (PCCU)	5.832
Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	167
Odontológica Integral para Comunidade Universitária (HUIBB)	1.319
Fisioterapia e Terapia ocupacional	705
<b>Total</b>	<b>19.241</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

Ao *Programa Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA)* estão vinculadas à bolsa de apoio à atividade acadêmica, que é concedida aos discentes que atuam em programas/projetos de apoio à assistência e integração estudantil, contribuindo para promoção do desempenho acadêmico; bolsa língua estrangeiras, concedida aos discentes que atuam no *PROLÍNGUAS*, além de bolsas acadêmicas para atender demandas de extensão, monitoria e pesquisa, que objetivam fomentar o engajamento do corpo discente nas atividades-fim, sejam elas de ensino, pesquisa e extensão da UFPA que contribuem para a formação acadêmica.

As bolsas acadêmicas permanência são ofertadas em parceria com as Pró-Reitorias de: Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), com pagamento de 100 bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); Ensino de Graduação (PROEG), com pagamento de 100 bolsas de monitoria; Extensão (PROEX), com 480 bolsas e a própria SAEST com 215 bolsas de atividade acadêmica e 19 bolsas para atuação nos cursos de línguas estrangeiras. Portanto, no decorrer de 2017 foram concedidas 914 bolsas, sendo 774 bolsas a menos que 2016 (1.688 bolsas) o equivalente a um decréscimo de 45,85%.

A Tabela 16 apresenta as modalidades de bolsas acadêmicas subsidiadas pela Assistência Estudantil, por meio do *PROBOLSA*:

Tabela 16 - Quantidade de discentes beneficiados por modalidade de bolsa em 2017

<b>Modalidades</b>	<b>Alunos assistidos</b>
Língua Estrangeira	19
Apoio à Atividade Acadêmica	215
Extensão (PROEX)	480
Monitoria (PROEG)	100
Pesquisa (PROPESP)	100
<b>Total</b>	<b>914</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

O *Programa de Avaliação e Acompanhamento (PROAC)* objetiva verificar a efetividade do PROAIS. Neste sentido, desenvolve atividades para avaliar e acompanhar a execução das ações de Assistência Estudantil.

A Tabela 17 apresenta a quantidade de discentes avaliados e acompanhados por meio do PROAC.

Tabela 17 - Quantidade de discentes beneficiados pelo PROAC em 2017

<b>Ações/Projetos</b>	<b>Alunos assistidos</b>
Avaliação individual de desempenho acadêmico (histórico escolar) para renovação de auxílios	3.032
Visita Domiciliar	385
	<b>3.417</b>

Fonte: SAEST, 2017. Dados SIMEC

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, a SAEST colabora no apoio pedagógico aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, na concessão dos auxílios: 1. Viagem Acadêmica (AVA) para discentes que aprovam seus trabalhos acadêmicos em eventos científicos; 2. Realização de Eventos Acadêmicos, para as entidades estudantis, quando da realização de eventos locais e regionais; e 3. Ônibus Universitários para Viagens Acadêmicas e/ou Políticas, para estudantes participarem em eventos acadêmicos/políticos, municipais, regionais e nacionais, além de incentivos a atividades de esporte e lazer.

A Tabela 18 mostra que em 2017 houve 674 processos deferidos para o AVA, 5.915 discentes assistidos para eventos acadêmicos/políticos, 477 discentes assistidos pelo serviço de ônibus universitário e 4.936 alunos assistidos com atividades de esporte e lazer.

Tabela 18 - Quantidade, por campus, de discentes beneficiados pelo AVA, em 2017

<b>Ações/Projetos</b>	<b>Alunos assistidos</b>
AVA	674
Eventos acadêmicos	5.915
Viagens em coletivo	477
Esporte e Lazer	4.936
<b>Total</b>	<b>12.002</b>

Fonte: SAEST/PROEX, 2017

O Programa Restaurante Universitário (PRORU), Programa de Acessibilidade (PROACCESS) e o Programa de Comunicação (PROCOMUNICA) estão ligados aos dois eixos estruturantes. O PRORU beneficiou 6.000 discentes e serviu 1.027.393 refeições; o PROACCESS assistiu 105 discentes beneficiados com 543 procedimentos realizados; e o PROCOMUNICA está com previsão de implantação em 2018.

Os resultados obtidos pela Meta Assistência ao Estudante de Ensino Superior em 2017, pela UFPA, foram: 61.069 benefícios concedidos, representando um aumento de 34.867 benefícios em relação ao ano de 2016, equivalente a um aumento percentual de 133%; e 10.522 bolsas concedidas.

Outros resultados alcançados pela SAEST, em 2017, foram:

- a) consolidação do projeto de transformação da DAIE/PROEX em Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) (Resolução 763, de 20 de outubro de 2017);
- b) construção de relatórios sobre avaliação de desempenho acadêmico dos discentes assistidos pela Assistência Estudantil, de 2009 a 2016;
- c) expansão das ações do Projeto de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA) ao Campus Universitário de Cametá;

- d) expansão do Projeto PRODIGITAL para o Campus Universitário Tocantins/Cametá;
- e) expansão das ações do Projeto PRODIGITAL: inclusão e autonomia digital, para os *Campi* universitários de Cametá e Abaetetuba;
- f) realização do I Seminário de Planejamento para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da SAEST;
- g) construção dos relatórios de pesquisas de opinião de satisfação junto aos discentes assistidos referentes aos Programas Permanência e Casa de Estudante Universitário;
- h) realização pesquisa sobre tempo de fila no Restaurante Universitário;
- i) ampliação da oferta de auxílios moradia, em edital específico, aos discentes indígenas, quilombolas e populações tradicionais;
- j) criação e inauguração do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Universitário de Marajó/Soure.

As expectativas para 2018, são:

- a) aprovar a política institucional de assistência e integração estudantil;
- b) publicização dos resultados sobre avaliação de desempenho acadêmico dos discentes assistidos pela Assistência Estudantil;
- c) expansão das ações do Projeto de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA) ao Campus Universitário de Breves, incluindo as áreas de Matemática, Química e Física;
- d) expansão do Projeto PROLINGUAS para o Campus Universitário de Altamira;
- e) expansão do Projeto PRODIGITAL para o Campus Universitário de Soure;
- f) criação dos núcleos de assistência estudantil nos *Campi* Universitários de Bragança e Castanhal;
- g) reforma da Casa de Estudante Universitário de Altamira;
- h) conclusão da Casa de Estudante Universitário do Campus de Belém;
- i) realização de pesquisa de opinião para levantamento de demandas de assistência estudantil.

Por fim, algumas dificuldades devem ser citadas:

- a) espaço físico incipiente/insuficiente para alocação de pessoal;
- b) espaço físico insuficiente e inadequado para disposição do mobiliário, material didático, recursos multifuncionais e recursos pedagógicos de acessibilidade;
- c) quadro de pessoal efetivo deficiente, principalmente, no que tange a psicólogos, pedagogos e demais cargos que subsidiam o trabalho administrativo, para o desenvolvimento das atividades, gerando desconforto e insatisfação dos atuais servidores efetivos;
- d) excessivo número de bolsistas para compensar o deficiente quadro de servidores.

## Ação 8282 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior

Quadro 15 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial			
<b>Código</b>	8282		<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Título</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
<b>Iniciativa</b>	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia, e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia, e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	26239 - Universidade Federal do Pará					
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.726.553,00	25.726.553,00	24.688.961,77	9.562.910,73	9.225.014,68	337.896,05	15.126.051,04
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Projeto viabilizado	Unidade	10	10	6		
PO 0001 - Projeto apoiado	Unidade	1	0	1		
Emenda Individual	Unidade	1	0	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
14.089.792,22	6.234.736,28	170.930,26	Projeto viabilizado	Unidade	5	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No exercício de 2017 a Ação 8282 – REUNI apresenta apenas recursos de capital, sendo a execução em custeio referente aos restos a pagar. A meta estabelecida para a ação 8282 de 10 projetos viabilizados foi atingida parcialmente devido especialmente a liberação tardia dos limites orçamentários para empenho dos recursos de capital. Foram executados 9 projetos, conforme discriminado a seguir: Com cota - 1. Atualização do acervo, Modernização da infraestrutura (mobiliário, equipamentos entre outros); 2. Obra de contenção da Erosão, Recuperação e Urbanização da Orla da UFPA; 3. Obra de Adequação da Biblioteca Central para PNE; 4. O Programa LABINFRA, que objetiva atualizar e aprimorar a infraestrutura laboratorial utilizada em atividades regulares de formação na graduação atendendo projetos das diversas Unidades

Acadêmicas da UFPA. Outros projetos tais como Construção da biblioteca e auditório do Campus de Ananindeua; Reforma e adaptação do prédio de conciliação e arbitragem; Obra de construção do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA; Construção de subestação foi empenhado, mas não houve tempo hábil para a execução, uma vez que os limites orçamentários para empenho foram liberados tardiamente, e por conseguinte os processos de licitação tiveram seu início prejudicado. Dois projetos são referentes às emendas parlamentares. 5. Uma emenda disponibilizou recursos para a aquisição de equipamentos para o curso de cinema, entretanto enfrentamos dificuldades quanto aos processos de compra dos equipamentos e conseguimos empenhar quase a totalidade dos recursos, mas não foi possível efetivar a liquidação. A outra emenda parlamentar não teve limite orçamentário de empenho liberado. 6. Em relação ao Plano Orçamentário 0001 – Mais Médicos a meta de um Projeto Apoiado apesar das dificuldades enfrentadas com a demora na liberação dos limites orçamentários para empenho. Com RAP: 1. Construção do Bloco de Salas de Aula no Campus de Tucuruí, 2. Obra de Adequação da Biblioteca Central para PNE; 3. Restauo do sobrado ao albergue do estudante; 4. Construção do Bloco multiuso padrão-administrativo Campus de Breves; 5. Implantação do curso de medicina no Campus de Altamira.

A Tabela 19 apresenta o número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2013 a 2017. Nela, observa-se que houve um acréscimo de 16% em relação ao ano de 2016 quando foram ofertadas 8.220 vagas, ressalta-se que em 2017 estão sendo consideradas 352 vagas para candidatos indígenas, 179 vagas para pessoas com deficiência e 352 vagas para candidatos de comunidades do Quilombo, uma vez que, desde 2010, reservam-se duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA aos indígenas, via seleção diferenciada, conforme Resolução nº 3.869/2009 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA (CONSEPE); a partir do ano de 2011, reserva-se uma vaga, por acréscimo, nos cursos de graduação da UFPA às pessoas com deficiências, de acordo com a Resolução nº 3.883/2009 e, em 2013, iniciou a reserva de duas, por acréscimo, em cada curso de graduação aos candidatos oriundos de comunidades do Quilombo, conforme Resolução n.º 4.309/2012.

Tabela 19 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2013 a 2017

Descrição		2013	2014	2015	2016	2017
Vagas anuais	Belém	4.516	4.523	4.623	4.542	4.492
	Interior	4.140	3.463	3.375	3.678	5.049
<b>Total</b>		<b>8.656</b>	<b>7.986</b>	<b>7.998</b>	<b>8.220</b>	<b>9.541</b>

Fonte: CEPS

No PS UFPA 2017, houve reserva de, no mínimo, 50% das vagas de cada curso ofertado para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, de acordo com a Lei n.º 12.711/2012.

Das vagas reservadas a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, 78% (setenta e oito por cento), no mínimo, serão preenchidas por candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, em observância aos índices do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referentes ao estado do Pará.

Vale ressaltar em 2017 e 2013 foram ofertados cursos à distância para o interior do estado. Em consequência disso, no ano de 2017 houve pela primeira vez mais vaga ofertada para o interior do que para Capital.

A seguir são apresentados os avanços alcançados pela UFPA diante dos desafios estabelecidos nos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)/UFPA.

### **- Redução das taxas de evasão**

De acordo com Relatório do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), verifica-se que a taxa de evasão média foi de 9,04% em 2017.

### **- Ocupação de vagas ociosas**

A estratégia da UFPA para a ocupação das vagas ociosas acontece em duas etapas no ano, a primeira com a realização da Mobilidade Interna, para preenchimento de vagas pelos discentes da Instituição, que desejam trocar de curso ou de campus. A mobilidade gera novas vagas no curso de origem dos discentes, mas não altera o número total de vagas. Na segunda etapa, denominada Mobilidade Externa, as vagas são disponibilizadas por meio de processo seletivo à comunidade externa, incluindo graduados em qualquer instituição e graduandos de outras instituições.

Ressalta-se que o percentual de vagas ociosas neste ano foi de 35,23% menor do que os 37,23% de 2016.

### **- Mobilidade intra e interinstitucional**

A PROINTER é a unidade responsável pelas relações internacionais e a estruturação de um sistema de cooperação com o objetivo de consolidar o processo de internacionalização da UFPA. Este processo pretende que a UFPA se torne competitiva no mundo globalizado, para tanto precisa receber alunos e professores do exterior, mas também precisa enviar alunos para outros países, estimular a participação em atividades no exterior e encorajar a formação de parcerias com instituições estrangeiras. No entanto, nenhuma dessas ações isoladamente poderá cumprir com o objetivo maior que é a internacionalização das universidades brasileiras. Além disso, a PROINTER facilita à comunidade universitária o acesso aos diversos contatos com mecanismos de incentivo ao ensino e à pesquisa, tais como bolsas, programas de cooperação, fomento a projetos e mobilidade, etc. Entre as principais ações coordenadas pela PROINTER destacam-se assinatura de Acordos de Cooperação Internacional visando a mobilidade docente e discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Programa Ciência Sem Fronteiras - Governo Federal, Programa Inglês sem Fronteiras, Santander Universities, Capes/CNPQ, Programa *Erasmus Mundus*).

O Programa Ciência sem Fronteiras é um programa de intercâmbio do governo federal, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Entre seus objetivos está o de formar recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior.

Outro programa de destaque é o Convênio Santander Universities que por meio do apoio de projetos universitários e por seus programas de bolsas, fomenta o intercâmbio cultural, a ciência, a inovação e o empreendedorismo. Ao incentivar a pesquisa e a mobilidade de alunos e professores, o Santander Universities contribui com a internacionalização da atividade acadêmica e com a transferência de conhecimento do campus para a sociedade.

O Quadro 16 apresenta os acordos/convênios de cooperação firmados pela UFPA em 2017.



Quadro 16 - Acordos/convênios de cooperação firmados em 2017

Instituição	País	Duração
Leibniz Center For Tropical Marine Ecology - ZMT	Alemanha	5
Universite Libre de Bruxelles	Bélgica	5
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais	Cabo Verde	5
Michigan Technological University	EUA	5
Universidade de Missouri	EUA	Indeterminado
Ecole D'Ingenieurs du Monde Numerique - ESIEA	França	5
Universidade de Guadalajara	México	5
Instituto Politécnico do Porto	Portugal	5
Universidad para el Desarrollo Andino	Peru	4
Anton de Kom University	Suriname	5

Fonte: PROINTER

### - Investimento em infraestrutura

A UFPA elaborou um plano de trabalho para a execução de obras de acordo com as necessidades oriundas das unidades acadêmicas e regionais, devido ao aporte financeiro destinado a obras e a investimentos.

Tabela 20 - Obras e reformas com valores de despesas empenhadas e liquidadas

Obra/Reforma/Ampliação	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
Construção do Bloco de Distribuição de Alimentos	77.736,49	77.736,49
Conclusão de Contenção da Erosão/Urbanização da Orla	1.771.811,09	1.117.157,62
Ações Estratégicas - Reuni	1.085.763,17	1.085.763,17
Obra de construção da 2ª etapa prédio IFCH-ILC	2.332.371,84	0,00
Obra de Adequação para PNE-B. Central-Guamá	106.902,27	106.902,27
Obra-Segunda Etapa do Prédio da Biotecnologia	50.723,47	50.723,47
Construção da Biblioteca e auditório - Ananindeua	250.219,48	0,00
Construção de um poço Tubular - Ananindeua	239.450,00	0,00
Obra de Construção do ICESA	448.904,93	0,00
Reforma e Adaptação - Conciliação e Arbitragem	428.198,95	0,00
Construção da Cabine de Medição e Subestação	268.515,32	0,00
Reforma da Casa do Estudante de Altamira	466.534,10	0,00
<b>Total</b>	<b>7.527.131,11</b>	<b>2.438.283,02</b>

Fonte: Tesouro gerencial

Os recursos de RPNP liquidados contribuíram para o atendimento de um projeto de reestruturação viabilizado, cujas principais obras realizadas estão relacionadas abaixo:

A Tabela 21 apresenta a aquisição de obras e reformas com valores liquidados em Restos a Pagar (RP) não processados realizados em 2017 com recurso financeiro do REUNI.

Tabela 21 - Obras e reformas com valores liquidados em RP não processados

<b>Obra/Reforma/Ampliação</b>	<b>Restos a pagar não processados liquidados</b>
Construção de blocos de salas de Aula - Tucuruí	436.378,15
Restauo do sobrado ao albergue do estudante	185.970,34
Construção de bloco Padrão de 4 Pavimentos – Faculdade de Letras	4.115,09
Conclusão de Contenção da Erosão/Urbanização da Orla	2.071,69
Construção do Prédio de Altamira	15.171,95
Construção do bloco de distribuição de alimentos	100,31
Conclusão contenção da erosão/urbanização da orla	47.604,82
Construção de blocos de salas de aula - Tucuruí	976.081,07
Conclusão do prédio Administrativo - Marabá	56.950,99
Bloco Multiuso padrão – administrativo - campus de Breves	141.917,26
Obra de Adequação Para PNE –Biblioteca Central - Guamá	1.274.778,33
<b>Total</b>	<b>3.141.140,00</b>

Fonte: Tesouro gerencial

## Ação 4086 - Funcionamento e gestão de instituições hospitalares federais

Quadro 17 - Funcionamento e gestão das instituições hospitalares federais - HUIBB

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( X ) Integral ( ) Parcial					
Código	4086		<b>Tipo:</b> Atividade			
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	Gestão administrativa, financeira e técnica e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento, à manutenção e à melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, inclusive no âmbito do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - REHUF, bem como restauração e modernização das instalações, por meio de obras de pequeno vulto e aquisição e reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente. <b>Código:</b> 1010					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	2080 – Educação de qualidade para todos		<b>Tipo:</b> Temático			
Unidade Orçamentária	26369 – Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.277.649	2.277.649	1.709.014,79	1.531.680,32	1.530.180,32	1.500,00	177.334,47
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			Realizada	
		Prevista	Reprogramada			
Instituição Beneficiada	01	01	-			01
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
18.456,03	18.309,79	146,24	Instituição Beneficiada	01	01	

Fonte: PROAD/SIAFI gerencial/ HUIBB/Tesouro Gerencial/SOF

A Unidade Orçamentária 26.369 (Hospital Universitário João de Barros Barreto) recebeu no exercício de 2017 a dotação orçamentária de R\$ 2.277.649,00 (Dois milhões, duzentos e setenta e sete mil, seiscentos e quarenta e nove reais) na ação 4086 - Funcionamento e Gestão das Instituições Federais. Foram empenhados 75,03% desse valor o que equivale a R\$ 1.709.014,79 (Um milhão, setecentos e nove mil, quatorze reais e setenta e nove centavos) atrelados a fonte de arrecadação 250 – Recursos Próprios Financeiros, 280 – Recursos Próprios Não-Financeiros e 188 – Emendas Parlamentares.

Vale salientar que dos R\$ 177. 334,47 (Cento e setenta e sete mil, trezentos e trinta e quatro reais e quarenta e sete centavos) referentes a Restos a Pagar Não Processados, cerca de R\$ 162.500,00 (Cento e sessenta e dois mil e quinhentos reais) referem-se à demanda judicial para a aquisição de uma prótese odontológica importada.

Dentre as dificuldades para a realização da execução orçamentária em sua totalidade destaca-se o não desbloqueio de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), referente a Emendas Parlamentares. Houve dificuldades também na solicitação de créditos adicionais relacionados a *superávit* financeiro de exercícios anteriores, uma vez que para que se realizasse tal solicitação fazia-se necessário realizar compensação orçamentária de algum crédito corrente.

### 2.3.1.1 Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

O Quadro 18 apresenta os restos a pagar da ação 4009 não prevista na LOA do exercício 2017. Nela, observa-se que 1,43% do valor em 1º de janeiro foi liquidado e nenhum valor foi cancelado. A execução dos restos a pagar referentes a ação 4009 foram para o pagamento de despesas de obras e instalações (natureza 449051) e para encargos patronais (natureza 339147) que contribuíram para o funcionamento da Universidade e o alcance da meta de 44.603 alunos matriculados. Ressalta-se que os recursos de RAP colaboraram para a execução da meta global uma vez que não há como identificar quantos estudantes foram atendidos especificamente com esses recursos.

Quadro 18 - Restos a Pagar da ação 4009 não Prevista na LOA do exercício 2017 – OFSS

Identificação da Ação					
Código	4009		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	-				
Objetivo	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		
Unidade Orçamentária	26239				
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.566.272,54	36.637,59	0,00	Aluno matriculado	Unidade	44.603

Fonte: Tesouro Gerencial/DIPLAN

O Quadro 19 apresenta os restos a pagar da ação 4008 não prevista na LOA do exercício 2017. Nela, observa-se que 3,80% do valor em 1º de janeiro foi cancelado e não houve liquidação de despesa. Os recursos de restos a pagar não foram utilizados.

Quadro 19 - Restos a Pagar da ação 4008 não Prevista na LOA do exercício 2017 – OFSS

Identificação da Ação					
Código	4008		Tipo: Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Iniciativa	-				
Objetivo	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073		
Unidade Orçamentária	26239				
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
407.401,74	0,00	15.438,74	Volume disponibilizado	Unidade	0

Fonte: Tesouro Gerencial/DIPLAN

### 2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Dentre os Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário no exercício de 2017 constatam-se os seguintes fatores: Quanto a despesa, a limitação da despesa através da Portaria 28/2017 MPOG e posteriormente, em julho, a racionalização do gasto público pela Portaria 234/2017 suspendendo novas contratações nas classificações que especifica. Também, projetos envolvendo o apoio da FADESP que dependiam da execução de receitas próprias e limite orçamentário tiveram seus cronogramas reajustados assim como os respectivos planos de trabalho renegociados junto às concedentes para minimizar impactos negativos (inclusive penalizações pelo financiador) e/ou a descontinuidade de projetos. Por outro lado, um limite único para despesas de custeio e capital permitiu ao gestor maior discricionariedade observada tal flexibilização. Outro ponto relevante, o não recebimento no exercício da totalidade dos recursos para honrar os compromissos junto aos fornecedores.

### 2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 20 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, Órgão 26239 Universidade Federal do Pará

<b>Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não processados Liquidados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (a)</b>	<b>Pagos (b)</b>	<b>Cancelados (c)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (a-b-c)</b>	
2009	1.137,95	0,00	0,00	1.137,95	
2011	1.440.202,94	1.439.966,69	0,00	236,25	
2012	2.579,32	0,00	0,00	2.579,32	
2013	131.484,40	3.072,16	0,00	128.412,24	
2014	210.037,23	66.097,74	0,00	143.939,49	
2015	886.498,81	186.755,94	0,00	699.742,87	
2016	4.527.646,89	4.117.071,33	2.258,94	408.316,62	
<b>Restos a Pagar não processados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (e)</b>	<b>Liquidados (f)</b>	<b>Pagos (g)</b>	<b>Cancelados (h)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (g-h)</b>
2008	140.451,00	0,00	0,00	0,00	140.451,00
2009	1.283.383,42	0,00	0,00	0,00	1.283.383,42
2010	218.612,98	0,00	0,00	15.438,74	203.174,24
2011	4.483.773,16	55.827,36	55.827,36	0,00	4.427.945,80
2012	880.647,23	4.691,05	4.691,05	0,00	875.956,18
2013	3.026.311,47	400.013,50	396.320,10	0,00	2.629.991,37
2014	3.757.347,77	109.553,35	109.553,35	5.216,40	3.642.578,02
2015	8.067.687,64	2.696.900,08	2.696.393,85	1.259.894,68	4.111.399,11
2016	44.060.234,75	38.822.157,47	38.270.937,70	610.253,56	5.179.043,49

Fonte: PROAD

Quadro 21 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, UG 153063 - Universidade Federal do Pará

<b>Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não processados Liquidados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (a)</b>	<b>Pagos (b)</b>	<b>Cancelados (c)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (a-b-c)</b>	
2009	1.137,95	0	0	1.137,95	
2011	1.439.966,69	1.439.966,69	0	0	
2013	44.084,40	3.072,16	0	41.012,24	
2014	83.417,58	65.940,13	0	17.477,45	
2015	392.679,65	146.145,97	0	246.533,68	
2016	3.522.412,83	3.199.497,57	2.258,94	320.656,32	
<b>Restos a Pagar não processados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (e)</b>	<b>Liquidados (f)</b>	<b>Pagos (g)</b>	<b>Cancelados (h)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (g-h)</b>
2008	140.451,00	0	0	0	140.451,00
2009	1.283.383,42	0	0	0	1.283.383,42
2010	218.612,98	0	0	15.438,74	203.174,24
2011	4.483.773,16	55.827,36	55.827,36	0	4.427.945,80
2012	880.647,23	4.691,05	4.691,05	0	875.956,18
2013	3.013.904,47	400.013,50	396.320,10	0	2.617.584,37
2014	3.717.527,70	85.308,81	85.308,81	5.216,40	3.627.002,49
2015	6.276.113,77	2.076.679,11	2.076.172,88	456.709,76	3.743.231,13
2016	31.469.560,70	27.817.076,85	27.265.857,08	86.717,65	4.116.985,97

Fonte: PROAD

A UFPA, matriz do órgão 26239, através dos sistemas SIAFI, Tesouro Gerencial e SIMEC gerencia a execução dos Restos a Pagar. Todavia, há limitações decorrente do reduzido quadro de pessoal em contrapartida ao montante de créditos inscritos em Restos a Pagar e a execução do orçamento corrente. Quanto ao Restos a Pagar é evidente que a sua manutenção tem minimizado a oneração do orçamento do exercício financeiro de 2017 com Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) consoante aos dispositivos legais sendo que no exercício em referência as DEAs totalizaram R\$ 19.248.637,77, sendo que R\$ 18.473.164,86 de despesa de pessoal cuja inscrição em RP não processada é vedada e o impacto das demais despesas foi R\$ 775.472,91. Vale ressaltar que o montante inscrito deriva quanto a Restos a Pagar Não processados de licitações cuja conclusão efetivaram-se no encerramento do exercício como Agenda de Compras e Obras, de contratos abrangidos pela orientação normativa 39 /2011 da AGU e empenhos indicados pelo ordenador das despesas não vedadas.

Por sua vez, quanto aos Restos a Pagar processados, é mister que dependem da transferência dos recursos pelo MEC (quando despesa LOA) e outros órgãos (quando descentralizações). Vale ressaltar que encontra-se em processo de análise a manutenção/pertinência de Restos a Pagar, em especial os com ano de emissão superior a cinco anos, observado a alínea c do inciso II do § 3 do art. 68 do Decreto 93872/86, observado que totalizam 646 empenhos de Restos a Pagar para fins de controle no exercício 2017.

Quadro 22 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, UG 150220 - Hospital Bettina Ferro de Souza

<b>Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não processados Liquidados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (a)</b>	<b>Pagos (b)</b>	<b>Cancelados (c)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (a-b-c)</b>	
2011	236,25	0	0	236,25	
2012	2.579,32	0	0	2.579,32	
2013	87.400,00	0	0	87.400,00	
2014	126.619,65	157,61	0	126.462,04	
2015	414.118,80	39.309,97	0	374.808,83	
2016	251.854,42	164.194,12	0	87.660,30	
<b>Restos a Pagar não processados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (e)</b>	<b>Liquidados (f)</b>	<b>Pagos (g)</b>	<b>Cancelados (h)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (g-h)</b>
2013	12.407,00	0	0	0	12.407,00
2014	15.575,53	0	0	0	15.575,53
2015	1.687.248,61	571.720,97	571.720,97	783.340,75	332.186,89
2016	2.777.360,17	1.903.235,29	1.903.235,29	514.066,36	360.058,52

Fonte: PROAD

A instituição por meio dos setores responsáveis tem instalado mecanismos de acompanhamento, reduzindo assim os restos a pagar não processados após o final do exercício. Entretanto, mesmo com as providências tomadas o acompanhamento ainda não é eficaz em sua plenitude. Vale ressaltar que, o quadro de pessoal reduzido corrobora para este cenário.

É valido ressaltar que as atividades da gestão orçamentárias e financeiras da Unidade Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza passaram a ser realizadas pela Unidade Hospital João de Barros Barreto em 24/02/2017.

Com relação a gestão dos restos a pagar do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza é notório a existência de saldos inscritos em restos a pagar processados e restos a pagar não processados deste 2013, porém desde que a gestão orçamentária e financeira passou a ser gerida pela Unidade João de Barros Barreto iniciou-se uma varredura das necessidades de manutenção dos empenhos inscritos em restos a pagar culminando com o cancelamento inicial de R\$ 1.297.407,11 de empenhos que não seriam mais utilizados e por conseguinte cancelados.

Contudo a gestão é consciente da necessidade de realizar constantes reavaliações das necessidades de manutenção ou não dos empenhos inscritos em restos a pagar processados e não processados a fim de realizar uma gestão eficiente do controle de restos a pagar da instituição.



Quadro 23 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, UG 158172 Hospital Universitário João de Barros Barreto

<b>Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não processados Liquidados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (a)</b>	<b>Pagos (b)</b>	<b>Cancelados (c)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (a-b-c)</b>	
2015	79.700,36	1.300,00	0	78.400,36	
2016	753.379,64	753.379,64	0	0	
<b>Restos a Pagar não processados</b>					
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante em 1º de janeiro do ano X (e)</b>	<b>Liquidados (f)</b>	<b>Pagos (g)</b>	<b>Cancelados (h)</b>	<b>Saldo a Pagar 31/12 dp ano X (d) = (g-h)</b>
2014	24.244,54	24.244,54	24.244,54	0	0
2015	104.325,26	48.500,00	48.500,00	19.844,17	35.981,09
2016	9.813.313,88	9.101.845,33	9.101.845,33	9.469,55	701.999,00

Fonte: PROAD

A instituição por meio dos setores responsáveis tem instalado mecanismos de acompanhamento, reduzindo assim os restos a pagar não processados após o final do exercício. Entretanto, mesmo com as providências tomadas o acompanhamento ainda não é eficaz em sua plenitude. Vale ressaltar que, o quadro de pessoal reduzido corrobora para este cenário.

Do valor de R\$ 78.400,36 que se encontra inscrito em restos a pagar processados a pagar R\$ 75.400,36 refere-se ao processo judicial referente a empresa Security Amazon Serviços de Segurança Privada LTDA, cujo mandado de penhora de crédito foi emitido e está em trâmite na Procuradoria Federal da UFPA. O referido saldo encontra-se bloqueado até que a referida situação seja resolvida.

Com relação aos saldos referentes a restos a pagar não processados dos exercícios de 2015 e 2016 a Unidade Hospital Universitário João de Barros Barreto está reavaliando, através dos setores responsáveis, a necessidade de manutenção dos referidos saldos.

### 2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 24 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

<b>Unidade concedente ou contratante</b>			
<b>Nome:</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de instrumentos celebrados</b>	<b>Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)</b>	
	<b>2017</b>	<b>2017</b>	
Convênio	0	763.129,80	
Termo de Execução Descentralização	1	16.340,00	
Totais	1	781.486,8	

Fonte: SIAFI

Quadro 25 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

<b>Unidade Concedente</b>				
<b>Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ</b>				
<b>Exercício da Prestação das Contas</b>	<b>Quantitativos e montante repassados</b>		<b>Instrumentos</b>	
			<b>(Quantidade e Montante Repassado)</b>	
			<b>Convênios</b>	<b>TED</b>
Exercício do relatório de gestão	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado	763.129,80	16.340,00

Fonte: SIAFI

Quadro 26 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>				
<b>Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ</b>				
<b>Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão</b>			<b>Instrumentos</b>	
			<b>Convênios</b>	<b>TED</b>
Contas analisadas	NÃO	Quantidade	0	0
		Montante repassado (R\$)	763.129,80	16.340,00

Fonte: SIAFI

Somente as descentralizações com número de transferência SIAFI compõem as informações do quadro. Por sua vez, os quadros “Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão” e o “Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos” não apresentaram movimento.

### 2.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Universidade Federal do Pará é dotada do Setor de Prestação de Contas que é subunidade da Coordenadoria de Análise e Execução Orçamentária vinculado a Diretoria de Finanças e Contabilidade, que realiza a tomada e prestação de contas do órgão junto às concedentes e analisa a prestação de contas na qualidade de concedente. A equipe atual é formada por: duas servidoras, sendo que uma exerce a função de chefia imediata, pertencentes ao quadro permanente desta Instituição Federal de Ensino Superior, contadoras, dois estagiários e um colaborador eventual, sendo assim não houve ampliação do quadro de pessoal 2017 em relação ao exercício de 2016, no aspecto numérico, somente no aspecto de vínculo, pois ocorreu o ingresso de servidora no quadro em contrapartida ao desligamento de colaboradora eventual minimizando o risco de cont. Em regra, a unidade possui mais movimento de prestar contas junto a outros órgãos federais do que analisando prestação de contas, uma vez que houveram apenas duas descentralizações em 2017 que ensejassem prestação de contas na qualidade de TED, pois somente ocorreram a título de encargos de curso e

concurso, cujo controle é do setor de pessoal via SIAPE, geralmente, ressalvadas as descentralizações automáticas para os Tribunais Federais previsto na LDO. Vale ressaltar também, que a unidade analisa prestação de contas FADESP de contratos de apoio regidos pela Lei 8958/94, Decreto 7423/2010, Decreto 8240/2014 e Decreto 8241/2014, contudo ainda não foi disponibilizado sistema de convênio pelo MCTI e MEC nos termos do Decreto 8240/2014 e Portaria Interministerial 424/2016.

## 2.3.5 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 27 - Variações patrimoniais aumentativas (receitas contábeis) no exercício de 2017

Conta Contábil		dez/17	AV %	dez/16	AV %	AH %
431111400	Venda de Livros Periódicos e Assemelhados	142.428,46	0,008475	91.435,14	0,005875	35,80
433110100	Valor Bruto Exploração Bens, Dir e Serviços	13.641.645,40	0,811701	13.683.384,22	0,879251	-0,31
433120100	Venda Bruta Exploração de Bens, Dir e Serviço	723.039,87	0,043022	574.582,91	0,036921	20,53
442910100	Outros Juros e Encargos de Mora	80,99	0,000005	97,5	0,000006	-20,39
445210100	Remuneração de Aplicações Financeiras	1.417.540,84	0,084346	1.261.365,65	0,081051	11,02
451120200	Repasse Recebido	1.432.310.484,53	85,224887	1.287.838.567,45	82,752388	10,09
451120300	Sub-Repasse Recebido	136.752.490,85	8,137004	122.612.691,13	7,878699	10,34
451220100	Transferências Recebidas para Pgto de RP	43.453.563,67	2,585560	59.090.547,39	3,796970	-35,99
451220200	Demais Transferências Recebidas	194.226,90	0,011557	171.644,38	0,011029	11,63
451220300	Movimentações de Saldos Patrimoniais	4.092.841,62	0,243531	3.107.173,10	0,199657	24,08
451220500	Movimentações de Variação Patrimonial Aumentativa	301.088,00	0,017915	256.946,40	0,016511	14,66
452340100	Transferências Voluntarias	3.125.773,43	0,185989	3.500.387,22	0,224924	-11,98
453210100	Transferências Institucionais Privadas com Fins Lucrativos	0	0,000000	92.756,31	0,005960	-
458010100	Transferências de Pessoas Físicas	0	0,000000	500	0,000032	-
459010100	Doações/Transferências Recebidas	2.886.481,65	0,171751	12.375.825,31	0,795231	-328,75
459020100	Doações/Transferências Recebidas	76.002,61	0,004522	16.496.823,24	1,060033	-21.605,60
461110200	Reavaliação de Bens Imóveis	40.674.885,41	2,420224	21.361.262,78	1,372606	47,48
463910100	Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	0	0,000000	1.171.167,31	0,075255	-
464010100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	0	0,000000	645.160,16	0,041456	-
464020100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	0	0,000000	10.675.025,31	0,685943	-
499510100	Multas Administrativas	6.760,97	0,000402	19.250,53	0,001237	-184,73
499610100	Indenizações	41.515,84	0,002470	27.566,56	0,001771	33,60

Conta Contábil		dez/17	AV %	dez/16	AV %	AH %
499610200	Restituições	783.831,97	0,046639	1.191.454,05	0,076559	-52,00
499910600	Divida Ativa Não Tributaria	0	0,000000	9.850,80	0,000633	-
	<b>TOTAL</b>	<b>1.680.624.683,01</b>	<b>100,000000</b>	<b>1.556.255.464,85</b>	<b>100,000000</b>	<b>7,40</b>

Fonte: PROAD

A receita pública em 2017, decorrente da adoção do PCASP, assume dois enfoques: o patrimonial, que se refere às variações aumentativas do patrimônio, não necessariamente associados a ingresso de caixa conforme NBC TSP 01 (receita sem contraprestação), NBC TSP 02 (receita com contraprestação) e o foco orçamentário, que está estritamente associado aos ingressos de recursos, regime de caixa, nos termos inciso I do art. 35 da lei 4.320/64. Sendo que, no caso, as codificações de receita orçamentária, deixam de ser contas contábeis do plano de contas e assumem como conta corrente de contas de controle de desempenho orçamentário conforme MTO 2017, disponibilizado nos termos da Portaria SOF 29/2007.

A Universidade Federal do Pará por ser uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, o comportamento das receitas acompanha seu perfil institucional, uma vez que a maior arrecadação bruta de receitas próprias derivadas de contraprestação está concentrada na receita de serviços Administrativos e Comerciais Gerais no montante de R\$ 13.919.467,67 dos R\$ 13.563.426,00 previsto na Lei Orçamentária Anual (excesso de arrecadação de R\$ 356.041,67 de receita), enquanto que a receita contábil de valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços alcançou o valor de R\$ 13.641.645,40. Por sua vez, a receita tesouro derivado do Repasse Recebido é a maior arrecadação no montante de R\$ 1.432.310.484,53 (85,22%).

Em face a política de contingenciamento e racionalização das despesas culminou na reprogramação de projetos para o exercício de 2018, ressalvado aqueles que pela relevância e impacto sociais e/ou ambientais foram, excepcionalmente autorizados e anuídos pelo Dirigente Máximo a serem arrecadados/captados e geridos pela Fundação de Apoio nos termos da Lei 8958/94, Decreto 7423/2010, ou seja, tais receitas não ingressaram na Conta Única e não computaram, por via de consequência o Resultado do Exercício e a base do PASEP, no caso de contratos.

### 2.3.6 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 28 - Despesas totais por modalidade de contratação, UG: 153063 – UFPA

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d)	89.466.543,44	6,78	87.070.991,98	7,39	51.061.167,57	4,03	66.929.292,41	5,85
a) Convite	0,00	0,00	125.406,80	0,01	0,00	0,00	125.406,80	0,01
b) Tomada de Preços	1.418.182,68	0,11	30.000,00	0,00	152.348,86	0,01	0,00	0,00
c) Concorrência	7.944.495,31	0,60	13.535.112,39	1,15	1.274.783,36	0,10	8.558.662,00	0,75
d) Pregão	80.103.865,45	6,07	73.380.472,79	6,23	49.634.035,35	3,92	58.245.223,61	5,09
2. Contratações Diretas (e+f)	69.795.007,72	5,29	73.281.715,33	6,22	59.679.056,52	4,71	62.703.481,61	5,48
e) Dispensa	66.216.956,75	5,02	69.546.111,53	5,90	57.930.947,60	4,58	60.804.717,69	5,32
f) Inexigibilidade	3.578.050,97	0,27	3.735.603,80	0,32	1.748.108,92	0,14	1.898.763,92	0,17
3. Regime de Execução Especial	43.515,83	0,00	34.054,60	0,00	43.515,83	0,00	34.054,60	0,00
g) Suprimento de Fundos	43.515,83	0,00	34.054,60	0,00	43.515,83	0,00	34.054,60	0,00
4. Pagamento de Pessoal (h+i)	1.116.191.949,98	84,57	976.024.578,20	82,83	1.116.096.453,24	88,15	975.945.658,65	85,36
h) Pagamento em Folha	1.110.377.861,27	84,13	970.499.471,03	82,36	1.110.377.535,13	87,70	970.492.595,80	84,88
i) Diárias	5.814.088,71	0,44	5.525.107,17	0,47	5.718.918,11	0,45	5.453.062,85	0,48
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.275.497.016,97	96,64	1.136.411.340,11	96,44	1.226.880.193,16	96,90	1.105.612.487,27	96,70
<b>6. Total das Despesas da UPC</b>	<b>1.319.905.522,25</b>	<b>100</b>	<b>1.178.384.301,66</b>	<b>100</b>	<b>1.266.149.085,29</b>	<b>100</b>	<b>1.143.392.328,13</b>	<b>100</b>

Fonte:PROAD

Quadro 29 - Despesas totais por modalidade de contratação, UG: 150220 - HUBFS

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a)	5.904.040,45	16,95	2.853.876,85	10,05	1.699.121,19	5,72	1.360.545,22	5,36
a) Pregão	5.904.040,45	16,95	2.853.876,85	10,05	1.699.121,19	5,72	1.360.545,22	5,36
2. Contratações Diretas (b+c)	11.139.594,97	31,97	9.277.005,45	32,67	10.220.291,26	34,40	7.741.122,49	30,52
b) Dispensa	9.524.057,37	27,34	7.181.378,23	25,29	9.088.018,86	30,59	6.570.012,45	25,90
c) Inexigibilidade	1.615.537,60	4,64	2.095.627,22	7,38	1.132.272,40	3,81	1.171.110,04	4,62
3. Pagamento de Pessoal (d)	17.349.743,77	49,80	15.883.122,38	55,94	17.349.743,77	58,40	15.883.122,38	62,62
d) Pagamento em Folha	17.349.743,77	49,80	15.883.122,38	55,94	17.349.743,77	58,40	15.883.122,38	62,62
4. Total das Despesas acima (1+2+3)	34.393.379,19	98,72	28.014.004,68	98,66	29.269.156,22	98,52	24.984.790,09	98,50
5. Total das Despesas da UPC	34.839.321,15	100	28.393.700,17	100	29.708.437,33	100	25.364.485,58	100

Fonte: PROAD

A Unidade Bettina Ferro de Souza realiza a aquisição periódica de próteses auditivas, conforme a necessidade do paciente. Estas próteses são denominadas implantes cocleares e AASI, cuja aquisição até setembro/2017 foi executada através da modalidade de contratação: Inexigibilidade. A partir de 27/09/2017 as aquisições passaram a ocorrer através da modalidade: pregão. Desta forma percebe-se aumento de aquisições por pregão e redução através de inexigibilidade, comparando-se os exercícios de 2016 e 2017.

O volume de aquisições por dispensa e contratação direta ainda demonstrou-se elevado, haja vista as demandas emergenciais, que não permitem tempo hábil para o processamento do pregão. Além disso, houve contingenciamento de recurso no primeiro semestre de 2017, sendo liberado maior aporte no segundo semestre, confrontando com a vigência expirada de processos licitatórios, bem como o curto prazo para execução orçamentária.

Quadro 30 - Despesas totais por modalidade de contratação, UG: 158172 - HUIBB

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a)	20.158.020,89	12,55	26.853.711,13	18,11	12.054.605,94	8,00	18.784.545,41	13,64
a) Pregão	20.158.020,89	12,55	26.853.711,13	18,11	12.054.605,94	8,00	18.784.545,41	13,64
2. Contratações Diretas (b+c)	31.636.288,13	19,70	25.908.576,75	17,47	30.020.152,46	19,92	23.463.431,29	17,04
b) Dispensa	30.849.941,54	19,21	25.310.270,99	17,07	29.825.513,10	19,79	23.228.914,16	16,87
c) Inexigibilidade	786.346,59	0,49	598.305,76	0,40	194.639,36	0,13	234.517,13	0,17
3. Pagamento de Pessoal (d)	106.834.373,87	66,53	93.884.412,22	63,32	106.834.373,87	70,89	93.884.412,22	68,18
d) Pagamento em Folha	106.834.373,87	66,53	93.884.412,22	63,32	106.834.373,87	70,89	93.884.412,22	68,18
4. Total das Despesas acima (1+2+3)	158.628.682,89	98,78	146.646.700,10	98,91	148.909.132,27	98,81	136.132.388,92	98,86
5. Total das Despesas da UPC	160.585.323,84	100	148.267.187,94	100	150.701.139,68	100	137.700.494,42	100

Fonte: PROAD

Houve redução no montante utilizado para as aquisições através da modalidade de licitação Pregão. Este cenário deve-se principalmente a:

Contingenciamento de recurso. A 1ª parcela REHUF foi descentralizada somente em Maio. Parte do recurso foi descentralizado através do Ministério da Educação, cujo uso do recurso deve ser obrigatoriamente através da elaboração de planos de trabalhos, que serão analisados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), e após aprovados, é que o recurso é efetivamente descentralizado. Os referidos planos são analisados criteriosamente e devolvidos para correção sempre que necessário. Aumentando o período de análise, aumenta a demora na descentralização do recurso, as demandas das Unidades Hospitalares também aumentam, processos têm vigência expirada, o ponto de ressuprimento de insumos ultrapassa os limites, acarretando dificuldades para o gerenciamento do tempo, da escassez e dos recursos.

A vigência de grande parte dos processos expirou, e o andamento dos novos pregões é prejudicado pela falta de pessoal, para compor a Unidade de Liquidação, que desde Fevereiro/2017 passou a atender às demandas das duas Unidades Hospitalares.

O aumento das despesas adquiridas através da modalidade inexigibilidade deve-se ao aumento do contrato firmado com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa.

As contratações diretas ocorreram em maior quantitativo em virtude das demandas emergenciais das Unidades Hospitalares, e da necessidade em atendê-las, a fim de manter o abastecimento dos hospitais, sobretudo com insumos.

O pagamento das despesas ocorre somente após a liquidação dos empenhos realizados, que por sua vez, depende da entrega dos itens empenhados. Ainda há saldo de empenhos do exercício de 2017, que após a inscrição em restos a pagar, serão liquidados e pagos no decorrer do exercício.



Quadro 31 - Despesas por grupo e elemento de despesa, UG: 153063 – UFPA

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	594.238.007,40	514.588.380,10	594.238.007,40	514.588.300,50	0,00	79,60	594.238.007,40	514.588.300,50
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	260.892.955,81	227.598.695,28	260.892.955,81	227.598.695,28	0,00	0,00	260.892.955,81	227.598.695,28
OBRIGACOES PATRONAIS	116.842.221,18	104.746.199,82	116.842.221,18	104.746.199,82	0,00	0,00	116.842.221,18	104.746.199,82
Demais elementos do grupo	94.318.426,68	81.777.049,36	94.318.426,68	81.777.049,36	0,00	0,00	94.318.426,68	81.777.049,36
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	85.131.193,26	79.584.279,84	62.925.568,30	66.965.732,45	22.205.624,96	12.618.547,39	62.774.859,84	66.068.261,92
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	39.983.203,11	40.106.300,84	38.030.102,62	36.383.112,10	1.953.100,49	3.723.188,74	35.223.259,71	35.485.458,79
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	28.541.598,46	27.632.882,80	27.755.812,17	26.720.320,26	785.786,29	912.562,54	27.719.526,82	26.453.985,36
Demais elementos do grupo	69.681.481,91	69.938.332,88	64.052.300,74	64.469.065,26	5.629.181,17	5.469.267,62	63.892.843,90	63.572.652,88
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	19.506.343,33	18.772.563,93	8.141.934,44	15.016.671,73	11.364.408,89	3.755.892,20	7.695.306,45	14.466.311,73
OBRAS E INSTALACOES	10.605.891,16	13.564.583,56	2.438.283,02	8.588.133,17	8.167.608,14	4.976.450,39	2.438.283,02	8.573.951,46
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	164.199,95	75.033,25	115.154,98	61.461,03	49.044,97	13.572,22	113.394,48	61.461,03

Fonte: PROAD

Despesas da UGE 153063 (Universidade Federal do Pará): Quanto ao comportamento da despesa orçamentária no exercício de 2017, ocorreu uma discreta redução das contratações diretas em relação a 2016 em 4,76% e de outro lado as contratações via pregão tiveram um aumento de 9,16%. Vale ressaltar que a despesa por elemento de despesa a concentração na natureza 339039 (outros serviços de terceiros de Pessoa Jurídica) no valor de R\$ 131.857.882,44 (cento e trinta e um milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil e oitocentos e oitenta e dois reais e quarenta e quatro centavos),

sendo empenhados destes R\$31.048.665,47 em favor da Fundação de Apoio na natureza 33903965 para gerenciamento estimulada pelo Decreto 8241/2014 que amplia os limites de contratação direta . Não obstante, destaque a mudança do fluxo de caixa, cronograma de pagamento, uma vez que os repasses que eram à ordem de duas vezes por semana até 2015 e foram reduzidos drasticamente para uma vez por mês em 2016 e mantida tal metodologia para despesa liquidada em 2017. Além disso, ocorreu o contingenciamento de limite de empenho da despesa orçamentária, ressalvada as obrigatórias.

Quadro 32 - Despesas por grupo e elemento de despesa, UG: 150220 – HUBFS

Despesas correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	9.798.804,13	9.516.078,10	9.798.804,13	9.516.078,10	0,00	0,00	9.798.804,13	9.516.078,10
OBRIGACOES PATRONAIS	2.045.284,85	1.867.088,66	2.045.284,85	1.867.088,66	0,00	0,00	2.045.284,85	1.867.088,66
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	622.488,60	147.928,41	622.488,60	147.928,41	0,00	0,00	622.488,60	147.928,41
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	55.983,71	97.728,41	55.983,71	97.728,41	0,00	0,00	55.983,71	97.728,41
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	10.692.633,35	8.817.061,93	9.947.702,24	7.336.261,96	744.931,11	1.480.799,97	9.807.119,04	7.328.285,08
MATERIAL DE CONSUMO	3.178.472,86	1.971.968,05	1.434.720,57	942.426,70	1.743.752,29	1.029.541,35	1.434.720,57	728.696,43
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.962.732,72	1.849.484,14	1.962.732,72	1.849.484,14	0,00	0,00	1.962.732,72	1.849.484,14
Demais elementos do grupo	1.846.407,00	2.358.683,44	1.741.665,85	2.327.192,58	104.741,15	31.490,86	1.735.005,00	2.297.045,31
Despesas de capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.567.805,22	235.527,99	177.590,00	0,00	2.390.215,22	235.527,99	177.590,00	0,00

Fonte: PROAD

Despesas de pessoal: Houve acréscimo na folha de pessoal em virtude do aumento de servidores por mérito e capacitação.

Serviços de terceiros pessoa jurídica: O aumento do montante empenhado nesta despesa corrente deve-se ao contrato da Unidade Barros Barreto com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa-FADESP, que ocorreu em virtude do aumento salarial praticado no exercício de 2017, onerando a folha de pessoal.

Aumento da quantidade empenhada em consumo, outras despesas e bens de capital ocorreu em virtude do aporte de recurso recebido pela Unidade Bettina, que possibilitou abastecer o hospital.

Quadro 33 - Despesas por grupo e elemento de despesa, UG 158172 – HUIBB

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	63.027.051,65	56.656.456,75	63.027.051,65	56.656.456,75	0,00	0,00	63.027.051,65	56.656.456,75
OBRIGACOES PATRONAIS	13.553.376,74	12.021.828,60	13.553.376,74	12.021.828,60	0,00	0,00	13.553.376,74	12.021.828,60
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	9.695.197,01	7.977.080,48	9.695.197,01	7.977.080,48	0,00	0,00	9.695.197,01	7.977.080,48
Demais elementos do grupo	8.859.790,46	6.393.264,65	8.859.790,46	6.393.264,65	0,00	0,00	8.859.790,46	6.393.264,65
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	36.272.943,78	31.440.320,88	33.695.397,43	27.057.143,34	2.577.546,35	4.383.177,54	33.424.895,73	26.903.761,18
MATERIAL DE CONSUMO	10.939.882,47	11.933.999,75	5.298.353,75	8.185.637,72	5.641.528,72	3.748.362,03	5.152.007,37	7.585.640,24
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	7.541.627,80	6.562.406,06	7.541.627,80	6.562.406,06	0,00	0,00	7.541.627,80	6.562.406,06
Demais elementos do grupo	10.242.798,95	14.534.967,80	9.410.517,57	13.431.870,26	832.281,38	1.103.097,54	9.379.188,61	13.431.870,26
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
<b>Nome do elemento de despesa</b>	452.654,98	746.862,97	68.004,31	168.186,20	384.650,67	578.676,77	68.004,31	168.186,20

Fonte: PROAD

Despesas de pessoal: Houve acréscimo na folha de pessoal em virtude do aumento de servidores por mérito e capacitação.

Serviços de terceiros pessoa jurídica: O aumento do montante empenhado nesta despesa corrente deve-se ao contrato da Unidade Barros Barreto com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa-FADESP, que ocorreu em virtude do aumento salarial praticado no exercício de 2017, onerando a folha de pessoal.

A redução de valor empenhado na despesa corrente – consumo, e bens de capital deram-se em virtude do contingenciamento de recursos.

## 2.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 34 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
Financeiro	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2017	153063	UFPA	24	96.000	4.000,00
2016	153063	UFPA	14	56.000	4.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 35 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2017	153063	UFPA	18	0	75421,43	75421,43
2016	153063	UFPA	7	1520	26114,92	27634,92

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 36 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153063	UFPA	30	16	84,80
			17	199,40
			19	387,00
			27	161,00
			39	48.153,13
		39	10	7.760,00
			19	12.879,00
			74	3.947,10

No exercício de referência ocorreu a ampliação da execução do Cartão de Pagamento do Governo Federal na modalidade de contratação suprimento de fundos de 14 processos para 24 em relação ao exercício anterior (2016), decorrente do aumento de viagens institucionais com uso de veículos oficiais, uma vez que em regra, o adiantamento é concedido para despesas de viagens especiais a serviço, seja transportando discentes para eventos de interesse da instituição onde defendam/apresentem trabalhos ou para aulas/pesquisas de campo, seja no transporte de servidores para atividades administrativas com habilitação de ingressos do vestibular no interior do estado, assim como para atender despesas de processos seletivos. A maior frequência da despesa centra-se no conserto de veículo conforme constatada por meio das naturezas orçamentárias no demonstrativo de utilização que foram 33903039 (Material para manutenção de veículos) e 33903919 (Manutenção e Conservação de Veículos). Vale ressaltar que diferentemente de 2016, não houve medidas excepcionais como saque. Em tempo, o prazo de prestação de contas é

controlado em planilha eletrônica que era acompanhado pelo setor de prestação de contas da Coordenadoria de Análise Orçamentária e Financeira e no exercício de 2017 foi atribuída tal atividade para a Coordenadoria de Contabilidade da Diretoria de Finanças e Contabilidade. Por sua vez, quanto às prestações de contas dos adiantamentos, as mesmas foram tempestivamente apresentadas e/ou o atraso justificado e quesitos que suscitaram dúvidas foram elucidados no prazo regulamentar. Desta forma, pelo exposto, não foi detectado a ocorrência de sanções, uma vez que não consta em nossos registros ação ou omissão que prejudicasse a prestação de contas do recurso público.

## 2.4 Desempenho operacional

Retomando dados históricos, o PDI 2011/2015, a UFPA apresentou um desempenho satisfatório no alcance das metas dos indicadores definidos em seu painel de desempenho estratégico, visto que o mesmo totaliza 34 indicadores com um universo de 170 metas para o período de 2011-2015, das quais, 80 metas apresentaram desempenho de alcance acima de 90%.

Em relação ao novo PDI, com vigência para 2016-2025, ainda não houve a avaliação efetiva do desempenho das iniciativas, indicadores e objetivos estratégicos, visto que a primeira Reunião de Avaliação deste novo plano está prevista para ocorrer no primeiro semestre do ano de 2018.

Porém, antecipa-se que a UFPA deverá manter o quadro de referência de desempenho do alcance das metas dos indicadores utilizado no PDI anterior, conforme abaixo, visto necessidade de acompanhamento de dados evolutivos de desempenho.

Quadro 37 - Faixa de desempenho de indicadores

Desempenho	Faixa de alcance da meta
Excelente	Maior ou igual a <b>90%</b>
Bom	Maior ou igual a <b>60%</b> e menor que <b>90%</b>
Ruim	Maior ou igual a <b>0%</b> e menor que <b>60%</b>
Sem meta	Sem meta

Ressalta-se que a mudança de cultura e gestão da informação são os dois grandes desafios e dificuldades que devem ser superadas pela Instituição para acompanhamento dos resultados do PDI, visto que ainda está em fase de implantação o sistema integrado de gestão que facilitará a coleta de diversos dados e informações. Importante destacar que esses desafios já são enfrentados desde o PDI anterior e que este trabalho é constante, visto que se trata de barreiras que se renovam com o passar do tempo, sendo assim, cabe a Instituição manter ações efetivas para redução dessas barreiras.

Em relação aos PDUs, será realizado a partir do ano de 2018 um trabalho efetivo de capacitação para fortalecer a cultura da avaliação nas Unidades da UFPA, com o intuito de que essas Unidades acompanhem efetivamente a implementação dos seus planos táticos.

Destacam-se ainda os resultados alcançados no *Ranking* Universitário da folha (RUF), o qual não é relacionado entre os indicadores apresentados no PDI da UFPA, no entanto, baliza também o posicionamento da universidade frente outras instituições congêneres. No *ranking* de universidades, a classificação leva em conta cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado. Em 2017 a UFPA obteve esse reconhecimento no RUF, organizado pelo jornal “Folha de São Paulo”, um dos jornais de maior circulação do Brasil, no qual obteve a 27ª colocação no ranking nacional e sendo a instituição mais bem avaliada na região Norte.

No indicador “Índice Geral de Cursos”, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e atualizado no dia 04/12/2017, a UFPA obteve o IGC Faixa 4 e o IGC contínuo 3,136, correspondendo ao maior conceito entre as universidades públicas do Norte do Brasil.

Outro destaque de desempenho da instituição foi o resultado da Avaliação Quadrienal (2013-2016) que confirmou o grande avanço qualitativo dos programas da UFPA. Dezessete programas de pós-graduação da UFPA subiram de nota nesta avaliação da Capes. O resultado coloca a instituição entre as mais bem-sucedidas na avaliação. Foram dezesseis programas acadêmicos e um

profissional que obtiveram notas superiores às da avaliação realizada em 2013. O mestrado profissional em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia do Núcleo de Meio Ambiente da UFPA (PPGEDAM/NUMA/UFPA) recebeu nota 5 e se tornou o único Mestrado Profissional da UFPA e da Região Norte com nota máxima. Como alguns programas oferecem mestrado e doutorado, o total de cursos com avanço da avaliação chega a vinte e oito.

Quadro 38 - Notas dos programas de pós-graduação da UFPA 2013-2016

	3	4	5	6	Total
<b>Doutorado</b>	-	23	13	4	40
<b>Mestrado Acadêmico</b>	19	23	12	4	58
<b>Mestrado Profissional</b>	13	8	5	-	26
<b>Total</b>	32	54	30	8	124

## 2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O novo PDI 2016-2025 da UFPA foi aprovado com a composição de 41 (quarenta e um) indicadores no painel de desempenho estratégico, atrelados aos 20 (vinte) objetivos estratégicos do plano, agrupados em perspectivas, conforme abaixo:

Quadro 39 - Perspectivas institucionais e indicadores

Perspectivas	Qtd de indicadores
Resultados Institucionais	7
Processos Internos	19
Pessoas	7
Infraestrutura & TI	5
Orçamentário-Financeira	3

Esses indicadores serão avaliados na próxima RAE, contudo, alguns resultados já podem ser apurados, como por exemplo:

- ✓ Índice de PDUs elaborados e avaliados – A meta para o ano 2017 corresponde ao índice de 2 e, com base até o mês de novembro/2017, foi aferido o desempenho de 1,86 com previsão de um índice de 2,2 até o final do referido ano. Este indicador reflete a efetivação dos planos das 56 unidades táticas da UFPA cuja meta para o ano de 2018 é referente ao índice de 3, ou seja, considerando que todas essas Unidades consigam elaborar seus PDUs até o mês de dezembro/2018, porém, a perspectiva é de que essa meta seja ultrapassada, pois a partir do próximo ano já serão efetivadas ações direcionadas para que seja realizada as avaliações dos planos já elaborados pelas Unidades.
- ✓ Taxa de Sucesso da Graduação – Foi aferido em 2016 o desempenho de 77,60% referente ao indicador em relação a meta de 77,65%, ou seja, aproximadamente 100% de alcance da previsão da quantidade de diplomados em relação ao total de alunos ingressantes na UFPA no referido período.



- ✓ Titulados de mestrado e doutorado – Para o período de 2016 o alcance do desempenho foi de 106% sobre a meta de 1.285, visto que foram titulados 1.356 discentes em mestrado e doutorado.
- ✓ Índice Geral dos Cursos (IGC) – A UFPA alcançou o IGC Contínuo de 3,136, representando o IGC faixa 4 correspondendo a meta estimada para o ano de 2016.
- ✓ Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – a meta para o ano de 2016 era de 4,22 e o desempenho foi de 4,21, sendo assim, um ótimo resultado para o indicador que mensura a qualificação do quadro de professores da UFPA com base em critérios de pontuação de acordo com a titulação (doutores, mestres, especialistas e graduados) de cada docente.
- ✓ Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo (IQCTA) – o desempenho no ano de 2016 foi exatamente a meta esperada para o período, ou seja, um índice de 1,63 para o indicador que mensura a qualificação do quadro de técnicos da UFPA com base em critérios de pontuação de acordo com a titulação (doutores, mestres, especialistas e graduados) ou com a formação (ensino médio e ensino fundamental) de cada técnico da UFPA.
- ✓ O Indicador “Desempenho do eixo Planejamento e Avaliação Institucional do conceito institucional” foi aferido a partir das notas atribuídas às ações decorrentes do processo de autoavaliação pelas comissões de avaliação dos cursos da UFPA. Em 2016, o desempenho manteve-se no mesmo patamar de 2015, ou seja, 2,6. No entanto, em 2017 obteve-se um crescimento de 22% no desempenho, com uma nota de 3,17 para o indicador. Este resultado positivo é atribuído às ações de conscientização, discussão dos resultados da autoavaliação e propostas de melhorias, desenvolvidas junto às subunidades acadêmicas, tanto na sede como nos *campi* do interior, iniciadas em 2016.

Quadro 40 - Indicadores de desempenho

Perspectiva Resultados Institucionais								
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Fórmula	Ano base 2015	Metas			
					2016	2017	2020	2025
1	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Taxa de Sucesso da Graduação	$((N^{\circ} \text{ de diplomados (NDI)}) / (N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes(1)}) \times 100$	74,35%	77,65%	78,35%	80%	90%
		Taxa de Sucesso da Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i>	$((N^{\circ} \text{ de diplomados (NDI)}) / (N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes(1)}) \times 100$	-	78%	80%	80%	90%
		Índice de empregabilidade/ocupação do egresso	$((N^{\circ} \text{ empregados na área e afins} + N^{\circ} \text{ aprovados em pós graduação}) / (N^{\circ} \text{ total de diplomados})) \times 100$	-	-	-	60%	80%
2	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	% de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular	$\frac{100\% - X\%}{Y\%}$	-	-	10%	60%	100%
3	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produção científica global	[(Quantidade de artigos publicados em periódicos qualificados durante o ano)] + [(Quantidade de livros e capítulos de livros qualificados publicados durante o ano)]	4.240	4.660	5.080	6.360	8.480
		Número de Patentes	[(Quantidade de patentes depositadas no INPI durante o ano)] + [(Quantidade de patentes depositadas em organizações internacionais de registro de patentes durante o ano)]	32	48	53	70	95
		Titulados de mestrado e doutorado	[(Quantidade de titulados em mestrado pela UFPA durante o ano)] + [(Quantidade de titulados em doutorado pela UFPA durante o ano)]	1.169	1.285	1.415	2.800	5.000
Perspectiva Processos Internos								
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Fórmula	Ano base 2015	Metas			
					2016	2017	2020	2025
4	Aprimorar a gestão acadêmica.	% de cursos que realizam a autoavaliação	TC=100%	-	-	25%	50%	90%
5	Fomentar ações integradas entre os <i>campi</i> .	Índice de Projetos e Programas de Extensão nos campi fora da sede	$((\text{quantidade de projetos e programas de extensão que foram desenvolvidos em campi fora da sede da UFPA}) / (\text{quantidade total de projetos e programas de extensão da UFPA})) \times 100$	22%	23%	24%	27%	32%
		Índice de Projetos de Pesquisa Multicampi	$((\text{quantidade de projetos de pesquisa que envolvam mais de um campi da UFPA}) / (\text{quantidade total de projetos de pesquisa da UFPA})) \times 100$	4,14%	4,25%	5,00%	7,25%	11,00%
6	Elevar a qualidade dos cursos de	Índice Geral dos Cursos (IGC)	$I = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$	4	4	4	5	5

Perspectiva Resultados Institucionais								
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Fórmula	Ano base 2015	Metas			
					2016	2017	2020	2025
	Graduação e Pós-graduação.							
7	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.	Número de Programas de Extensão	Qprogramas	74	80	50	150	200
		Número de Projetos de Extensão	Qprojetos	371	371	400	600	900
		Taxa de Curricularização de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos	% curricularização. extensão	10%	15%	20%	50%	100%
8	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.	Nº de convênios firmados	Qconvênios	20	20	25	50	100
9	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Número de países alcançados por iniciativas de cooperação da UFPA	Qpaíses=Quantidade total de países com iniciativas de cooperação com a UFPA ativas?registradas no ano?	18	-	-	28	35
		Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em intercâmbio	Q(pessoas.intercâmbio)= Quantidade total de pessoas envolvidas em intercâmbio no ano ou quantidade total de pessoas que já participaram de intercâmbio	110	-	-	162	200
10	Aprimorar a comunicação institucional.	Índice de satisfação da comunicação institucional	Média aritmética de todas as notas atribuídas pelos usuários respondentes de pesquisa aplicada anualmente através do Portal da UFPA (www.ufpa.br).	80%	75%	80%	85%	90%
11	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	Índice de PDUs elaborados e avaliados	$(1NE+3E+5EA)/TU$	2,47	1,5	2	5	5
		Desempenho do eixo "Planejamento e Avaliação Institucional" do Conceito Institucional	$((\text{Conceito1} \times \text{QDT})+(\text{Conceito2} \times \text{QDT})+(\text{Conceito3} \times \text{QDT})+(\text{Conceito4} \times \text{QDT})+(\text{Conceito5} \times \text{QDT})) / (\sum \text{QDT})$	2,6	2,6	2,6	4	5
12	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	% de execução orçamentária nos limites estabelecidos pelo MEC	$((\text{Percentual Empenhado por unidade})/(\text{Percentual liberado do MEC})) \times 100$	100%	100%	100%	100%	100%
13	Melhorar e fortalecer	Índice de atendimento às	(Quantidade de Recomendações e/ou sugestões atendidas /	100%	100%	100%	100%	100%

Perspectiva Resultados Institucionais								
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Fórmula	Ano base 2015	Metas			
					2016	2017	2020	2025
	a governança dos processos internos	recomendações e/ou sugestões encaminhadas às Unidades auditadas	Quantidade Total de Recomendações e/ou sugestões encaminhadas) X 100					
		% de processos críticos redesenhados	$((\text{Quantidade de Processos Críticos Redesenhados})/(\text{Quantidade Total de Processos Críticos}))\times 100$	-	0%	0%	38%	100%
14	Promover a responsabilidade socioambiental.	Quantidade de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	$Q(\text{novas ações}) + Q(\text{ações antigas})$	16	18	20	33	45
		Índice de satisfação em relação as questões ambientais	$((Q_{\text{resíduos}} + Q_{\text{água}} + Q_{\text{poluição visual}} + Q_{\text{limpeza do campi}} + Q_{\text{energia}})/(Q_{\text{total}}))\times 100$	-	0%	50%	65%	90%
		% de ocorrências socioambientais resolvidas	$(Q_{\text{ocorrências resolvidas}}/Q_{\text{ocorrências totais}})\times 100$	-	67%	70%	80%	95%
Perspectiva Pessoas								
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Fórmula	Ano base 2015	Metas			
					2016	2017	2020	2025
15	Valorizar servidores com foco em resultados.	Índice de alcance da capacitação	$(\text{N}^\circ \text{ de servidores concluintes de ações de capacitação} / \text{meta física prevista no PGO}) \times 100$	-	-	40%	40%	80%
		Índice de reconhecimento profissional	$(\text{N}^\circ \text{ de servidores reconhecidos} / \text{n}^\circ \text{ total de servidores da UFPA}) \times 100$	-	-	-	5%	10%
		Índice de Qualificação do Corpo Docente	$(5D+3M+2E+1G)/(D+M+E+G)$	4,41	4,22	4,30	4,55	4,96
		Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	$(5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF)/(D+M+E+G+EM+EF)$	1,61	1,63	1,66	1,84	2,13
16	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustados	$(\text{N}^\circ \text{ de unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustado} / \text{n}^\circ \text{ de unidades acadêmicas existentes na UFPA}) \times 100$	-	-	-	30%	50%
		Taxa de Unidades administrativas com quadro de TAEs ajustados	$(\text{N}^\circ \text{ de unidades administrativas com quadro de TAEs ajustado} / \text{n}^\circ \text{ de unidades administrativas existentes na UFPA}) \times 100$	-	-	-	30%	60%
		Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados	$(\text{N}^\circ \text{ de unidades acadêmicas com o RAP adequado} / \text{N}^\circ \text{ de unidades acadêmicas existentes na UFPA}) \times 100$	-	-	-	40%	80%
Perspectiva de Infraestrutura & TI								
Nº	Objetivos	Indicadores	Fórmula	Ano base	Metas			

Perspectiva Resultados Institucionais								
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Fórmula	Ano base 2015	Metas			
					2016	2017	2020	2025
	Estratégicos			2015	2016	2017	2020	2025
17	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Índice de projetos de expansão de infraestrutura adequados à legislação vigente	$(Q(\text{novos proj. de exp. de infraestr. que atendem a legis. vigente})/Q(\text{total de novos projetos de expansão de infraestrutura}))\times 100$	-	100%	100%	100%	100%
		Índice de projetos de adequação de infraestrutura à legislação vigente	$(Q(\text{proj. de adequação de infraestr. à legis. vigente})/Q(\text{total de prédios existentes em 2015}))\times 100$	-	2%	5%	20%	40%
18	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	% de Implantação do Sistema Integrado de Gestão SIG-UFPA	$([\text{Quantidade de Módulos do SIG-UFPA Disponibilizados e Implantados}] / [\text{Total de módulos do SIG existentes e alvo de implantação}]) \times 100$	20%	30%	65%	80%	100%
		Índice de conectividade de rede dos campi	$C = (\sum(B \times D)) / (\sum B)$ $D = \frac{\text{Tempo Total de Serviço}}{\text{Tempo Esperado de Serviço}}$	95,12%	95,49%	96,00%	97,50%	99,90%
		Índice de disponibilidade de sistemas	$([\text{Tempo total do período} - \text{Tempo de indisponibilidade de sistemas}] / [\text{Tempo total do período}]) \times 100$	50%	80%	82%	88%	95%
Perspectiva Orçamentário-Financeira								
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Fórmula	Ano base 2015	Metas			
					2016	2017	2020	2025
19	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	% do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos	$((\text{Valor de custeio alocado em projetos estratégicos})/(\text{Valor total de custeio}))\times 100$	14%	15%	17%	18%	20%
		% do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos	$((\text{Valor de capital alocado em projetos estratégicos})/(\text{Valor total de capital}))\times 100$	52%	60%	64%	65%	75%
20	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	% de crescimento de recursos captados	$(\text{total de recursos captados}/\text{total de outros custeio e capital})\times 100$	-	-	17%	30%	50%

## 2.6 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

### 2.6.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da decisão TCU nº 408/2002 – plenário e modificações posteriores

Esta seção apresenta os indicadores de desempenho da UFPA calculados a partir do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão<sup>16</sup> e informados em formulário eletrônico no Sistema Integrado de Monitoramento execução e Controle (SIMEC). A seguir serão apresentados os cálculos dos indicadores assim como de seus principais componentes.

Quadro 41 - Resultados dos indicadores primários – decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	1.006.287.272,20	888.891.339,58	788.333.186,47	766.554.760,06	729.010.637,70
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	746.541.622,73	651.725.368,43	661.006.149,57	562.745.701,83	531.602.814,36
Número de professores equivalentes	2.443	2.341	2.121,00	2.097,00	2.174,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.951,78	4.087,28	3.321,93	3.421,00	3.360,25
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	3.351,83	3.465,33	2.683,48	2.779,25	2.720,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	33.604,00	33.595,50	31.626,00	27.604,50	30.571,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	5.597,00	5.432,00	5.153,00	4.321,00	3.734,00
Alunos de residência médica (AR)	145,00	141,00	127,00	123,00	110,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	26.160,18	26.975,16	24.721,79	21.095,93	19.961,35
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	43.460,87	43.256,62	40.443,32	35.028,68	33.403,32
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	11.194,00	10.864,00	10.250,00	8.642,00	7.468,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	290,00	282,00	254,00	246,00	220,00

Fonte: DINFI/PROPLAN

<sup>16</sup> Documento elaborado pelo Grupo de Contato composto por representantes do TCU e da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) – versão de janeiro/2009

### 2.6.1.1 Custo corrente com HU

A Tabela 22 apresenta o custo corrente incluindo 35% das despesas dos HUs em 2017. Nela, observa-se um custo corrente no valor de R\$ 1.006.287.272,20 (Um bilhão, seis milhões, duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e setenta e dois reais e vinte centavos).

Tabela 22 - Custo corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2017

	Valor (R\$)	Descrição dos Itens Considerados
(+)	1.482.033.272,60	Despesas correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	125.062.720,11	65% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade <sup>1</sup>
(-)	270.947.787,85	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	58.407.237,61	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.420.456,01	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	3.772.159,74	Despesas com Pessoal Cedido – docente do Órgão Universidade
(-)	7.432.162,71	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	5.179.305,50	Despesas com Afastamento Pais/externo – docente do Órgão Universidade
(-)	1.524.170,87	Despesas com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	1.006.287.272,20	<b>CUSTO CORRENTE</b>

Fonte: DFC/SisRH – dez/2017

### 2.6.1.2 Custo corrente sem HU

A Tabela 23 apresenta o custo corrente excluindo as despesas dos HU's em 2017. Nela, observa-se um custo corrente no valor de R\$ 746.541.622,73 (Setecentos e quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e um mil, seiscentos e vinte e dois reais e setenta e três centavos).

Tabela 23 - Custo corrente excluindo as despesas dos HU's em 2017

	Valor (R\$)	Descrição dos Itens Considerados
(+)	1.289.629.087,81	Despesas correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	192.404.184,79	100% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade <sup>2</sup>
(-)	270.947.787,85	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	58.407.237,61	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	3.420.456,01	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	3.772.159,74	Despesas com Pessoal Cedido – docente do Órgão Universidade
(-)	7.432.162,71	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	5.179.305,50	Despesas com Afastamento Pais/externo – docente do Órgão Universidade
(-)	1.524.170,87	Despesas com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	746.541.622,73	<b>CUSTO CORRENTE</b>

Fonte: DFC/SisRH – dez/2017

### 2.6.1.3 Professores equivalentes

O número de professores equivalentes corresponde aos professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados; substitutos e visitantes; exceto professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/17.

Essa componente é calculada através do somatório do número de professores, considerando-se pesos de acordo com o regime de trabalho. Para aqueles com regime de 20h, o total de professores é multiplicado por 0,50; professores com regime de 40h é multiplicado por 1,00 e professores com dedicação exclusiva também é multiplicado por 1,00.

A Tabela 24 apresenta o quantitativo de docentes efetivos do ensino superior da UFPA no ano de 2017 por situação e regime de trabalho, exceto docentes afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública.

Tabela 24 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino superior da UFPA no ano de 2017 por situação docente e regime de trabalho

Situação docente	Regime de Trabalho			Total
	20	40	DE	
Ativo	66	216	1.975	2.257
Substituto	2	211	0	213
Visitante	0	0	7	7
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>427</b>	<b>1.982</b>	<b>2.477</b>

Fonte: SisRH – dez/17

Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de professores equivalentes:

$$(68 \times 0,50) + (427 \times 1,00) + (1.982 \times 1,00) = 2.443,00$$

### 2.6.1.4 Funcionários equivalentes com HU

O número de funcionários equivalentes com HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, inclusive postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/17.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50, 0,60 e 0,63, respectivamente; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 25 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2017 por situação e regime de trabalho, incluindo HU e excluindo funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/17.



Tabela 25 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2017 por situação e regime de trabalho, incluindo HU

Funcionário	Situação	Regime de trabalho						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	9	204	216
	Substituto	0	0	0	0	22	0	22
Técnico-Administrativo	Ativo	49	29	7	32	2.351	0	2.468
<b>Total</b>		<b>52</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>32</b>	<b>2.382</b>	<b>204</b>	<b>2.706</b>

Fonte: SisRH - dez/17

Além disso, tem-se 1.294 contratados sob a forma de serviços terceirizados no ano de 2017 na UFPA. Dessa maneira, utilizando os pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de funcionários equivalentes com HU:

$$(52 \times 0,50) + (29 \times 0,60) + (7 \times 0,63) + (32 \times 0,75) + (2.382 \times 1,00) + (204 \times 1,00) + 1.294 = 3.951,78$$

### 2.6.1.5 Funcionários equivalentes sem HU

O número de funcionários equivalentes sem HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/17.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50, 0,60 e 0,63, respectivamente; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 26 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2017 por situação e regime de trabalho, excluindo HU e funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/17.

Tabela 26 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2017 por situação e regime de trabalho, excluindo HU

Funcionários	Situação	Regime de trabalho						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	9	204	216
	Substituto	0	0	0	0	22	0	22
Técnico-Administrativo	Ativo	13	2	7	19	1.830	0	1.871
<b>Total</b>		<b>16</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>1.861</b>	<b>204</b>	<b>2.109</b>

Fonte: SisRH - dez/17

Dessa maneira, utilizando os pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de funcionários equivalentes sem HU:

$$(16 \times 0,50) + (2 \times 0,60) + (7 \times 0,63) + (19 \times 0,75) + (1.861 \times 1,00) + (204 \times 1,00) + 1.259 = 3.351,83$$

### 2.6.1.6 Alunos regularmente matriculados na graduação ( $A_G$ ),

A Tabela 27 apresenta o quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2017 por curso. Assim, o total de alunos efetivamente matriculados na graduação ( $A_G$ ), equivale à média dos dados semestrais que é igual a 33.604,00.

Tabela 27 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2017 por curso

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
ABAETETUBA	Educação do campo - Abaetetuba	95	66	80,50
	Engenharia industrial - Abaetetuba	133	165	149,00
	Física - Abaetetuba	158	126	142,00
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Abaetetuba	109	88	98,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Abaetetuba	153	149	151,00
	Matemática - Abaetetuba	160	146	153,00
	Pedagogia - Abaetetuba	209	170	189,50
	Serviço social - Abaetetuba	35	73	54,00
	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Abaetetuba	25	24	24,50
	Educação física (parfor) - Abaetetuba	1	0	0,50
	História (parfor) - Abaetetuba	27	1	14,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Abaetetuba	106	108	107,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Abaetetuba	23	24	23,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Abaetetuba	145	110	127,50
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Abaetetuba - intensivo	7	0	3,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Abaetetuba - intensivo	7	8	7,50
	Pedagogia – Abaetetuba - intensivo	0	1	0,50
	Educação do campo - Abaetetuba - intensivo	30	30	30,00
	História - Abaetetuba	34	32	33,00
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Abaetetuba	32	33	32,50
Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens (parfor) - Abaetetuba	28	28	28,00	
<b>Subtotal</b>		<b>1.517</b>	<b>1.382</b>	<b>1.449,50</b>
ACARÁ	Matemática (Licenciatura/parfor) - Acará	39	21	30,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) – Acará	64	38	51,00
	Pedagogia - Acará	26	23	24,50
	Educação do campo - Acará	27	21	24,00
	Matemática - Acará - intensivo	0	46	23,00
<b>Subtotal</b>		<b>156</b>	<b>149</b>	<b>152,50</b>
ALENQUER	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Alenquer	29	29	29,00
<b>Subtotal</b>		<b>29</b>	<b>29</b>	<b>29,00</b>
ALMEIRIM	Matemática (Licenciatura/parfor) - Almeirim	1	0	0,50

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,50</b>
<b>ALTAMIRA</b>	Agronomia - Altamira	147	107	127,00
	Ciências biológicas - Altamira	109	108	108,50
	Engenharia florestal - Altamira	119	108	113,50
	Etnodesenvolvimento - Altamira	52	43	47,50
	Geografia - Altamira	88	85	86,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Altamira	26	21	23,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Altamira	57	44	50,50
	Pedagogia - Altamira	150	109	129,50
	Pedagogia - Altamira-intensivo	0	13	6,50
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Altamira	1	0	0,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Altamira	29	29	29,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Altamira	2	2	2,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Altamira	40	1	20,50
	Geografia - Altamira - intensivo	10	10	10,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Altamira - intensivo	29	36	32,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Altamira - intensivo	13	12	12,50
	Educação do campo - Altamira - intensivo	22	21	21,50
	Física (parfor) - Altamira	12	0	6,00
	História - Altamira - intensivo	0	19	9,50
Medicina - Altamira	1	0	0,50	
	<b>Subtotal</b>	<b>907</b>	<b>768</b>	<b>837,50</b>
<b>ANAJÁS</b>	Pedagogia - Anajás - intensivo	31	2	16,50
	<b>Subtotal</b>	<b>31</b>	<b>2</b>	<b>16,50</b>
<b>ANANINDEUA</b>	Engenharia de materiais - Ananindeua	132	124	128,00
	Ciência e tecnologia - Ananindeua	116	92	104,00
	Tecnologia em geoprocessamento - Ananindeua	106	97	101,50
	Geografia - Ananindeua - intensivo	24	63	43,50
	História - Ananindeua - intensivo	25	71	48,00
	Física - Ananindeua - intensivo	22	46	34,00
	Química - Ananindeua - intensivo	20	54	37,00
	<b>Subtotal</b>	<b>445</b>	<b>547</b>	<b>496,00</b>
<b>ANAPU</b>	Educação do campo - Anapu - intensivo	36	36	36,00
	<b>Subtotal</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36,00</b>
<b>AUGUSTO CORRÊA</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Augusto Corrêa	38	38	38,00
	Matemático - Augusto Corrêa - intensivo	17	16	16,50
	<b>Subtotal</b>	<b>55</b>	<b>54</b>	<b>54,50</b>

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
<b>BAGRE</b>	Matemática - Bagre - intensivo	1	21	11,00
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Bagre	38	0	19,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Bagre	37	37	37,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Bagre	75	73	74,00
<b>Subtotal</b>		<b>151</b>	<b>131</b>	<b>141,00</b>
<b>BAIÃO</b>	Historia - Baião - intensivo	33	7	20,00
	Pedagogia - Baião-intensivo	36	35	35,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Baião	62	25	43,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Baião	0	1	0,50
	Matemática - Baião - intensivo	26	37	31,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Baião - intensivo	25	25	25,00
	Ciências naturais (Licenciatura) - Baião - intensivo	33	33	33,00
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Baião.	24	24	24,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Baião - intensivo	2	51	26,50
Educação do campo - Baião – intensivo	1	0	0,50	
<b>Subtotal</b>		<b>242</b>	<b>238</b>	<b>240,00</b>
<b>BARCARENA</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Barcarena	1	0	0,50
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Barcarena	33	33	33,00
<b>Subtotal</b>		<b>34</b>	<b>33</b>	<b>33,50</b>
<b>BELÉM</b>	Engenharia mecânica	469	408	438,50
	Administração	663	607	635,00
	Arquitetura e urbanismo	337	335	336,00
	Arquivologia	148	136	142,00
	Artes visuais	203	174	188,50
	Biblioteconomia	331	289	310,00
	Biomedicina	152	142	147,00
	Biotecnologia	123	141	132,00
	Ciência da computação	185	167	176,00
	Ciências biológicas - Belém	409	379	394,00
	Ciências contábeis	440	419	429,50
	Ciências econômicas	439	378	408,50
	Ciências naturais (Licenciatura)	209	159	184,00
	Ciências sociais	390	351	370,50
	Cinema e audiovisual - intensivo	20	15	17,50
	Comunicação social	274	239	256,50
	Dança (Licenciatura)	108	101	104,50
	Direito	1.034	1.009	1.021,50

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Educação física	195	178	186,50
	Enfermagem	355	337	346,00
	Engenharia biomédica	129	152	140,50
	Engenharia civil	847	855	851,00
	Engenharia da computação	392	405	398,50
	Engenharia de alimentos	150	143	146,50
	Engenharia de telecomunicações	151	160	155,50
	Engenharia elétrica	444	427	435,50
	Engenharia naval	119	110	114,50
	Engenharia química	331	308	319,50
	Engenharia sanitária e ambiental	303	291	297,00
	Estatística	139	133	136,00
	Farmácia	371	368	369,50
	Filosofia (Bach/licenciatura)	174	148	161,00
	Física	413	408	410,50
	Fisioterapia	169	163	166,00
	Geofísica	112	99	105,50
	Geografia - Belém	397	368	382,50
	Geologia	207	184	195,50
	História - Belém	295	259	277,00
	Letras (Licenciatura em língua alemã) - Belém	79	84	81,50
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Belém	95	116	105,50
	Letras (Licenciatura em língua francesa) - Belém	98	76	87,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Belém	235	223	229,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Belém	482	496	489,00
	Letras (Licenciatura em libras e língua portuguesa) - Belém-intensivo.	68	72	70,00
	Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens.	216	197	206,50
	Matemática - Belém	321	337	329,00
	Medicina	944	942	943,00
	Meteorologia	124	107	115,50
	Museologia (Bacharelado)	105	98	101,50
	Música (Licenciatura.)	137	124	130,50
	Nutrição	371	326	348,50
	Oceanografia	151	137	144,00
	Odontologia	521	529	525,00
	Pedagogia - Belém	694	654	674,00
	Psicologia - formação do psicólogo	356	328	342,00
	Química	268	245	256,50

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Química industrial	119	108	113,50
	Serviço social	561	431	496,00
	Sistemas de informação - Belém	204	181	192,50
	Teatro - Belém	114	91	102,50
	Tecnologia em produção multimídia - Belém	76	70	73,00
	Terapia ocupacional	156	146	151,00
	Turismo	365	294	329,50
	Ciências biológicas (Licenciatura/parfor)	56	54	55,00
	Ciências naturais (Licenciatura/parfor)	0	2	1,00
	Filosofia (Licenciatura/parfor)	22	24	23,00
	Física (parfor)	18	8	13,00
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Belém	83	74	78,50
	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Belém	21	30	25,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Belém	54	58	56,00
	Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens (parfor)	20	0	10,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Belém	89	74	81,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Belém	81	86	83,50
	Química (parfor)	16	15	15,50
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Belém	18	16	17,00
	Geografia - Belém - intensivo	95	90	92,50
	Cinema e audiovisual	106	96	101,00
	Engenharia ferroviária e logística	59	47	53,00
	História (parfor)	26	29	27,50
	Engenharia de Bioprocessos	67	61	64,00
	<b>Subtotal</b>	<b>19.318</b>	<b>18.121</b>	<b>18.719,50</b>
<b>BENEVIDES</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Benevides.	1	0	0,50
	<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,50</b>
<b>BRAGANÇA</b>	Administração - Bragança-intensivo	40	12	26,00
	Ciências biológicas - Bragança	144	146	145,00
	Ciências contábeis - Bragança - intensivo	5	2	3,50
	Ciências naturais (Licenciatura) - Bragança	139	125	132,00
	Engenharia de pesca - Bragança	100	78	89,00
	História - Bragança	151	104	127,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Bragança	46	42	44,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Bragança	103	109	106,00
	Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens - intensivo - Bragança	7	0	3,50
	Matemática - Bragança	139	116	127,50

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Pedagogia - Bragança	151	119	135,00
	Turismo - Bragança - intensivo	38	38	38,00
	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Bragança	17	3	10,00
	Filosofia (Licenciatura/parfor) - Bragança	0	3	1,50
	Física (parfor) - Bragança	1	1	1,00
	História (parfor) - Bragança	3	7	5,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Bragança	37	58	47,50
	Matemática (Licenciatura parfor) - Bragança	41	55	48,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Bragança	79	74	76,50
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Bragança	0	1	0,50
	Ciências naturais (Licenciatura- Bragança - intensivo	1	0	0,50
	História - Bragança - intensivo	20	0	10,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Bragança - intensivo	25	24	24,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Bragança - intensivo	28	23	25,50
	Pedagogia - Bragança-intensivo	3	48	25,50
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Bragança	35	35	35,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa/parfor) - Bragança	52	53	52,50
	<b>Subtotal</b>	<b>1.405</b>	<b>1.276</b>	<b>1.340,50</b>
<b>BRASIL NOVO</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Brasil Novo	42	18	30,00
	Educação do campo - Brasil Novo - intensivo	51	51	51,00
	<b>Subtotal</b>	<b>93</b>	<b>69</b>	<b>81,00</b>
<b>BREVES</b>	Ciências naturais (Licenciatura) - Breves	95	86	90,50
	Enfermagem - Breves	23	23	23,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Breves	86	72	79,00
	Matemática - Breves	97	97	97,00
	Pedagogia - Breves	145	156	150,50
	Serviço social - Breves	21	1	11,00
	Turismo - Breves	29	28	28,50
	Educação física (parfor) - Breves	40	0	20,00
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Breves	80	49	64,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Breves	48	47	47,50
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Breves	38	42	40,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Breves	84	78	81,00
	Química (parfor) - Breves	59	27	43,00
	Ciências naturais (Licenciatura) - Breves - intensivo	2	37	19,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Breves - intensivo	6	39	22,50

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Matemática - Breves - intensivo	48	63	55,50
	Pedagogia - Breves - intensivo	34	38	36,00
	física (parfor) - Breves	16	1	8,50
	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Breves	33	37	35,00
	Teatro (Licenciatura/parfor) - Breves	25	25	25,00
	Serviço social - Breves - intensivo	0	42	21,00
<b>Subtotal</b>		<b>1.009</b>	<b>988</b>	<b>998,50</b>
<b>BUJARU</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Bujaru	40	40	40,00
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Bujaru	22	19	20,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Bujaru	1	0	0,50
<b>Subtotal</b>		<b>63</b>	<b>59</b>	<b>61,00</b>
<b>CACHOEIRA DO ARARI</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Cachoeira do Arari	34	34	34,00
<b>Subtotal</b>		<b>34</b>	<b>34</b>	<b>34,00</b>
<b>CAMETÁ</b>	Agronomia - Cametá	118	149	133,50
	Ciências naturais (Licenciatura) - Cametá	69	60	64,50
	Geografia - Cametá	70	51	60,50
	História - Cametá	62	61	61,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Cametá	44	78	61,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Cametá	147	101	124,00
	Matemática - Cametá	82	66	74,00
	Pedagogia - Cametá	157	147	152,00
	Sistemas de informação - Cametá	75	111	93,00
	História (parfor) - Cametá	2	1	1,50
	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Cametá	42	47	44,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Cametá	68	87	77,50
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Cametá	26	25	25,50
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Cametá	28	6	17,00
	Ciências naturais (Licenciatura) - Cametá - intensivo	38	36	37,00
	História - Cametá - intensivo	0	41	20,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Cametá - intensivo	30	27	28,50
	Matemática - Cametá - intensivo	59	35	47,00
	Pedagogia - Cametá-intensivo	76	80	78,00
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Cametá - intensivo	14	13	13,50
	Teatro (Licenciatura/parfor) - Cametá	27	27	27,00
	Geografia - Cametá - intensivo	28	25	26,50
Filosofia (Licenciatura/parfor) - Cametá	35	35	35,00	



Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Educação do campo - Cameté - intensivo	1	0	0,50
	<b>Subtotal</b>	<b>1.298</b>	<b>1.309</b>	<b>1.303,50</b>
<b>CAPANEMA</b>	Matemática - Capanema (Castanhal) - intensivo	23	21	22,00
	Ciências contábeis - Capanema - intensivo	31	20	25,50
	Ciências naturais (Licenciatura) - Capanema	43	30	36,50
	História - Capanema - intensivo	29	47	38,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Capanema	32	11	21,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Capanema	1	49	25,00
	Pedagogia - Capanema	44	42	43,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Capanema	63	61	62,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Capanema	2	1	1,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Capanema	44	0	22,00
	Matemática - Capanema - intensivo	41	31	36,00
	Pedagogia - Capanema-intensivo	31	31	31,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Capanema - intensivo	14	11	12,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Capanema - intensivo	23	22	22,50
	<b>Subtotal</b>	<b>421</b>	<b>377</b>	<b>399,00</b>
<b>CAPITÃO POÇO</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Capitão Poço	35	3	19,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Capitão Poço	127	128	127,50
	Educação física (parfor) - Capitão Poço	35	35	35,00
	História (parfor) - Capitão Poço	28	16	22,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Capitão Poço	35	35	35,00
	<b>Subtotal</b>	<b>260</b>	<b>217</b>	<b>238,50</b>
<b>CASTANHAL</b>	Administração - Castanhal - intensivo	42	3	22,50
	Educação Física -Castanhal	305	309	307,00
	Engenharia de computação - Castanhal	78	89	83,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Castanhal	238	211	224,50
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Castanhal	123	86	104,50
	Matemática - Castanhal	224	197	210,50
	Medicina veterinária-Castanhal	181	180	180,50
	Pedagogia - Castanhal	268	307	287,50
	Sistemas de informação - Castanhal	167	170	168,50
	Educação física (parfor) - Castanhal	64	65	64,50
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Castanhal	1	0	0,50
Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Castanhal	29	28	28,50	

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Castanhal.	24	23	23,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Castanhal.	152	78	115,00
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Castanhal - intensivo	4	4	4,00
	Matemática - Castanhal - intensivo	33	55	44,00
	Pedagogia - Castanhal - intensivo	36	36	36,00
	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Castanhal	18	31	24,50
<b>Subtotal</b>		<b>1.987</b>	<b>1.872</b>	<b>1.929,50</b>
COLARES	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Colares.	43	0	21,50
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Colares	1	0	0,50
<b>Subtotal</b>		<b>44</b>	<b>0</b>	<b>22,00</b>
CONCÓRDIA DO PARÁ	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Concórdia do Pará	5	1	3,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Concórdia do Pará	1	0	0,50
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Concórdia do Pará	25	24	24,50
<b>Subtotal</b>		<b>31</b>	<b>25</b>	<b>28,00</b>
CURRALINHO	Pedagogia - Curralinho-intensivo	29	28	28,50
<b>Subtotal</b>		<b>29</b>	<b>28</b>	<b>28,50</b>
DOM ELISEU	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Dom Eliseu	27	27	27,00
<b>Subtotal</b>		<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27,00</b>
GURUPÁ	Teatro (Licenciatura/parfor) - Gurupá.	62	61	61,50
	Educação do campo - Gurupá - intensivo	39	37	38,00
<b>Subtotal</b>		<b>101</b>	<b>98</b>	<b>99,50</b>
IGARAPÉ-MIRI	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Igarapé-Miri	39	23	31,00
<b>Subtotal</b>		<b>39</b>	<b>23</b>	<b>31,00</b>
IPIXUNA	Matemática (Licenciatura/parfor) – Ipixuna do Pará	22	6	14,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Ipixuna do Pará	31	0	15,50
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Ipixuna do Pará	31	34	32,50
<b>Subtotal</b>		<b>84</b>	<b>40</b>	<b>62,00</b>
ITAITUBA	Matemática (Licenciatura/parfor) - Itaituba	13	9	11,00
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Itaituba	25	25	25,00
	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Itaituba	15	15	15,00
<b>Subtotal</b>		<b>53</b>	<b>49</b>	<b>51,00</b>
JACUNDÁ	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Jacundá	27	29	28,00
<b>Subtotal</b>		<b>27</b>	<b>29</b>	<b>28,00</b>
LIMOEIRO DO AJURU	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Limoeiro do Ajuru - intensivo	0	50	25,00

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Ciências naturais (Licenciatura) - Limoeiro do Ajuru - intensivo	35	35	35,00
	Geografia - Limoeiro do Ajuru - intensivo	0	42	21,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Limoeiro do Ajuru	33	33	33,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Limoeiro do Ajuru	74	72	73,00
	Matemática - Limoeiro do Ajuru - intensivo	37	36	36,50
	Pedagogia - Limoeiro do Ajuru-intensivo	37	30	33,50
<b>Subtotal</b>		<b>216</b>	<b>298</b>	<b>257,00</b>
<b>MÃE DO RIO</b>	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Mãe do Rio	15	15	15,00
	Educação física (parfor) - Mãe do Rio	42	0	21,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Mãe do Rio	39	2	20,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Mãe do Rio	5	6	5,50
	Pedagogia - Mãe do Rio- intensivo	29	29	29,00
	Dança (Licenciatura/parfor) - Mãe do Rio	21	21	21,00
Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Mãe do Rio - intensivo	28	26	27,00	
<b>Subtotal</b>		<b>179</b>	<b>99</b>	<b>139,00</b>
<b>MARABÁ</b>	Música (Licenciatura/parfor) - Marabá	2	0	1,00
	História (parfor) - Marabá	1	0	0,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Marabá	1	1	1,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Marabá	45	41	43,00
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Marabá	0	1	0,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Marabá	1	1	1,00
<b>Subtotal</b>		<b>50</b>	<b>44</b>	<b>47,00</b>
<b>MEDICILÂNDIA</b>	Letras (Licenciatura em língua inglesa/parfor) - Medicilândia	28	0	14,00
	Educação do campo - Medicilândia - intensivo	38	34	36,00
<b>Subtotal</b>		<b>66</b>	<b>34</b>	<b>50,00</b>
<b>MELGAÇO</b>	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Melgaço	36	36	36,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Melgaço	36	36	36,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Melgaço	74	74	74,00
	Ciências naturais (Licenciatura) - Melgaço - intensivo	26	26	26,00
	Serviço social - Melgaço - intensivo	16	15	15,50
<b>Subtotal</b>		<b>188</b>	<b>187</b>	<b>187,50</b>
<b>MOCAJUBA</b>	Ciências naturais (Licenciatura) - Mocajuba - intensivo	0	51	25,50
	História - Mocajuba - intensivo	2	0	1,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Mocajuba -	37	3	20,00

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	intensivo			
	Matemática - Mocajuba - intensivo	23	2	12,50
	Pedagogia - Mocajuba - intensivo	36	31	33,50
	Geografia - Mocajuba - intensivo	29	29	29,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Mocajuba	35	34	34,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Mocajuba	34	30	32,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Mocajuba	26	32	29,00
	<b>Subtotal</b>	<b>222</b>	<b>212</b>	<b>217,00</b>
MOJU	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Moju	40	25	32,50
	Música (Licenciatura/parfor) - Moju	15	14	14,50
	<b>Subtotal</b>	<b>55</b>	<b>39</b>	<b>47,00</b>
MUANÁ	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Muaná	0	39	19,50
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>19,50</b>
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	Geografia (Licenciatura/parfor) - Nova Esperança do Piriá	3	0	1,50
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Nova Esperança do Piriá	11	2	6,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Nova Esperança do Piriá	33	33	33,00
	<b>Subtotal</b>	<b>47</b>	<b>35</b>	<b>41,00</b>
NOVO PROGRESSO	Matemática (Licenciatura/parfor) - Novo Progresso	1	2	1,50
	<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1,50</b>
NOVO REPARTIMENTO	Matemática (Licenciatura/parfor) - Novo Repartimento	40	6	23,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Novo Repartimento	38	38	38,00
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Novo Repartimento	36	36	36,00
	<b>Subtotal</b>	<b>114</b>	<b>80</b>	<b>97,00</b>
ÓBIDOS	Música (Licenciatura/parfor) - Óbidos	35	35	35,00
	<b>Subtotal</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35,00</b>
OEIRAS DO PARÁ	Ciências naturais (Licenciatura) - Oeiras do Pará - intensivo	0	51	25,50
	Pedagogia - Oeiras do Pará - intensivo	39	38	38,50
	Geografia - Oeiras do Pará - intensivo	28	27	27,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Oeiras do Pará	39	39	39,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Oeiras do Pará - intensivo	35	35	35,00
	Educação do campo - Oeiras do Pará - intensivo	0	1	0,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Oeiras do Pará	39	39	39,00

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
<b>Subtotal</b>		<b>180</b>	<b>230</b>	<b>205,00</b>
<b>ORIXIMINÁ</b>	Ciências biológicas - Oriximiná	0	2	1,00
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1,00</b>
<b>PACAJÁ</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Pacajá	0	1	0,50
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Pacajá	3	1	2,00
	Educação do campo - Pacajá - intensivo	28	28	28,00
	História (parfor) - Pacajá	24	23	23,50
<b>Subtotal</b>		<b>55</b>	<b>53</b>	<b>54,00</b>
<b>PARAGOMINAS</b>	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Paragominas	7	0	3,50
	Direito - Paragominas	47	43	45,00
<b>Subtotal</b>		<b>54</b>	<b>43</b>	<b>48,50</b>
<b>PARAUPEBAS</b>	Ciências contábeis - Parauapebas	30	25	27,50
	Direito - Parauapebas	44	46	45,00
	Engenharia civil - Parauapebas	36	35	35,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa/parfor) - Parauapebas	19	0	9,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Parauapebas	40	25	32,50
	Engenharia mecânica - Parauapebas	28	27	27,50
	História (parfor) - Parauapebas	21	17	19,00
<b>Subtotal</b>		<b>218</b>	<b>175</b>	<b>196,50</b>
<b>PLACAS</b>	Educação do campo - Placas	39	36	37,50
<b>Subtotal</b>		<b>39</b>	<b>36</b>	<b>37,50</b>
<b>PONTA DE PEDRAS</b>	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Ponta de Pedras	26	22	24,00
	Teatro (Licenciatura/parfor) - Ponta de Pedras	29	29	29,00
	Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens (parfor) - Ponta de Pedras	33	33	33,00
<b>Subtotal</b>		<b>88</b>	<b>84</b>	<b>86,00</b>
<b>PORTEL</b>	Ciências naturais (Licenciatura) - Portel - intensivo	4	2	3,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Portel - intensivo	3	0	1,50
	História (parfor) - Portel	74	69	71,50
	Música (Licenciatura/parfor) - Portel	35	36	35,50
<b>Subtotal</b>		<b>116</b>	<b>107</b>	<b>111,50</b>
<b>PORTO DE MOZ</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Porto de Moz - intensivo	0	15	7,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Porto de Moz	57	49	53,00
<b>Subtotal</b>		<b>57</b>	<b>64</b>	<b>60,50</b>
<b>REDENÇÃO</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Redenção	1	0	0,50
<b>Subtotal</b>		<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,50</b>

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
<b>RUROPOLIS</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Rurópolis	39	0	19,50
<b>Subtotal</b>		<b>39</b>	<b>0</b>	<b>19,50</b>
<b>SALINÓPOLIS</b>	Engenharia de exploração e produção de petróleo - Salinópolis	51	82	66,50
	Matemática - Salinópolis	42	82	62,00
<b>Subtotal</b>		<b>93</b>	<b>164</b>	<b>128,50</b>
<b>SANTARÉM</b>	Filosofia (Licenciatura/parfor) - Santarém	1	0	0,50
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Santarém	50	50	50,00
	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Santarém	42	53	47,50
	Educação física (parfor) - Santarém	27	27	27,00
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Santarém	24	24	24,00
<b>Subtotal</b>		<b>144</b>	<b>154</b>	<b>149,00</b>
<b>SÃO CAETANO DE ODIVELAS</b>	Ciências biológicas (Licenciatura/parfor) - São Caetano de Odiveias	8	0	4,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - São Caetano de Odiveias	38	38	38,00
<b>Subtotal</b>		<b>46</b>	<b>38</b>	<b>42,00</b>
<b>SAO FELIX DO XINGU</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - São Felix do Xingu	56	25	40,50
<b>Subtotal</b>		<b>56</b>	<b>25</b>	<b>40,50</b>
<b>SÃO JOÃO DE PIRABAS</b>	Educação física (parfor) - São João de Pirabas	40	0	20,00
<b>Subtotal</b>		<b>40</b>	<b>0</b>	<b>20,00</b>
<b>SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - São Sebastião da Boa Vista	40	1	20,50
	Matemática - São Sebastião da Boa Vista - intensivo	30	30	30,00
	História (parfor) - São Sebastião da Boa Vista	37	29	33,00
<b>Subtotal</b>		<b>107</b>	<b>60</b>	<b>83,50</b>
<b>SENADOR JOSÉ PORFÍRIO</b>	Ciências biológicas - Senador José Porfírio - intensivo	12	7	9,50
	Educação do campo - Senador José Porfírio	32	32	32,00
<b>Subtotal</b>		<b>44</b>	<b>39</b>	<b>41,50</b>
<b>SOURE</b>	Ciências biológicas - Soure	173	150	161,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Soure	120	28	74,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Soure	109	81	95,00
	Educação física (parfor) - Soure	35	35	35,00
	Etnodesenvolvimento - Soure	37	33	35,00
	Geografia - Soure - intensivo	0	52	26,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Soure - intensivo	27	52	39,50

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
<b>Subtotal</b>		<b>501</b>	<b>431</b>	<b>466,00</b>
<b>TAILÂNDIA</b>	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Tailândia	41	32	36,50
	Educação física (parfor) - Tailândia	40	1	20,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa/parfor) - Tailândia	27	0	13,50
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Tailândia	6	2	4,00
	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Tailândia	36	34	35,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Tailândia	0	1	0,50
<b>Subtotal</b>		<b>150</b>	<b>70</b>	<b>110,00</b>
<b>TOMÉ-AÇU</b>	História - noturno - Tomé-Açu	4	1	2,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Tomé-Açu - intensivo	27	10	18,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Tomé-Açu	11	5	8,00
	Matemática - Tomé-Açu	10	4	7,00
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Tomé-Açu	1	0	0,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Tomé-Açu	25	0	12,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Tomé-Açu	40	38	39,00
	Pedagogia - Tomé-Açu - intensivo	54	86	70,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Tomé-Açu - intensivo	26	32	29,00
	Matemática - Tomé-Açu - intensivo	15	47	31,00
	Educação do campo - Tomé-Açu	48	45	46,50
<b>Subtotal</b>		<b>261</b>	<b>268</b>	<b>264,50</b>
<b>TRACUATEUA</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - tracuateua	66	66	66,00
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - tracuateua	27	27	27,00
<b>Subtotal</b>		<b>93</b>	<b>93</b>	<b>93,00</b>
<b>TUCURUÍ</b>	Engenharia civil - Tucuruí	216	188	202,00
	Engenharia da computação - Tucuruí	121	153	137,00
	Engenharia elétrica - Tucuruí	171	152	161,50
	Engenharia florestal - Tucuruí	20	20	20,00
	Engenharia mecânica - Tucuruí	187	164	175,50
	Engenharia sanitária e ambiental - Tucuruí	125	168	146,50
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Tucuruí	23	17	20,00
	Pedagogia - Tucuruí	32	1	16,50
	Sistemas de informação - Tucuruí	17	16	16,50
	Ciências biológicas (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	33	33	33,00
	Historia (parfor) - Tucuruí	18	2	10,00
Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Tucuruí	2	0	1,00	

Campus/Polo	Curso	Matriculados		Média
		1º semestre	2º semestre	
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	55	32	43,50
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	22	20	21,00
	Engenharia de pesca - Tucuruí	14	12	13,00
	Educação física (parfor) - Tucuruí	28	28	28,00
	Dança (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	26	26	26,00
	Física - Tucuruí	20	20	20,00
<b>Subtotal</b>		<b>1.130</b>	<b>1.052</b>	<b>1.091,00</b>
<b>URUARÁ</b>	Pedagogia - Uruará - intensivo	7	7	7,00
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Uruará	24	11	17,50
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Uruará	58	58	58,00
	Educação do campo - Uruará - intensivo	36	36	36,00
<b>Subtotal</b>		<b>125</b>	<b>112</b>	<b>118,50</b>
<b>VISEU</b>	Pedagogia - Viseu - intensivo	28	28	28,00
<b>Subtotal</b>		<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>34.766</b>	<b>32.442</b>	<b>33.604,00</b>

Fonte: SIGAA

### 2.6.1.7 Alunos na pós-graduação *stricto sensu* ( $A_{PG}$ ) e alunos da pós-graduação em tempo integral ( $A_{PGTI}$ )

O número de alunos tempo integral de pós-graduação ( $A_{PGTI}$ ) é determinado da seguinte forma:

$$A_{PGTI} = 2 \times A_{PG},$$

sendo,  $A_{PG}$  o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*.

A Tabela 28 apresenta o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* ( $A_{PG}$ ) e titulados, por programa no ano de 2017. Nela, verifica-se que existiam 5.597 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*. Logo, o  $A_{PGTI}$  é de 11.194.



Tabela 28 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A<sub>PG</sub>) e titulados, por programa no ano de 2017

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
Abaetetuba	Cidades: territórios e identidades	M	2017	3	14	-	14	0	-
Altamira	Biodiversidade e Conservação	M	2014	3	28	-	28	9	-
Bragança	Linguagem e Saberes na Amazônia	M	2011	3	94	-	94	19	-
Castanhal	Estudos antrópicos na Amazônia	M	2017	3	23	-	23	0	-
	Saúde Animal na Amazônia	M/D	2009/2015	4	51	22	73	16	1
Cametá	Educação e Cultura	M	2014	3	79	-	79	23	-
ICB	Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	M/D	2004/2005	6	54	68	122	23	12
	Ecologia	M/D	2015	4	24	21	45	8	0
	Ecologia Aquática e Pesca	M/D	2007	5	42	36	78	15	7
	Genética e Biologia Molecular	M/D	2001	6	58	80	138	15	9
	Neurociências e Biologia Celular	M/D	2004	4	63	99	162	16	5
	Zoologia	M/D	1996/1999	5	57	50	107	16	7
	Biotechnologia	M/D	2011/2011	5	26	38	64	10	6
ICA	Artes	M/D	2009/2016	4	67	38	105	19	0
ICED	Educação	M/D	2003/2008	5	103	118	221	38	35
	Currículo e Gestão da Educação Básica	M	2016	3	58	-	58	2	-
ICS	Ciências Farmacêuticas	M	2006	3	52	-	52	17	-
	Inovação Farmacêutica*	D	2013	4	-	14	14	-	2
	Odontologia	M	2004	4	46	-	46	14	-
	Enfermagem	M	2011	3	47	-	47	8	-
	Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia	M	2014	3	61	-	61	25	-
	Oncologia e Ciências Médicas	M/D	2011/2014	4	45	42	87	9	3
	Química medicinal e modelagem molecular	M	2015	3	29	-	29	16	-
ICEN	Ciência da Computação	M/D	2005/2015	4	90	20	110	15	1
	Física	M/D	2003/2010	5	9	32	41	4	4
	Química	M/D	1987/2005	4	60	75	135	14	11

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
	Matemática (UFPA/UFAM)*	D	2009	4	-	33	33	-	9
	Matemática e estatística	M	2004	4	41	-	41	14	-
ICJ	Direito	M/D	1984/2003	4	86	43	129	19	7
ICSA	Ciência da Informação	M	2017	3	10	-	10	0	-
	Economia	M/D	2006/2015	4	34	33	67	12	1
	Serviço Social	M	2013/2017	4	34	6	40	10	-
IECOS	Biologia Ambiental	M/D	1999/2007	4	74	48	122	29	7
IEMCI	Educação em Ciências Matemáticas	M/D	2002/2009	4	61	96	157	21	15
	Educação em Ciências e Matemática (em rede)*	D	2010	5	-	34	34	-	9
IFCH	Antropologia	M/D	2010	5	52	46	98	12	5
	Ciência Política	M	2008	3	62	-	62	12	-
	Sociologia e Antropologia (Ciências Sociais)	M/D	2003	4	44	82	126	18	11
	Filosofia	M	2011	3	29	-	29	11	-
	Geografia	M	2004/2016	4	78	17	95	19	-
	História	M/D	2004/2011	5	57	80	137	16	10
	Psicologia	M/D	2005/2014	4	90	33	123	25	1
IG	Ciências Ambientais	M/D	2005/2011	5	74	54	128	21	6
	Geofísica	M/D	1992	4	37	33	70	6	2
	Geologia e Geoquímica	M/D	1973/1992	6	110	57	167	22	5
ILC	Letras: Linguística e Teoria Literária	M/D	1987/2013	5	74	100	174	21	12
	Comunicação, Cultura e Amazônia	M	2010	4	48	-	48	12	-
ITEC	Arquitetura e Urbanismo	M	2010	4	53	-	53	21	-
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	M/D	2004/2011	4	54	52	106	20	3
	Engenharia Civil	M/D	2001/2015	4	186	32	218	16	1
	Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia	D	2006	5	-	118	118	-	11
	Engenharia Elétrica	M/D	1986/1998	5	120	199	319	39	16

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
	Engenharia Mecânica	M	1994	3	97	-	97	12	-
	Engenharia Naval	M	2015	3	35	-	35	6	-
	Engenharia Química	M	1992	3	60	-	60	9	-
NAEA	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	M/D	1977/1994	6	37	103	140	2	17
NCADR	Ciência Animal	M/D	1999/2009	4	39	56	95	11	6
	Agriculturas Amazônicas	M	2000	4	62	-	62	16	-
NDAE	Engenharia de infraestrutura e desenvolvimento energético	M	2016	3	23	-	23	0	-
NMT	Doenças Tropicais	M/D	1994/2007	5	56	66	122	22	9
	Neurociências e Comportamento	M	2014	3	55	-	55	17	-
NTPC	Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)	M/D	1987/1999	5	74	51	125	32	9
INTER	Bionorte*	D	2011	4	-	46	46	-	5
<b>Total</b>				<b>256</b>	<b>3.326</b>	<b>2.271</b>	<b>5.597</b>	<b>874</b>	<b>280</b>

Fonte: PROPESP – 2017

\* Doutorados em Rede, interinstitucionais

### 2.6.1.8 Total de alunos de residência médica ( $A_R$ ) e número de alunos de residência médica em tempo integral ( $A_{RTI}$ )

O número de alunos de residência médica ( $A_{RTI}$ ) é obtido por

$$A_{RTI} = 2 \times A_R,$$

em que  $A_R$  são alunos de residência médica.

A Tabela 29 apresenta o número de alunos de residência médica ( $A_R$ ) e concluintes no ano de 2017. Nela, verifica-se um quantitativo de 49 alunos no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), 96 alunos no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Portanto, existiam 145 alunos efetivamente matriculados na residência médica. Logo, o  $A_{RTI}$  é de 290.

Tabela 29 - Número de alunos de residência médica ( $A_R$ ) no ano de 2017

Unidades	Programas / Áreas	Residentes			
		R1	R2	R3	Total
HUBFS	Ginecologia/Obstetrícia	4	3	3	10
	Oftalmologia	4	4	4	12
	Otorrinolaringologia	4	4	3	11
	Pediatria	8	8	-	16
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>49</b>
HUJBB	Anestesiologia	6	6	6	18
	Cirurgia do Aparelho Digestivo	3	2	-	5
	Cirurgia Geral	9	9	-	18
	Cirurgia Torácica	1	1	-	2
	Clínica Médica	9	10	-	19
	Dermatologia	2	2	2	6
	Endocrinologia	3	3	-	6
	Geriatrics	2	2	-	4
	Medicina de Família e Comunidade	6	4	-	10
	Infectologia	4	1	1	6
	Pneumologia	1	1	-	2
<b>Subtotal</b>		<b>46</b>	<b>41</b>	<b>9</b>	<b>96</b>
<b>Total</b>		<b>66</b>	<b>60</b>	<b>19</b>	<b>145</b>

Fonte: PROPESP

### 2.6.1.9 Alunos de graduação em tempo integral ( $A_{GTI}$ ) e número de alunos equivalentes da graduação ( $A_{GE}$ )

O número de alunos da graduação em tempo integral ( $A_{GTI}$ ) é dado por

$$A_{GTI} = \sum_{\text{cursos}} \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) \times D_{PC} \},$$

em que

$N_{DI}$  é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

$D_{PC}$  é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SESu) contida no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”;

$N_I$  é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção é de acordo com a metodologia SESu.

e o número de alunos equivalentes da graduação ( $A_{Ge}$ ) é dado por

$$A_{Ge} = \sum_{\text{cursos}} \left\{ (N_{DI} \times D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + \left( \frac{(N_I - N_{DI})}{4} \right) \times D_{PC} \right\} \times \text{Peso},$$

em que

$N_{DI}$  é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

$D_{PC}$  é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SESu);

$N_I$  é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção e o Peso do grupo em que se insere o curso são de acordo com a metodologia SESu.

A Tabela 30 apresenta o número de alunos da graduação em tempo integral ( $A_{GTI}$ ) e aluno equivalente de graduação ( $A_{GE}$ ) por curso. Nela, observa-se que o  $A_{GTI}$  e  $A_{GE}$  correspondem a, respectivamente, 26.160,18 e 43.460,87. Ressalta-se que são considerados os alunos com verba do Tesouro e não foram incluídos alunos de curso a distância. Além disso, utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017.

Tabela 30 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (AgTI) e aluno equivalente de graduação (AgE) por curso no ano de 2017

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
<b>ABAETETUBA</b>	Educação do campo - Abaetetuba	0	16	54,40	54,40
	Engenharia industrial - Abaetetuba	41	16	117,81	235,62
	Física - Abaetetuba	39	5	56,65	84,98
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Abaetetuba	34	45	189,70	189,70
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Abaetetuba	44	34	161,64	161,64
	Matemática - Abaetetuba	39	7	63,71	95,57
	Pedagogia - Abaetetuba	42	70	280,00	280,00
	Serviço social - Abaetetuba	38	0	38,00	38,00
	Educação física (parfor) - Abaetetuba	0	1	4,08	6,12
	Historia (parfor) - Abaetetuba	0	23	78,20	78,20
	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Abaetetuba	0	27	93,42	93,42
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Abaetetuba	0	1	3,46	3,46
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Abaetetuba	0	1	3,40	3,40
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Abaetetuba - intensivo	0	5	17,30	17,30
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Abaetetuba - intensivo	0	21	72,66	72,66
Pedagogia - Abaetetuba-intensivo	0	1	3,40	3,40	
<b>subtotal</b>		<b>277</b>	<b>273</b>	<b>1.237,83</b>	<b>1.417,87</b>
<b>ACARÁ</b>	Matemático - Acará - intensivo	46	0	46,00	69,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Acará	0	18	61,20	61,20
<b>Subtotal</b>		<b>46</b>	<b>18</b>	<b>107,20</b>	<b>130,20</b>
<b>ALMEIRIM</b>	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Almeirim	0	9	31,14	46,71
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Almeirim	0	2	7,06	10,59
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>11</b>	<b>38,20</b>	<b>57,30</b>
<b>ALTAMIRA</b>	Agronomia - Altamira	38	33	179,50	359,00
	Ciências biológicas - Altamira	37	23	117,50	235,00
	Engenharia florestal - Altamira	35	27	156,07	312,14
	Etnodesenvolvimento - Altamira	0	5	17,00	17,00

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Geografia - Altamira	32	13	77,89	155,78
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Altamira	0	2	6,92	6,92
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Altamira	27	18	89,28	89,28
	Pedagogia - Altamira	36	24	117,60	117,60
	Pedagogia - Altamira-intensivo	13	0	13,00	13,00
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Altamira	0	1	3,53	7,06
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Altamira	0	3	10,59	15,89
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Altamira	0	16	54,40	54,40
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Altamira - intensivo	24	2	30,92	30,92
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Altamira - intensivo	0	4	13,84	13,84
	Física (parfor) - Altamira	0	8	28,24	42,36
	Historia - Altamira - intensivo	19	0	19,00	19,00
	Medicina - Altamira	2	0	3,00	13,50
<b>Subtotal</b>		<b>263</b>	<b>179</b>	<b>938,28</b>	<b>1.502,69</b>
<b>ANAJÁS</b>	Pedagogia - Anajás - intensivo	0	12	40,80	40,80
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>12</b>	<b>40,80</b>	<b>40,80</b>
<b>ANANINDEUA</b>	Engenharia de materiais - Ananindeua	47	0	58,75	117,50
	Ciência e tecnologia - Ananindeua	43	0	32,25	32,25
	Tecnologia em geoprocessamento - Ananindeua	46	0	34,50	34,50
	Geografia - Ananindeua - intensivo	39	0	39,00	78,00
	Historia - Ananindeua - intensivo	47	0	47,00	47,00
	Física - Ananindeua - intensivo	27	0	27,00	40,50
	Química - Ananindeua - intensivo	34	0	34,00	68,00
<b>Subtotal</b>		<b>283</b>	<b>0</b>	<b>272,50</b>	<b>417,75</b>
<b>ANAPU</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Anapu	0	25	85,00	85,00
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>25</b>	<b>85,00</b>	<b>85,00</b>
<b>BAGRE</b>	Matemático - Bagre - intensivo	22	0	22,00	33,00

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
<b>Subtotal</b>		<b>22</b>	<b>0</b>	<b>22,00</b>	<b>33,00</b>
<b>BAIÃO</b>	Historia - Baião - intensivo	0	19	64,60	64,60
	Pedagogia - Baião-intensivo	0	2	6,80	6,80
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Baião	0	7	24,22	24,22
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Baião	0	1	3,53	7,06
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Baião - intensivo	52	1	55,46	55,46
<b>Subtotal</b>		<b>52</b>	<b>30</b>	<b>154,61</b>	<b>158,14</b>
<b>BARCARENA</b>	Letras (Licenciatura em língua espanhola/parfor) - Barcarena	0	1	3,46	3,46
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3,46</b>	<b>3,46</b>
<b>BELÉM</b>	Engenharia mecânica	104	51	342,16	684,32
	Administração	132	63	351,24	351,24
	Arquitetura e urbanismo	79	47	242,56	363,84
	Arquivologia	42	28	139,44	139,44
	Artes visuais	44	11	82,06	123,09
	Biblioteconomia	86	70	329,60	329,60
	Biomedicina	41	56	335,34	1.509,03
	Biotecnologia	41	29	142,50	285,00
	Ciência da computação	46	30	151,90	227,85
	Ciências biológicas - Belém	102	79	378,50	757,00
	Ciências contábeis	101	75	362,00	362,00
	Ciências econômicas	108	47	271,56	271,56
	Ciências naturais (Lic.)	76	6	97,18	194,36
	Ciências sociais	92	33	206,84	206,84
	Cinema e audiovisual - intensivo	0	1	3,46	5,19
	Comunicação social	58	24	141,52	141,52
	Dança (Lic.)	30	21	102,66	153,99
	Direito	229	172	1.034,45	1.034,45



<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Educação física	48	13	113,04	169,56
	Enfermagem	84	50	309,00	463,50
	Engenharia biomédica	45	1	60,41	120,82
	Engenharia civil	161	97	604,77	1.209,54
	Engenharia da computação	81	20	184,45	368,90
	Engenharia de alimentos	43	16	120,31	240,62
	Engenharia de telecomunicações	47	1	62,91	125,82
	Engenharia elétrica	81	31	230,21	460,42
	Engenharia naval	30	11	83,26	166,52
	Engenharia química	50	23	158,18	316,36
	Engenharia sanitária e ambiental	63	46	270,11	540,22
	Estatística	35	9	66,77	100,16
	Farmácia	80	34	238,72	477,44
	Filosofia (Bach/licenciatura)	56	13	100,20	100,20
	Física	134	30	239,90	359,85
	Fisioterapia	41	27	161,41	242,12
	Geofísica	21	14	70,42	140,84
	Geografia - Belém	78	49	250,97	501,94
	Geologia	54	24	138,72	277,44
	Historia - Belém	58	27	149,80	149,80
	Letras (Licenciatura em língua alemã) - Belém	29	2	35,92	35,92
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Belém	29	13	73,98	73,98
	Letras (Licenciatura em língua francesa) - Belém	29	2	35,92	35,92
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Belém	60	17	118,82	118,82
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Belém	122	43	270,78	270,78
	Letras (Licenciatura em libras e língua portuguesa) - Belém-intensivo	28	14	76,44	76,44
	Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens	78	38	207,20	207,20

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Matemática - Belém	77	22	154,66	231,99
	Medicina	151	164	1.028,46	4.628,07
	Meteorologia	36	21	110,13	220,26
	Museologia (Bacharelado)	29	17	88,16	88,16
	Musica (Licenciatura)	29	9	60,14	90,21
	Nutrição	75	51	301,83	603,66
	Oceanografia	40	9	71,77	143,54
	Odontologia	128	100	567,50	2.553,75
	Pedagogia - Belém	178	143	664,20	664,20
	Psicologia - formação do psicólogo	81	41	275,50	275,50
	Química	72	28	170,84	341,68
	Química industrial	29	9	60,77	121,54
	Serviço social	103	15	155,20	155,20
	Sistemas de informação - Belém	47	18	110,54	165,81
	Teatro - Belém	35	14	83,44	125,16
	Tecnologia em produção multimídia - Belém	26	13	71,89	107,84
	Terapia ocupacional	39	33	183,39	275,09
	Turismo	87	20	156,60	156,60
	Ciências naturais (Licenciatura/parfor)	0	15	52,95	105,90
	Física (parfor)	0	12	42,36	63,54
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Belém	0	6	21,18	42,36
	Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens (parfor)	0	13	44,20	44,20
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Belém	0	2	7,06	10,59
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Belém	0	10	34,00	34,00
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Belém	0	2	6,96	6,96
	Geografia - Belém - intensiva	0	3	10,59	21,18
	Cinema e audiovisual	28	0	28,00	42,00

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Engenharia ferroviária e logística	22	0	27,50	55,00
	Engenharia de bioprocessos	38	0	47,50	95,00
<b>Subtotal</b>		<b>4426</b>	<b>2298</b>	<b>13.784,91</b>	<b>25.960,42</b>
<b>BENEVIDES</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Benevides	0	1	3,53	5,30
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3,53</b>	<b>5,30</b>
<b>BRAGANÇA</b>	Administração - Bragança-intensivo	0	18	62,64	62,64
	Ciências biológicas - Bragança	41	42	188,00	376,00
	Ciência contábil - Bragança - intensivo	0	27	93,96	93,96
	Ciências naturais (Licenciatura) - Bragança	40	8	68,24	136,48
	Engenharia de pesca - Bragança	38	15	109,90	219,80
	Historia - Bragança	38	19	102,60	102,60
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Bragança	0	2	6,92	6,92
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Bragança	43	3	53,38	53,38
	Licenciatura integrada em ciências, matemática e linguagens - intensivo - Bragança	0	7	23,80	23,80
	Matemática - Bragança	43	32	155,96	233,94
	Pedagogia - Bragança	0	4	13,60	13,60
	Turismo - Bragança - intensivo	0	4	13,92	13,92
	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Bragança	0	1	3,53	7,06
	Filosofia (Licenciatura/parfor) - Bragança	0	3	10,20	10,20
	Historia (parfor) - Bragança	0	7	23,80	23,80
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Bragança	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Bragança	0	8	28,24	42,36
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Bragança	0	31	105,40	105,40
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Bragança	0	24	83,52	83,52
	Ciências naturais (Licenciatura) - Bragança - intensivo	0	30	105,90	211,80
Historia - Bragança - intensivo	0	4	13,60	13,60	
Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Bragança - intensivo	0	1	3,46	3,46	

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Pedagogia – Bragança - intensivo	40	32	148,80	148,80
<b>Subtotal</b>		<b>283</b>	<b>323</b>	<b>1.422,83</b>	<b>1.990,50</b>
<b>BRASIL NOVO</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Brasil novo	0	4	13,60	13,60
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>4</b>	<b>13,60</b>	<b>13,60</b>
<b>BREVES</b>	Ciências naturais (Licenciatura) - Breves	0	12	42,36	84,72
	Letras (Licenciaturaem língua portuguesa) - Breves	39	30	142,80	142,80
	Matemática - Breves	37	10	72,30	108,45
	Pedagogia - Breves	42	42	184,80	184,80
	Serviço social - Breves	0	31	107,88	107,88
	Educação física (parfor) - Breves	0	10	40,80	61,20
	Historia (parfor) - Breves	0	8	27,20	27,20
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Breves	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Breves	0	2	7,06	10,59
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Breves	0	20	68,00	68,00
	Química (parfor) - Breves	0	28	98,84	197,68
	Ciências naturais (Licenciatura) - Breves - intensivo	37	1	40,53	81,06
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Breves - intensivo	40	28	136,88	136,88
	Matemático - Breves - intensivo	0	8	28,24	42,36
	Pedagogia - Breves - intensivo	0	17	57,80	57,80
	Física (parfor) - Breves	0	9	31,77	47,66
	Serviço social - Breves - intensivo	42	0	42,00	42,00
<b>Subtotal</b>		<b>237</b>	<b>257</b>	<b>1.132,72</b>	<b>1.404,54</b>
<b>CAMETÁ</b>	Agronomia - Cametá	36	24	141,00	282,00
	Ciências naturais (Licenciatura) - Cametá	0	12	42,36	84,72
	Historia - Cametá	0	7	23,80	23,80
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Cametá	39	23	118,58	118,58
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Cametá	39	2	45,92	45,92

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Matemática - Cametá	40	31	149,43	224,15
	Pedagogia - Cametá	40	3	50,20	50,20
	Sistemas de informação - Cametá	41	8	69,24	103,86
	Historia (parfor) - Cametá	0	19	64,60	64,60
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Cametá	0	6	20,76	20,76
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Cametá	0	2	7,06	10,59
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Cametá	0	4	13,60	13,60
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Cametá	0	4	13,92	13,92
	Historia - Cametá - intensivo	40	20	108,00	108,00
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Cametá - intensivo	0	21	72,66	72,66
	Matemática - Cametá - intensivo	0	19	67,07	100,61
	Pedagogia – Cametá - intensivo	42	36	164,40	164,40
<b>Subtotal</b>		<b>317</b>	<b>241</b>	<b>1.172,60</b>	<b>1.502,36</b>
<b>CAPANEMA</b>	Matemática - Capanema (castanhal) - intensivo	0	1	3,53	5,30
	Ciência contábil - Capanema - intensivo	0	1	3,48	3,48
	Ciências naturais (Licenciatura) - Capanema	0	9	31,77	63,54
	Pedagogia - Capanema	44	0	44,00	44,00
	Historia - Capanema - intensivo	46	4	59,60	59,60
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Capanema	0	1	3,46	3,46
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Capanema	46	32	156,72	156,72
	Teatro (Licenciatura/parfor) - Capanema	0	1	3,46	5,19
	Ciências biológicas (Licenciatura/parfor) - Capanema	0	1	3,50	7,00
	Educação física (parfor) - Capanema	0	1	4,08	6,12
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Capanema	0	3	10,59	15,89
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Capanema	0	27	91,80	91,80
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Capanema	0	18	62,64	62,64
Matemático - Capanema - intensivo	0	9	31,77	47,66	

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
<b>Subtotal</b>		<b>136</b>	<b>108</b>	<b>510,40</b>	<b>572,39</b>
<b>CAPITÃO POÇO</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Capitão poço	0	4	14,12	21,18
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>4</b>	<b>14,12</b>	<b>21,18</b>
<b>CASTANHAL</b>	Administração - Castanhal - intensivo	0	15	52,20	52,20
	Educação física-Castanhal	83	36	250,63	375,95
	Engenharia de computação - Castanhal	33	0	41,25	82,50
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Castanhal	77	16	132,36	132,36
	Letras (Licenciatura em língua espanhola) - Castanhal	26	12	67,52	67,52
	Matemática - Castanhal	38	40	179,20	268,80
	Medicina veterinária-Castanhal	36	33	179,48	807,64
	Pedagogia - Castanhal	79	39	211,60	211,60
	Sistemas de informação - Castanhal	38	7	62,71	94,07
	Musica (Licenciatura/parfor) - Castanhal	0	17	58,82	88,23
	Historia (parfor) - Castanhal	0	4	13,60	13,60
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Castanhal	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Castanhal	0	2	7,06	10,59
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Castanhal	0	22	74,80	74,80
	Matemático - Castanhal - intensivo	32	8	60,24	90,36
<b>Subtotal</b>		<b>442</b>	<b>252</b>	<b>1.394,93</b>	<b>2.373,67</b>
<b>COLARES</b>	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Colares	0	26	90,48	90,48
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>26</b>	<b>90,48</b>	<b>90,48</b>
<b>CONCÓRDIA DO PARÁ</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Concórdia do Pará	0	7	24,22	24,22
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Concórdia do Pará	0	9	30,60	30,60
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>16</b>	<b>54,82</b>	<b>54,82</b>
<b>GOIANÉSIA DO PARÁ</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) – Goianésia do Pará	0	13	44,98	44,98
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Goianésia do Pará	0	1	3,40	3,40
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Goianésia do Pará	0	1	3,53	5,30

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>15</b>	<b>51,91</b>	<b>53,68</b>
<b>GURUPÁ</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Gurupá	0	3	10,38	10,38
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Gurupá	0	28	97,44	97,44
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>31</b>	<b>107,82</b>	<b>107,82</b>
<b>IGARAPÉ-MIRI</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Igarapé-Miri	0	1	3,46	3,46
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Igarapé-Miri	0	2	6,80	6,80
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>3</b>	<b>10,26</b>	<b>10,26</b>
<b>IPIXUNA</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Ipixuna	0	1	3,53	5,30
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3,53</b>	<b>5,30</b>
<b>ITAITUBA</b>	Educação física (parfor) - Itaituba	0	28	114,24	171,36
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Itaituba	0	3	10,59	15,89
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>31</b>	<b>124,83</b>	<b>187,25</b>
<b>LIMOEIRO DO AJURU</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Limoeiro do Ajuru - intensivo	51	0	51,00	51,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Limoeiro do Ajuru	1	0	1,00	1,00
	Geografia - Limoeiro do Ajuru - intensivo	42	0	42,00	84,00
	Pedagogia - Limoeiro do Ajuru - intensivo	0	4	13,60	13,60
<b>Subtotal</b>		<b>94</b>	<b>4</b>	<b>107,60</b>	<b>149,60</b>
<b>MÃE DO RIO</b>	Educação física (parfor) - Mãe do Rio	0	32	130,56	195,84
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Mãe do Rio	0	2	7,06	10,59
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Mãe do Rio	0	9	30,60	30,60
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Mãe do Rio	0	21	73,08	73,08
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>64</b>	<b>241,30</b>	<b>310,11</b>
<b>MARABÁ</b>	Dança (Licenciatura/parfor) - Marabá	0	16	55,36	83,04
	Musica (Licenciatura/parfor) - Marabá	0	2	6,92	10,38
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Marabá	0	1	3,53	7,06
	Historia (parfor) - Marabá	0	7	23,80	23,80
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Marabá	0	1	3,46	3,46

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Marabá	0	5	17,65	26,48
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Marabá	0	1	3,48	3,48
	Física (parfor) - Marabá	0	1	3,53	5,30
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>34</b>	<b>117,73</b>	<b>162,99</b>
<b>MEDICILÂNDIA</b>	Letras (Licenciatura em língua inglesa/parfor) - Medicilândia	0	14	48,44	48,44
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>14</b>	<b>48,44</b>	<b>48,44</b>
	Ciências naturais (Licenciatura- noturno - Mocajuba	0	47	165,91	331,82
<b>MOCAJUBA</b>	Ciências naturais (Licenciatura) - Mocajuba - intensivo	53	0	53,00	106,00
	História - Mocajuba - intensivo	0	2	6,80	6,80
	Matemático - Mocajuba - intensivo	0	10	35,30	52,95
<b>Subtotal</b>		<b>53</b>	<b>59</b>	<b>261,01</b>	<b>497,57</b>
<b>MOJU</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Moju	0	5	17,30	17,30
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>5</b>	<b>17,30</b>	<b>17,30</b>
	Geografia (Licenciatura/parfor) - Nova Esperança do Piriá	0	1	3,40	3,40
<b>NOVA ESPERANCA DO PIRIÁ</b>	História (parfor) - Nova Esperança do Piriá	0	2	6,80	6,80
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Nova Esperança do Piriá	0	3	10,59	15,89
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>6</b>	<b>20,79</b>	<b>26,09</b>
<b>NOVO PROGRESSO</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Novo progresso	0	1	3,53	5,30
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3,53</b>	<b>5,30</b>
<b>NOVO REPARTIMENTO</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Novo repartimento	0	15	52,95	79,43
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>15</b>	<b>52,95</b>	<b>79,43</b>
	Ciências naturais (Licenciatura) - Oeiras do Pará - intensivo	52	36	179,08	358,16
<b>OEIRAS DO PARÁ</b>	Pedagogia - Oeiras do Pará- intensivo	0	2	6,80	6,80
<b>Subtotal</b>		<b>52</b>	<b>38</b>	<b>185,88</b>	<b>364,96</b>
<b>ORIXIMINÁ</b>	Música (Licenciatura/parfor) - Oriximiná	0	1	3,46	5,19
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3,46</b>	<b>5,19</b>
<b>PACAJÁ</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Pacajá	0	2	6,92	6,92



<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Pacajá	0	4	14,12	21,18
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Pacajá	0	1	3,40	3,40
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>7</b>	<b>24,44</b>	<b>31,50</b>
<b>PARAGOMINAS</b>	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Paragominas	0	7	24,71	49,42
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>7</b>	<b>24,71</b>	<b>49,42</b>
<b>PARAUAPEBAS</b>	Direito - Parauapebas	0	1	4,35	4,35
	Letras (Licenciatura em língua inglesa/parfor) - Parauapebas	0	18	62,28	62,28
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Parauapebas	0	19	64,60	64,60
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>38</b>	<b>131,23</b>	<b>131,23</b>
<b>PONTA DE PEDRAS</b>	Ciências naturais (Licenciatura/parfor) - Ponta de pedras	0	35	123,55	247,10
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>35</b>	<b>123,55</b>	<b>247,10</b>
<b>PORTEL</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Portel - intensivo	0	20	69,20	69,20
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>20</b>	<b>69,20</b>	<b>69,20</b>
<b>PORTO DE MOZ</b>	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Porto de Moz - intensivo	15	0	15,00	15,00
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Porto de Moz	0	2	6,80	6,80
<b>Subtotal</b>		<b>15</b>	<b>2</b>	<b>21,80</b>	<b>21,80</b>
<b>RURÓPOLIS</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Rurópolis	0	18	63,54	95,31
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>18</b>	<b>63,54</b>	<b>95,31</b>
<b>SALINÓPOLIS</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Salinópolis	0	1	3,40	3,40
	Engenharia de exploração e produção de petróleo - Salinópolis	38	0	47,50	95,00
	Matemática - Salinópolis	42	0	42,00	63,00
<b>Subtotal</b>		<b>80</b>	<b>1</b>	<b>92,90</b>	<b>161,40</b>
<b>SÃO CAETANO DE ODIVELAS</b>	Ciências biológicas (Licenciatura/parfor) - São Caetano de Odivelas	0	6	21,00	42,00
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>6</b>	<b>21,00</b>	<b>42,00</b>
<b>SÃO FELIX DO XINGU</b>	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - São Félix do Xingu	0	26	88,40	88,40
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>26</b>	<b>88,40</b>	<b>88,40</b>
<b>SAO JOÃO DE PIRABAS</b>	Educação física (parfor) - São João de Pirabas	0	19	77,52	116,28

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>19</b>	<b>77,52</b>	<b>116,28</b>
<b>SENADOR JOSÉ PORFÍRIO</b>	Ciências biológicas - Senador José Porfírio - intensivo	0	1	3,50	7,00
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3,50</b>	<b>7,00</b>
<b>SOURE</b>	Ciências biológicas - Soure	50	15	102,50	205,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Soure	0	4	13,84	13,84
	Letras (Licenciatura em libras e língua portuguesa) – Soure - intensivo	0	1	3,46	3,46
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Soure	0	25	87,00	87,00
	Geografia - Soure - intensivo	52	0	52,00	104,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Soure - intensivo	50	0	50,00	50,00
<b>Subtotal</b>		<b>152</b>	<b>45</b>	<b>308,80</b>	<b>463,30</b>
<b>TAILÂNDIA</b>	Educação física (parfor) - Tailândia	0	2	8,16	12,24
	Letras (Licenciatura em língua inglesa/parfor) - Tailândia	0	6	20,76	20,76
	Matemática (Licenciatura/parfor) - Tailândia	0	9	31,77	47,66
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>17</b>	<b>60,69</b>	<b>80,66</b>
<b>TOMÉ-AÇU</b>	Historia - noturno - Tomé-Açu	0	5	17,00	17,00
	Letras (Licenciatura em língua inglesa) - Tomé-Açu - intensivo	0	17	58,82	58,82
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa) - Tomé-Açu	0	4	13,84	13,84
	Matemática - Tomé-Açu	0	3	10,59	15,89
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Tomé- Açu	0	16	55,36	55,36
	Pedagogia - Tomé-Açu - intensivo	37	1	40,40	40,40
	Matemática - Tomé-Açu - intensivo	33	0	33,00	49,50
	Pedagogia - Tomé-Açu	2	0	2,00	2,00
<b>Subtotal</b>		<b>72</b>	<b>46</b>	<b>231,01</b>	<b>252,81</b>
<b>TUCUMÃ</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Tucumã	0	1	3,53	5,30
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3,53</b>	<b>5,30</b>
<b>TUCURUÍ</b>	Engenharia civil - Tucuruí	51	31	192,71	385,42
	Engenharia da computação - Tucuruí	44	0	55,00	110,00

<b>Campus/Polo</b>	<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Diplomados</b>	<b>AgTI</b>	<b>AgE</b>
	Engenharia elétrica - Tucuruí	44	28	171,48	342,96
	Engenharia mecânica - Tucuruí	44	34	196,44	392,88
	Engenharia sanitária e ambiental - Tucuruí	44	0	55,00	110,00
	Pedagogia - Tucuruí	0	21	71,40	71,40
	Sistemas de informação - Tucuruí	0	1	3,53	5,30
	Artes visuais (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	0	12	41,52	62,28
	Ciências biológicas (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	0	18	63,00	126,00
	Historia (parfor) - Tucuruí	0	2	6,80	6,80
	Letras (Licenciatura em língua portuguesa/parfor) - Tucuruí	0	20	69,20	69,20
	Pedagogia (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	0	1	3,40	3,40
	Ciências sociais (Licenciatura/parfor) - Tucuruí	0	1	3,48	3,48
<b>Subtotal</b>		<b>227</b>	<b>169</b>	<b>932,96</b>	<b>1.689,12</b>
<b>URUARÁ</b>	Matemática (Licenciatura/parfor) - Uruará	0	8	28,24	42,36
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>8</b>	<b>28,24</b>	<b>42,36</b>
<b>TOTAL</b>		<b>7.529</b>	<b>4.867</b>	<b>26.160,18</b>	<b>43.460,87</b>

Fonte: SIGAA/DINFI

Quadro 42 - Resultados dos indicadores da decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno equivalente	18.314,49	16.339,13	15.473,50	17.454,75	17.741,23
Custo corrente sem HU / Aluno equivalente	13.587,10	11.979,67	12.974,31	12.813,94	12.937,11
Aluno Tempo Integral / Professor equivalente	15,41	16,28	16,61	14,30	12,72
Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente com HU	9,53	9,33	10,60	8,76	8,23
Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente sem HU	11,23	11,00	13,13	10,79	10,17
Funcionário equivalente com HU / Professor equivalente	1,62	1,75	1,57	1,63	1,55
Funcionário equivalente sem HU / Professor equivalente	1,37	1,48	1,27	1,33	1,25
Grau de Participação estudantil (GPE)	0,78	0,80	0,78	0,76	0,65
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,14	0,14	0,14	0,14	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,06	3,83	3,83	3,89	3,9
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,29	4,21	4,41	4,31	4,21
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	79,74	77,60	74,35	71,33	69,06

Fonte: DINFI/PROPLAN

I- **Custo corrente/aluno equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição, dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade Física. O custo corrente pode ser com ou sem Hospital Universitário (HU). Assim, tem-se:

I.A - **Custo corrente com HU/aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI}$$

Portanto, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = \frac{1.006.287.272,20}{54.944,87} = 18.314,49.$$

I.B - **Custo corrente sem HU/aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI}$$

Logo, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{Ge} + A_{PG}TI + A_{R}TI} = \frac{746.541.622,73}{54.944,87} = 13.587,10.$$

II- **Aluno tempo integral/professor equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores, este indicador é dado pela expressão:

$$\frac{A_GTI + A_{PG}TI + A_RTI}{\text{Número de Professores equivalentes}}$$

Logo, o resultado é:

$$\frac{A_GTI + A_{PG}TI + A_RTI}{\text{Número de Professores equivalentes}} = \frac{37.644,18}{2.443,00} = 15,41.$$

III- **Aluno tempo integral/funcionário equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. O funcionário equivalente pode ser com ou sem HU. Dessa maneira, tem-se:

III.A - **Aluno tempo integral/funcionário equivalente com HU:**

$$\frac{A_GTI + A_{PG}TI + A_RTI}{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}}$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_GTI + A_{PG}TI + A_RTI}{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}} = \frac{37.644,18}{3.951,78} = 9,53.$$

III.B - **Aluno tempo integral/funcionário equivalente sem HU:**

$$\frac{A_GTI + A_{PG}TI + A_RTI}{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}}$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}} = \frac{37.644,18}{3.351,83} = 11,23.$$

**IV- Funcionário equivalente/professor equivalente:** É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores. Logo, tem-se:

**IV.A - Funcionário equivalente com HU/professor equivalente:**

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}}$$

Dessa forma, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}} = \frac{3.951,78}{2.443,00} = 1,62.$$

**IV.B - Funcionário equivalente sem HU/professor equivalente:**

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}}$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores equivalentes}} = \frac{3.351,83}{2.443,00} = 1,37.$$

**V- Grau de participação estudantil (GPE):** É um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. É dado por:

$$GPE = \frac{A_{GTI}}{A_G}$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$GPE = \frac{A_{GTI}}{A_G} = \frac{26.160,18}{33.604,00} = 0,78.$$

**VI- Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GEPG):** É um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados. É dado por:

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

Sabendo que a  $A_G$  é igual a 33.604,00 e  $A_{PG}$  é 5.597. Logo,

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{5.597}{39.201,00} = 0,14.$$

**VII- Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação:** É um indicador de eficácia que mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos da CAPES, esse indicador é dado por:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}}$$

Logo, obtém-se:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}} = \frac{256}{63} = 4,06.$$

**VIII- Índice de qualificação do corpo docente (IQCD):** É um indicador de eficácia que mede a qualidade técnica do corpo docente, utilizando ponderações que variam de 1 a 5, conforme a qualificação do docente. Dessa maneira, tem-se:

$$\text{IQCD} = \frac{5D+3M+2E+G}{D + M + E + G}$$

A Tabela 31 apresenta o quantitativo de docentes em 2017 por situação e titulação. Ressalta-se que não foram incluídos os docentes afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/17.

Tabela 31 - Quantitativo de docentes em 2017 por situação e titulação

Situação docente	Titulação				Total
	Graduação	Especialista/Aperfeiçoado	Mestre	Doutor	
Ativo	31	67	440	1.719	2.257
Substituto	52	38	110	13	213
Visitante	0	0	0	7	7
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>105</b>	<b>550</b>	<b>1.739</b>	<b>2.477</b>

Fonte: SisRH – dez/17

Portanto, o IQCD é dado por:

$$\text{IQCD} = \frac{5D+3M+2E+G}{D + M + E + G} = \frac{5 \times 1.739 + 3 \times 550 + 2 \times 105 + 83}{1.739 + 550 + 105 + 83} = \frac{10.638}{2.477} = 4,29$$

**IX- Taxa de sucesso na graduação (TSG):** É um indicador de eficiência que evidencia o número de diplomados em relação ao número de ingressantes. Dessa maneira, tem-se:

$$\text{TSG} = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}}$$

Utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017. Logo, tem-se:

$$\text{TSG} = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}} = \frac{5.332}{6.687} = 0,7974 \text{ ou } 79,74\%$$

## 2.6.2 Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

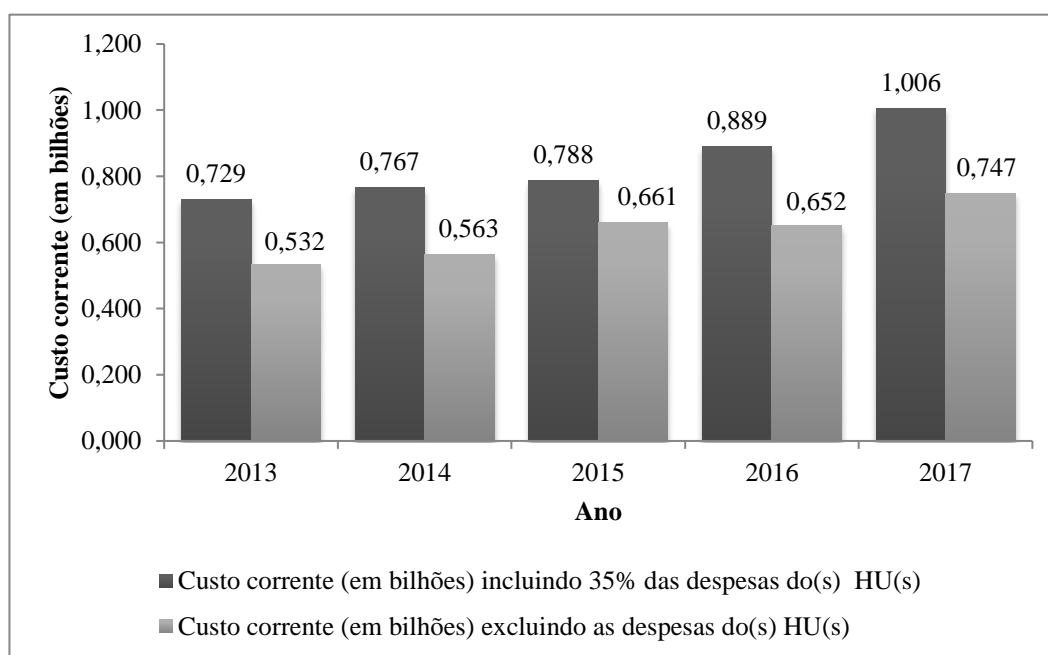
### a) Componentes

O Custo Corrente com e sem as Despesas dos HUs no período de 2013 a 2017 estão apresentados no Gráfico 2. Observa-se que nesse período, ocorreu um aumento no Custo Corrente da UFPA, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, de 40,41%. Se forem consideradas as despesas dos HUs, esse aumento passa a ser de 38,00%.

O aumento percentual acima identificado deve-se principalmente ao aumento de 51,74% nas despesas com pessoal e encargos, uma vez que houve um decréscimo de 2,26% nas outras despesas correntes de custeio e capital, ambas as despesas são consideradas de grande relevância para a Instituição, em vista de suas funções em manter os indicadores de desempenho da UFPA e possibilitar um aumento expressivo da posição da Instituição na captação de recursos junto à matriz de alocação de recursos de OCC para as IFES e dos recursos advindos do REUNI e do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais), além de viabilizar investimentos em infraestrutura física e aquisição de equipamentos.

Ressalta-se que os HUs têm impacto parcial sobre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais da UFPA, uma vez que os professores estão lotados nas Unidades Acadêmicas, e, portanto, não compõem a folha de pessoal dos HUs. Quanto às despesas de OCC, os hospitais não participam da partilha na Matriz Interna de Distribuição Orçamentária.

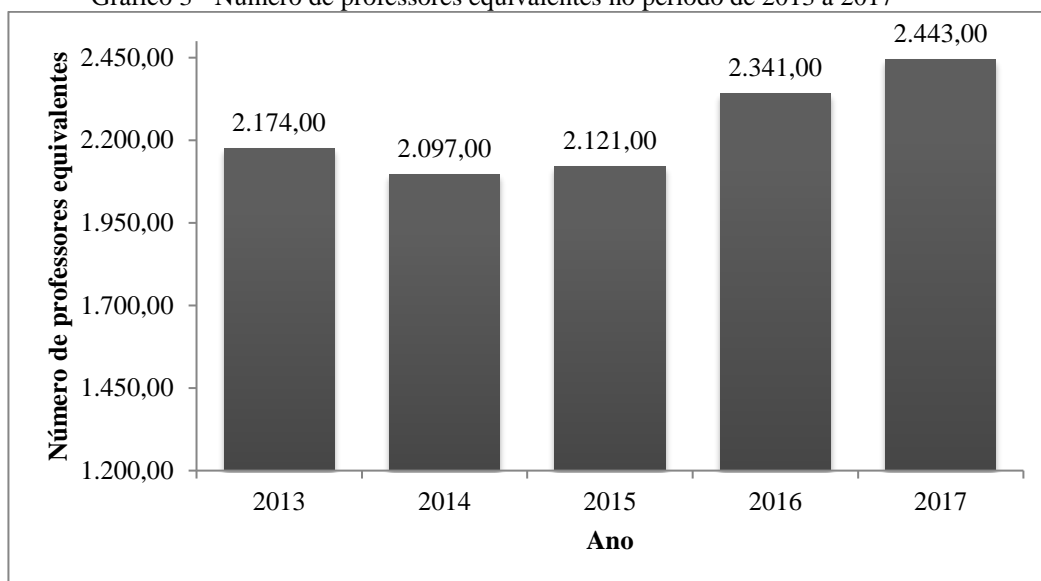
Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2013 a 2017



O Gráfico 3 mostra o número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017. Percebe-se que, nos últimos 5 anos, a UFPA dispõe de 2.235,20 professores equivalentes em média. Além disso, em 2017, houve um acréscimo nesse indicador de 4,36% em relação ao ano de 2016, dado que no ano de 2016 existia um total de 2.607 professores e no ano de 2017 foram contabilizados 2.673. Esse movimento pode ser compreendido como uma estratégia para melhorar o ensino na educação superior, uma vez que a contratação de novos professores busca uma adequação a oferta de vagas e, dessa forma, a constituição de um coletivo ajustado às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

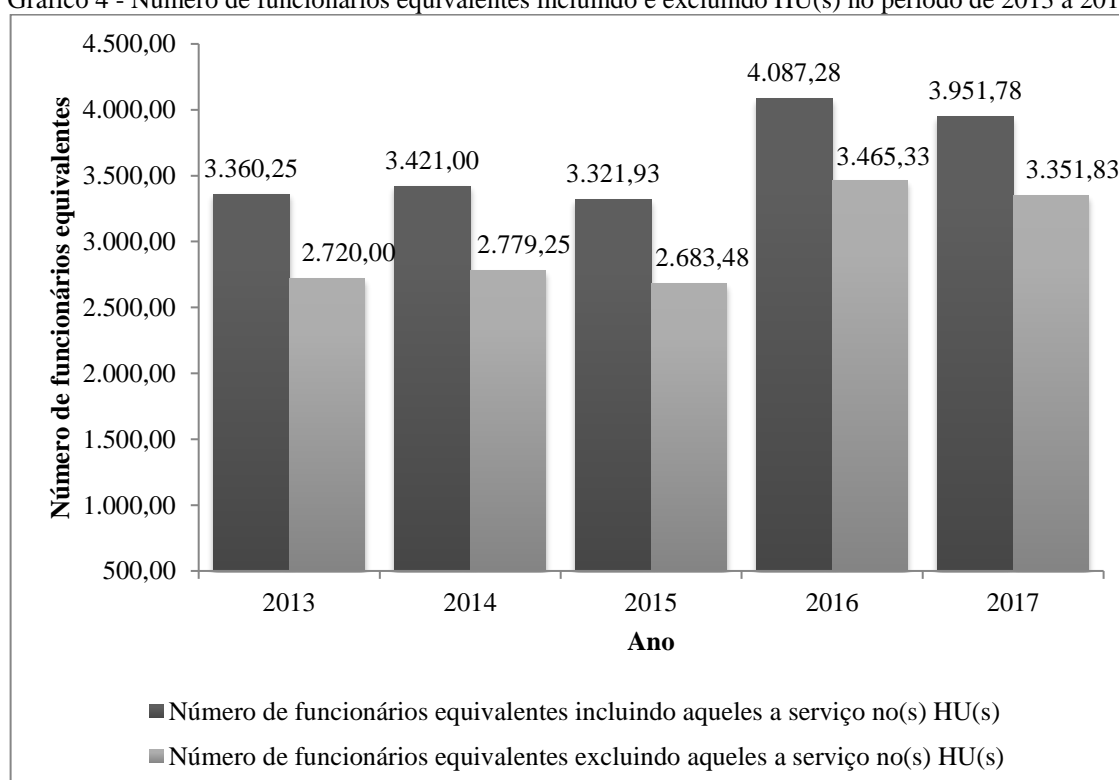


Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017



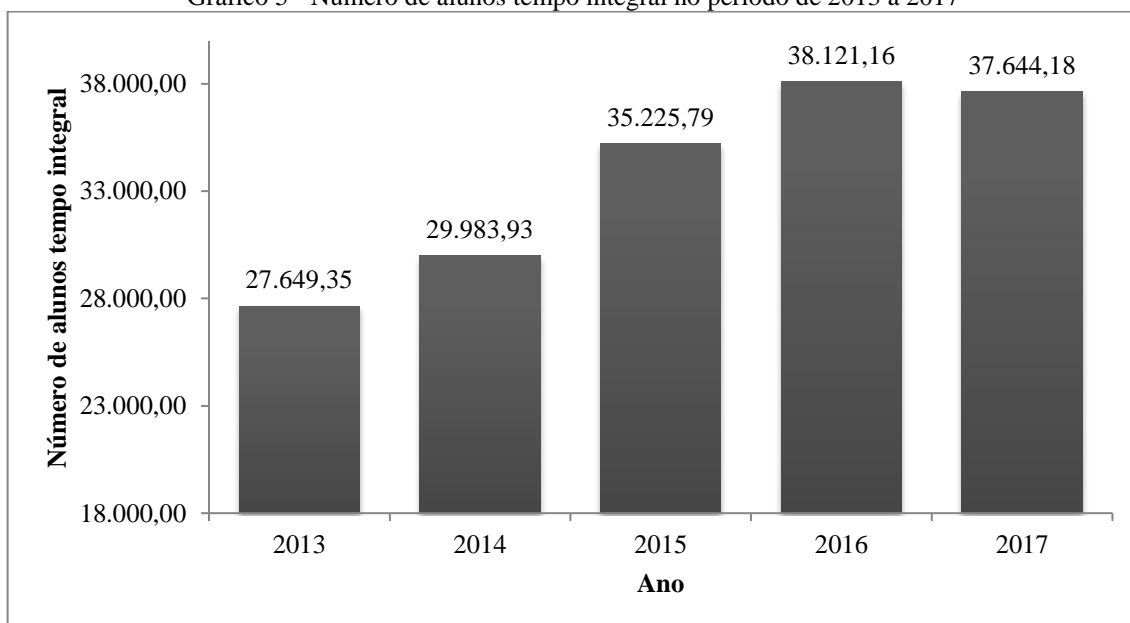
O número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s), no período de 2013 a 2017, estão ilustrados no Gráfico 4. Verifica-se que nesse período, ocorreu um acréscimo no número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles vinculados aos Hospitais Universitários, de 23,23%, isso se deve ao aumento desses funcionários e expressivamente de serviços terceirizados, que passaram de 1.801 para 2.109 e de 932 para 1.259, respectivamente. Se forem considerados aqueles vinculados aos HU(s), ocorreu um acréscimo de 17,60% no número de funcionários equivalentes, nesse caso, o aumento foi de 2.480 em 2013 para 2.706 funcionários em 2017. É importante destacar que a contratação de docentes deve ser acompanhada de infraestrutura física e de pessoal técnico-administrativo apropriado, de maneira que se obtenha uma maior sintonia entre contratação de pessoal, infraestrutura adequada e oferta de vagas.

Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2013 a 2017



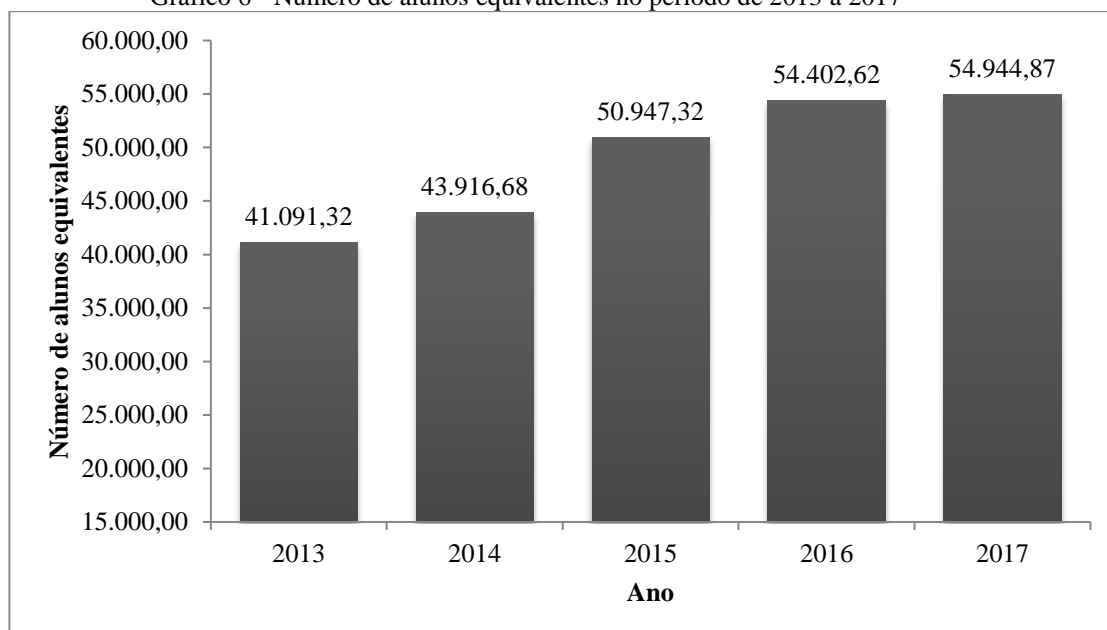
O Gráfico 5 apresenta o número de alunos tempo integral no período de 2013 a 2017. Nota-se que houve um acréscimo de 36,15% nos últimos cinco anos. Em 2017, observa-se também que houve um decréscimo de 1,25% em relação ao ano anterior. Essa elevação deve-se principalmente ao aumento da oferta de vagas na graduação, que cresceu de 7.544 em 2013 para 9.541 em 2017, resultado das políticas de expansão fomentadas pelo governo federal e articulação com as IFES.

Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2013 a 2017



Os valores dos indicadores alunos equivalentes, no período de 2013 a 2017, estão demonstrados no Gráfico 6. Pode ser observado, que houve um acréscimo de 33,71% desse indicador no período de 2013 a 2017. Em relação ao ano de 2016, observa-se um acréscimo de 1,00% em 2017. Vale salientar que o aluno equivalente é um importante indicador para a análise dos custos de manutenção e desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

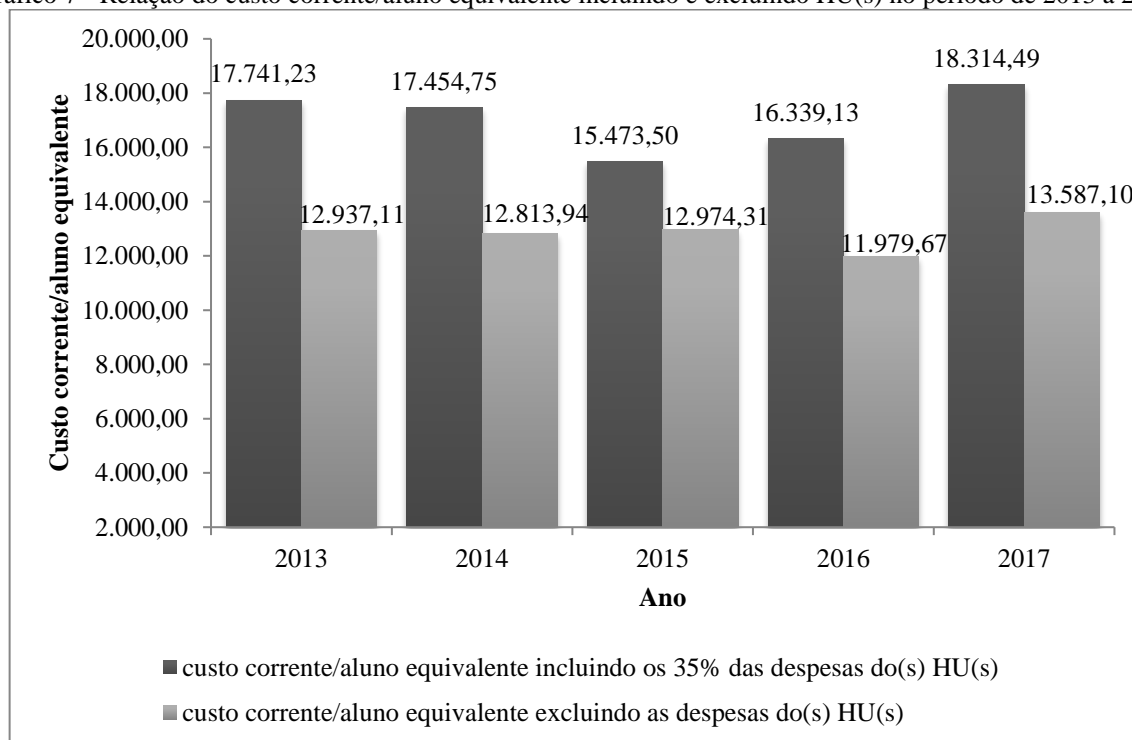
Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2013 a 2017



## b) Indicadores

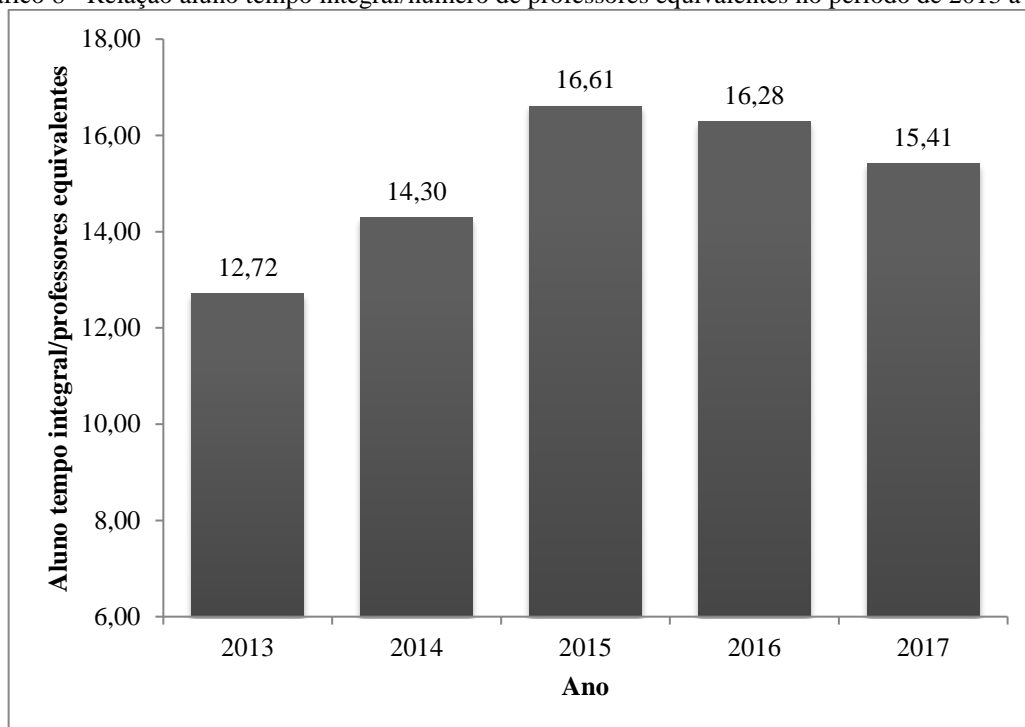
O Gráfico 7 apresenta a relação custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2013 a 2017. Observa-se que houve um acréscimo do custo corrente/aluno equivalente nos últimos cinco anos em 3,23%, incluindo as despesas dos HU(s), e um acréscimo de 5,02%, excluindo as despesas dos HU(s). Esse aumento deve-se a elevação expressiva de 38,00% e 40,41% no custo corrente incluindo e excluindo os HU(s), respectivamente, nos últimos cinco anos.

Gráfico 7 - Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2013 a 2017



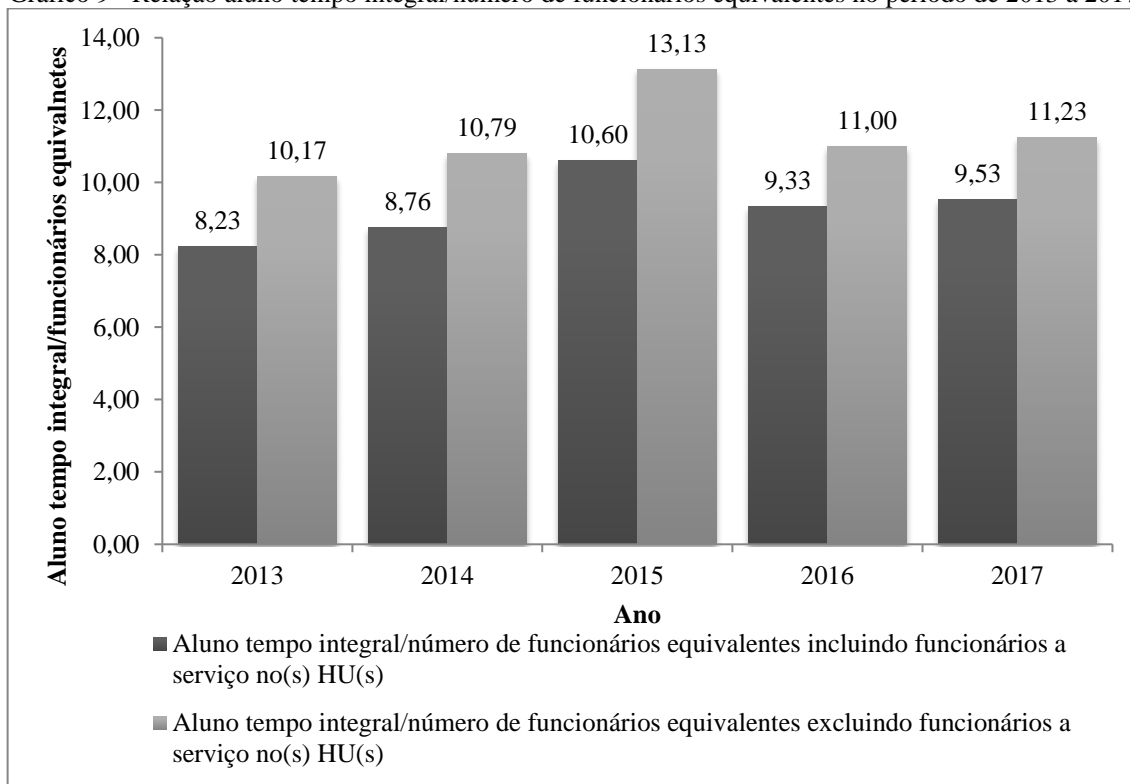
Verifica-se um acréscimo de 2,69 pontos na relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017, no Gráfico 8. Além disso, observa-se um decréscimo de 0,87 pontos no ano de 2017 em relação a 2016, ocasionado pela redução em 1,25% do aluno tempo integral, contra um aumento de 4,36% do professor equivalente com relação ao ano anterior.

Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017



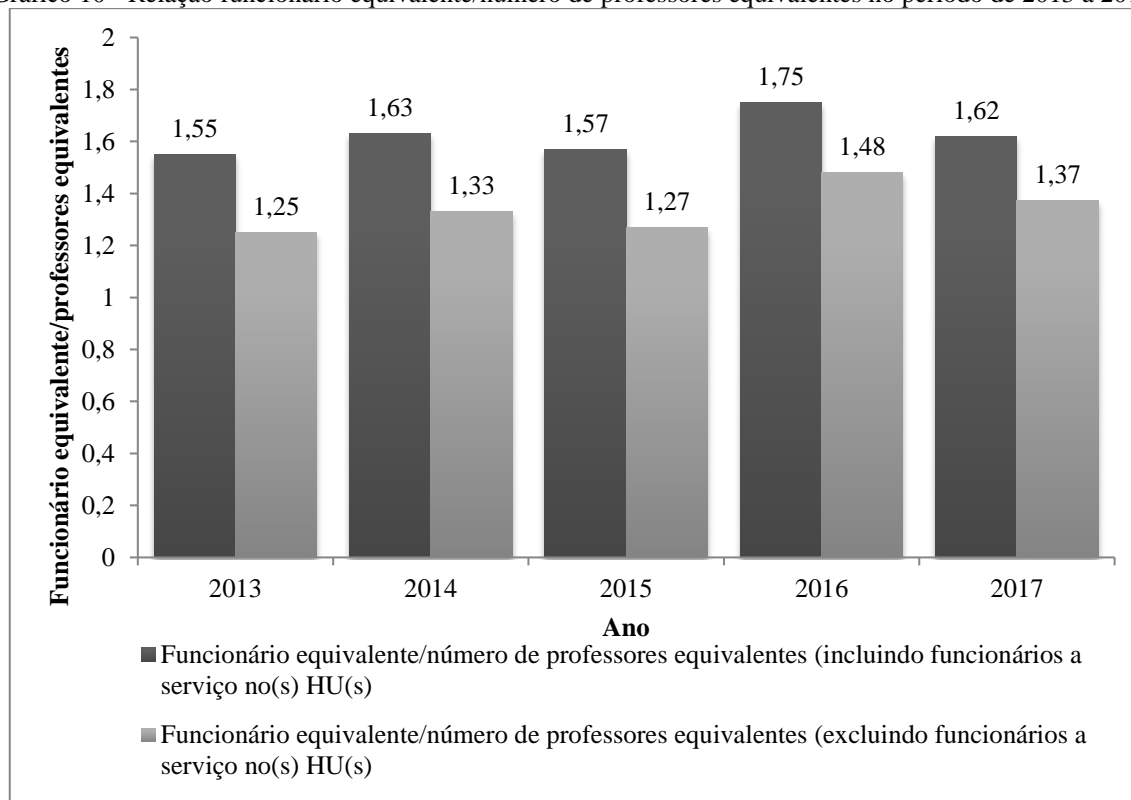
O Gráfico 9 apresenta a relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2013 a 2017. Percebe-se um acréscimo de 0,20 pontos, incluindo funcionários a serviço dos HU(s), e um acréscimo de 0,23 pontos, excluindo os funcionários a serviço dos HU(s) no ano de 2017 em relação 2016. O pequeno aumento do indicador aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes, pode ser explicado, pela redução no número de funcionários equivalentes no ano de 2017.

Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2013 a 2017



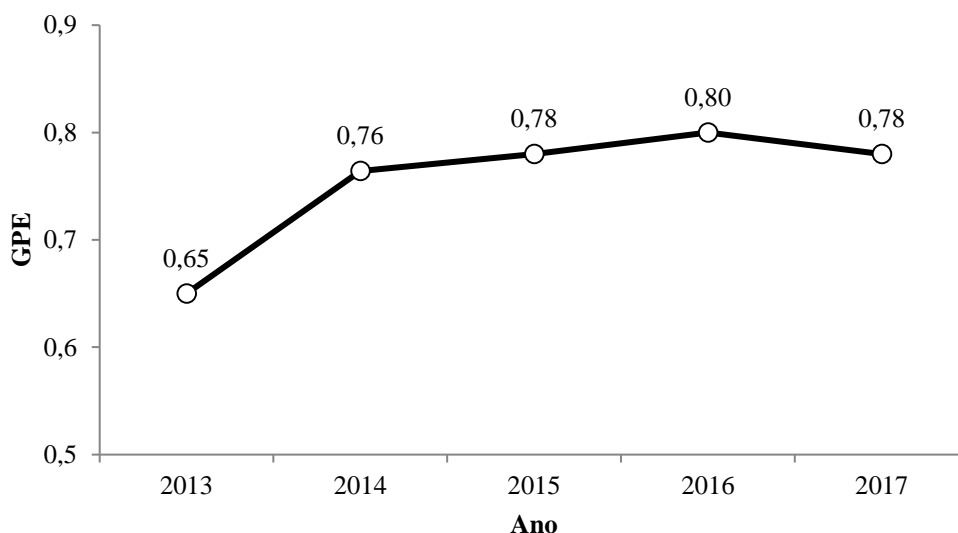
A relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017 está representado no Gráfico 10. Comparando o ano de 2017 com o ano de 2016, nota-se que houve uma redução de 0,13 pontos no indicador funcionário equivalente/número de professores, incluindo os funcionários a serviço dos HU(s) e 0,11 excluindo os funcionários a serviço dos HU(s). É fato que a contratação de docentes deve ser acompanhada pela admissão de pessoal técnico-administrativo e o que se observa é uma relação muito próxima entre as duas variáveis e uma baixa variação ao longo dos últimos anos.

Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2013 a 2017



O Gráfico 11 apresenta o grau de participação estudantil no período de 2013 a 2017. Verifica-se que em 2017 houve uma redução de 0,02 pontos no grau de participação estudantil em relação a 2016, corroborando com a diminuição em 8,65% dos diplomados em relação ao ano anterior, uma vez que esse indicador reflete a qualidade da velocidade de integralização curricular do corpo discente da UFPA.

Gráfico 11 - Grau de participação estudantil (GPE) no período de 2013 a 2017



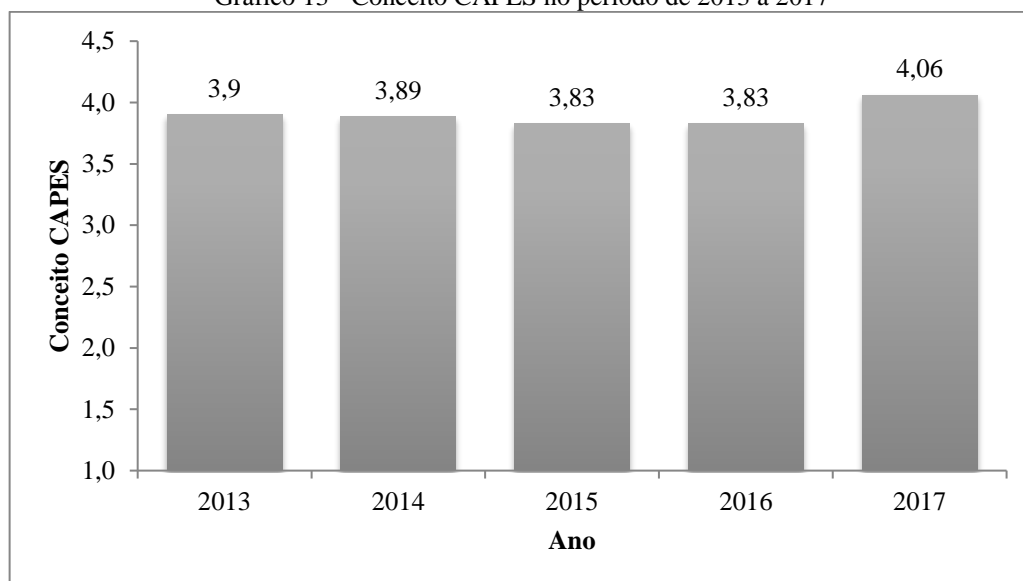
A disposição do grau de envolvimento discente com pós-graduação no período de 2013 a 2017 pode ser observada no Gráfico 12. Observa-se que em 2013, o indicador era 0,11 e eleva-se em 0,03 pontos em 2014, permanecendo constante desde então. Essa invariabilidade pode ser explicada pelo semelhante crescimento do número de alunos da graduação e número de alunos da pós-graduação nesses últimos quatro anos, em 2017 esses dois valores sofreram pouca variação em relação ao ano anterior.

Gráfico 12 - Grau de envolvimento discente com pós-graduação (GEPG) no período de 2013 a 2017



O Gráfico 13 apresenta o conceito CAPES no período de 2013 a 2017. O resultado de 2017 deve-se a Avaliação Quadrienal da Capes (2013-2016), que confirmou o grande avanço qualitativo dos programas da UFPA. Foram dezesseis programas acadêmicos e um profissional que obtiveram notas superiores às da avaliação realizada em 2013. Entre os programas acadêmicos avaliados, o resultado representa 28% de programas com melhor desempenho. Nenhum curso obteve nota inferior à da última avaliação. Doze programas de pós-graduação subiram da nota 4 para a nota 5, o que significa consolidação em um patamar de excelência acadêmica e científica. Dois programas subiram da nota 5 para a nota 6, o que representa, além da excelência, um padrão internacional de qualidade. A UFPA passa a contar, a partir de agora, com quatro programas nota 6.

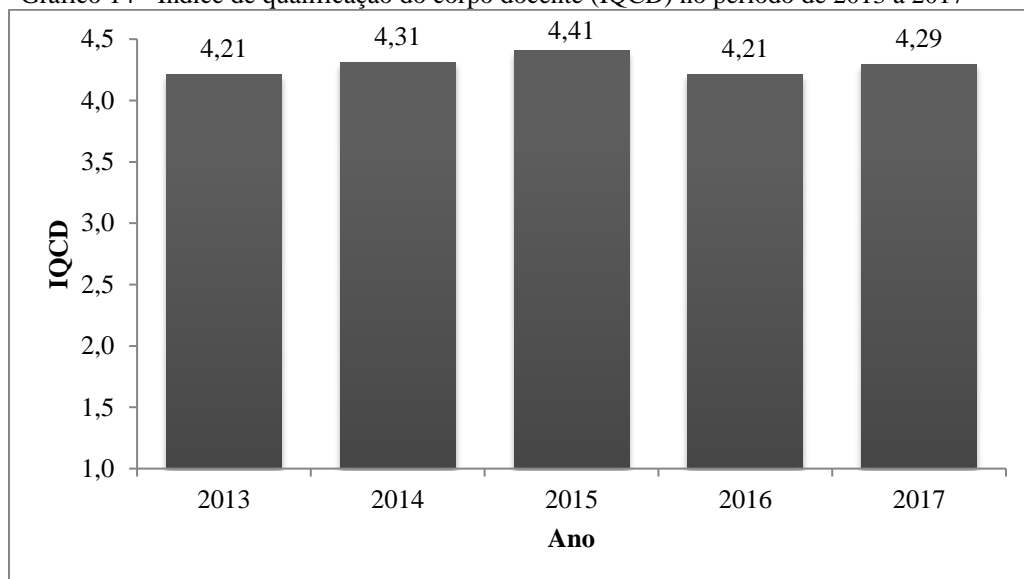
Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2013 a 2017



Os Índices de Qualificação do Corpo Docente no período de 2013 a 2017 podem ser verificados no Gráfico 14. Verifica-se um aumento em 0,08 pontos nos últimos cinco anos. Os fatores determinantes para esse aumento são: Implementação de uma Política Institucional maciça e permanente de qualificação do corpo docente; Atualmente existem 488 professores cursando pós-graduação, sendo 23 realizando mestrado, 416 doutorado e 49 em estágio pós-doutoral e uma política de contratação de docentes para as IFES, estabelecida pelo MEC, com a exigência da titulação de doutor, podendo em algumas situações, ser flexibilizada para a titulação de mestre.

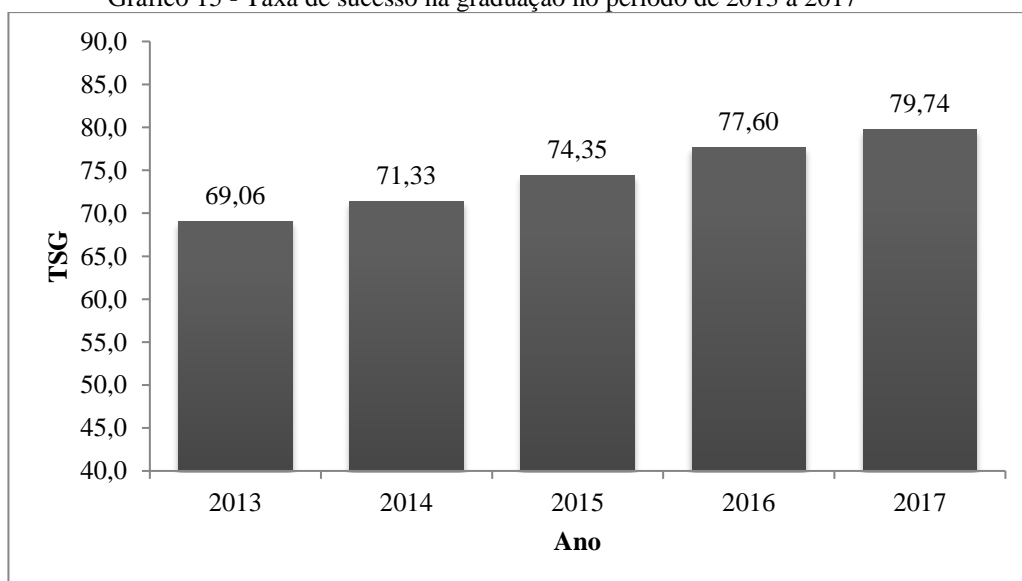
Na UFPA, a política de qualificação do corpo docente compreende ações em várias direções, incluindo a contratação da oferta por outras IES de Doutorados Interinstitucionais (DINTERs) e Mestrados Interinstitucionais (MINTERs). Além disso, uma ação interna estimula a abertura de turmas especiais nos programas ofertados pela própria UFPA destinados especificamente ao seu quadro de pessoal. Por último, a UFPA submeteu à CAPES e obteve aprovação de seu Plano de Formação Doutoral, por meio do qual tem sido possível financiar o deslocamento de docentes para cursar o doutorado em IES de outras regiões do país. Essas ações acontecem concomitantemente a iniciativas que visam a preencher as vagas dos novos concursos com docentes já portadores do título de Doutor. Programas específicos de atração e fixação de candidatos doutores têm sido desenvolvidos, compreendendo a oferta de condições (equipamentos, insumos e bolsas de iniciação científica) para que os doutores recém-contratados desenvolvam pesquisas na UFPA e a concessão de contrapartida (em equipamentos de pesquisa) para as unidades que contratam doutores.

Gráfico 14 - Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) no período de 2013 a 2017



O Gráfico 15 mostra a taxa de sucesso na graduação no período de 2013 a 2017. Nota-se que a TSG apresentou um acréscimo de 10,68 pontos percentuais nos últimos cinco anos e em 2017 um acréscimo de 2,14 pontos percentuais em relação ao ano de 2016, indicando que o aluno está concluindo o curso em tempo regular. Foram considerados para efeito de cálculo da taxa de sucesso, os diplomados do 2º semestre de 2016 e do 1º semestre de 2017.

Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2013 a 2017





### 3 Governança, gestão de riscos e controles internos

#### 3.1 Descrição das estruturas de governança

Embora o termo governança date de idades remotas, o conceito e a importância que atualmente lhe são atribuídos foram construídos nas últimas três décadas, inicialmente nas organizações privadas. De acordo com Berle e Means (1932), que desenvolveram um dos primeiros estudos acadêmicos tratando de assuntos correlatos à governança, é papel do Estado regular as organizações privadas. Nessa mesma linha, em 1934 foi criada, nos Estados Unidos, a US Securities and Exchange Commission, organização que, ainda hoje, no contexto americano, é responsável por proteger investidores; garantir a justiça, a ordem e a eficiência dos mercados e facilitar a formação de capital.

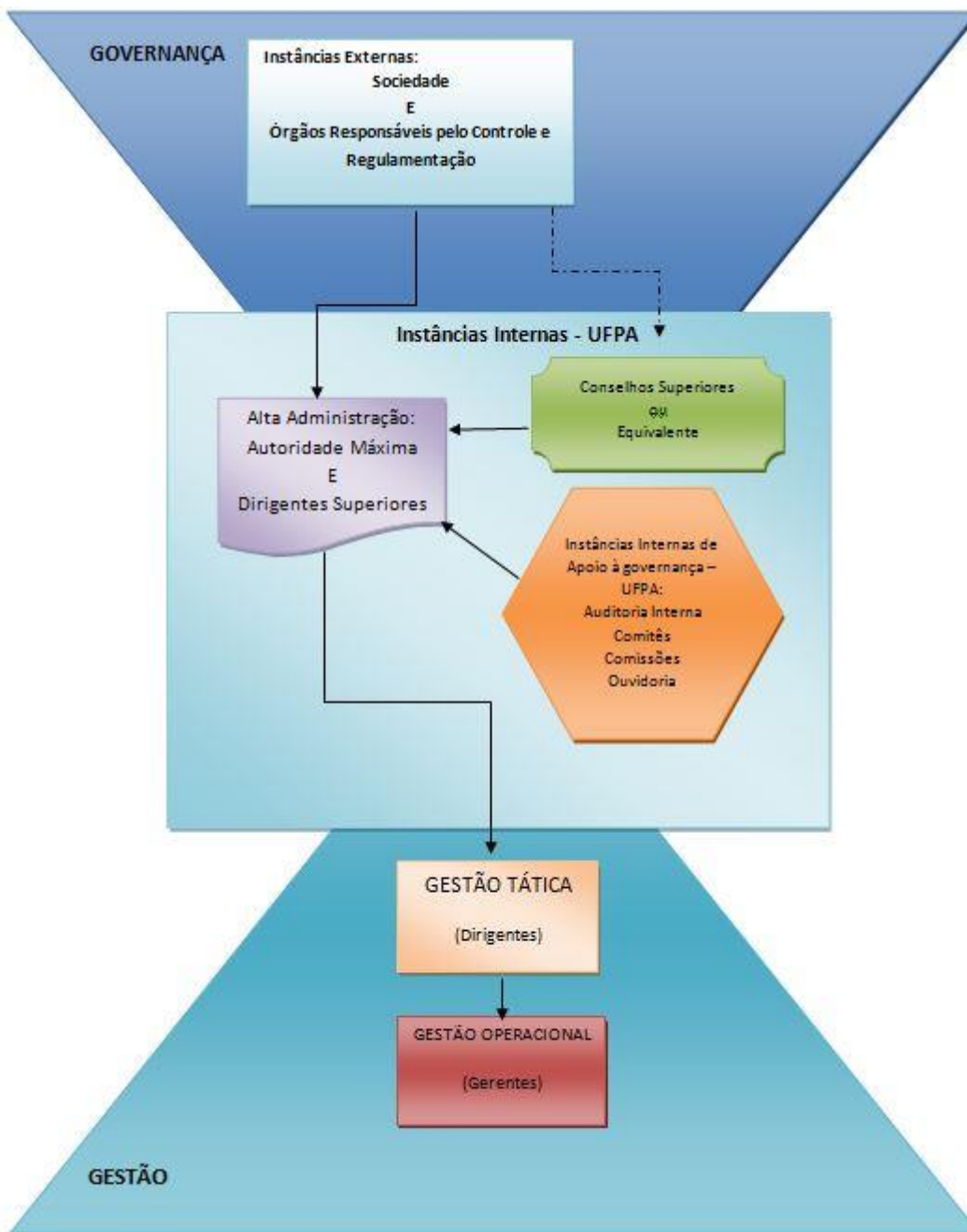
A governança para o setor público adéqua os princípios da governança corporativa à área pública. Assim, são considerados os seguintes princípios: *transparência*, o qual diz respeito à divulgação de informações; *accountability*, que segundo Iudícibus, Marion e Pereira (2003, p. 10), significa “responsabilidade do gestor profissional de prestar contas”; e *compliance*, que seria, segundo Lodi (2000), cumprimento das leis, normas, regulamentos e determinações, ou seja, o mesmo que estar “em conformidade”.

E a adoção desse novo modelo na Administração Pública é para melhorar o desempenho organizacional, alinhar ações, minimizar conflitos e trazer segurança para dirigentes e gestores.

Embora governança e gestão estejam relacionadas, existe distinção entre elas, tentaremos explicar de um jeito bem simples tomando como exemplo o princípio a separação dos poderes de Montesquieu, dividindo-os em três: entendendo assim, **a gestão é o poder executivo**, enquanto que **a governança é exercida pelos poderes legislativo e judiciário**. Encontraremos inúmeras versões diferentes por aí, mas uma das mais interessantes é a adotada pelo TCU, no seu Referencial Básico de Governança.

Vejamos agora outra grande diferença: a governança tem instâncias internas e externas, enquanto que a gestão é sempre interna, ou seja, a governança define o direcionamento estratégico da organização por meio de conselhos formados com representantes das diversas unidades interessadas nas atividades e nos serviços prestados pela organização pública, e a gestão tem a função de executar os planos aprovados de forma a entregar os resultados definidos. Novamente verificamos que a gestão tem a função executiva

Figura 4 – Governança e Gestão



A excelência de governança corporativa depende da auditoria interna quanto ao seu papel de desempenhar processos de controle interno, gerenciamento de riscos, efetividade operacional e conformidade como instrumento para a prevenção de perdas, identificação de oportunidades e redução de custos. Para isso, é preciso organização, recursos humanos qualificados, recursos tecnológicos – segurança de informação, comunicação – reporte de dados e avaliação de desempenho.

*A auditoria interna existe basicamente para avaliar a eficácia dos controles internos implantados pelos gestores. Trata-se de uma atividade independente e objetiva de avaliação (assurance) e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gestão de riscos, controle e governança (IIA, 2011).* – Fonte Referencial Básico de Governança do TCU

Recentemente, a função da auditoria interna se expandiu, avaliando não só os processos de controle, mas também o processo de gestão de risco, plano de integridade e a governança da organização.

Cabe ressaltar, no que toca a *governança e gestão*, que a Pró-Reitoria de Administração - PROAD através de duas de suas maiores unidades vinculadas, o Departamento de Finanças e Contabilidade – DFC e notadamente a Diretoria de Compras e Serviços – DCS em um esforço conjunto de seus servidores desenvolveu o Planejamento das Aquisições para a UFPA, abrangendo alguns aspectos relevantes e nos moldes atualmente exigidos pelos órgãos de controle como segue:

1. Política e Diretrizes;
2. Alinhamento estratégico;
3. Modelo de Governança e Gestão;
4. Definição dos papéis e responsabilidades;
5. Estratégias de aquisições;
6. Planejamento das aquisições (Procedimentos);
7. Matriz de priorização para as aquisições – bens e serviços;
8. Análise, gestão e controle de risco nas aquisições.

### **3.2 Atuação da unidade de auditoria interna**

O Regimento Interno da Auditoria Interna (AUDIN) aprovado pela Resolução nº 656 de 05 de dezembro de 2008, e em vigência encontra-se no *site* da Auditoria Interna com acesso do *link* no portal da UFPA e também no *link* dos Conselhos Superiores (CONSUN) no mesmo portal.

O documento que caracteriza a independência da AUDIN/UFPA em conformidade com os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 está em processo de avaliação na Secretaria Geral dos Órgãos Deliberativos da UFPA que contém a proposta de vinculação a instância máxima da Instituição, pois a mesma demonstra a necessidade de alteração das normas gerais da Universidade Federal do Pará. E este novo documento define os trabalhos da Unidade de Auditoria no contexto institucional e uma vez aprovada esta alteração elevará a posição da AUDIN no organograma geral da UFPA garantindo a independência da Unidade e objetividade dos trabalhos.

A Auditoria interna da UFPA não possui subunidades em sua estrutura e é composta por 01 Coordenador da Auditoria Geral, 01 Coordenador Adjunto, 01 Assessor da Coordenação Geral (com 20h alocadas na AUDIN), 01 Secretaria Executiva, 05 Auditores internos, que executa suas atribuições na Reitoria e nas diversas unidades descentralizadas (Pró-Reitorias, Institutos, Núcleos e *Campi*) que compõem a entidade, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas por meio de ordens de serviço que são demandadas pela Coordenação Geral aos demais integrantes da equipe, que, por sua vez, reportam o resultado dos trabalhos à chefia imediata para fins de avaliação para o relatório final a ser apresentado à Alta Administração e enviado a Controladoria Geral da União.

O Regimento da Auditoria Interna definiu, em sua Sessão I, art. 6º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho conforme descrito abaixo:

- I – Coordenação;

II – Coordenação-adjunta;

III – Secretaria executiva;

IV – Auditores;

V – Assessoria

A indicação ou designação do titular da Auditoria Interna é procedida conforme o disposto no § 5º do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000 e na Portaria nº 915 de 29 de abril de 2014 /CGU-PR.

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviados os relatórios para os Pró-Reitores, Diretores Gerais e Coordenadores dos setores auditados a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas pela auditoria interna.

Desta feita, toda a comunicação é registrada no Sistema Interno SIPAC, o qual assinala o histórico feito pelo processo. Nele, é possível se verificar em que setor se encontra o processo, qual o servidor que está responsável pela carga, bem como as principais ações relacionadas ao documento, contendo dia, hora e lugar. Trata-se de ferramenta robusta para o controle e armazenamento do trâmite processual, corroborando com os agentes que laboraram no processo.

Vale salientar que de forma geral, a alta gerência prefere não assumir os riscos pela não tomada de providências e, ao invés disso, busca estar em conformidade com as legislações atendendo as recomendações de auditoria.

Os relatórios emitidos pela Auditoria interna são enviados a cada setor auditado, e posteriormente consolidado para compor o Relatório Anual da AUDIN – RAIN, com as quantidades de recomendações emitidas atendidas ou em andamento. As recomendações não atendidas no exercício auditado serão monitoradas no exercício seguinte. Em regra geral, os gestores de cada unidade auditada e o Gestor máximo responsável pela unidade recebe uma cópia para conhecimento do plano de providencia e tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afimco de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

A Auditoria Interna da UFPA mantém sua organizacional centralizada, a qual se encontra vinculada de fato ao Conselho Superior do UFPA – CONSUN, considerando a determinação do acórdão nº 3315/2013-Plenário, emitido pelo Tribunal de Contas da União.

No aguardo da aprovação do novo Regimento da Auditoria Interna da UFPA pelo CONSUN. Esta ação propiciará melhor desempenho das funções da Auditoria Interna e o seu fortalecimento como instância efetiva de apoio à gestão e de articulação com as demais instituições de controle.

Vislumbra-se que a Auditoria Interna cumpriu devidamente suas competências regimentais no ano de 2017, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa, além de que buscou dar assistência sempre que necessário aos gestores com o fito de fortalecer a gestão além de acompanhar o cumprimento das recomendações de auditorias anteriores e as do exercício de 2017. Por meio desse acompanhamento pode-se identificar o empenho e comprometimento dos gestores em aperfeiçoar os procedimentos tornando-os mais eficientes e em conformidade com a legislação pátria.

Destarte, a auditoria interna está procurando aprimorar os trabalhos com bastante dedicação, esforço, contribuindo para minimizar as fragilidades encontradas para que resulte uma melhoria nos controles internos dentro da UFPA.

### **3.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos**

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) configura-se na prática como uma unidade de correção seccional, atuando na Universidade Federal do Pará, integrante do Sistema Correccional do Poder Executivo Federal (Corregedoria-Adjunta da Área Social – Corregedoria Setorial da Área de Educação) tendo como missão a execução e o acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares e/ou Sindicâncias instaurados e em tramitação no âmbito desta IFES, realizando além do controle e o devido registro, a elaboração de portarias de constituição das comissões, subsidiando-as com orientações sejam de caráter normativo de acordo com a legislação pertinente, seja com informações técnicas e práticas no tocante aos servidores que atuam na condução desses procedimentos administrativos internos que não são membros efetivos desta Comissão Permanente, para apuração dos fatos que, em tese, representem infração administrativa ou de possíveis irregularidades ocorridas na esfera de atuação e competência da Universidade Federal do Pará.

Atualmente de acordo com o normativo interno que respalda a unidade, Portaria nº 3.547/2017 da Reitoria da Universidade Federal do Pará, a CPPAD possui a seguinte composição em sua equipe de servidores: dispondo além do seu presidente, de 04 (quatro) servidores técnico-administrativos e 2 (dois) bolsistas, sendo um no turno matutino e outro no turno vespertino.

Cabe ressaltar que o juízo de admissibilidade para instauração de processos administrativos disciplinares e/ou sindicâncias, na prática nesta Universidade ainda é realizado de forma descentralizada, ou seja, pelo Magnífico Reitor, dirigente máximo da Instituição, pelos pareceres dos procuradores federais ligados a Advocacia Geral da União – AGU que laboram nesta Instituição, pelos dirigentes e gestores de Unidades Acadêmicas e/ou Administrativas e pela própria CPPAD quando solicitada, conforme o encaminhamento das demandas. Após a análise dos objetos dos processos, a CPPAD, sugere à Administração Superior quando necessário outro encaminhamento, que não a instauração de Processo Administrativo Disciplinar (gênero), podendo o resultado ser pelo arquivamento da notícia recebida pela Administração Pública de irregularidade ocorrida e possível participação de servidores públicos. Recomenda a instauração de Termo Circunstanciado Administrativo - TCA, assim como o envio para análise e enfrentamento pelas unidades e subunidades acadêmicas e administrativas competentes em resolver o caso no âmbito administrativo interno de suas competências e governança. Nos casos que envolvem conflitos entre pessoas e servidores públicos, apuração de condutas, ocorre o envio preliminarmente à Comissão de Ética desta IFES para análise e parecer. Importante essa medida administrativa preventiva da CPPAD/UFPA, pois a devolução de tais processos ainda em fase de juízo de admissibilidade para as unidades competentes reforça sobremaneira a necessidade de se resolver alguns litígios em âmbito administrativo da gestão local do fato ocorrido, não utilizando única e exclusivamente o procedimento administrativo disciplinar como solução de problemas de gestão, que além de possuir um custo implícito relativamente alto, retira a força de trabalho dos servidores nas atividades-fim para poder realizar atividade-meio.

Considerando como base o ano de 2017, ressaltamos que durante o referido exercício ocorreram fatos que prejudicaram a normalidade, produtividade e melhores resultados dos trabalhos correccionais desenvolvidos pela Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, tais como: permuta de servidor treinado e atuante no trato da matéria por outro ainda a ser treinado, movimento grevista de técnico-administrativos na área da educação do Governo Federal, com alteração no calendário de atividades. Diante desta constatação obteve-se como resultado, em números, no período, os registros que constam das tabelas a seguir:

Tabela 32 - Procedimentos instaurados em 2017

<b>Procedimentos</b>	<b>Total</b>
Processos administrativos disciplinares	7
Ritos sumários	1
Sindicâncias	17
<b>Total</b>	<b>25</b>

Fonte: Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)

Tabela 33 – Procedimentos em indiciamento/citação em 2017

<b>Procedimentos</b>	<b>Total</b>
Processos administrativos disciplinares	5
Ritos sumários	1
Sindicâncias	14
<b>Total</b>	<b>20</b>

Fonte: Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)

Tabela 34 - Procedimentos encaminhados para julgamento em 2017

<b>Procedimentos</b>	<b>Total</b>
Processos administrativos disciplinares	3
Ritos sumários	1
Sindicâncias	12
<b>Total</b>	<b>16</b>

Fonte: Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)

No decorrer do ano de 2017 foram instaurados 25(vinte e cinco) procedimentos administrativos disciplinares, estratificados primeiramente pela espécie do processo instaurado: 17(dezessete) Sindicâncias, 7(sete) Processos Administrativos Disciplinares *stricto sensu* e 1(um) Processo Administrativo Disciplinar em Rito Sumário. Sendo que uma sindicância se transformou em Processo Administrativo Disciplinar.

Recebemos visita da técnica Elane Cristina Nunes Fiel de Paula, da Superintendência da Controladoria Geral da União no Estado do Pará, para tratar do acompanhamento das metas estabelecidas no Plano Operacional e Plano da Atividade de Supervisão Correicional da Corregedoria Setorial da Área de Educação com posterior recebimento da Nota Técnica nº 95/2017/NACOR/PA/REGIONAL/PA e atualização do Formulário nº 11 no que couber.

Esta Comissão Permanente participou através de sua presidência e membros efetivos dos seguintes cursos e eventos: Curso de Processo Administrativo Disciplinar - Parceria CGU/ENAP – Escola Nacional de Administração Pública em Belém – Estado do Pará, no período de 19/06 a 23/06/2017 com carga horária de 27 horas; VI Oficina de Trabalho para Implementação do Programa de Integridade – PROFIP, promovido pela Diretoria de Integridade, Acordos e Cooperação Internacional do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União – CGU em Belém do Pará no período de 21 a 22 de agosto de 2017; Curso de Apuração Responsabilização de Pessoas Jurídicas – Lei nº 12.846/2013 em Belém do Pará no período de 16 a 18 de outubro de 2017, com carga horária de 15 horas; Palestra “Ética um valor institucional”, no Evento de acolhimento institucional dos novos servidores da UFPA 2016/2017 realizado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP em Belém do Pará no dia 20/09/2017.

### **3.4 Gestão de riscos e controles internos**

A avaliação dos controles internos administrativos foi realizada com foco nas atividades – quando, segundo as normas aplicáveis, os objetivos de auditoria são voltados para a avaliação das atividades de controle que incidem sobre determinados processos ou operações específicos, revisando seus objetivos-chave, identificando os riscos relacionados e avaliando a adequação e o funcionamento dos controles adotados para gerenciá-los.

Desse modo para avaliar a consistência dos controles internos administrativos relacionados à área de Pessoal, foi utilizado o Questionário de Avaliação de Controles Internos (QACI) de acordo com a metodologia do *The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), visando obter a percepção do gestor quanto ao grau de atingimento dos objetivos operacionais. A aplicação do referido Questionário atende a recomendação constante do item 9.1.19 do Acórdão TCU nº 1.679/2015-Plenário, segundo o qual a Auditora Interna da UFPA deve realizar avaliação dos controles da gestão relacionados à área de Pessoal.





## 4 Áreas especiais da gestão

O subitem que trata da *Gestão de riscos relacionados ao pessoal* está descrito no item sobre *Gestão de Pessoas*. O item que trata sobre *Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais* não apresentou ocorrência.

### 4.1 Gestão de pessoas

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) é a unidade responsável pela gestão de pessoas da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Apresentam-se a seguir os itens observados quanto à análise do desempenho da unidade no exercício 2017:

#### 4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A Universidade Federal do Pará (UFPA) conta, em seu quadro de pessoal, com 5.262 servidores, sendo 5.248 servidores de carreira vinculados ao órgão, 5 em exercício descentralizado, 7 em exercício provisório, 2 requisitados por outros órgãos esferas, 249 possuem contrato temporário e 7 são servidores sem vínculo com a Administração Pública (cargo em comissão), conforme descrito no Quadro 43.

Quadro 43 - Força de trabalho da UFPA

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1+1.2)</b>	5.262	303	69
1.1 Servidores de Carreira (1.2+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	5.262	303	69
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	5.248	301	68
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0	0
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	7	1	1
1.1.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	1	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	249	131	112
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	7	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>5.518</b>	<b>434</b>	<b>181</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Do total de 5.518 servidores, 434 ingressaram em 2017 e 181 solicitaram o egresso da UFPA. A maioria que ingressou foram os servidores de carreira vinculada a instituição (301) e os egressos foram os servidores com contratos temporários (112).

Na análise da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, verifica-se o quantitativo de 992 servidores ocupantes de cargo em comissão e função gratificada, com lotação efetiva na UFPA, sendo 320 com ingresso no exercício e 51 egressos no exercício de referência. O Quadro 44 apresenta o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e função gratificada da UFPA.

Quadro 44 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e função gratificada da UFPA

Tipologia dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	135	31	13
1.1 Grupo de Direção e Assessoramento Superior			
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	128	31	13
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0	0
1.1.3 Sem vínculo	6	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	857	289	38
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	854	288	38
2.2 Servidores requisitados de Outros órgãos e Esferas	2	1	0
2.3 Servidores de exercício provisório	1	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>992</b>	<b>320</b>	<b>51</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Conforme quadro acima, é possível perceber que a UFPA possui mais funções gratificadas (857) do que cargos em comissão (135), sendo a maioria ocupada por servidores de carreira da instituição.

A respeito da distribuição dos servidores por área na instituição é importante observar os seguintes critérios: as unidades acadêmicas caracterizam-se por área finalística da instituição e a área meio é composta pelas unidades administrativas como, por exemplo: as Pró-reitorias, Prefeitura, Órgãos Suplementares e Reitoria.

Demonstra-se no Quadro 45 a distribuição da lotação efetiva por área meio e fim da UFPA.

Quadro 45 - Distribuição da lotação efetiva por área

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	2.807	2.455
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	2.807	2.455
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.793	2.455
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	7	0
1.1.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	98	152
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	6	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>2.911</b>	<b>2.607</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Vale ressaltar que os docentes efetivos e temporários compõem a força de trabalho da área fim, assim como, há técnico-administrativos que atuam nas unidades acadêmicas e administrativas. Com base na análise do Quadro 45, pode-se constatar que a área meio possui 2.911 servidores e a área fim com 2.607 servidores. A diferença dessas áreas é de 304 servidores que a área meio possui a mais que a área fim. A área meio fornece suporte e apoio para a gestão da instituição.

Outro ponto relevante é que a UFPA possui mais servidor efetivo do que servidor temporário. Ao todo são 5.262 servidores efetivos, 250 contratos temporários e 6 servidores sem vínculo com a Administração Pública.

A força de trabalho da UFPA está sendo estudada para avaliar a distribuição de servidores nas unidades acadêmicas e administrativas da UFPA. Para formalizar a equipe de trabalho, no dia 24 de abril de 2017, foi emitida a Portaria nº 2080/2017, designando uma Comissão de Planejamento da Força de Trabalho na UFPA, composta por cinco servidores da PROGEP e uma docente do

Instituto de Ciências Exatas e Naturais, a qual está em fase de estudos e análises para escolher o melhor método para diagnosticar, monitorar, avaliar e intervir na força de trabalho da UFPA.

As próximas tabelas detalham como a força de trabalho (docentes e técnico-administrativos) efetiva é distribuída quanto a diversos aspectos como, por exemplo, tempo de serviço, faixa etária e classe.

Com relação ao corpo docente do Magistério Superior, a UFPA possui ao total 2.681 servidores, sendo 2.429 servidores ativos, 25 cedidos para outros órgãos e 227 contratados para repor servidores que estão afastados. A minoria dos servidores efetivos possuem a graduação (33) e a maioria destes está com o título de doutorado (1.730) e mestrado (598), com pouco tempo de serviço na instituição (faixa entre 0 a 10 anos de serviço), conforme pode ser visualizado na Tabela 35.

Tabela 35 - Docentes do magistério superior por situação docente, tempo de serviço e escolaridade/titulação

Situação	Tempo de Serviço (anos)	Escolaridade/Titulação				Total
		Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
<b>Total Ativo Permanente</b>		<b>33</b>	<b>68</b>	<b>598</b>	<b>1.730</b>	<b>2.429</b>
Ativo Permanente	00 a 05	7	18	149	467	641
	06 a 10	12	15	226	415	668
	11 a 15	2	3	40	233	278
	16 a 20	4	10	51	211	276
	21 a 25	6	8	77	224	315
	26 a 30	0	3	15	48	66
	31 a 35	1	1	10	48	60
	36 a 40	1	9	26	74	110
41 a 45	0	1	4	10	15	
<b>Total Cedido</b>		<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>25</b>
Cedido	00 a 05	0	0	0	1	1
	06 a 10	0	0	0	3	3
	11 a 15	0	0	0	3	3
	16 a 20	0	0	2	2	4
	21 a 25	0	0	1	3	4
	26 a 30	0	2	2	1	5
	31 a 35	0	0	0	1	1
	36 a 40	0	1	2	1	4
41 a 45	0	0	0	0	0	
<b>Total Temporário</b>		<b>52</b>	<b>41</b>	<b>112</b>	<b>22</b>	<b>227</b>
Temporário	00 a 05	52	41	112	22	227
<b>Total Geral</b>		<b>85</b>	<b>112</b>	<b>717</b>	<b>1.767</b>	<b>2.681</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Com relação a classe, a maioria destes servidores possuem a titulação de doutor e, por isso, concentra-se entre as classes de Adjunto (958) e Associado (611), de acordo com a Tabela 36.

Tabela 36 - Docentes do magistério superior por situação docente, tempo de serviço e classe

Situação	Tempo de Serviço (anos)	Classe					Total geral
		Adjunto	Assistente	Associado	Titular	Classe A	
<b>Total Ativo Permanente</b>		<b>958</b>	<b>259</b>	<b>611</b>	<b>110</b>	<b>491</b>	<b>2.429</b>
Ativo Permanente	00 a 05	131	40	12	0	458	641
	06 a 10	422	137	89	1	20	669
	11 a 15	105	24	143	0	5	277
	16 a 20	114	26	118	14	4	276
	21 a 25	104	28	149	30	4	315
	26 a 30	23	3	34	6	0	66
	31 a 35	15	1	25	19	0	60
	36 a 40	39	0	34	37	0	110
	41 a 45	5	0	7	3	0	15
<b>Total Cedido</b>		<b>16</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>25</b>
Cedido	00 a 05	1	0	0	0	0	1
	06 a 10	3	0	0	0	0	3
	11 a 15	1	0	2	0	0	3
	16 a 20	2	1	0	1	0	4
	21 a 25	1	0	3	0	0	4
	26 a 30	4	0	0	0	1	5
	31 a 35	1	0	0	0	0	1
	36 a 40	3	0	0	1	0	4
<b>Total Temporário</b>		<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>221</b>	<b>227</b>
Temporário	00 a 05	3	1	2	0	221	227
<b>Total Geral</b>		<b>977</b>	<b>261</b>	<b>618</b>	<b>112</b>	<b>713</b>	<b>2.681</b>

Fonte: SIGRH, 2017

É possível identificar também que as classes de Adjunto (422) e de Assistente (137) possuem de 6 a 10 anos de tempo de serviço. Por outro lado, os da classe de Associado boa parte dos servidores estão na faixa etária de 11 a 25 anos de serviço. Já da classe Titular já estão entre 21 a 25 anos (30) e na faixa etária de 36 a 40 anos (37) e da classe A são os docentes recentemente nomeados com a maioria (458) com o tempo de serviço de 0 a 5 anos. Isto demonstra que para a classe de titular possui mais servidores com tempo para aposentadoria.

No que se refere à faixa etária é possível perceber que a maior parte dos docentes efetivos possuem faixa etária entre 31 a 60 anos, como pode ser observado na Tabela 37.

Tabela 37 - Docentes do magistério superior por situação docente, faixa etária e escolaridade/titulação

Situação	Faixa Etária (anos)	Escolaridade/Titulação				Total
		Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
<b>Total Ativo Permanente</b>		<b>33</b>	<b>68</b>	<b>598</b>	<b>1.730</b>	<b>2.429</b>
Ativo Permanente	21 a 25	0	0	2	1	3
	26 a 30	3	3	30	30	66
	31 a 35	3	4	79	184	270
	36 a 40	1	12	105	273	391
	41 a 45	6	7	90	270	373
	46 a 50	8	9	82	326	425
	51 a 55	5	9	72	275	361
	56 a 60	3	7	59	175	244
	61 a 65	2	7	44	124	177
	66 a 70	2	8	32	66	108
>70	0	2	3	6	11	
<b>Total Cedido</b>		<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>25</b>
Cedido	31 a 35	0	0	0	1	1
	36 a 40	0	0	0	1	1
	41 a 45	0	0	2	2	4
	46 a 50	0	0	1	4	5
	51 a 55	0	0	2	2	4
	56 a 60	0	2	1	3	6
	61 a 65	0	0	0	2	2
	66 a 70	0	0	1	0	1
>70	0	1	0	0	1	
<b>Total Temporário</b>		<b>59</b>	<b>40</b>	<b>113</b>	<b>15</b>	<b>227</b>
Temporário	21 a 25	17	2	2	0	21
	26 a 30	17	10	45	3	75
	31 a 35	11	13	30	8	62
	36 a 40	6	6	19	2	33
	41 a 45	4	6	7	2	19
	46 a 50	1	2	5	0	8
	51 a 55	1	1	3	0	5
	56 a 60	0	0	1	0	1
	61 a 65	1	0	0	0	1
	66 a 70	1	0	0	0	1
	>70	0	0	1	0	1
<b>Total Geral</b>		<b>92</b>	<b>111</b>	<b>718</b>	<b>1760</b>	<b>2.681</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Pode-se perceber também nesta tabela que os docentes cedidos concentram-se na faixa etária de 41 a 60 anos. Contudo, os professores temporários são os mais novos, com faixa etária entre 26 a 40 anos.

Outro dado relevante é com relação ao regime de trabalho. Na Tabela 38 pode-se apreender que o regime de trabalho que prevalece é o DE (Dedicação Exclusiva) seguido do regime de 40 horas.

Tabela 38 - Docente do magistério superior por classe, situação e regime de trabalho

Classe/Regime de Trabalho	Efetivo								Temporários						Total	Total			Total Geral
	Ativo Permanente			Total	Cedido			Total	Substitutos		Visitantes	Outros (*)				20	40	DE	
	20	40	DE		20	40	DE		20	40		DE	20	40					
Auxiliar	0	0	0	0	0	0	0	0	1	211	7	2	0	0	221	3	211	7	221
Classe A - Adjunto A	1	23	307	331	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	23	307	331
Classe A - Assistente A	0	12	92	104	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	92	104
Classe A - Auxiliar	8	21	27	56	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	8	21	28	57
Classe B - Assistente	21	45	193	259	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	21	45	195	261
Classe C - Adjunto	28	97	833	958	1	6	9	16	0	0	0	0	1	2	3	29	104	844	977
Classe D - Associado	10	28	573	611	0	1	4	5	0	0	0	2	0	0	2	12	29	577	618
Classe E - Titular	0	2	108	110	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	110	112
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>228</b>	<b>2.133</b>	<b>2.429</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>211</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>227</b>	<b>74</b>	<b>447</b>	<b>2.160</b>	<b>2.681</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Docentes Temporários do REUNI, segundo portarias MEC N° 1.481 de 07/10/2011, N° 1021 de 15/08/2012 e N° 3/2012

A UFPA possui a maioria dos docentes efetivos em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva (DE) com 2.133, seguido do regime de 40 horas (228) e na classe A e C – Adjunto e D - Associado. Quanto aos temporários a instituição possui 227 docentes contratados, sendo que o número de professores substitutos (212) é superior aos docentes visitantes (7) e outros docentes temporários (8).

Com relação aos docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a situação é diferente, pois, segundo a Tabela 39 a maioria dos servidores efetivos possui Mestrado (120) seguido do Doutorado (54), com o tempo de serviço variado e concentrado na faixa de 0 a 25 anos de serviço. Ao total são 263 docentes, distribuídos em 241 servidores efetivos e 22 docentes temporários.



Tabela 39 - Docentes do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico por situação docente, tempo de serviço e escolaridade/titulação

Situação	Tempo de Serviço (anos)	Escolaridade/Titulação					Total
		Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
<b>Total Ativo Permanente</b>		<b>1</b>	<b>19</b>	<b>47</b>	<b>120</b>	<b>54</b>	<b>241</b>
Ativo Permanente	00-05	0	8	13	33	6	60
	06-10	0	3	4	36	12	55
	11-15	0	2	0	16	4	22
	16-20	0	2	7	7	12	28
	21-25	0	2	14	21	13	50
	26-30	0	1	4	1	4	10
	31-35	0	0	2	3	3	8
	36-40	1	1	3	3	0	8
<b>Total Temporário</b>		<b>0</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>22</b>
Temporário	00-05	0	14	4	3	1	22
<b>Total Geral</b>		<b>1</b>	<b>33</b>	<b>51</b>	<b>123</b>	<b>55</b>	<b>263</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Os docentes temporários possuem pouco tempo de serviço na instituição e a maioria possui graduação (14) e apenas 1 com doutorado.

A classe para magistério do ensino básico, técnico e tecnológico varia de DI até DIV, conforme pode ser observado na Tabela 40.

Tabela 40 - Docentes do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico por situação docente, tempo de serviço e classe

Situação	Tempo de Serviço (anos)	Classe				Total
		DI	DII	DIII	DIV	
<b>Total Ativo Permanente</b>		<b>105</b>	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>54</b>	<b>241</b>
Ativo Permanente	00-05	52	6	1	1	60
	06-10	21	14	16	4	55
	11-15	6	4	8	4	22
	16-20	7	5	6	10	28
	21-25	11	7	8	24	50
	26-30	4	1	1	4	10
	31-35	3	0	1	4	8
	36-40	1	3	1	3	8
<b>Total Temporário</b>		<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>
Temporário	00-05	22	0	0	0	22
<b>Total Geral</b>		<b>127</b>	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>54</b>	<b>263</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Conforme tabela acima é possível diagnosticar que a maioria desses docentes já está nos últimos níveis de progressão, entre DIII (84) e DIV (82). Os temporários como não possuem progressão e iniciam no primeiro nível estão todos concentrados na classe DI.

No que consiste a faixa etária, os professores efetivos do ensino básico, técnico e tecnológico se concentram entre 31 a 55 anos de idade e os temporários entre 21 a 35 anos, de acordo com a Tabela 41.

Tabela 41 - Docentes do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico por faixa etária, situação docente e escolaridade/titulação

Situação	Faixa Etária (anos)	Titulação/Escolaridade					Total
		Ensino Médio	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	
<b>Total Ativo Permanente</b>		<b>1</b>	<b>19</b>	<b>47</b>	<b>120</b>	<b>54</b>	<b>241</b>
Ativo Permanente	26-30	0	7	2	6	1	16
	31-35	0	1	7	25	2	35
	36-40	0	3	2	18	8	31
	41-45	0	2	4	19	6	31
	46-50	0	1	5	23	7	36
	51-55	0	1	8	13	19	41
	56-60	1	3	9	7	9	29
	61-65	0	1	5	9	2	17
66-70	0	0	5	0	0	5	
<b>Total Temporário</b>		<b>0</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>22</b>
Temporário	21-25	0	5	0	0	0	5
	26-30	0	5	1	0	1	7
	31-35	0	3	1	2	0	6
	36-40	0	1	2	0	0	3
	46-50	0	0	0	1	0	1
<b>Total Geral</b>		<b>1</b>	<b>33</b>	<b>51</b>	<b>123</b>	<b>55</b>	<b>263</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Nesta tabela é possível comparar a faixa etária entre os docentes temporários do magistério superior com os do ensino básico, técnico e tecnológico haja vista que em ambos estes são mais novos que os servidores efetivos e com pouco tempo de serviço.

No que se refere ao técnico-administrativos, a UFPA possui 2.574 servidores, sendo mais servidores do gênero feminino (1.461) do que do masculino (1.113), segundo demonstra na Tabela 42.

Tabela 42 - Servidores técnico-administrativos gênero, faixa etária e escolaridade/titulação

Gênero	Faixa Etária (anos)	Escolaridade/Titulação						Total
		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
<b>Total Masculino</b>		<b>50</b>	<b>297</b>	<b>310</b>	<b>296</b>	<b>132</b>	<b>28</b>	<b>1.113</b>
Masculino	21-25	0	14	9	2	1	0	26
	26-30	0	17	45	30	24	1	117
	31-35	0	27	51	56	32	3	169
	36-40	0	13	29	46	10	4	102
	41-45	0	12	26	27	14	2	81
	46-50	1	12	28	20	12	5	78
	51-55	4	41	43	48	15	6	157
	56-60	16	75	50	31	11	2	185
	61-65	14	55	22	24	9	3	127
	66-70	12	27	6	12	4	2	63
>70	3	4	1	0	0	0	8	
<b>Total Feminino</b>		<b>7</b>	<b>223</b>	<b>361</b>	<b>572</b>	<b>266</b>	<b>32</b>	<b>1.461</b>
Feminino	21-25	0	5	9	2	0	0	16
	26-30	0	9	53	37	16	1	116
	31-35	0	16	51	77	50	5	199
	36-40	0	15	38	75	34	4	166
	41-45	0	13	26	56	34	1	130
	46-50	2	19	34	71	41	6	173
	51-55	0	40	56	84	38	3	221
	56-60	4	44	48	97	32	9	234
	61-65	0	37	31	58	19	3	148
	66-70	1	23	15	14	1	0	54
>70	0	2	0	1	1	0	4	
<b>Total geral</b>		<b>57</b>	<b>520</b>	<b>671</b>	<b>868</b>	<b>398</b>	<b>60</b>	<b>2.574</b>

Fonte: SIGRH, 2017

As servidoras do gênero feminino concentram-se na faixa etária entre 31 a 65 anos de idade (1.271), com titulação de especialização (572) e graduação (361). Por outro lado, do gênero masculino está na idade entre 51 a 65 anos (469) e 31 a 35 anos (169), com escolaridade variando a maioria entre graduação (310) e o ensino médio (297).

No que consiste a qualificação observa-se que, no total, a instituição possui servidores técnico-administrativos buscando o desenvolvimento profissional, com especialização (863), seguido da graduação (661), ensino médio (518) e mestrado (396).

Com relação à capacitação, os técnico-administrativos podem progredir do nível I até o IV, conforme pode ser vislumbrado na Tabela 43.

Tabela 43 - Técnico-administrativos por nível de capacitação, tempo de serviço e escolaridade/titulação

Nível de Capacitação	Tempo de Serviço	Escolaridade/Titulação						Total
		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
<b>Total</b>		<b>16</b>	<b>107</b>	<b>191</b>	<b>151</b>	<b>75</b>	<b>16</b>	<b>556</b>
I	00--05	1	50	122	93	37	6	309
	06--10	0	1	6	9	5	0	21
	11--15	0	8	21	13	5	1	48
	16--20	0	1	3	4	4	0	12
	21--25	1	12	18	15	14	2	62
	26--30	1	7	2	0	0	1	11
	31--35	8	19	14	9	8	3	61
	36--40	4	8	5	5	1	2	25
	41--45	1	1	0	3	1	1	7
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>114</b>	<b>149</b>	<b>156</b>	<b>58</b>	<b>14</b>	<b>501</b>
II	00--05	0	44	103	98	22	4	271
	06--10	0	6	6	8	7	1	28
	11--15	0	9	8	15	16	3	51
	16--20	0	1	1	1	3	0	6
	21--25	0	17	9	12	1	5	44
	26--30	1	2	2	3	2	1	11
	31--35	4	21	13	10	6	0	54
	36--40	3	12	7	8	1	0	31
	41--45	1	2	0	1	0	0	4
	45--50	1	0	0	0	0	0	1
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>85</b>	<b>105</b>	<b>171</b>	<b>77</b>	<b>13</b>	<b>457</b>
III	00--05	0	13	47	69	29	3	161
	06--10	0	3	12	28	13	2	58
	11--15	0	8	10	26	13	5	62
	16--20	0	0	0	1	2	1	4
	21--25	0	11	15	26	7	2	61
	26--30	2	9	3	5	6	0	25
	31--35	2	22	14	9	4	0	51
	36--40	1	15	4	6	2	0	28
	41--45	1	4	0	1	1	0	7
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>214</b>	<b>226</b>	<b>390</b>	<b>188</b>	<b>17</b>	<b>1.060</b>
IV	00--05	0	3	8	29	10	1	51
	06--10	0	4	27	64	54	1	150
	11--15	0	19	33	61	43	3	159
	16--20	0	6	5	8	3	0	22
	21--25	1	45	52	85	43	7	233

Nível de Capacitação	Tempo de Serviço	Escolaridade/Titulação						Total
		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
	26--30	5	35	15	11	6	0	72
	31--35	8	53	61	74	18	3	217
	36--40	9	36	19	54	10	2	130
	41--45	1	9	6	4	1	0	21
	45--50	1	4	0	0	0	0	5
<b>Total Geral</b>		<b>57</b>	<b>520</b>	<b>671</b>	<b>869</b>	<b>398</b>	<b>60</b>	<b>2.574</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Nesta tabela é plausível destacar que o número de servidores do último nível (1.060) de capacitação é superior a dos servidores que estão nos demais níveis, com cerca de 21 anos de serviço. Em seguida, estão os novos servidores recém-admitidos que estão no nível I (530) de capacitação e os do nível II (501), também com pouco tempo de serviço (entre 0 a 5 anos de serviço).

Isto demonstra que os técnicos estão buscando se capacitar mais cedo para progredirem no nível de capacitação e alcançarem maiores resultados financeiros e profissionais.

#### 4.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

A PROGEP direciona suas ações estratégicas para atender as demandas institucionais, as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) e o desenvolvimento dos servidores.

Uma dessas ações é a efetivação do modelo de gestão por competências. Com o intuito de aprimorar esse modelo e o levantamento das necessidades de capacitação da UFPA, a PROGEP vinculou o mapeamento de competências, que está em seu terceiro ciclo de realização, à avaliação de desempenho e a elaboração do Plano de ações de capacitação. O objetivo foi iniciar a integração da gestão por competência à gestão do desempenho.

O 3º ciclo do Mapeamento de Competências na UFPA (MAPEC) foi iniciado no 2º semestre de 2015, o qual foi dividido em duas etapas: 1ª etapa: oficinas com os representantes das Unidades em formato grupo focais (período 29/09/2015 a 06/10/2016); 2ª etapa: mapeamento individual dos servidores disponibilizadas através do sistema denominado GESTCOM, todas as competências mapeadas na 1ª etapa pelo grupo focal para respostas individuais dos servidores lotados nas unidades (período 15/03/2017 a 12/04/2017). Além das 27 competências transversais, foram descritas 674 competências específicas na 1ª etapa do MAPEC pelas Unidades quando participaram 45 das 60 Unidades da UFPA. Do público alvo de 2.891, 1903 servidores responderam ao questionário MAPEC. A diminuição das lacunas de competências específicas deve ser analisada pelas Unidades para decidir qual providência será tomada a fim de sanar a referida lacuna.

Em 2017, a PROGEP por meio da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento/Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento (CAPACIT) elaborou um Plano de Ações de Capacitação para o biênio 2017-2018, que composto pelo plano de capacitação de 2017 e de 2018. O objetivo da elaboração de um documento que contemple os dois planos de capacitação é buscar a compatibilização dos prazos estipulados pela Portaria nº 208, de 25/07/2006, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo encerramento anual do exercício financeiro da instituição. Nesse sentido, a UFPA tem apresentado planos plurianuais de capacitação, a partir dos insumos produzidos pela avaliação de desempenho da instituição, (re)elaborada a partir das competências que já foram levantadas ao longos de oito anos de ciclos de mapeamentos de competências na instituição.

Os eventos de capacitação apresentados no PAC 2017 foram construídos com base nos dados contidos no relatório da Avaliação de Desempenho do ano de 2016. Essa avaliação, promovida

desde 2007, foi aprimorada com a vinculação das competências pessoais e gerenciais mapeadas na UFPA, em 2015. A avaliação passa a apresentar a lacuna de capacitação vinculada a recomendação de eventos de capacitação que atenda a referida lacuna. Espera-se que o processo de mapeamento de competências na UFPA permita a melhoria contínua do processo de construção do PAC.

Em concordância com o Decreto 5.825/2006, o PAC foi implementado de acordo com linhas de desenvolvimento e os eventos de capacitação ofertados no biênio 2017-2018 foram categorizados com base nessas linhas de desenvolvimento.

**I - iniciação ao serviço público:** visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da IFES e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;

**II - formação geral:** visa à oferta de um conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

**III - educação formal:** visa à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

**IV - gestão:** visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

**V - inter-relação entre ambientes:** visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;

**VI - específica:** visa à capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa.

Os dados referentes ao quantitativo de servidores capacitados por linha de desenvolvimento foram resumidos conforme Quadro 46.

Quadro 46 - Inscritos, selecionados e concluintes da capacitação por área de competência/cursos - (2017)

Linha de desenvolvimento/Eventos	Inscritos	Selecionados	Concluintes
Linha de Desenvolvimento - Iniciação ao Serviço Público	433	404	332
Linha de Desenvolvimento - Formação Geral	46	24	19
Linha de Desenvolvimento - Gestão	706	511	322
Linha de Desenvolvimento - Inter-relação entre ambientes	920	610	411
Linha de Desenvolvimento - Específica	76	68	47
Cursos de Idiomas	379	190	139
<b>Total</b>	<b>2.560</b>	<b>1.807</b>	<b>1.270</b>

Fonte: SIGRH/ Jan. 2018

Os cursos previstos para execução em 2017, em razão dos contingenciamentos que reduziram os valores orçamentários para execução da capacitação no exercício 2017, foram priorizados considerando as maiores médias de necessidade de capacitação apresentadas pelo relatório de avaliação de desempenho por competência de 2016 e os eventos não realizados foram postergados para execução em 2018.

Na linha de desenvolvimento Iniciação ao serviço público nota-se um número expressivo de servidores que ingressaram à instituição, relacionados com os eventos que objetivam receber os servidores recém-ingressos na UFPA, da capital e dos *Campi*, possibilitando-lhes o reconhecimento

da história, visão, missão e o funcionamento da Universidade, assim como proporcionar-lhes experimentar o sentimento de pertencimento e de integração institucional.

Participaram desses eventos servidores técnico-administrativos e docentes em dois momentos, sendo um primeiro momento presencial, denominado de “Acolhimento Institucional” e, um segundo momento Educação à Distância, denominado de “Formação inicial para novos servidores”. O curso na modalidade EaD foi composto por 9 (nove) eixos temáticos tais como: “Conhecendo a UFPA”, “Direitos e deveres do servidor público”, “Estágio probatório na UFPA”, “Desenvolvimento na carreira pública: técnicos e docentes”, “Avaliação de desempenho”, “Previdência complementar” e “Qualidade de vida no trabalho”. As atividades desenvolvidas a partir da plataforma *moodle* foram desenvolvidas por servidores da instituição que foram orientados em uma formação específica para elaboração de material EaD e, assim, foram capacitados ao preparo o material temático disponibilizado na plataforma.

Parte das capacitações ofertadas ocorreu a partir da parceria Escola Nacional de Administração Pública – ENAP e a UFPA, contabilizando um total de seis eventos, sendo dois pela parceria ENAP em Rede: curso de Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional; Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos e, quatro eventos pela solicitação de turmas exclusivas para a UFPA: Gestão da estratégia com BSC, Elaboração de planos de capacitação, Gerenciamento de Projetos, Análise e melhoria de processos. A parceria ENAP e UFPA existe desde 2001, desde então os eventos oferecidos pela parceria permitem acesso à temas e metodologias de capacitação de referência nacional e viabilizam que as orientações mais atuais estejam ao alcance da aprendizagem dos servidores da UFPA.

Sobre a execução orçamentária referente à capacitação na UFPA, os dados fornecidas neste relatório são provenientes da CAPACIT, unidade pertencente a PROGEP e de informações prestadas por algumas Unidades que fazem utilização descentralizada do recurso alocado em capacitação. Explica-se então, que o recurso de capacitação é orçado e utilizado na UFPA de forma descentralizada, por esse motivo, a PROGEP/CAPACIT não tem gerencia completa das informações orçamentário-financeiras e de execução dos recursos totais destinados a capacitação. Assim, segundo levantamento da PROGEP, a execução orçamentária das unidades que alocaram recurso em capacitação e, também, das unidades que não fizeram a previsão orçamentária, porém utilizaram recurso em capacitação está demonstrada conforme Tabela 44.



Tabela 44 - Valores de investimento em capacitação por unidade

<b>Unidade</b>	<b>Valor Orçado (R\$)</b>	<b>Valor Executado (R\$)<sup>17</sup></b>
PROAD	102.400,00	113.329,22
Prefeitura do Campus	30.000,00	32.981,30
PROGEP	817.900,00	285.041,68
PROPLAN	51.815,00	38.609,70
Agência de Inovação Tecnológica	18.000,00	885,00
CTIC	50.000,00	31.682,30
CIAC	20.000,00	14.480,00
ICB	11.000,00	0,00
IFCH	15.000,00	14.725,17
ICSA	5.000,00	3.842,94
ITEC	14.625,00	0,00
IECOS	18.000,00	14.946,69
IEMCI	5.000,00	0,00
NCADR	4.462,00	840,00
NDAE	5.000,00	1.400,00
NTPC	9.261,00	0,00
Campus de Abaetetuba	26.079,00	13.291,87
Campus de Breves	9.030,00	6.559,90
Campus de Castanhal	48.145,00	44.218,61
Campus de Soure	3.000,00	1.294,80
Campus de Tucuruí	27.000,00	16.272,12
ILC	0,00	3.376,00
Gabinete do Reitor	0,00	144.641,96
<b>Total</b>	<b>1.290.717,00</b>	<b>782.419,26</b>

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial/ Jan. 2018

A execução desse orçamento alocado nas unidades para a capacitação específica de seus servidores, não compete ao CAPACIT, que também, não possui capacidade operacional em atender a todas essas demandas específicas. Ademais, a execução desse recurso relaciona-se com a autonomia das unidades em promover suas próprias necessidades de lacunas de capacitação.

Porém, identificando a não utilização e devolução desse recurso no ano de 2016 e buscando o alinhamento das ações em capacitação, propôs-se no ano corrente, pela primeira vez a “Oficina de planejamento da execução do orçamento de capacitação”, realizada em abril de 2017, com o intuito de orientar o planejamento, a execução, controle e avaliação desse recurso das unidades. A oficina foi um espaço aberto de diálogo com os representantes das unidades que solicitaram orçamento de capacitação no PGO da UFPA, onde foi possível apresentar orientações legais e procedimentais de como executar suas próprias capacitações e simulações de planejamento de capacitação, a partir da mesma metodologia adotada na realização das capacitações do CAPACIT. Foram disponibilizados formulários padrões, metodologias de priorização de ações, planilhas de controles orçamentários e financeiros, dentre outros instrumentos que viabilizam a execução do orçamento de capacitação. Isto porque, acredita-se que as unidades solicitam orçamento de capacitação com o intuito de investir em suas demandas internas e específicas à sua realidade.

<sup>17</sup> Valor executado: significa o valor liquidado

### 4.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

A seguir demonstra-se no Quadro 47 as despesas com pessoal da instituição referente aos exercícios 2017 e 2016.

Quadro 47 - Custo de pessoal da UFPA

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2017	534.061.783,78	10.161.867,90	49.878.398,00	46.543.250,53	30.536.680,17	18.476.980,38	5.538.742,52	1.856.548,30	2.040.787,10	<b>699.095.038,68</b>
	2016	466.350.650,01	8.203.390,59	44.735.448,22	39.396.692,65	30.086.768,79	16.568.932,85	4.936.323,07	12.103.915,68	2.004.440,86	<b>624.386.562,72</b>
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	5.968,79	7.819,04	0,00	0,00	8.239,32	3.077,30	0,00	<b>25.104,45</b>
	2016	0,00	0,00	5.604,92	6.471,19	0,00	0,00	15.996,67	0,00	0,00	<b>28.072,78</b>
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2017	0,00	416.493,10	33.241,23	4.003,83	27.022,00	1.255,60	0,00	1.740,62	0,00	<b>483.756,38</b>
	2016	0,00	604.476,71	51.568,48	11.353,66	41.712,62	3.799,27	20.243,67	0,00	0,00	<b>733.154,41</b>
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2017	9.255.891,56	28.290,75	749.170,79	546.848,14	466.456,00	417.015,56	21.257,40	24.303,23	60.870,81	<b>11.570.104,24</b>
	2016	6.654.697,68	104.496,81	658.270,11	263.981,07	362.083,50	320.522,64	56.202,90	241.127,74	68.623,32	<b>8.730.005,77</b>
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2017	10.577.614,28	0,00	868.121,28	65.833,85	1.303.311,71	0,00	1.242.525,12	10.913,70	0,00	<b>14.068.319,94</b>
	2016	9.267.422,99	0,00	774.715,50	39.359,01	1.234.023,11	0,00	1.089.558,12	16.154,87	0,00	<b>12.421.233,60</b>

Fonte: SIGRH, 2017

Analisando-se o Quadro 47, no que se refere aos custos de pessoal nos exercícios de 2016 e 2017, com servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada foram gastos R\$ 699.095.038,68 (Seiscentos e noventa e nove milhões, novecentos e cinco mil, trinta e oito reais e sessenta e oito centavos) em 2017 e R\$ 624.386.562,72 (Seiscentos e vinte quatro milhões, trezentos e oitenta e seis mil, quinhentos e sessenta e dois reais e setenta e dois centavos) em 2016.

Quanto aos servidores de carreira sem vínculo com o órgão, verificou-se a despesa anual de R\$ 25.104,45 (Vinte e cinco mil, cento e quatro reais e quarenta e cinco centavos) em 2017 e R\$ 28.072,78 (Vinte e oito mil, setenta e dois e reais e setenta e oito centavos) em 2016.

Para os Servidores sem vínculo com a Administração Pública (exceto temporários) em 2017 foram pagos R\$ 483.756,38 (Quatrocentos e oitenta e três mil setecentos e cinquenta e seis reais e trinta e oito centavos) e em 2016 R\$ 733.154,41 (Setecentos e trinta e três mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e um centavos).

No que se refere aos servidores cedidos com ônus, gastou-se em 2017, R\$ 11.570.104,24 (Onze milhões, quinhentos e setenta mil, cento e quatro reais e vinte e quatro centavos) e R\$ 8.730.005,77 (Oito milhões, setecentos e trinta mil, cinco reais e setenta e sete centavos) em 2016.

Do quantitativo consumido com o pagamento de servidores com contratos temporários, somam os R\$ 14.068.319,94 (Quatorze milhões, sessenta e oito mil trezentos e dezenove reais e noventa e quatro centavos) no ano de 2017 e R\$ 12.421.233,60 (Doze milhões, quatrocentos e vinte e um mil, duzentos e trinta e três reais e sessenta centavos) no ano de 2016.

Para Membros de Poder e Agentes Políticos não foram constatados gastos de pessoal nos referidos exercícios.

#### **4.1.4 Acumulação ilícita de cargos**

Quanto à acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, reiteramos que não há ferramentas efetivas para que esta Pró-Reitoria tenha acesso aos dados entre servidores vinculados ao SIAPE e que possuam vínculo com órgãos estaduais e/ou municipais, pois não há acesso à base de dados destes servidores. A PROGEP só toma conhecimento de situações relativas ao assunto quando há denúncias advindas dos próprios servidores ou da Ouvidoria Interna e, ainda, solicitações de auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) ou Auditoria Interna desta IFE.

#### **4.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas**

A UFPA oficializou com a Controladoria Geral da União (CGU) a adesão ao PROFIP (Programa de Fomento à Integridade Pública do Governo Federal), em 28 de abril de 2016, por meio da Portaria nº 784/2016. Com essa adesão a administração superior comprometeu-se em realizar diversas atividades, dentre elas fazer o mapeamento de riscos à integridade pública.

Em 2017, foram realizadas reuniões com servidores de várias unidades da UFPA para que possam conhecer e participar do PROFIP. No caso da PROGEP (Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal) dois servidores foram convocados e participaram dessas reuniões. Alguns riscos foram detectados nessas reuniões como a subjetividade do processo do concurso público para docentes; deficiências na realização de contratos, convênios e na prestação de serviços terceirizados à UFPA e falhas no controle do patrimônio.

Ademais, em 26 de junho de 2017, foi emitida a Portaria nº 3118/2017, instituindo o Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFPA, do qual fazem parte os Pró-reitores, Prefeito, Coordenadores dos *Campi*, Diretores das Unidades Acadêmicas, Diretores dos Órgãos Suplementares e Assessores Especiais.

No período de 28 a 30 de novembro de 2017 foi realizado uma capacitação no curso de Gestão de Riscos e Controles Internos pela CGU, com carga horária de 24 horas para apresentar conceitos, avaliação dos riscos, respostas aos riscos, controle de riscos e gerenciamento destes.

No período dessa capacitação, em 27 de novembro de 2017, foi criado o grupo de trabalho constituído por servidores de várias unidades para participarem do grupo de trabalho para elaborar o Plano de Integridade Pública. A oficialização desse grupo ocorreu por meio da Portaria nº 5447/2017, com a responsabilidade de realizar as seguintes atividades:

1. Elaborar o cronograma de execução dos trabalhos, seus responsáveis e meios de monitoramento;
2. Elaborar o mapeamento de riscos de integridade mais relevante da instituição;
3. Propor medidas para mitigar os riscos;
4. Apresentar o Plano de Integridade para aprovação da Reitoria.

Esse grupo de trabalho teve a primeira reunião em janeiro de 2018 e está na fase de elaboração do cronograma para executar trabalhos e distribuição das responsabilidades.

Paralelo a essas ações, a PROGEP iniciou o mapeamento dos processos das Diretorias de Saúde e Qualidade de Vida, Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento e Diretoria de Gestão de Pessoal, no qual entre diversas atividades identificou os seguintes riscos:

- Extravio do processo;
- Problemas técnicos no sistema que geram informações;
- Análises equivocadas;
- Informações erradas que constam no processo;
- Conflitos interpessoais entre o servidor e o beneficiário;
- Registro equivocado das informações nos sistemas;
- Desatualização das informações pessoais do servidor;
- Prestação falsa de informações dos interessados nos benefícios;
- Portarias emitidas com erros;
- Risco físico ao poder ser agredido fisicamente;
- Risco psicológico;
- Risco biológico;
- Assédio moral;
- Vazamento de informações confidenciais.

Todos esses riscos foram identificados e informados aos gestores de cada subunidade da PROGEP para que os conhecesse e tomasse providências no sentido de evitar ou diminuir esses riscos.

#### **4.1.6 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas**

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal foi iniciado nos meses de junho a julho de 2017 por meio de uma oficina no CAPACIT, pelo período da tarde. Ao total participaram 19 (dezenove) servidores entre eles estavam a Pró-Reitora, as Diretoras, os Coordenadores, os Assessores e os demais servidores interessados na elaboração do plano. Essa oficina foi realizada por meio de *brainstorming*, com a participação de todos, o que permitiu o amadurecimento da equipe e consensos importantes para definição partilhada das diretrizes da PROGEP. Posteriormente, as informações coletadas na oficina e os demais tópicos do PDU precisaram ser formatados, organizados pela equipe da Assessoria de Gestão e a Assessoria de Comunicação elaborou capa e a tarja das páginas do documento. Por fim, o PDU foi revisado e validado pela Pró-Reitora da PROGEP.

Segundo o PDI 2016-2025, os indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas estão relacionados a dois objetivos estratégicos: valorizar servidores, com foco em resultados e gerir estrategicamente o quadro de pessoal, conforme pode ser visualizado no Quadro 48.

Quadro 48 - Painel de medição de desempenho da PROGEP

Objetivos estratégicos PDI 2016 - 2025	Indicador do PDU	Fórmula dos Indicadores	Metas			
			2017	2018	2019	2020
Valorizar Servidores, com Foco em Resultados.	Índice de Alcance da Capacitação;	(Nº de servidores concluintes de ações de capacitação / meta física prevista no PGO) x 100	40%	40%	40%	40%
	Índice de Reconhecimento Profissional;	(Nº de servidores reconhecidos / nº total de servidores da UFPA) x 100	-	5%	5%	5%
	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);	$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$	4,30	4,38	4,46	4,55
	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA).	$IQCTA = \frac{5D + 3M + 2E + G + 0,75EM + 0,5EF}{D + M + E + G + EM + EF}$	1,66	1,72	1,78	1,84
Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	Taxa de Unidades Acadêmicas com Quadro de TAEs Ajustados;	(Nº de unidades acadêmicas com o RAP adequado / Nº de unidades acadêmicas existentes na UFPA) x 100	-	15%	20%	40%
	Taxa de Unidades Administrativas com Quadro de TAEs Ajustados;	(Nº de unidades administrativas com quadro de TAEs ajustado / nº de unidades administrativas existentes na UFPA) x 100	-	5%	10%	30%
	Taxa de Unidades Acadêmicas com Quadro de Docentes Ajustados;	(Nº de unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustado / nº de unidades acadêmicas existentes na UFPA) x 100	-	5%	15%	30%

Fonte: PDI 2016-2025

O PDU foi finalizado internamente e encaminhado à PROPLAN no dia 31/10/2017. Essa data foi no período estipulado por essa unidade, a qual após análise enviou sugestões de algumas correções no dia 17/11/2017.

As correções foram direcionadas para se incluir mais informações quanto ao perfil do corpo técnico e a melhor apresentação de algumas informações no tópico do planejamento tático, as quais foram retificadas. Todavia, devido à demora no envio de algumas informações e à equipe reduzida que estava trabalhando nesse documento, este só foi finalizado em 17/01/2018.

Em virtude desses atrasos ainda não foram realizadas o planejamento das ações previstas para 2017, as quais serão executadas no ano de 2018 e assim ocorrerá sucessivamente dos demais anos previsto no PDU haja vista que o prazo de vigência deste é de 2017 até 2020.

Portanto, as ações referentes ao plano da PROGEP para 2017 só serão realizadas e avaliadas no ano de 2018.

#### 4.1.7 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome:						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Vigilância	14.151.000/0001-05	29.01.2017	28.01.2018	Ensino Médio Completo	A
2017	Porteiro	18.276.815/0001-63	20.02.2017	19.02.2018	Ensino Médio Completo	A
2017	Operador Monitorador	18.276.815/0001-63	01.12.2017	30.11.2018	Ensino Médio Completo	A
2017	Limpeza, Asseio e Conservação	02.589.131/0001-81	16.03.2017	15.09.2017	Ensino Fundamental	E
2017	Limpeza, Asseio e Conservação	02.589.131/0001-81	16.09.2017	15.09.2018	Ensino Fundamental	A
2017	Coleta de Res. Serviços de Saúde	03.307.982/0001-57	29.01.2017	28.01.2018	Ensino Fundamental	A

Fonte: DIESF/DINFRA

A bolsa-estágio PROAD é direcionada para atendimento aos alunos de graduação, com o objetivo de auxiliar no aprendizado do discente, oferecendo inúmeras atividades nas unidades da UFPA, com carga horária de 4h diária. No exercício de 2017, apesar das dificuldades, foram mantidas 936 bolsas-estágio PROAD, sendo 629 custeadas pela Administração Superior e 307 pelas Unidades Administrativas da UFPA, em média, resultando em um investimento de R\$ 3.816.372,80 (Três milhões, oitocentos e dezesseis mil, trezentos e setenta e dois reais e oitenta centavos).

Quadro 50 - Relatório de custo bolsa estágio de 2017 mês a mês

Mês	Nº de bolsistas	Valor total
Janeiro	960	R\$ 346.418,55
Fevereiro	945	R\$ 340.861,65
Março	932	R\$ 334.588,71
Abril	937	R\$ 337.803,94
Maiο	922	R\$ 332.780,56
Junho	936	R\$ 339.150,88
Julho	944	R\$ 341.759,46
Agosto	949	R\$ 342.875,82
Setembro	955	R\$ 345.860,60
Outubro	937	R\$ 338.349,86
Novembro	928	R\$ 336.809,17
Dezembro	936	R\$ 339.539,18
<b>Total PROAD</b>	629	R\$ 2.571.363,20
<b>Total unidade</b>	307	R\$ 1.245.009,60
<b>Total de bolsas</b>	936	R\$ 3.816.372,80

Fonte: PROAD

## **4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura**

### **4.2.1 Gestão da frota de veículos**

A legislação que regula a Constituição e a forma de utilização da frota de veículos da UFPA é DL6403 de 17 de março de 2008 - Art.10. Hoje a frota é de 171 veículos. O custo anual em 2017 em combustível totalizou em R\$1.607.576,25 (Um milhão, seiscentos e sete mil, quinhentos e setenta e seis reais e vinte e cinco centavos), despesas com manutenção foi de R\$1.703.159,25 (Um milhão, setecentos e três mil, cento e cinquenta e nove reais e vinte e cinco centavos), totalizando R\$3.310.735,50 (Três milhões, trezentos e dez mil, setecentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos)."Ações desenvolvidas de acordo com a IN 03 de 15 de maio de 2008"

A importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC é atender todas as atividades de campo, viagens para os Campi Universitários espalhados pelo interior do Estado e toda a comunidade universitária da UFPA.

A quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UFPA, discriminados por grupos:

Grupo IV/A: 54 veículos - média do ano = 2008 e média por Km rodado = 8

Grupo IV/B:67 veículos - média do ano 2006 e média por Km rodado = 7.23

Grupo IV/B-2: 07 veículos - média do ano 2003 e média por Km rodado = 5.0

Grupo IV/C-2: 04 veículos - média do ano 2008 e média por Km rodado = 7.0

Grupo IV/C3: 02 veículos - média do ano = 2012 e média por Km rodado = 6.32

Grupo IV/D: 37 veículos - média do ano = 2008 e média por Km rodado = 3.0

As despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros) são de R\$3.310.735,50 (Três milhões, trezentos e dez mil, setecentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos).

O plano de substituição da frota se dá de acordo com a depreciação dos veículos e a real necessidade da aquisição e disponibilidade orçamentária.

### **4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

A política instituída é a de Desfazimento através de Alienação, sendo que no exercício de 2017, não houve tal ocorrência.

### 4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 51 - Quadro demonstrativo dos bens imóveis da Universidade Federal do Pará.(cidade Universitária José da Silveira Neto)

SEDE	UG	RIP	RIP(Utilização)	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
						Valor do Imóvel 2016	Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel 2017	Data da Avaliação
Básico/ Profissional	153063	0427 00695 500 0	0427 00198 500 8	21	3	R\$ 327.854.968,49	R\$ 79.387.064,00	R\$ 248.467.904,49	R\$ 327.854.968,49	18/12/2015
NPADC/PCU	153063	0427 00549 500 5	0427 00197.500-2	10	3	R\$ 6.209.033,56	R\$ 1.115.480,71	R\$ 5.093.552,85	R\$ 6.209.033,56	18/10/2011
Parque Ciência e Tecnológica	153063	04270 0916 500-0	0427 00917.500-5	21	3	R\$ 44.533.532,95	R\$ 84.897.884,79	R\$ 310.533,57	R\$ 85.208.418,36	27.09.2017
Campus Saúde	153063	0427 00693 500 9	0427 00331.500-0	21	3	R\$ 112.216.811,95	R\$ 92.081.665,71	R\$ 32.990.168,94	R\$ 125.071.834,65	22.12.2015
Campus III	153063	0427 00691 500 8	0427 00193 500 0	21	3	R\$ 28.755.471,33	R\$ 24.883.818,44	R\$ 3.871.652,89	R\$ 28.755.471,33	15/12/2014
Campus III	153063	0427 00694 500 4	0427 00194 500 6	21	3	R\$ 27.431.670,45	R\$ 23.738.962,25	R\$ 3.692.708,20	R\$ 27.431.670,45	15/12/2014
Campus III	153063	0427 00697 500 0	0427 00199 500 3	21	3	R\$ 53.658.502,07	R\$ 46.434.276,38	R\$ 7.224.225,69	R\$ 53.658.502,07	15/12/2014
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 600.659.990,80</b>			<b>R\$ 654.189.898,91</b>	
<b>Imóveis da UFPA fora do Campus na Cidade de Belém</b>										
Escola de Música II	153063	0427 00654 500 6	0427 00477 500 4	21	3	R\$ 1.255.710,65	R\$ 1.184.118,82	R\$ 900.387,87	R\$ 2.084.506,69	19/05/2016
Escola de Música I	153063	0427 00648 500 3	0427 00478 500 0	21	3	R\$ 1.911.203,16	R\$ 2.769.062,58	R\$ 2.863.807,49	R\$ 5.632.870,07	18.04.2016
Pró-Reitoria Rel. Intern.	153063	0427 00479 500 5	0427 00479.500-5	21	3	R\$ 961.031,96	R\$ 1.109.561,29	R\$ 602.072,67	R\$ 1.711.633,96	30.11.12
Museu UFPA	153063	0427 00577 500 8	0427 00202.500-8	21	3	R\$ 2.891.940,18	R\$ 3.068.534,84	R\$ 1.464.667,22	R\$ 4.533.202,06	23.06.2016
Centro Memória da Amazônia	153063	0427 00212 500 2	0427 00212.500-2	21	3	R\$ 2.100.652,22	R\$ 2.232.832,28	R\$ 1.431.733,19	R\$ 3.664.565,47	10.06.2016
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00702 500 6	0427 00205 500 4	21	3	R\$ 1.323.230,81	R\$ 896.803,48	R\$ 426.427,33	R\$ 1.323.230,81	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00699 500 1	0427 00203 500 3	21	3	R\$ 543.355,61	R\$ 368.252,64	R\$ 175.102,97	R\$ 543.355,61	15/12/2014



Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00698 500 6	0427 00207 500 5	21	3	R\$ 1.968.838,07	R\$ 1.334.344,70	R\$ 634.493,37	R\$ 1.968.838,07	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00700 500 5	0427 00209 500 6	21	3	R\$ 966.852,81	R\$ 655.273,08	R\$ 311.579,73	R\$ 966.852,81	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00703 500 1	0427 00204 500 9	21	3	R\$ 140.632,85	R\$ 95.312,44	R\$ 45.320,41	R\$ 140.632,85	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00704 500 7	0427 00210 500 1	21	3	R\$ 1.921.987,49	R\$ 1.302.603,45	R\$ 619.384,04	R\$ 1.921.987,49	15/12/2014
Inst. Ciências da Saúde	153063	0427 00701 500 0	0427 00206 500 0	21	3	R\$ 1.921.987,49	R\$ 1.302.603,45	R\$ 619.384,04	R\$ 1.921.987,49	15/12/2014
NPI	153063	0427 00692 500 3	0427 00195 500 1	21	3	R\$ 5.903.665,87	R\$ 3.298.494,83	R\$ 2.605.171,04	R\$ 5.903.665,87	15/12/2014
NPI	153063	0427 00687 500 6	0427 00196 500 7	21	3	R\$ 13.128.788,28	R\$ 7.334.651,63	R\$ 5.794.136,65	R\$ 13.128.788,28	15/12/2014
NPI	153063	0427 00696 500 5	0427 00200 500 7	21	3	R\$ 5.833.255,42	R\$ 3.258.814,47	R\$ 2.574.440,95	R\$ 5.833.255,42	15/12/2014
HJBB	153063	0427 00644 500 1	0427 00399.500-0	10	3	R\$ 33.713.425,07	R\$ 514.091,24	R\$ 6.863.002,46	R\$ 33.713.425,07	21/05/2015
Capela Pombo	153063	0427.00964.500-1	0427 00965 500 7		3	R\$ 316.882,79	R\$ 300.157,69	R\$ 16.725,10	R\$ 316.882,79	17/12/2015
Fórum Landi	153063	0427.00976.500-7	0427.00977.500-2	21	3	0	R\$ 322.913,66	848.253,65	1.171.167,31	13.11.2015
<b>Total</b>						<b>R\$ 76.803.440,73</b>			<b>R\$ 86.480.848,12</b>	

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 52 - Relação dos bens imóveis da UFPA (campi do interior)

Campi do interior						Valor do imóvel				
SEDE	UG	RIP	RIP(Utilização)	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel 2016	Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel 2017	Data da Avaliação
Campus Altamira II	153063	0411.00330.500 8	0411 00348 500 6	21	3	R\$ 1.641.528,65	R\$ 212.461,85	R\$ 1.429.066,80	R\$ 1.641.528,65	30/12/2007
Altamira I	153063	411 00368 500 5	0411 00369500 0	21	3	R\$ 16.188.998,61	R\$ 16.188.998,61	não reavaliada	R\$ 16.188.998,61	24 .08 .16
Campus Cametá	153063	0441 00017 500 8	0441 00018 500 3	21	3	R\$ 4.256.160,00	R\$ 1.096.160,00	R\$ 3.160.000,00	R\$ 4.256.160,00	12.12.2013
Campus Marabá I	153063	0483 00204 500 0	0483 00224 500 9	21	3	R\$ 6.632.843,57	R\$ 1.205.983,38	R\$ 5.426.860,19	R\$ 6.632.843,57	13.12.2013
Campus Marabá III	153063	0483 00222.500-8	0483 00223 500 3			R\$ 12.465.261,75	R\$ 8.841.307,55	R\$ 3.623.954,20	R\$ 12.465.261,75	12.12.2013
Campus Soure	153063	0557 00015 500 0	0557 00016 500 5	21	3	R\$ 3.853.252,00	R\$ 80.652,00	R\$ 3.772.600,00	R\$ 3.853.252,00	12.12.2013
Campus Breves	153063	0435 00019 500 4	0435 00020 500 0	21	3	R\$ 7.977.777,56	R\$ 4.174.832,74	R\$ 3.802.944,82	R\$ 7.977.777,56	16.12.2013
Castanhal Campus I	153063	0447 00184 500 6	0447 00074 500 8	21	3	R\$ 19.649.300,00	R\$ 6.354.800,00	R\$ 13.294.500,00	R\$ 19.649.300,00	12.12.2013
Castanhal antiga Med.Veterinária.	153063	0447 00185 500 1	0447 00095 500 2	21		R\$ 350.365,55	R\$ 28.772,76	R\$ 321.592,79	R\$ 350.365,55	16.12.2013
Núcleo Xinguara	153063	0571 00017 500 6	0571 00018 500 1	21	3	R\$ 3.516.220,00	R\$ 2.434.850,00	R\$ 1.081.370,00	R\$ 3.516.220,00	12.12.2013
Bragança Campus I	153063	0433 00012.500-0	0433 00013 500 5	21	3	R\$ 6.864.727,37	R\$ 2.381.127,37	R\$ 4.483.600,37	R\$ 6.864.727,37	12.12.2013
Bragança Cont. Campus I	153063	0433 00016.500-1	0433 00017 500 7	21	3	R\$ 4.700.468,28	R\$ 954.347,95	R\$ 3.746.120,33	R\$ 4.700.468,28	12.12.2013
Campus Bragança	153063	0433 00018.500-2	0433 00019 500 8	21	3	R\$ 2.193.309,50	R\$ 768.021,71	R\$ 1.425.287,79	R\$ 2.193.309,50	12.12.2013

IECOS/ Biblioteca										
Casa dos Professores	153063	0433 00014.500-0	0433 00015 500 6	21	3	R\$ 284.070,67	R\$ 158.170,67	R\$ 125.900,00	R\$ 284.070,67	12.12.2013
Campus Abaetetuba	153063	0401 00020.500-5	0401 00021 500 0	21	3	R\$ 12.666.729,53	R\$ 3.072.812,08	R\$ 9.593.917,45	R\$ 12.666.729,53	16.12.2013
(Centro de Estudos Costeiros) Salinas Cuiarana	153063	0523.00009.500-2	0523 00010 500 8	21	3	R\$ 2.111.127,60	R\$ 2.111.127,60	R\$ -	R\$ 2.111.127,60	16.12.2013
Bragança Terreno, Bairro Persilândia	153063	0433.00020.500-3	0433 00021 500 9	21	3	R\$ 24.033.556,00	R\$ 24.033.556,00	R\$ -	R\$ 24.033.556,00	10.12.2013
Campus Salinópolis	153063	0523 00011 500 3	0523 00012 500 9	21	3	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ -	R\$ 500.000,00	17/06/2013
Campus Tucuruí	153063	0561 00035 500 7	0561 00036 500 2	21	3	R\$ 5.063.000,00	R\$ 5.063.000,00	R\$ -	R\$ 5.063.000,00	27/06/2014
Campus Santarém	153063	0535.00202.500-5	0535 00226.500-6	21	3	R\$ 11.454.858,23	R\$ 1.694.460,80	R\$ 9.760.397,43	R\$ 11.454.858,23	26/06/2013
Santarém (Terreno)	153063	0535.00096.500-0	0535 00015 500 9	14	3	R\$ 1.484.841,60	R\$ 1.484.841,60	R\$ -	R\$ 1.484.841,60	-
Barcarena	153063	0425 00011 500 3	0425 00002 500 4	14	3	R\$ 188.073,00	R\$ 188.073,00	R\$ -	R\$ 188.073,00	30/06/2004
Paragominas	153063	0509.00031.500-7	0509 00032 500 2		3	R\$ 1.797.800,00	R\$ 1.797.800,00	R\$ -	R\$ 1.797.800,00	19/08/2014
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 149.874.269,47</b>			<b>R\$ 149.874.269,47</b>	

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 53 - Imóveis reavaliados em fase de regularização - não registrados no SPIUNET

SEDE	UG	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
				Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Marabá II (Campus II)	153063	21	3	R\$ 4.682.067,12	R\$ 12.584.571,86	R\$ 17.266.638,98	12.12.2013	R\$ 17.266.638,98
Capanema (Campus I)	153063	21	3	R\$ 218.946,30	R\$ 1.081.369,52	R\$ 1.300.315,82	22.11.2013	R\$ 1.300.315,82
Capanema (Campus II)	153063	21	3	R\$ 16.820.058,12	R\$ 2.472.761,53	R\$ 19.292.819,65	22.11.2013	R\$ 19.292.819,65
Castanhal CEBRAN Castanhal	153063	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$ 3.998.594,39	R\$ -	05.12.2013	R\$ 3.998.594,39
(Atual Medicina Veterinária)	153063	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$ 6.643.302,98	R\$ -	05.12.2013	R\$ 6.643.302,98
<b>Total</b>								<b>R\$ 48.501.671,82</b>

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 54 – Imóveis em fase de reavaliação e legalização

Sede/ Campus	Descrição do Imóvel	Endereço	Situação Fundiária	Valor do Imóvel (R\$)	Pendências Fundiárias
Campus Tomé Açu	Doação	Residencial Ipitinga , situado no Km 09 Rod PA-140, Distrito de quatro Bocas, no Município de Tomé Açu	Devidamente registrado no Cartório Escritura Pública livro nº 22, fls. Nº 135. Aguardando a conclusão do laudo de avaliação.	Já reavaliado	Não Existe pendência fundiária apenas a conclusão do Laudo de avaliação do imóvel e o registro no SPIUNET/SIAFI.
Mocajuba	Doação	Situado na trav Humberto Medeiros Martins s/n - Fazenda	Lei que autoriza a doação. O processo nº 011516/2013, está em andamento na administração superior.	Faltando conclusão do laudo de avaliação	Não existe pendência fundiária apenas a conclusão do laudo de avaliação do imóvel e o registro no SPIUNET/SIAFI.
Escola de Teatro e Dança	Doação	Tv. Dom Romualdo de Seixas nº 820 – Umarizal, PA.	Publicado no DOU, Cessão de Uso Gratuito/UFPA, Port. nº 392, de 22/12/2006.	Falta avaliação do terreno e benfeitoria.	Pendência Fundiária, aguardando o Contrato de cessão de uso gratuito. Em andamento no SPU, Processo nº. 04957.002195/2006-88
ICA	Doação	Av. Presid. Vargas (praça da República) s/n - Nazaré	Processo de Regularização em andamento conforme ofício 1200GR	Falta reavaliação da benfeitoria	Pendência Fundiária, aguardando o Contrato de cessão de uso gratuito. Conforme ofício n 1200-GR.
Campus Altamira I	Doação	Rua Coronel Jose Porfírio n, 2515 - São Sebastião - Altamira	Regularização em andamento conforme processo n. 04957.010067/2012/56	Falta reavaliação da benfeitoria e terreno	Pendência Fundiária, aguardando o Contrato de cessão de uso gratuito. Em andamento no SPU, Processo nº. 04957010067/2012-56.
Campus Ananindeua	Doação	Estrada do Icuí Guajará, denominada granja do Icuí	Regularização em andamento conforme Lei nº 06 de 22.05.13	Já Avaliado o Terreno	Pendência Fundiária aguardando a conclusão do processo de legalização do Imóvel, já estamos com a Escritura faltando o cartório entregar a Certidão/Matrícula do Imóvel

<b>Sede/ Campus</b>	<b>Descrição do Imóvel</b>	<b>Endereço</b>	<b>Situação Fundiária</b>	<b>Valor do Imóvel (R\$)</b>	<b>Pendências Fundiárias</b>
Pacajá	Doação	Rodovia BR 230 km 282, lote 04, Gleba 69, Bairro Tozzeti - Pacaja - PA		Já avaliado faltando dados para conclusão da avaliação econômica	Faltando pendências tributárias junto ao cartório
Capanema Campus I	Doação	Av. Barão de Capanema, 121 – Centro – Capanema	Processo MP/SPU n.º0497.003619/2012-70 em 20.06.2012	Já avaliado faltando dados para conclusão da avaliação econômica	Junto ao SPU para conclusão do processo de Doação (Informação do SPU é que falta a léguas patrimonial do município)
Capanema Campus II	Doação	Localizado na Rodovia BR-308 Belém-Bragança	Processo n.º 2001/271622	Já avaliado faltando dados para conclusão da avaliação econômica	No Iterpa encaminhou o decreto autorizando a doação para fins de assinatura junto ao Governador do Estado

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 55 – Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UFPA

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UFPA	
		Exercício 2016	Exercício 2017
BRASIL	UF PA	48	48
	Belém	26	26
	Altamira	1	1
	Breves	1	1
	Cametá	1	1
	Castanhal	2	2
	Marabá	2	2
	Soure	1	1
	Xinguara	1	1
	Bragança	5	5
	Abaetetuba	1	1
	Salinópolis	2	2
	Tucuruí	1	1
	Santarém	2	2
	Barcarena	1	1
	Paragominas	1	1
	Subtotal Brasil		48
<b>Total Brasil</b>		<b>48</b>	<b>48</b>

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

#### 4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

- a) Identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial; boxes de lanche localizados nas praças de alimentação dos campus básico e profissional e arredores (bomboneiros e lavador de carro).
- b) Relação dos Permissionários (Termos de permissão de uso de pequenos espaços na UFPA).

Os espaços são ocupados pelos permissionários abaixo conforme Resolução 1202/2005-CONSAD:

Tabela 45 - Permissionários da área dos boxes de alimentação e outras atividades no setor básico

Nº	Permissionário	Termo de Permissão nº
01	Edilson Nascimento e Nascimento	47/2006
02	Maria Liduina da Costa Pantoja (Venda de bombom)	03/2006
03	Afonso Martins Lima	05/2009
04	Rosângela Maria M. de Souza	07/2006
05	Sonia da Silva Ferreira	20/2006
06	José Jorge dos Passos Abreu	65/2006
07	Ilma Feitosa da Silva	33/2006
08	José Aroldo Conceição dos Santos	69/2006
09	José Oliveira Paiva	48/2006
10	Marcelo Braga dos Santos	29/2006
11	Carlos Alberto Braga dos Santos	44/2006
12	Célia do Espírito Santo Brás	49/2006
13	Danilo Sousa de Lima (Lavador)	-
14	Nelson Fideralino de Souza (Lavador)	-
15	Euclides E. Souza de Assunção (Lavador)	-
16	Priscila Gerhardt Pacheco (Guaraná)	-
17	Celson Andrade Souza - Complexo Recreativo (Livraria)	10/2010

Fonte: Coordenadoria de Controle da Prefeitura do Campus Universitário

Tabela 46 - Permissionários da área dos boxes de alimentação no setor profissional

Nº	Permissionário	Termo de Permissão nº
01	Margareth dos Santos Lobato	23/2006
02	Francilene Gonçalves Solano	27/2006
03	Oscarina Brito da Silva	41/2006
04	Maria do Perpétuo Socorro Silva de Lima	24/2006
05	Alessandra da Silva Gonçalves	22/2006
06	Ladilson Osvaldo da Paixão Silva	31/2006
07	Maria das Graças Bernardino Pereira	10/2006
08	Olga Maria Sousa dos Santos	70/2006
09	Maria do Perpétuo Socorro Constantino Gomes	72/2006
10	Joseane Rocha da Silva	71/2006
11	Carmen da Conceição Dax Santos (Ocupado por Aldeíde do Socorro Corrêa da Silva)	Desocupado
12	Felix de Jesus Martins Pinheiro	28/2006
13	Odinéia dos Santos Rodrigues (Venda de bombom)	Desocupado



Nº	Permissionário	Termo de Permissão nº
14	Izabel Cristina Campelo Gomes (Venda de bombom)	63/2006

Fonte: Coordenadoria de Controle da Prefeitura do Campus Universitário

c) Caracterização da Cessão:

1. Os espaços são ocupados através de outorga de Termos de Permissão de Uso de pequenos espaços conforme regulamentado na resolução 1202/2005-CONSAD.

2. Os permissionários são pessoas que utilizavam o espaço com tempo de utilização e comercialização de produtos com tempo superior a 10 (dez) anos e os mesmos foram apenas regularizados de acordo com as exigências incluindo documentação da referida Resolução.

3. Comercialização de alimentos nas praças de alimentação e arredores, lavadores de carros.

4. Não há vigência estipulada.

5. Espaços de boxes com medidas de 4 m<sup>2</sup>.

6. Os valores das taxas foram especificados na resolução 1202/2005-CONSAD e o recolhimento através de GRU.

#### 4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 56 - Relação contratos - imóveis locados de terceiros

N	Contrato	Objeto	Locatário	Valor mensal	Valor anual	Análise crítica
01	40/2009	Locação de um imóvel localizado no Município de Castanhal, para fins não residenciais, visando sediar provisoriamente o curso de Pós-graduação em Saúde animal na Amazônia- nível de mestrado	Daniele Lima do Rosário	R\$1.568,94	R\$ 18.827,28	Faz-se necessária a locação do imóvel, como garantia à continuidade das ações de pesquisa e políticas de Pós-graduação voltadas à produção do conhecimento em nível de mestrado na Amazônia, contemplando assim a missão institucional de capacitar profissionais para atuarem na região visando promover o desenvolvimento regional
02	61/2013	Locação de um imóvel localizado Tv. Quintino Bocaiúva, bairro de Nazaré, para fins residenciais, visando servir de moradia a estudantes, de reconhecida carência social	Nilson Guilherme Câmara Rebordão e Carlos Eduardo Câmara Rebordão	R\$5.500,59	R\$78.007,08	A justificativa origina-se em razão de demanda da Pró-reitoria de extensão no sentido de atender os Programas de Assistência estudantil, que fazem parte do Plano Nacional de Assistência Estudantil responsável por ações específicas de atendimento a estudantes aos que necessitam de amparo na questão da moradia.
03	100/2014	Locação de um imóvel para funcionamento do Campus de Ananindeua	Colégio Estratego-LTDA-EPP	R\$18.690,00	R\$224.280,00	Justifica-se a necessidade da locação para atender o propósito de expansão da Universidade Multicampi, no eixo ensino e desenvolvimento, contemplando o objetivo e missão da UFPA, qual seja, formar recursos humanos para atuar na região.
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 321.114,36</b>	

#### 4.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

Os novos projetos executados na Universidade Federal do Pará já contemplam os critérios de acessibilidade exigidos por norma. Há também a preocupação que os novos prédios sejam mais sustentáveis. Os projetos dos novos prédios são elaborados e executados com o intuito de diminuir o consumo de energia por meio de instalação de lâmpadas de LED e *splits* mais eficientes. Há também sistemas que aproveitam a água da chuva para a utilização nos sanitários.

Como a universidade possui prédios com mais de duas décadas desde a inauguração há a necessidade de ajustar estas construções para atender aos critérios de acessibilidade que eram inexistentes na época da construção. A equipe técnica realiza inspeções e fiscaliza a execução de serviços de engenharia (manutenção) para manter o funcionamento dos serviços na universidade de forma satisfatória.

A prefeitura está elaborando e executando projetos de urbanização, que contemplam a construção de estacionamentos, calçadas, passarelas e melhorias na iluminação dos *campi*. Atualmente estão sendo construídas passarelas que atendem aos critérios de acessibilidade e sendo feita a instalação de piso tátil nas existentes. Rampas de prédios antigos que estão fora dos critérios das normas de acessibilidade estão sendo ajustadas para atender os valores normativos. Estão sendo elaborados e executados projeto de comunicação visual para atender pessoas com deficiência visual.

#### 4.3 Gestão da tecnologia da informação

A UFPA é um órgão integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP. Este sistema foi instituído pelo Decreto 7.579/2011 e organiza o planejamento, a coordenação, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de Tecnologia da Informação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Em virtude disto, a instituição tem adotado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC como seu principal instrumento de planejamento estratégico de TI e sua elaboração é baseada no Guia (de elaboração) de PDTIC do SISP. O PDTIC deve ser alinhado ao Plano Estratégico Institucional bem como a Estratégia de Governança Digital (EGD) 2016-2019 e ao Guia de Governança de TIC ambos do SISP.

O Guia de PDTIC do SISP orienta que os membros da equipe de elaboração do PDTIC são designados pelo Comitê de Governança Digital da UFPA o qual foi constituído em maio de 2017 para substituir o Comitê de TI e adequar a estrutura de governança de TI ao Decreto 8.638/2016. Em 2017, o Comitê de Governança Digital se reuniu em 3 (três) oportunidades para aprovar seu regimento interno e a minuta da Política de Governança de TIC da UFPA. Em 2018, a Equipe de Elaboração do PDTIC deve ser designada pelo Comitê de Governança Digital para elaborar o PDTIC de acordo com as orientações do Guia de PDTIC do SISP.

Para se adequar ao Decreto 8.638/2016, a UFPA constituiu o Comitê de Governança Digital em substituição ao Comitê de TI. Este novo comitê foi designado pelas Portarias 2111/2017, 4953/2017, 4424/2017 e 5321/2017 e é composto pelo Vice-Reitor, como presidente, pelos Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional e de Administração, bem como pelo Diretor da unidade de administração central dos recursos de TIC - o CTIC.

Em 2017, o Comitê de Governança Digital se reuniu em 3 (três) oportunidades para aprovar seu regimento interno e a minuta da Política de Governança de TIC da UFPA.

Os principais sistemas de informação da instituição são os Sistemas Institucionais Integrados de Gestão da UFPA (SIG-UFPA):

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)

SIGAA é um acrônimo para Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e é o sistema acadêmico do SIG-UFPA. Os módulos que o compõe vão reger toda a área fim da Universidade, incluindo todos os níveis de ensino: Infantil, Médio, Técnico, Graduação (Presencial e a Distância), Pós-Graduação (*Lato e Stricto*), Residência de Saúde. A responsabilidade técnica pelo SIGAA é da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócio é compartilhada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROESP). Como mencionado, este sistema é crítico para a instituição, pois trata de informações diretamente envolvidas com uma das áreas fins da universidade. O SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) informatiza todas as operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFPA. A responsabilidade técnica pelo SIPAC é da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócio é principalmente da Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Este também é um sistema crítico, pois gerencia o cadastro, a movimentação, os despachos dos processos, bem como procedimentos expressados por despachos, pareceres técnicos, anexos ou, ainda, instruções para pagamento de despesas.

O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos da instituição, tais como, marcação de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH dentre outros. A responsabilidade técnica é também da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócios é da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP). Este também é um sistema crítico para a instituição.

O Plano de Capacitação do pessoal de TI tem como base duas principais parcerias: uma com a Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (CAPACIT/PROGEP) e outra com a Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (ESR/RNP). A PROGEP por meio do CAPACIT apresentou, em 2017, o Plano de Ações de Capacitação (PAC) 2017-2018 resultado do Mapeamento de Competência e da avaliação de desempenho realizada periodicamente. No PAC são previstos eventos de aprendizagem de competências administrativas, pessoais, gerenciais e específicas para TI e outras áreas. Alguns servidores da área de TI, participaram desses eventos, a saber: como ser Assertivo no Trabalho; o Papel da Governança na Nova Gestão Pública; Licitação e Contratos na Administração Pública; o Papel da Governança na Nova Gestão Pública; Segurança da Informação; Processos de Compra na Administração Pública; Elaboração de Indicadores de Desempenho; Negociação Coletiva e Gestão de Conflitos; Validação de Competências e Mapeamento de Competências Específico. A UFPA tem servidores da carreira de TI lotados em outras unidades e em campi fora da capital que também participaram desses eventos.

Em 2014 a parceria com a Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (ESR/RNP) foi estreitada e uma unidade da escola passou a funcionar no CTIC. Isto permitiu a realização de várias turmas dos cursos que compõe a grade curricular da escola com a participação dos servidores da carreira de TI da UFPA como pode ser vista na tabela a seguir.

Tabela 47 – Cursos ofertados em 2017

<b>Curso</b>	<b>Período</b>	<b>Número de Servidores da Carreira de TI Participantes</b>
Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	24/04 a 28/04/2017	12
Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	27/03 a 31/03/2017	11
Segurança de Redes e Sistemas	21/08 a 25/08/2017	2
ITIL v3 Fundamentos	28/09 a 29/09/2017	11
Gerenciamento de Serviços de TI	25/09 a 27/09/2017	7
Teste de Invasão de Aplicações Web	07/08 a 11/08/2017	1

Fonte: CTIC

Além dos eventos de aprendizagem realizados com as parcerias mencionadas, o CTIC, com recursos do seu orçamento anual, aplicou R\$27.040,00 (vinte e sete mil e quarenta reais), nos cursos/eventos discriminados, conforme Tabela 48.

Tabela 48 – Cursos/eventos ofertados com recursos do CTIC

<b>Curso/Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Número de Servidores da Carreira de TI Participantes</b>
Integração Contínua SIG	11 a 22/09/2017	9
Linux Servidores	24 a 30/10/2017	3
Virtualização de Datacenter com VMWARE	16 a 20/10/2017	3
IPv6 Básico	18 a 22/09/2017	7
Treinamento da Plataforma de Virtualização XEN + DOCKER	21/08 a 01/09/2017	9
Data Cabling	13 a 15/03/2017	4
FCP Profissional	20 a 28/03/2017	4
FCP Master	22 a 30/03/2017	1

Fonte: CTIC

O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI da UFPA é totalmente formado pelos servidores efetivos dos cargos de técnico e analista de TI do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e por aproximadamente 32 (trinta e dois) estagiários conforme a Tabela 49.

Tabela 49 – Quantitativos de servidores que compõe a força de trabalho de TI da UFPA

<b>Unidade</b>	<b>Analista de TI</b>	<b>Técnico de TI</b>
Nitae <sup>2</sup>	2	-
Biblioteca	1	-
Campus de Abaetetuba	1	1
Campus de Altamira	1	2
Campus de Ananindeua	-	1
Campus de Bragança	-	2
Campus de Castanhal	1	1
Campus de Salinópolis <sup>18</sup>	1	2

<sup>18</sup> O Analista de TI está cedido.

<b>Unidade</b>	<b>Analista de TI</b>	<b>Técnico de TI</b>
Campus de Tucuruí	1	2
Campus de Breves	-	1
Campus de Cametá	-	3
Centro de Processos Seletivos	3	1
CTIC	28	13
Editora Universitária	-	1
Escola de Música	-	1
Instituto de Ciências Biológicas	-	1
Instituto de Ciências da Arte	1	4
Instituto de Ciências Exatas	-	2
Instituto de Geociências	2	1
Instituto de Letras	-	1
Instituto de Ciências da Saúde	1	-
Instituto de Ciências Jurídicas	1	-
Instituto de Tecnologia	1	1
IEMCI	1	-
NDAE	-	1
Núcleo de Medicina Tropical	-	1
PROAD	1	1
PROGEP	3	-
PROPLAN	3	2
PROEG	-	2
PROPESP	-	1
Procuradoria	1	-
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>49</b>

Fonte: CTIC

A TI da UFPA adota de forma parcial e não formalizada o gerenciamento de serviços.

Em 2017, os principais projetos de TI desenvolvidos foram:

1 - Expansão da rede sem fio para os campi de Ananindeua, Bragança, Cametá, Capanema, Castanhal e Salinópolis aumentando em +74% a capacidade instalada, saindo de 119 para 207 rádios instalados.

Resultados esperados: a instalação de novos rádios com tecnologia mais atual deve melhorar o desempenho para utilização em toda instituição.

Valor despendido: R\$ 167.000,00 (rádios) + R\$ 49.200,00 (licenças)

2 – Upgrade do núcleo da Rede Darwin com a aquisição de novos switches de rede.

Resultados esperados: melhorar o desempenho da rede do campus principal que também deve proporcionar uma melhor utilização em toda instituição, inclusive nos outros campi.

Valor despendido: R\$ 230.954,00

3 - Implantação/manutenção/melhoria dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão da UFPA (SIG-UFPA) e outros sistemas relacionados - em específico os sistemas SIGAA - Sistema

Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Resultados esperados: Manter a excelência dos serviços prestados no SIG/UFPA, atendendo as expectativas dos usuários do sistema ano a ano, devido a constante necessidade de atualizações.

Valor despendido: R\$ 479.600,00

4 - Convênio com a PRODEPA através do projeto NavegaPará visando aumento do link de dados dos campi do interior

Valor despendido: R\$ 749.000,00

A UFPA não terceiriza a prestação de serviços de TI. Quando necessário, a instituição realiza contratações externas que são supervisionadas pelos servidores efetivos dos cargos de TI do quadro da instituição, atuando como fiscais deste contrato.

### 4.3.1 Principais sistemas de informações

#### SIG-UFPA

É um conjunto de sistemas integrados para Gestão Acadêmica, Patrimonial, Administrativa, Contratos e Recursos Humanos. Foi desenvolvido com o objetivo de apoiar o planejamento, o controle e os processos operacionais, produtivos, administrativos e acadêmicos da UFPA. O SIG-UFPA reúne três principais sistemas: o SIGRH (Sistema Integrado de Gestão, Planejamento e Recursos Humanos), que informatiza e integra os procedimentos de recursos humanos da instituição; o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), que informatiza e integra os procedimentos da área acadêmica; e o SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), que informatiza e integra as operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFPA.

Público alvo: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo com a UFPA.

Como acessar: <https://www.portal.ufpa.br//includes/pagina.php?cod=sig-ufpa>

#### SIGAA (Ensino Técnico, Graduação e *Stricto Sensu*)

SIGAA é um acrônimo para Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e é o sistema acadêmico do SIG. É ele que vai reger toda a área fim da Universidade, incluindo todos os níveis de ensino: Infantil, Médio, Técnico, Graduação (Presencial e A Distância), Pós-Graduação (Lato e Stricto), Residência de Saúde.

Público alvo: Discentes, Docentes e Técnico-administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo com a UFPA.

Como acessar: <https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/home.jsf>

#### SIPAC (Contratos, Protocolo, Projetos e Convênios)

SIPAC é o acrônimo para Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos que informatiza todas as operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFPA.

Público alvo: Diretores e Técnico-administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo como servidor da UFPA

Como acessar: <https://sipac.ufpa.br/public/jsp/portal.jsf>

## **SIG-Eleição**

O SIG-Eleição é um sistema de eleições online desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e adquirido pela Universidade Federal do Pará através de acordo de cooperação que integra o sistema SIG-UFPA.

Público alvo: Docentes, Técnico-administrativos e Discente Ativo

Requisitos: Possuir vínculo ativo com a UFPA

Como acessar: <https://sigeleicao.ufpa.br/sigeleicao/>

## **SIGRH**

SIGRH é o Sistema Integrado de Gestão, Planejamento e Recursos Humanos, que informatiza os procedimentos de recursos humanos da instituição, tais como, marcação de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros;

Público alvo: Docentes e Técnicos Administrativos

Requisitos: Possuir vínculo ativo como servidor da UFPA

Como acessar: <https://sigrh.ufpa.br/sigrh/public/home.jsf>

## **SIG-ADMIN**

SIGAdmin (Sistema de administração e Comunicação), é o módulo responsável pela administração e gestão dos sistemas que fazem parte do SIG-UFPA. As informações de usuários, permissões, unidades, todas são gerenciadas pelo administradas através do SIGAdmin. O acesso a esse sistema é restrito a gestores e administradores.

Público alvo: Gestores dos Sistemas e Administradores.

Requisitos: Possuir vínculo ativo como servidor da UFPA

Como acessar: <https://sigadmin.ufpa.br/admin/>

## **Sistema de Atendimento - Sagitta**

O SAGITTA é um sistema de atendimento que disponibiliza à Comunidade Universitária os serviços institucionais por meio de um Catálogo de Serviços, com a possibilidade de solicitação de atendimento via web, provendo o acompanhamento das solicitações, desde a criação da chamada até o seu fechamento e avaliação serviço prestado. O SAGITTA deixa de ser um sistema de atendimento do CTIC e passa a ser um canal de atendimento da Universidade. Qualquer unidade poderá solicitar a utilização do SAGITTA para disponibilizar seus serviços.

Público alvo: Discentes, Docentes e Técnico-administrativos da UFPA

Requisitos: Alunos ingressantes na UFPA

## **COC – Cadastro Online de Calouros**

O Cadastro Online de Calouros (COC) é um sistema de habilitação de calouros, onde são informados os dados para a inscrição do aluno.

Público alvo: Discentes da UFPA

Requisitos: Alunos ingressantes na UFPA

Como acessar: <https://coc.ufpa.br/coc/>

## **PTA (Sistema legado)**

É o antigo sistema de Protocolo, Tramitação e Arquivamento de Processo. Atualmente serve apenas de consulta para processos antigos que não foram migrados para o SIPAC.

Como acessar: <https://protocolo.ufpa.br/pta/>

### **SIE (Sistema legado)**

É o antigo sistema de gestão acadêmica da UFPA, já está em fase final de migração para o SIGAA, somente é acessado através de uma aplicação desktop, não sendo funcional para os recursos de dispositivos atuais.

## **4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade**

### **a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;**

A Universidade Federal do Pará por sua localização geográfica e sua importância para a região amazônica, há muito trata o tema sustentabilidade como estratégico, por tratar-se de uma questão de sobrevivência e preservação de toda a natureza, com a certeza de que as ações de sustentabilidade garantem a curto, médio e longo prazo, um planeta mais saudável e seguro para as gerações atuais e futuras, e que a Amazônia tem um importante papel na preservação desse planeta, tanto que o tema já faz parte de sua missão institucional: “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.”.

Nesta perspectiva em 2018 elaborou o Plano de Gestão de Logística Sustentável que se alinha aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2025) e irá contribuir para o cumprimento da missão da UFPA.

### **b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal do Pará está alinhado estrategicamente:

- ao Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG;
- ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel;
- a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P;
- a Coleta Seletiva Solidária;
- ao Projeto Esplanada Sustentável – PES; e
- as Contratações Públicas Sustentáveis - CPS, coordenada pelo órgão central do Sistema de Serviços Gerais – SISG, na forma da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/MP.

### **c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;**

A Prefeitura Multicampi realiza desde 2009 ações de educação ambiental para que as Unidades da UFPA realizem a separação dos resíduos recicláveis para posterior destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, conforme determina a legislação vigente.

### **d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente;**



Nas contratações realizadas pela Prefeitura Multicampi os parâmetros estabelecidos no referido decreto têm sido observados.

**e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;**

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

O processo de implementação do Plano seguiu os seguintes passos:

- A UFPA instituiu nova Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável por meio de Portaria nº 1987/2017 de 20 de abril de 2017;

- Retomada da minuta elaborada pela comissão de 2013, por meio de reuniões com os novos integrantes da Comissão a partir de maio de 2017,

- Diagnóstico de algumas dificuldades e fragilidades no processo: ausências do inventário e dos planos de ação sem prazos definidos e indicadores;

- Consolidação do PLS, atualização do inventário, coleta dos planos de ação junto as Unidades responsáveis sobre os temas, definição das ações de divulgação para difusão de nova cultura e conscientização da importância de adotar e manter atitudes de sustentabilidade, capacitação e definição de metodologia de avaliação.

ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

O PLS da UFPA está situado em um grupo das legislações que regulamentam o uso racional dos recursos naturais, bem como o gerenciamento de resíduos e rejeitos e o estímulo à práticas de sustentabilidade a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938/1981), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010); a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 6.938/1981); a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (MMA, Portaria n. 510/2002); Licitações sustentáveis (Decreto nº 7.746, de 5/06/2012 e Lei 12.349); a Instrução Normativa MPOG nº 1 de 19/01/2010, que trata dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional; e, por fim, especialmente a Instrução Normativa MPOG nº10 de 2012 que estabelece as regras para elaboração dos planos de logística sustentável.

O documento abrange os temas previstos na Instrução Normativa nº10 de 2012, organizados dentro dos seguintes eixos: Vigilância, Monitoramento e Portaria; Telefonia; Manutenção Predial; Limpeza, asseio e conservação; Serviços de Transporte; Processamento de dados; Consumo de papel; Consumo de copos e outros descartáveis; Impressão, cartuchos e reprografia; Materiais de consumo; Eficiência no consumo de água; Energia elétrica; Coleta seletiva Solidária; Qualidade de vida no trabalho; Capacitação para sustentabilidade Comunicação Institucional e Deslocamento de pessoal.

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

O documento estará disponível no site da UFPA ([www.ufpa.br](http://www.ufpa.br)) e no site do PLS ([www.pls.ufpa.br](http://www.pls.ufpa.br))

iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

No site serão publicados os processos de monitoramento e de avaliação dos resultados alcançados.

**f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.**

Um dos desafios atuais da Prefeitura é o de garantir que os serviços de coleta, operação, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados em todos os campi da UFPA estejam de acordo com a legislação vigente.

## 5 Relacionamento com a sociedade

### 5.1 Canais de acesso do cidadão

Os canais de acesso do cidadão à UFPA para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, dentre outros, se dão, a saber: atendimento presencial e por telefone (91) 32017579/7579, de segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas (Art. 3º Resolução 1211/CONSAD/UFPA), e no formato eletrônico (Sistema OMD) mediante acesso à janela específica existente no portal da UFPA, <http://www.ufpa.br> ou por página própria na internet, <http://www.ouvidoria.ufpa.br>.

Esta página permite acessar o formulário de cadastro, envio e consulta das manifestações por parte dos usuários; o sistema de análise e processamento das manifestações pela equipe da Ouvidoria; o acesso dos dirigentes para recebimento e envio das respostas das manifestações. Além disso, permite o registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, analisando os resultados observados, inclusive frente a dados registrados em exercícios anteriores: tipos de demandas recebidas e a forma de tratamento e tramitação das questões pela Ouvidoria da UFPA.

Durante o período compreendido entre 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017, foram registradas 377 manifestações na Ouvidoria, assim classificadas: 193 (50,9%) reclamações; 111 (29,3%) denúncias; 64 (17,4%) informações; 9 (2,4%) sugestões. Do total de manifestações, 182 (48%) foram cadastradas por discentes; 16 (4%) por docentes; 24 (7%) por técnico-administrativos; 96 (25%) por outros; 59 (16%) por anônimos.

Das 377 manifestações cadastradas, 325 (86,2%) foram finalizadas e 52 (13,8%), ainda se encontravam em tramitação nas unidades acadêmicas e/ou administrativas até a data de 31.12.2017.

Ressalta-se que se o manifestante não ficar satisfeito com a resposta fornecida pela Unidade envolvida, poderá fazer uma nova manifestação informando o código da manifestação anterior.

Quanto a pesquisa de satisfação do manifestante, verificou-se que ainda houve pouco interesse por parte do mesmo, tendo somente 33 usuários realizado avaliação, a saber: Insatisfeito (18 casos); Totalmente Satisfeito (10 casos); Parcialmente satisfeito (5 casos).

A Tabela 50 a seguir ilustra que no ano de 2017 das 869 manifestações encerradas, 230 (26,46%) foram procedentes solucionadas; 544 (62,6%) situações não definidas; 95 (10,94%) improcedentes.

Tabela 50 – Classificação das manifestações quanto ao encerramento na Ouvidoria (2017)

Situações	Indicadores	%
Procedente Solucionada	230	26,46
Situação não definida*	544	62,60
Improcedente	95	10,94
<b>Total</b>	<b>869</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ouvidoria Geral da UFPA, 2017

\* Manifestações com elementos insuficientes para apuração e/ou com respostas incompletas ou inconclusivas.

O processamento das demandas (sugestões, reclamações, informações, denúncias e elogios) é conduzido através de encaminhamento dos assuntos das mensagens aos responsáveis pela Ouvidoria em cada unidade. Posteriormente, a Ouvidoria passa a acompanhar os processos, monitorando prazos de resposta, solicitando da unidade responsável agilidade na finalização do processo e informando o usuário sobre novas informações a respeito de tal. Deve-se ressaltar que, infelizmente, não se tem alcançado o êxito almejado para a resolução dos casos no tempo previsto no regulamento da Ouvidoria, o que ocorre em função das unidades acadêmicas e administrativas

não cumprirem com tal prazo e/ou nem mesmo responderem. Este fato gera muita insatisfação por parte dos manifestantes, comprometendo a imagem da unidade e em grau maior da UFPA, fragilizando também a credibilidade da Ouvidoria.

Reitera-se que, cotidianamente, as unidades são contatadas por email, telefone e presencialmente, dialogando-se com os gestores, os quais se comprometem em responder no tempo hábil, o que na maioria dos casos não ocorre. A questão de priorizar como representante da Ouvidoria os gestores de cada unidade acadêmica e administrativa começou a ser implantada no ano de 2010 com intuito de garantir o conhecimento, por parte dos gestores destas unidades, de que a Ouvidoria é uma ferramenta de melhoria da gestão institucional e que, portanto, lhe possibilita um conhecimento aprofundado dos problemas de sua unidade. Pretendemos no ano de 2018, intensificar a aproximação da Ouvidoria junto aos gestores que ainda não a reconhecem como um canal crítico interno que busca continuamente a credibilidade da UFPA junto à comunidade universitária e externa.

No período que compreende de janeiro a dezembro de 2017, constataram-se, novamente, dificuldades no serviço de ouvidoria no sentido de garantir celeridade, principalmente, nas respostas das reclamações e denúncias encaminhadas às unidades acadêmicas para, se for o caso, ter tempo de corrigir falhas e omissões, evitando injustiças ou reparando danos na vida acadêmica do discente.

É pertinente registrar que embora a Ouvidoria reconheça a legitimidade de muitas das manifestações recebidas, há que se considerar as limitações impostas pelos fluxos de processos administrativos, limitações orçamentárias e de capacidade operacional dos serviços da Universidade, que acontecem em tempos diferenciados entre as necessidades dos cidadãos e o tempo de tramitação burocrática institucional, para que se possa atender o que tem de legítimo nas questões suscitadas.

Não obstante essas ponderações, a unidade que respondeu positivamente ao cidadão reconhecendo a legitimidade de sua questão atendeu à função primordial do serviço de ouvidoria da UFPA, que é ser responsável pelo aprimoramento e controle da qualidade dos serviços prestados pela Instituição ao cidadão, juntamente com as diversas unidades da Universidade.

Pretende-se em 2018 dar continuidade na realização periódica de atividades educativas, tais como palestras e seminários setoriais no âmbito da UFPA, a fim de dirimir o entendimento equivocado que alguns dirigentes ainda nutrem em relação à Ouvidoria, os quais, por conta disso, não respondem as manifestações recebidas. Ressalta-se que a ouvidoria é um serviço voltado para atender com imparcialidade a comunidade universitária e não um segmento específico.

O principal desafio do Serviço da Ouvidoria da UFPA está em garantir, como função primordial, que as críticas e sugestões formuladas por membros da comunidade universitária e da sociedade em geral, se materializem em proposições que sejam efetivamente levadas em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da universidade. Nesse caso, deve o ouvidor, a partir da escuta dos problemas cotidianos da universidade, desempenhar o papel de fomentador de soluções e de desenvolvimento institucional.

Em relação ao atendimento aos jornalistas e público externo, a Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM) atua na recepção dos pedidos de entrevistas e informações mediando, as “respostas” institucionais à comunidade externa, especificamente por meio da imprensa. São solicitações de entrevista, pedidos de informações, negociação de autorizações para a realização de imagens e gravações dentro dos espaços da Universidade, e orientações para as fontes sobre como lidar com cada atendimento, entre outros procedimentos. Desde 2016 que o atendimento é padronizado e realizado das 8h às 18h, por meio do telefone celular (91) 98862-1116 e do fixo (91) 3201-7463, como também pelo e-mail [ascom.ufpa@gmail.com](mailto:ascom.ufpa@gmail.com) e por meio do Whatsapp (91) 981087087.

Em 2017, foi registrado um total de 1.074 atendimentos, sendo 472 telefônicos e registrados via Central de Imprensa e outros 602 *online*, realizados pelo Whatsapp ou por e-mail. O número médio de pedidos por dia útil é de 4,17 solicitações

No Portal da UFPA, ao longo de 2017, foi publicado um total de 1.278 matérias, entre os meses de janeiro e dezembro, 50 a mais do que no ano passado, quando foram publicadas 1.228 matérias.

As redes sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA), compostas pelos perfis @UFPA\_oficial no *facebook*, no *twitter* e no *instagram*, mantiveram a trajetória bem sucedida em 2017, consolidando-se como canais de comunicação oficiais. O *Facebook* seguiu com a maior audiência entre os três perfis, no entanto o *Twitter* caracterizou-se por um maior crescimento mensal.

A presença da UFPA nas redes sociais está consolidada, haja vista o grande número de seguidores que conquista ano a ano. Contudo há a necessidade de atentar para as especificidades de cada mídia, a fim de melhorar, ainda mais, a atuação institucional. Para o *facebook*, a mediação dos comentários é capital para estabelecer uma boa relação com a audiência. No *twitter*, a cobertura de alguns eventos tem potencial para envolver a audiência, uma vez que, ainda que seja a mídia que mais cresce por mês, possui baixa interação com os seguidores.

A pesquisa *online* de opinião, realizada anualmente com os usuários sobre os canais de comunicação da UFPA, revela que a web continua sendo o principal meio que as pessoas utilizam para se informar e manter-se conectadas com a Universidade.

Outro insumo desenvolvido pela ASCOM é o jornal científico Beira do Rio que além da versão impressa, possui na internet dois formatos: edição eletrônica e Beira do Rio *online* que conta com um banner permanente no Portal da UFPA. Clicando no banner, o usuário é dirigido para o site do jornal. Esse formato é importante, uma vez que todos os textos publicados contam com espaço para comentários, permitindo ao leitor interagir com os entrevistados e com outros leitores.

Desde novembro de 2017 o acervo do Jornal Beira do Rio está disponível para os leitores no site do Jornal. Edições de 1985 a 2017 podem ser acessadas no formato pdf no link “Edições Digitalizadas”. Desde 2013 a edição eletrônica publicada na plataforma *issuu.com*, mais acessível para leitura em *mobile* e *tablet*, passou a ser mais uma alternativa de acesso ao Beira do Rio. A cada nova edição, imagens e *links* são divulgados nos perfis oficiais que a UFPA mantém nas redes sociais.

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) foi instituído pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e regulado pelo Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012, e possibilita a solicitação de acesso à informação existente nos órgãos públicos, salvo as que forem consideradas sigilosas, o que pode ocorrer em casos que sua divulgação ponha em risco a segurança do Estado ou em casos de informações que sejam de caráter pessoal.

Os dados e informações sobre a UFPA, que são de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral estão disponíveis em link específico no Portal da UFPA e tem como objetivo principal facilitar o acesso à informação pública.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) é um sistema informatizado que centraliza as entradas e saídas de todos os pedidos de acesso dirigidos ao Poder Executivo Federal, permitindo assim que qualquer pessoa – física ou jurídica – encaminhe esses pedidos de acesso a informação.

O objetivo do Sistema e-SIC é organizar e facilitar os procedimentos por meio dos canais de acesso às informações, tanto para os cidadãos quanto para a Administração Pública, e por meio deste sistema é possível registrar seu pedido, consultar as respostas recebidas, interpor recursos,

apresentar reclamações, acompanhar o histórico dos pedidos, receber avisos por e-mail, entre outras ações.

O prazo para atendimento de uma solicitação de acesso à informação é de 20 dias corridos, prorrogáveis por mais 10 dias, quando justificável.

Na UFPA, o SIC está localizado no prédio da Reitoria, 1º andar, com horário de atendimento de 8h às 12h e 13h às 17h, ou nos telefones (91)3201-7755 e 3201-7860, sic@ufpa.br

A Tabela 51 apresenta o quantitativo de pedidos de acesso à informação no ano de 2017, por situação. Nela, destaca-se que foram registrados 395 pedidos de acesso à informação. Deste total, 363 foram respondidos.

Tabela 51 - Quantitativo de pedidos de acesso à informação na UFPA em 2017, por situação

Situação do pedido	Quantidade
Respondidos	363
Em tramitação fora do prazo	32
<b>Total</b>	<b>395</b>

Fonte: SIC-UFPA

Além disso, ressalta-se que a UFPA também possui canais de acesso do cidadão por meio dos projetos de extensão que apoiam ações de extensão para geração de produtos, técnicas ou metodologias de baixo custo, contribuindo com a inclusão e melhoria das condições de vida da população paraense, priorizando a integração do conhecimento acumulado com o saber popular. Destaca-se ainda os hospitais universitários que realizam mutirões de atendimento à comunidade, consultas, exames e cirurgias, além de cuidados paliativos e sessões de quimioterapia.

## 5.2 Carta de serviços ao cidadão

No segundo semestre de 2017, a Carta de Serviços ao Usuário da UFPA foi revisada e atualizada, conforme o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, que revogou o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009; e Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017.

De acordo com o § 1º do Art. 11 do Decreto nº 9.094, a Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Executivo Federal, as formas de acesso a esses serviços e os compromissos e padrões de qualidade do atendimento ao público. Neste contexto, a UFPA apresenta em sua carta os serviços disponibilizados e as atividades desenvolvidas, ratificando o seu compromisso em produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.

A PROPLAN, por meio da Diretoria de Informações Institucionais, revisou, atualizou a Carta em conjunto com as demais unidades da Instituição. O documento está disponível no portal da UFPA, [www.portal.ufpa.br](http://www.portal.ufpa.br), no menu Informação e também pode ser acessado no *site* [http://www.proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/carta\\_de-servicos\\_ao\\_usuario.pdf](http://www.proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/carta_de-servicos_ao_usuario.pdf).

## 5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

No ano de 2017 a Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom) realizou uma pesquisa on-line para saber como andam as mídias disponibilizadas pela Universidade, na opinião da comunidade acadêmica e de outras pessoas sobre o Portal da UFPA, o jornal Beira do Rio e as redes sociais oficiais: *facebook*, *twitter* e *instagram*. A pesquisa serve de parâmetro para as estratégias e ações das políticas de comunicação da Ascom/UFPA.

A pesquisa on-line de 2017 foi realizada nos meses de novembro e dezembro, e apresentou os seguintes resultados: 215 pessoas responderam a pesquisa, das quais 133 são estudantes; 54 técnico-administrativos e 28 professores. Desse total 44,2% das pessoas buscam notícias no *site* da UFPA diariamente; 27,4% mais de uma vez na semana; 14% uma vez na semana; 14% raramente e 0,5% nunca acessam.

Outro dado interessante revelado pela pesquisa é que 62% das pessoas acessam o Jornal Beira do Rio no formato eletrônico e que 59,7% consideram bom o conteúdo das informações no *site* do Jornal Beira do Rio. Quanto às redes sociais oficiais da UFPA, 62% consideram o conteúdo e as informações prestadas como bom.

Em 2018, a Ascom realizará nova pesquisa *on-line* para continuar auferindo o que a comunidade interna e externa da Universidade pensa e quais as impressões sobre os serviços prestados pela Ascom/UFPA, com o intuito de proporcionar a melhora constante desses serviços.

#### **5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

As informações referentes a atuação da UFPA, que visam demonstrar a transparência da gestão, estão disponíveis por meio do seu Portal ([www.portal.ufpa.br](http://www.portal.ufpa.br)) que disponibiliza informações sobre a realização de palestras, cursos e eventos em geral, além de editais de projetos, concursos e bolsas de estágios em geral, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA. No Portal, no menu Informação, estão disponíveis o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Carta de Serviço ao Usuário, que foram mencionados no item 5.2 deste relatório, e a Prestação de Contas Anuais que apresenta os demonstrativos dos Processos Públicos da Universidade Federal do Pará no Tribunal de Contas da União e os Relatórios de Gestão

É válido destacar que no *site* da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional ([www.proplan.ufpa.br](http://www.proplan.ufpa.br)) estão disponíveis o Plano de Gestão Orçamentária, Relatório de Gestão, Anuário Estatístico, Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025.

Destaca-se ainda, que no site da Auditoria Interna <http://www.ufpa.br/audin/> estão disponíveis Relatórios e Normas dos Órgãos de Controle para transparência da Gestão.

E mais, em cumprimento as recomendações de auditorias pretéritas da Controladoria Geral da União – CGU onde esse órgão apontou fragilidades nos controles administrativos da UFPA, assim a AUDIN/UFPA teve o Manual de Auditoria - aprovado pela Resolução nº 764 de 20 de outubro de 2017-CONSUN.

Sendo a Auditoria Interna uma das instâncias internas de apoio a governança da UFPA, auxiliou o Processo de Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, bem como foi indutora do Processo do Programa de Integridade Pública.

Este segundo processo, em fevereiro de 2017 esta Unidade deu conhecimento ao Magnífico Reitor da Portaria nº 784, de 28 de abril de 2016 que instituiu o Programa de Fomento a Integridade Pública – PROFIP, para avaliar a conveniência de implementar o referido Programa na UFPA. Em 02.03.2017 o Reitor aderiu ao Programa na forma descrita no art. 3º da mencionada Portaria.

E assim, com a adesão ao Programa vimos a necessidade de capacitação para elaborar o Plano de Integridade Pública da UFPA, cabendo a esta AUDIN a organização e coordenação da Oficina de Capacitação em Programa de Integridade realizada nesta UFPA nos dias 21 e 22/08/2017.

Após a citada capacitação, como principal indutora do processo a AUDIN convocou reunião com os participantes da oficina, que deliberou a constituição do Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Integridade da UFPA - GTPROFIP, que foi instituído pela Portaria nº

5.447/2017 de 27 de novembro de 2017. Em apoio a coordenação do GTPROFIP, foi elaborado pela AUDIN, o Regimento Interno do referido grupo.

### **5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

Todas as novas construções realizadas pela instituição são executadas de acordo as normas de acessibilidade. Os novos prédios já possuem rampas, plataforma ou elevadores e piso tátil.

A Universidade possui diversos prédios com mais de vinte anos desde a construção. Nestes prédios estão sendo feitas adaptações para que sejam atendidos todos os critérios de acessibilidade.

Novas passarelas estão sendo construídas com a inclusão de piso tátil e este mesmo piso está sendo implantado nas passarelas que ainda não estão de acordo com as normas de acessibilidade.



## **6 Desempenho financeiro e informações contábeis**

### **6.1 Desempenho financeiro no exercício**

É importante entender que a UFPA, como autarquia federal supervisionada pelo MEC, não tem total autonomia sobre os fluxos financeiros no que concerne a disponibilidade de caixa de recursos do MEC e descentralizações que dependem de apuração dos compromissos por suas setoriais financeiras, ou seja, o controle total restringe-se tão somente sobre a receita própria. O ciclo financeiro das despesas sob a égide da Lei 8666/93 ocorre da seguinte forma, a partir do empenho o bem é entregue ou o serviço é executado, estando a liquidação adequada o fiscal atesta o documento fiscal reconhecendo o direito do credor. A partir desse ponto tem-se a fase de programação de pagamento ao fornecedor. A partir das notas liquidadas, a setorial financeira libera os recursos financeiros para o pagamento.

Quanto ao ingresso de recursos, durante o exercício de 2017, o repasse de recursos financeiros dessa fonte ficou estabelecido em percentuais com base na liquidação da despesa, ou seja, a apuração dos valores liquidados era efetuada em uma data base que variou de mês a mês. Dada a forma de trabalho aplicada, a Universidade não pode planejar suas liquidações, pois não se sabia a data prevista de apuração da liquidação, observada a discricionariedade e oportunidade do MEC e STN. Uma vez realizada a apuração, o Tesouro estabelecia o percentual de distribuição do recurso financeiro.

Quanto ao ingresso de recursos financeiros oriundos de transferências voluntárias, tem-se que aqueles oriundos de descentralizações ocorrem mediante a liquidação da despesa. Após esta fase, os órgãos concedentes transferem os recursos para que a Universidade possa pagar os compromissos ora liquidados. Cabe ressaltar que em diversas ocasiões houve contingenciamento nos montantes transferidos ou mesmo o não envio dos recursos financeiros com base na liquidação da despesa por parte dos órgãos concedentes. As emendas parlamentares, por sua vez, de maneira similar, seguiram o mesmo rito estabelecido para repasses da União e de descentralizações recebidas. Em 2017, o procedimento para solicitação de recursos financeiros das emendas parlamentares foi constantemente alterado, causando assim dificuldades operacionais na Universidade. Por fim, o ingresso de recursos financeiros advindos da arrecadação própria (fonte 0250) apresentou redução significativa no volume de recursos, em comparação a anos anteriores.

A Universidade Federal do Pará encerrou o ano de 2017 com obrigações exigíveis de R\$ 19.828.482,85 distintamente ao exercício anterior que encerrou com R\$ 65.181.159,58. Apesar das grandes dificuldades sofridas no ano de 2017 com a crise econômica e a falta de repasse de recursos financeiros que gerou uma diferença entre o total de liquidado e pago na ordem de do valor supracitado, contudo a UFPA tem quitado suas dívidas tempestivamente, sejam elas de Restos a Pagar, sejam de despesas do orçamento corrente.

De modo geral, nos fluxos financeiros mensais no exercício de 2017 demonstram suficiência de caixa para atender as obrigações do período conforme quadro abaixo:

Quadro 57 - Comparativo da evolução dos ativos e passivos financeiros, exercício 2017

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento		000/2017	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017	ABR/2017	MAI/2017	JUN/2017	JUL/2017	AGO/2017	SET/2017	OUT/2017	NOV/2017	DEZ/2017
	Conta Contábil		Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)
ATIVO 1 CIRCULANTE	11110206	= CTU - Recursos da conta única aplicados	14.785.727,54	13.234.523,11	12.740.902,76	15.324.427,45	14.357.971,29	12.523.542,01	13.351.153,54	13.626.320,20	13.610.236,57	13.644.538,57	17.877.873,60	16.946.390,61	18.089.387,19
	11111903	= Demais contas - caixa econômica federal	138.477,06	138.477,06	138.477,06	143.709,65	143.709,65	143.709,65	143.709,65	143.709,65	143.729,40	143.729,40	143.729,40	143.729,40	143.729,40
	111122001	= Limite de saque com vinculação de pgto - OFSS	13.540.707,54	14.050.810,03	13.058.324,58	5.512.541,50	7.522.357,79	12.311.756,75	14.818.679,11	13.560.669,92	15.142.258,06	15.567.466,17	15.820.433,80	19.743.127,55	12.732.141,60
		<b>Total das disponibilidades</b>	28.464.912,14	27.423.810,20	25.937.704,40	20.980.678,60	22.024.038,73	24.979.008,41	28.313.542,30	27.330.699,77	28.896.224,03	29.355.734,14	33.842.036,80	36.833.247,56	30.965.258,19
PASSIVO 1 CIRCULANTE	211110101	= Salários, remunerações e benefícios					20.095,86								
	211210100	= Benefícios previdenciários	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59	9.654,59
	211410101	= INSS-contribuição s/ salários e remunerações	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14	194,14
	211411300	= PSSS-contribuição s/ vencimentos e	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90	126.267,90

	<b>vantagens</b>														
<b>211420103</b>	<b>= INSS-contrib. s/ serviços de terceiros - intra</b>		26.711,42	26.324,00				2.916,00				2.889,00	1.100,00	7.160,85	
<b>213110400</b>	<b>= Contas a pagar credores nacionais</b>	5.257.808,71	8.268.986,58	13.052.329,02	7.542.256,23	11.086.608,93	14.364.369,35	15.272.793,55	20.207.557,27	18.219.533,16	12.425.718,82	11.638.706,39	8.111.596,93	4.310.439,13	
<b>213120400</b>	<b>= Contas a pagar credores nacionais -intra OFSS</b>	596.263,03	1.079.827,91	1.175.822,82	621.305,61	514.774,30	730.339,19	436.725,68	420.526,94	441.641,32	496.703,31	553.261,92	434.985,45	563.633,32	
<b>213210400</b>	<b>= Contas a pagar - credores estrangeiros</b>										166,47	235,58	19.565,47	166,47	
<b>214111300</b>	<b>= Recursos fiscais - dar a emitir</b>					214,50									
<b>214121100</b>	<b>= PIS/PASEP a recolher - intra OFSS</b>	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	11.222,34	
<b>218810102</b>	<b>= Retenção previdenciária - FRGPS</b>	90.402,31	31.056,44	9.574,08	3.421,23	1.914,11	361.338,84	203.955,06	185.332,29	379.131,46	201.854,62	200.941,58	242.627,95	198.402,31	
<b>218810104</b>	<b>= IRRF devido ao tesouro nacional</b>	19.758,92	18.997,11	18.904,59	51,49	51,49	331,41	51,49	331,41	283,97	4,05	4,05	480,82	308,05	
<b>218810106</b>	<b>= impostos e contrib diversos devidos ao tesouro</b>	269.863,14	235.909,44	362.457,22	202.929,97	355.655,38	603.904,61	517.514,89	549.372,12	544.076,04	488.626,35	577.885,05	441.850,84	213.155,93	
<b>218810109</b>	<b>= ISS</b>	57.589,35	23.167,31	25.551,59	16.467,56	43.912,63	168.415,92	125.216,11	150.399,40	202.598,85	117.727,24	117.935,95	132.670,78	109.897,41	

<b>218810 128</b>	<b>= Depósitos retidos de fornecedores</b>			7.129,77	661.387,55	162.812,41	237.582,00	81.369,41	81.245,99	253.443,77	253.443,77	253.443,77	253.991,67	253.443,77	
<b>218810 301</b>	<b>= Depósitos a efetuar por determinação judicial</b>			276,00											
<b>218810 302</b>	<b>= Depósitos recebidos por determinação judicial</b>	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	2.596,15	
<b>218810 402</b>	<b>= Depósitos e cauções recebidos</b>	138.477,06	138.477,06	138.477,06	143.709,65	143.709,65	143.709,65	143.709,65	143.709,65	143.729,40	143.729,40	143.729,40	143.729,40	143.729,40	
<b>218810 418</b>	<b>= Deposito para importações-pesquisa científica</b>												43.088,00	259.812,95	6.089,35
<b>218810 447</b>	<b>= Depósitos por devolução de valores não reclam</b>	41.040,54	72.323,25	76.515,63	76.515,63	99.453,83	82.840,92	77.265,63	76.515,63	76.515,63	76.515,63	76.515,63	76.515,63	76.515,63	
<b>218810 601</b>	<b>= Depósitos compulsórios - combustíveis</b>							(3.017,68)							
<b>218910 100</b>	<b>= Indenizações, restituições e compensações</b>	2.459,77	50.842,28	4.990,34	5.485,66	5.335,34	5.335,34	5.205,34	5.248,12	5.599,87	5.677,05	7.704,92	6.609,85	8.239,26	
<b>218910 200</b>	<b>= Diárias a pagar</b>	93.905,51	112.168,69	138.246,61	144.146,77	186.071,83	162.702,68	271.623,01	239.289,39	260.133,37	228.987,59	368.726,45	174.005,97	145.948,48	
<b>218910 500</b>	<b>= Convênios e instrumentos congêneres a pagar</b>	500,00	500.000,00										263.129,80		
<b>218911 900</b>	<b>= Incentivos a educação, cultura e outros</b>	163.881,00	1.559.556,00	2.137.731,18	2.124.915,00	2.230.657,30	3.939.096,70	2.269.124,45	2.849.780,50	3.331.461,70	3.711.671,10	2.321.922,35	2.297.511,55	193.691,35	

<b>218912300</b>	<b>= Auxílios financeiros a pesquisadores</b>	12.690,00	20.610,00	51.430,99	22.655,00	56.160,00	39.645,00	67.644,95	68.750,00	63.780,00	34.510,00	17.740,00	41.919,00	10.840,00
<b>218913601</b>	<b>= GRU- valores em transito para estorno despesa</b>		1.104,85	2.923,26			547,46							
<b>218913609</b>	<b>= Saque -cartão de pagamento do governo federal</b>	1.500,00												
<b>218913610</b>	<b>= Fatura - cartão de pagamento do governo feder</b>			4.000,00	22.053,00	19.375,00	7.765,00	7.800,00	8.613,98	20.860,30	24.165,00	12.165,00	4.314,00	2.314,00
<b>218942501</b>	<b>= Transferências constitucionais</b>	1.760,00	12.760,31	1.760,00	3.393,51	2.963,00	11.255,40	6.760,17	1.760,00	1.760,00	1.760,00	1.760,00	1.760,00	1.760,00
<b>218942502</b>	<b>= Transferências legais</b>				583,40									
<b>Total das exigibilidades</b>		<b>7.397.334,46</b>	<b>12.302.433,77</b>	<b>17.384.379,28</b>	<b>11.741.212,38</b>	<b>15.079.700,68</b>	<b>21.009.114,59</b>	<b>19.636.592,83</b>	<b>25.138.367,81</b>	<b>24.094.483,96</b>	<b>18.361.195,52</b>	<b>16.488.590,16</b>	<b>13.058.113,18</b>	<b>6.395.669,83</b>

## **6.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior**

Com relação às medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos da UFPA, a maior parte das atividades da Universidade, em 2017, foi executada com os créditos e recursos oriundos do orçamento do MEC, aprovado através da LOA 2017. Há ainda, as receitas próprias originárias do recolhimento de taxas, multas e cessão de espaço a título oneroso, alugueis, receitas de serviços e de convênios, entre outras.

A Universidade Federal do Pará arrecadou R\$ 23.848.163,99 (vinte e três milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, cento e sessenta e três reais e noventa e nove centavos) no ano de 2017, a execução dos Recursos Próprios foi afetada pelos limites para emissão de empenhos, sendo liberado para emissão de empenho do valor arrecadado somente R\$ 14.865.940,00 (quatorze milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil e novecentos e quarenta reais) sendo R\$ 13.613.013,00 (treze milhões, seiscentos e treze mil e treze reais) da fonte 0250 (96,33% do orçamento liberado) e R\$ 1.252.927,00 (hum milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, novecentos e vinte e sete reais) da 0280 (97,05%), porém a receita de convênios fonte 0281 não necessitava de limite de empenhos. Como não houve liberação do limite total arrecadado algumas demandas foram frustradas e sendo executadas somente em 2017. Fato que trouxe para alguns projetos prejuízo no seu cronograma de execução tendo que alguns serem readequados para conseguir sua execução no prazo concebido inicialmente ou então foram realizados aditivos de prazos para que não houvesse prejuízo na execução dos projetos.

### **6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão**

Alcançar a sustentabilidade orçamentária e financeira possui grande relevância para a UFPA, especialmente porque é elemento essencial para a consecução de seus objetivos institucionais e a realização de suas atividades bem como para o cumprimento de seu papel social quanto a prestação de educação superior de qualidade.

Os recursos necessários a Universidade para seu custeio e para investimentos deverão ser supridos, prioritariamente, com recursos provenientes do orçamento da União.

Essa destinação de recursos do Tesouro Nacional para o funcionamento e a manutenção das IFES é, majoritariamente, produto do cumprimento das diretrizes definidas no Decreto nº 7.233 de 2010, que “estabelece procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia de gestão administrativa e financeira das universidades, de que trata o art. 207 da Constituição, e define critérios para elaboração das propostas orçamentárias anuais pelas universidades federais”.

O Decreto em questão ajustou que o Ministério da Educação, ao estruturar as propostas orçamentárias anuais das universidades federais, deve considerar matrizes de distribuição dos recursos para despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes e de Capital”, tomando por base um conjunto de parâmetros. A principal matriz em uso, conhecida como Matriz ANDIFES, adota critérios relacionados ao tamanho de cada IFES (número de alunos de graduação, pós-graduação e residência médica, ponderados por fatores como a duração, a natureza e a taxa de retenção dos diferentes cursos, que determinam o número de alunos-equivalente), bem como critérios relacionados à qualidade/produtividade de cada Universidade (estritamente associado à avaliação externa dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição).

A UFPA contou ainda com a matriz das Escolas Técnicas - Matriz CONDETUF, - a matriz do ensino básico - Matriz CONDICAP, a matriz do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, a Matriz para Hospitais Veterinários, bem como de programas especiais do Governo Federal como o REUNI, o Mais Médicos, o Inglês sem Fronteiras e o PROEXT.

Sendo assim, a sustentabilidade da UFPA necessita do aumento quantitativo e da evolução dos seus indicadores de eficiência e eficácia em comparação à média do sistema federal de educação superior. Com essa performance, aliado a um contexto econômico favorável, fica garantido à UFPA um crescimento no seu orçamento, pelo menos, igual ao incremento dos recursos alocados a educação superior no país.

Outras fontes de arrecadação legalmente previstas colaboram para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: Termos de Execução Descentralizada (TED) de outros órgãos federais; recursos oriundos dos Estados, dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, por meio de convênios e/ou outras formas de colaboração; bem como de Contratos de prestação de serviços pela instituição.

As receitas decorrentes de Termos de Execução Descentralizada são aquelas por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos da esfera federal, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho.

As receitas de Convênios são provenientes das transferências de entes públicos de outras esferas governamentais e da iniciativa privada, com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivo recíproco.

A receita própria advinda de contratos provém dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da Universidade que financiam as atividades da UFPA ou remuneram a utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de veículos e de material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, cursos de especialização, pesquisa, serviços gráficos e serviços administrativos.

No exercício de 2017, a UFPA arrecadou em receita decorrentes de Contratos e Convênios R\$ 19.308.643,53, sendo 59,34% com prestação de serviços administrativos e comerciais gerais e 15,91% oriundos de convênios com o Estado, nota-se que essas duas fontes de arrecadação concentram 75,25% de todas as receitas próprias da IFES, conforme quadro abaixo.

Quadro 58 - Receita orçamentária líquida por natureza de receita – 2017

Fonte SOF	Item Informação		RECEITA ORÇAMENTARIA (LÍQUIDA)	PERCENTUAL
	Natureza Receita		Saldo (Moeda Origem Conta Contábil)	%
250	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	465.062,58	2,41%
	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	11.457.385,17	59,34%
	16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	80,99	0,00%
	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.712.380,08	8,87%
	16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	26.581,56	0,14%
	16300111	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE-PRINCIPAL	170.337,79	0,88%
	19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	6.760,97	0,04%
	19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	249.809,94	1,29%
	19220700	RESTIT.PARCELAS SEGURO DESEMPR.RECEB.INDEVID.	0,00	0,00%
	19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	7.229,77	0,04%
	76100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	723.039,87	3,74%
	total 250		14.818.668,72	76,75%
280	13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	1.417.540,84	7,34%
	total 280		1.417.540,84	7,34%
281	17200011	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	3.072.433,97	15,91%
	17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS-PRINC	0,00	0,00%
	total 281		3.072.433,97	15,91%
Total			19.308.643,53	100,00%

Fonte: Tesouro gerencial/PROPLAN

Ressalte-se que em 2017, devido a uma mudança na metodologia de projeção da reestimativa de orçamento nas Fontes de receita própria, determinadas pelo MEC, a Universidade experimentou dificuldades na execução das devidas fontes.

Anteriormente, o Ministério acolhia como premissas para o aumento do volume orçamentário apenas a memória de cálculo da Fonte, fundamentada pelo acréscimo da receita realizada durante o exercício. Este ano, foram solicitadas as minutas dos convênios firmados e dos contratos de prestação de serviços atualizados, bem como cada solicitação de aumento deveria ser atrelada a um cancelamento orçamentário em outra Fonte.

Isto ocasionou elevado esforço no levantamento dos dados necessários ao atendimento das premissas apresentadas pelo MEC, em grande parte, devido ao sistema integrado ainda estar em fase de implantação.

Com o propósito de otimizar esse processo e evitar novas adversidades, a UFPA instituiu duas ações. A primeira é a utilização da versão mais atualizada do módulo Projetos/Convênios no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) em 2018, que irá propiciar um maior controle no cadastro, arrecadação e execução dos Convênios e Contratos.

Uma segunda ação que irá contribuir com essa necessidade é a implantação da Diretoria de Gestão Estratégica, associada a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, que dentre outras atribuições terá o papel de identificar oportunidades de parcerias e captação de recursos para o desenvolvimento de projetos estratégicos institucionais e interinstitucionais, devendo haver uma mediação junto aos coordenadores de projetos que arrecadam recursos externos, ação essa que facilitará a coleta e atualização das informações necessárias de forma mais rápida e eficiente.

Além disso, esta Diretoria irá cooperar no âmbito interno da Instituição, na articulação entre as unidades acadêmicas para assegurar a integração das ações prioritárias da política institucional, como a captação de recursos para desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, o apoio técnico para submissão dos projetos aos editais lançados pelos organismos financiadores nacionais e internacionais, sejam as agências de fomento (CNPq, Capes, entre outras), sejam outros órgãos públicos e privados (Finep, FAPESPA, Vale, etc.) entre outras ações.

As emendas parlamentares são outra fonte de recurso, sejam individuais ou de bancada. A UFPA tem procurado os representantes no Congresso Nacional para apresentar projetos e propostas que atendam as necessidades orçamentárias e financeiras da academia e possam ser priorizadas na alocação de emendas. A ampliação dessa articulação tem trazido resultados positivos para a manutenção de projetos e ações importantes tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e extensão.

Na LOA de 2017 foi consignado o valor de R\$ 2.450.000,00 para o atendimento a emendas individuais, dos quais 79,59%, isto é, R\$ 1.950.000,00, receberam liberação para execução.

Em 2018, foram consignados R\$ 5.483.271,00 em emendas individuais na Lei Orçamentária, representando um crescimento de 124% em relação ao ano anterior.

## **6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados**

Os recursos oriundos de arrecadação própria são aplicados de acordo com o objeto do instrumento que os formalizam (contratos, convênios, acordos de cooperação) e contribuem para a prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão, ajudando na melhoria da qualidade e consolidação dos mesmos, por meio de pagamento de bolsas para estudantes, aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino, melhoria de infraestrutura de salas de aula. Já os recursos de fontes do tesouro, que sofreram restrições, priorizamos a aplicação dos mesmos, em serviços



continuados, que afetam diretamente o funcionamento da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento de laboratórios e salas de aulas.

Tabela 52 - Receitas Arrecadadas UG 153063

UG Arrecadadora	Código de Recolhimento	Valor Total
153063	28802	415.202,31
153063	28818	404.812,76
153063	28829	68.464,11
153063	28830	3.932.345,68
153063	28832	6.607.400,78
153063	28845	4.794.170,28
153063	28846	81.844,00
153063	28852	7.229,77
153063	28867	6.236,60
153063	28881	2.611.646,26
153063	28883	802.440,01
153063	28900	907.270,07
153063	28917	60,00
153063	28922	1.857.929,60
153063	28927	279.958,73
153063	28929	38.378,09
153063	28932	52.128,45
153063	78830	723.039,87
		<b>23.590.557,37</b>

Fonte: PROAD

Tabela 53 - Receitas Arrecadadas UG 158172

UG Arrecadadora	Código de Recolhimento	Valor Total
158172	28824	170.337,79
158172	28832	29.775,00
158172	28845	53.339,46
158172	28867	524,37
158172	28883	3.630,00
		<b>257.606,62</b>

Fonte: PROAD

Quadro 59 - Despesas Executadas por projetos - Recursos Próprios

Fonte recursos detalhada		Saldo
0250153832	Rec bolsas laboratório Amaral costa/UFPA	16.500,00
0250153834	Rec .UFPA-Eletronorte-cto.nr.4500013834	13.500,00
0250153839	Rec. fapespa tc 04.12.0340.00/UFPA	50.405,23
0250157129	Receita Proad/UFPA	3.154.092,64
0250157140	Rec. da editora universitária-UFPA	105.541,69
0250157145	Bolsas cemaza-2015/2020/UFPA	6.000,00
0250157201	Rec do centro de geociências/UFPA	151.144,57
0250157202	Rec do centro de ciências exatas e naturais/UFPA	14.274,16
0250157203	Rec. do Centro Sócio Econômico/UFPA	372.770,00
0250157204	Rec. do Centro de Ciências Jurídicas/UFPA	6.034,58
0250157205	Rec. do Centro de Ciências Biológicas/UFPA	176.828,46
0250157206	Rec. do Centro Tecnológico/UFPA	398.560,82
0250157207	Rec. do Centro de Letras e Artes/UFPA	224.852,81
0250157208	Rec. do Centro de Ciências da Saúde/UFPA	541.913,43
0250157212	Rec. do Núcleo de Meio Ambiente/UFPA	60.975,96
0250157213	Rec. do Núcleo de Artes/UFPA	7.572,85
0250157214	Rec. do Núcleo de Altos Estudos da Amazônia/UFPA	32.550,00
0250157221	Rec. de taxas e emolumentos - derca/UFPA	1.050,00
0250157510	Rec. de concurso público-daves-UFPA	1.233.302,51
0250157511	Rec. de processo seletivo do vestibular/UFPA	89.927,62
0250157518	Rec. contrato RNP/UFPA	250.455,00
0250157530	Receita educação permanente em saúde-HUJBB	202.087,80
0250157531	Rec. Restaurante universitário - R U	43.236,21
0250157562	Rec. Pesq. Pecuária familiar - Basa/UFPA	40.863,38
0250157565	Curso bacharel em direito-paragominas/UFPA	515.884,41
0250157566	Receita campus-Abaetetuba/UFPA	94.467,06
0250157568	Receita campus Bragança/UFPA	43.431,38
0250157569	Receita campus castanhal/UFPA	108.313,08
0250157570	Receita campus Cametá/UFPA	2.134,00
0250157571	Receita campus Ananindeua	364.858,96
0250157572	Rec. exame PCCU - terra alta/UFPA	2.111,00
0250157575	Receita NPADC/UFPA	23.491,91
0250157576	Receita do HUJBB/UFPA	115.628,31
0250157577	Rec. curso livre EMUFPA/UFPA	7.017,56
0250157579	Receita curso livre de alemão ceg/UFPA	57.133,04
0250157581	Receita taxas PIEBT/UFPA	16.215,28
0250157582	Receita p/proj.grassroots - climate/UFPA	266.312,37
0250157588	Receita p/proj.estrutura lab. anatomia/UFPA	96.363,41
0250157596	Rec. P/ importação DAP/UFPA	27.554,46
0250157619	Receita de convenio UFPA/FAPESPA- UFPA	182.305,37

Fonte recursos detalhada		Saldo
0250157626	Recurso p/proj. de consultoria-CTIC/UFPA	15.000,00
0250157628	Rec.p/pesq. análise ruptura de defeitos/UFPA	43.000,00
0250157637	Rec. projeto pai legal-d.publica/SESPA/UFPA.	64.500,00
0250157639	Rec.p/pesquisa de s. básico-seidurb/UFPA	911,28
0250157649	ANP/UFPA monitoramento combustível/UFPA	824.866,20
0250157651	Mestrado em segurança pública - SEGUP/UFPA	324.600,00
0250157654	Rec. curso c. contábeis-Parauapebas/UFPA	171.470,41
0250157667	Rec. cursos bacharéis Parauapebas/PA - UFPA	1.555.118,72
0250182044	Rec. P.m Santarém - PROEX/UFPA c.c. naturais	2.078,88
0250263690	Recurso dir. arrec-hospital universitário João Barros Barreto	250,31
0280262390	Rec. Financeiros diret. Arrecadados/UFPA	1.193.203,22
0280263690	Rec.fin.dir.arrec-hosp.univ.joao barros barre	10.600,00
0281158002	Polo científico mar/petróleo-FAPESPA/UFPA	74.940,00
0281158003	Rec.proj. estudar alternativas-FADESP/UFPA	227.940,00
0281158004	Rec. Programa Erasmus(+)-u.pablo/UFPA	19.200,00
0281158006	Projeto formação plato s11 - ITV/VALE-UFPA	58.942,06
0281158010	Projeto celcom-sectet/UFPA	179.992,40
0281158015	Rec. fap espa tc 04.12.0340.00/UFPA	164.424,97
0281158016	Rec. minter em direito-unemat-UFPA	107.797,65
0281158017	Sistema <i>software</i> -SECTET/UFPA	136.620,00
0281158018	Pesquisa frutas amazônicas - NATUREX/UFPA	40.134,61
0281158020	Pesquisa território rede violen./senasp/UFPA	38.162,00
0281158022	Marcadores imunológicos - FADESP/UFPA	15.818,97
0281158027	Sesma(prog.sidope)/UFPA	249.912,03
0281158034	Programa de po-equip.capes-FAPESPA/UFPA	25.000,00
0281158039	Rec. convênio UFPA/VALE/SA/UFPA	212.478,00
0281158042	Apoio lab. Inflação- FAPESPA/UFPA	86.131,00
0281158043	Polo cient. de pesca-Bragança/FAPESPA/UFPA	119.428,22
0281158045	Convenio UFPA/norte energia s/a/UFPA	116.819,30
0281158046	Convenio 001/2016 sectet-reator uasb/UFPA	23.970,00
0281158048	Convenio UFPA/vale - ITV/UFPA	123.700,00
	<b>Total</b>	<b>15.344.671,55</b>

### 6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Ao que se refere tratamento contábil e respectiva observância das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no âmbito do órgão Universidade Federal do Pará iniciou-se a aplicação da depreciação desde 2011 nas UGEs 153063 (UFPA) e 150220 (HUBFS) que operam o sistema interno de controle patrimonial SIMA até dezembro de 2017 com adoção ao SIPAC no exercício posterior em cumprimento a Macrofunção SIAFI 02.03.30, constante do site da STN, e a NBC TSP vigente, e somente em dezembro de 2015 foi implantado pela UGE 158172 (HUIBB).

A vida útil do bem é estimada com base na tabela constante da macrofunção SIAFI 02.03.30 em observância ao disposto na mesma:

27. O administrador **deverá seguir a tabela de vida útil abaixo**, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

A metodologia adotada é por cotas constantes pelo cálculo de 100% deduzido do valor residual e este resultado é dividido pela vida útil (em anos) e em seguida dividido por 12 (número de meses no ano). Por sua vez, o resultado é o percentual de depreciação mensal. Tal rotina foi incorporada ao SIMA, o sistema interno patrimonial da Universidade Federal do Pará. A tabela para tal cálculo é conforme PCASP e referido manual SIAFI:

Classificação contábil	Título	Valor residual (%)	Vida útil (em anos)
123110505	Aeronaves	-	-
123110101	Aparelhos de Medição e Orientação	10	15
123110102	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	20	10
123110103	Aparelhos, Equipamentos e Utensílios. Médico, Odontológico, Laboratorial. e Hospitalar	20	15
123110104	Aparelhos e Equipamento p/Esportes e Diversões	10	10
123110301	Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10
123119904	Armazens Estruturais - Coberturas de Lonas	10	10
123110900	Armamentos	15	20
123110402	Coleções e Materiais Bibliográficos	10	10
123110403	Discotecas e Filmotecas	10	5
123110506	Embarcações	-	-
123110118	Equipamentos de Manobra e Patrulhamento	10	20
123110105	Equipamento de Proteção e Segurança	10	10
123110404	Instrumentos Musicais e Artísticos	10	20
123110106	Maq. e Equipamento de Natureza Industrial	10	20
123110107	Maq. e Equipamento Energéticos	10	10
123110108	Maq. e Equipamentos Gráficos	10	15
123110405	Áudio, Vídeo e Foto	10	10
123110125	Máquina e Utensílios Diversos	10	10
123110201	Equipamentos de TI	10	5
123110302	Equipamento de Escritório	10	10

Classificação contábil	Título	Valor residual (%)	Vida útil (em anos)
123110109	Máquinas de Oficina	10	10
123110121	Hidráulicos e Elétricos	10	10
123110120	Agri/Agrop. e Rodoviários	10	10
123110303	Mobiliário	10	10
123110406	Obras de Artes e Peças para Exposição	-	-
123110110	Semoventes e Equipamento. de Montaria	10	10
123110501	Veículos Diversos	10	15
123110111	Sigiloso e Reservado	10	10
123110502	Veículos Ferroviários	10	30
123119909	Não Incorporáveis a Imóveis	10	10
123110503	Veículos de Tração Mecânica	10	15
123110504	Carros de Combate	10	30
123110114	Equipamentos Aeronáuticos	10	30
123110115	Acessórios de Proteção ao Voo	10	30
123110112	Acessórios p/Automóveis	10	5
123110116	Equipamentos de Mergulho e Salvamento	10	15
123110113	Peças e Equipamentos Marítimos	10	15
123110119	Equipamento de Proteção e Vigilância Ambiental	10	10

Fonte: PROAD

Por sua vez, as disponibilidades são mensuradas por seu valor original e suas alterações em variações patrimoniais. Os direitos e obrigações pelo valor original, os estoques pelo custo de aquisição e o método de apuração de custo de materiais consumidos é o PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai), e por sua vez será mantida esta metodologia de avaliação dos estoques na implantação do SIPAC. O imobilizado e o intangível pelo valor de aquisição, construção ou laudo de reavaliação. Desta forma, compatíveis com a NBC TSP vigente.

No exercício de 2017, os impactos da continuidade da observância das NBCASP culminaram no impacto no resultado patrimonial do exercício redutor de R\$ 20.113.172,29 referentes às depreciações de bens móveis e imóveis e amortização de bens intangíveis de vida útil definida do órgão UFPA.

#### 6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Acerca da apuração dos custos no âmbito do Ministério da Educação, o mesmo é feito pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos (SIMEC) disponível em <http://simec.mec.gov.br> em observância às Portarias SPO/MEC nº 1 de 2 de janeiro de 2012, nº 1 de 4 de fevereiro de 2013 e mais recentemente pela Portaria SPO/MEC nº 4, de 4 de novembro de 2014 onde nos seus artigos 1º e § 3º assim definem:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades orçamentárias e gestoras do Ministério da Educação – MEC, por meio da adoção da Subação Orçamentária e do Plano Interno – PI.

[...]

§3 O Plano Interno, constante do SIAFI, será utilizado prioritariamente como instrumento de gerenciamento e de detalhamento dos atributos da Subação orçamentária, com vistas à **apropriação dos custos** das políticas nacionais de educação. [grifos nossos]

As unidades de controle são representadas pelo código de Unidade Gestora Responsável de seis dígitos pertencentes ao órgão que associados ao Plano Interno de onze dígitos padronizados pelo MEC onde cada posição representa uma informação por centro de custos (gastos das unidades administrativas/projetos) do Plano Nacional de Educação (PNE) da seguinte forma definido na portaria supracitada:

- Primeira posição pertence ao enquadramento de despesa em relação ao PNE;
- Segunda posição à quinta posição destinada à identificação da Subação Orçamentária;
- Sexta posição representa o nível/etapa de ensino;
- Sétima e oitava, a denominada categoria de apropriação;
- Nona e décima posição é destinada a atender demanda informacional de caráter interno, ou seja, é livre da unidade orçamentária;
- A décima primeira é o Tema/Público do gasto público

No âmbito da Universidade Federal do Pará, a criação dos Planos Internos (PI) ficou a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento e a mesma faz constar da peça de Programação Orçamentária denominada PGO (Plano de Gestão Orçamentária) que orienta a distribuição da dotação orçamentária recebida através da LOA para as demandas das unidades internas da UFPA.

São unidades/projetos/pró-reitorias/centro de custos as seguintes UGR's SIAFI

- 150029 HOSPITAL UNIV. JOAO DE BARROS BARRETO
- 150030 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 150031 BIBLIOTECA CENTRAL
- 150032 PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL
- 150033 C P P D
- 150034 C P P T A
- 150035 A U D I N
- 150037 C A P A C I T A C A O
- 150038 HOSPITAL UNIV. BETINA FERRO DE SOUZA
- 150049 S E A D
- 150051 CAMPUS DE CAPANEMA
- 150104 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUI
- 150118 MCT - MINISTERIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 150132 NUCLEO UNIVERSITARIO DE ORIXIMINA
- 150153 MUSEU DA UFPA
- 150155 PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO
- 150156 ASSESSORIA DE RELACOES NACIONAIS E INTERNACIO
- 150163 DESPESAS DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA UFPA
- 150164 DESPESAS COM O EVENTO SBPC 2007
- 150171 NUCLEO DE TUCURUI
- 150187 VICE-REITORIA (INTERIORIZAÇÃO)
- 150219 CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMIICOS
- 150592 SESU/UFPA-PROC.23000.020862/08-MANUT.PREDIAL
- 150593 SESU/UFPA-PROC.23000.020233/08-MANUT.PREDIAL

- 150594 SESU/UFPA-PROC.23000.016477/08-REC.MAL.VIÁRIA
- 150595 FNDE/UFPA-PROC.234000055862/08-PRO-LIC.FASE I
- 150596 FNDE/UFPA-PROC.23400005487/08-PRO-LIC.FASE II
- 150737 CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS
- 151079 INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
- 151081 NÚCLEO DE TEORIA E PESQUISA COMPORTAMENTAL
- 151093 CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS/UFPA
- 151107 COORDENAÇÃO DO REUNI
- 151117 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- 151176 FNDE-PTA-PROLICENC.-PR.23400004625/2009-80-MA
- 151177 FNDE-PTA-PROC.23400004623/2009-91-2009-BT
- 151178 FNDE/PTA-QUIMICA-PR.23400007672/2009-85-09-MA
- 151179 FNDE-PTA-MATEMATI.PR.23400009819/2009-71-09MA
- 151181 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005046/2009-67
- 151182 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400007379/200918-MA
- 151183 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008026/2009-35-MA
- 151184 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.2300008865/2009-53-MA
- 151185 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008003/2009-21-MA
- 151186 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008515/2009-97-MA
- 151187 FNFE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400010222/2009-70-MA
- 151188 FNDE/PTA-PROC.23400008516/2009-31-2009-MA
- 151189 FNDE-PTA-PROC.23400008514/2009-42-2009-MA
- 151258 CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPA
- 151295 SETEC-PORT.257/2009-PROC.23000.001448/2009-92
- 151296 SETEC-PORT.256/2009-PROC.23000.008514/2009-55
- 151297 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005183/2009-00
- 151298 FNDE-PROC.2340001358322009-78-2009-MA
- 151299 FNDE-PROC.234000134009200925-2009-MA
- 151300 FNDE-PROC.23400013406200991-2009-MA
- 151301 FNDE-PROC.23400013408200981-2009-MA
- 151302 FNDE-PROC.23400013411200902-2009-MA
- 151303 FNDE-PROC.23400013581200989-2009-MA
- 151327 SESU/PROEXT-PROC. 23000.014012/2009-63.
- 151328 CASA DE ESTUDOS GERMÂNICOS
- 151585 ALOJAMENTO ESTUDANTIL
- 151614 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
- 151716 FUNCIONAMENTO DA GRAFICA UNIVERSITARIA
- 151824 GABINETE DA REITORIA
- 151825 PROCURADORIA GERAL
- 151835 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 151842 PROJ.DIAGNOSTICO DO CARCINOMA-PROEXT 09/10
- 151843 PROJ.EDUC.EM CIENCIAS E MATEMATICA-PROEXT/10
- 151844 PROJ.EDUC.POPULAR ICED/UFPA E NEP/BENGUI
- 151904 23400005801201034-N. UAB/AEDI-JOSÉ M.M VELOSO
- 151905 23400005801201034-SELEÇÃO E FORMAÇÃO TUTORES
- 151906 23400005801201034-PROD.MAT.DIDÁTICO/DIVERSIDA
- 151907 23400005801201034-GESTÃO POLÍTICAS PÚBLICAS
- 151908 AGENCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- 152118 PROJETO "PRO-LICENCIATURA FASE I"

- 152130 PROJ.COMUNIDADE APRENDIZAGEM VIRTUAL EM EJA
- 152131 CRIAÇÃO DO C.DE DOCUMENTAÇÃO E MEMORIA DE EJA
- 152132 ATEND.EDITAL 13/2010 DED/CAPES-PRO-EQUIP/2010
- 152133 USO DE TEC.NO ENSINO DE GRAD.-EDITAL 15/2010
- 152261 FUNCIONAMENTO DA OFICINA DE CRIAÇÃO DA UFPA
- 152366 CAMPUS DE SALINÓPOLIS
- 152385 CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA
- 152427 CONVÊNIO SESI/UFPA-PRODUÇÃO/FORMAÇÃO MUSICAL
- 152431 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 152432 ARQUIVO CENTRAL
- 152439 ITEC/IFPA/PPGEE/UFPA/2011
- 152714 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/ETDUFPA
- 152715 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/EMUFPA
- 152751 NÚCLEO DE PESQUISAS EM ONCOLOGIA DA UFPA
- 152761 CAMPUS DE ANANINDEUA
- 152864 ESCOLA DE MÚSICA DA UFPA - EMUFPA
- 152865 ESCOLA DE TEATRO DA UFPA - ETDUFPA
- 152992 PROJETOS PROEXT
- 153179 RECURSOS DO FNS/MS
- 153180 INSTITUTO DE GEOCIENCIAS
- 153181 INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E NATURAIS
- 153182 INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
- 153183 INSTITUTO DE CIENCIAS JURIDICAS
- 153184 INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
- 153185 INSTITUTO DE TECNOLOGIA
- 153186 INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
- 153187 INSTITUTO DE CIENCIAS DA SAUDE
- 153188 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
- 153189 FOLHA DE PAGAMENTO
- 153190 INSTITUTO CIENCIA DA EDUCACAO
- 153538 CAPES
- 153539 NUCLEO DE MEDICINA TROPICAL
- 153540 NUCLEO DE MEIO AMBIENTE
- 153541 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA ARTE
- 153542 NUCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZONICOS
- 153543 PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITARIO
- 153544 ESCOLA DE APLICACAO/UFPA
- 153548 CAMPUS UNIVERSITARIO DE MARABA
- 153549 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SANTAREM
- 153550 NUCLEO CIENCIAS AGRARIAS E DESENVOLV. RURAL
- 153553 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ALTAMIRA
- 153554 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
- 153555 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CASTANHAL
- 153556 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SOURE
- 153557 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA
- 153558 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CAMETA
- 155724 INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
- 155725 NÚCLEO DE DESENVOLV. AMAZÔNICO EM ENGENHARIA
- 156001 ADMINISTRACAO



- 156002 CENTRO DE TECNOL. DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- 156003 P R O P E S P
- 156004 AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
- 156005 PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS
- 156006 PROEG
- 156007 PROEX
- 156008 EDITORA UNIVERSITARIA
- 156009 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA
- 158078 CLINICA ODONTOLOGICA
- 158079 PROJETO GAVIAO
- 158080 FNDE-PTA-PROC.23400007381/2009-97
- 158081 FNDE-PTA-PROC.23400007392/2009-18
- 158113 MEST.INTER.-PSICOLOGIA CLINICA
- 158114 MEST.INTER.-TEORIA LITERARIA
- 158115 MEST.INTER.-CIENCIA DA INFORMACAO
- 158116 MEST.INTER.-EDUCACAO FISICA
- 158117 COMUNICACAO E CULTURA CONTEMPORANEA
- 158118 MEST.INTER.-PEDIATRIA
- 158119 MEST. INTER.- SAUDE PUBLICA
- 158120 MEST.INTER.-ESTATISTICA
- 158140 CAMPUS UNIVERSITARIO DE BREVES
- 158171 CV.001/98-PROF/PSICOLOGIA

Através do SIMEC ou Tesouro Gerencial ou da própria transação >CONOR do SIAFI Operacional é possível obter informações capazes de orientar o processo de tomada de decisão por filtros/parâmetros do SIAFI. Em regra cada UGR representa um instituto, núcleo ou campus que possui cada uma a unidade administrativa denominada CPGA (Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação) que controla seus gastos das mesmas. Por sua vez, os gastos/custos gerais são gerenciados pela Diretoria de Finanças e Contabilidade que orienta através dos seus relatórios a Administração Superior da UFPA. Por resultado, proporcionaram a melhor alocação orçamentária e a melhoria significativa da economia da despesa pública e consequente redução de perdas orçamentárias.

No ano de 2017 foi apresentada pela STN, no segundo e terceiros Encontro de Contadores do Executivo Federal a aba “Centro de Custo” que fornecerá informações ao Sistema Integrado de Custos do Governo Federal para atender as Instituições de Ensino Superior em 2018, contudo, apesar da disponibilização de senhas no TESCUSTOS para usuários desta UFPA, ainda não foi viabilizada em 2017 a operacionalização da apuração de custos. Vale ressaltar que normativamente a apuração de custos ainda encontra-se restrito ao Órgão Central, a Secretaria do Tesouro Nacional, e órgãos setoriais dos Ministérios e da AGU, nos termos da Portaria MF 157, de 9 de março de 2011. Importante frisar que o piloto do centro de custos adotará a associação de unidades gestora do SIAFI com o código SIORG para integrar com os sistemas estruturantes do Governo Federal.

## 6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 01/03/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>19.878.861,83</b>	<b>19.846.872,18</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.616.330.187,24</b>	<b>1.366.046.189,77</b>
Ordinárias	688.308,10	320.890,89	Ordinárias	286.868.381,28	297.033.830,03
Vinculadas	23.488.306,14	22.321.086,18	Vinculadas	1.229.870.776,98	1.068.011.268,74
Doações	-	500,00	Educação	852.582.083,44	845.024.638,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	23.489.305,14	22.320.595,16	Seguridade Social (Exceto RGPB)	352.625.555,77	186.744.774,62
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.180.661,61	-2.696.413,99	Operação de Crédito	3.697.274,05	717.149,04
			Doações	-	918.456,03
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	20.674.298,19	19.597.336,47
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	91.564,53	5.008.904,98
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>1.818.808.807,57</b>	<b>1.472.820.823,46</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>140.324.838,76</b>	<b>128.148.188,12</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.569.062.975,38	1.410.451.258,58	Resultantes da Execução Orçamentária	136.852.654,48	123.187.454,28
Repasso Recebido	1.432.310.484,53	1.287.838.567,45	Repasso Concedido	100.163,63	574.763,15
Sub-repasso Recebido	136.752.490,85	122.612.691,13	Sub-repasso Concedido	136.752.490,85	122.612.691,13
Independentes da Execução Orçamentária	47.740.632,19	62.369.364,87	Independentes da Execução Orçamentária	3.472.182,27	4.960.741,84
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	43.453.563,67	59.090.547,39	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.004.836,38	2.926.685,93
Demais Transferências Recebidas	194.226,90	171.644,38	Demais Transferências Concedidas	105.570,91	574.137,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.092.841,62	3.107.173,10	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.361.774,98	1.459.918,51
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPB	-	-	Aporte ao RGPB	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>89.344.113,18</b>	<b>48.166.388,18</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>47.888.322,34</b>	<b>82.301.882,06</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.197.103,14	4.527.646,89	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.812.963,86	29.445.604,75
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	64.574.401,80	44.060.234,75	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	41.533.723,41	32.317.045,09
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	569.451,85	566.004,55	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	522.635,07	539.212,21
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.156,39	1.500,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	814,00	1.500,00			
Restituições a Pagar	2.342,39	-			
Saldo do Exercício Anterior	28.484.912,14	32.038.478,28	Saldo para o Exercício Seguinte	30.965.268,19	28.484.912,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.484.912,14	32.038.478,28	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.965.268,19	28.484.912,14
<b>TOTAL</b>	<b>1.734.488.684,62</b>	<b>1.673.980.180,08</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.734.488.684,62</b>	<b>1.673.980.180,08</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
01/03/2018

PAGINA  
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>18.620.821,00</b>	<b>18.620.821,00</b>	<b>18.876.861,83</b>	<b>3.366.130,63</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.807.141,00</b>	<b>1.807.141,00</b>	<b>1.882.803,42</b>	<b>276.482,42</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	335.147,00	335.147,00	465.062,58	129.915,58
Valores Mobiliários	1.271.994,00	1.271.994,00	1.417.540,84	145.546,84
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>13.683.428,00</b>	<b>13.683.428,00</b>	<b>14.089.806,48</b>	<b>628.378,48</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	13.563.426,00	13.563.426,00	13.919.467,67	356.041,67
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	170.337,79	170.337,79
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>1.335.484,00</b>	<b>1.335.484,00</b>	<b>3.072.433,97</b>	<b>1.738.989,97</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>14.780,00</b>	<b>14.780,00</b>	<b>832.108,78</b>	<b>817.318,78</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	12.112,00	12.112,00	6.760,97	-5.351,03
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.678,00	2.678,00	825.347,81	822.669,81
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 01/03/2018 PÁGINA 2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>18.520.821,00</b>	<b>18.520.821,00</b>	<b>19.878.951,83</b>	<b>3.358.130,83</b>
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>18.520.821,00</b>	<b>18.520.821,00</b>	<b>19.878.951,83</b>	<b>3.358.130,83</b>
DEFICIT	-	-	1.496.453.215,81	1.496.453.215,81
<b>TOTAL</b>	<b>18.520.821,00</b>	<b>18.520.821,00</b>	<b>1.615.330.187,24</b>	<b>1.496.809.348,24</b>
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.286.698.728,00	1.402.880.990,00	1.482.033.272,80	1.438.814.798,89	1.438.088.084,04	-78.172.282,80
Pessoal e Encargos Sociais	1.076.062.004,00	1.188.486.421,00	1.178.018.298,93	1.178.018.298,93	1.178.018.298,93	12.477.124,07
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	210.636.724,00	214.394.569,00	304.014.973,87	260.796.501,78	260.069.785,11	-81.848.408,87
DESPESAS DE CAPITAL	32.689.648,00	32.689.648,00	33.298.894,84	10.940.988,76	10.482.678,28	-727.348,84
Investimentos	32.689.648,00	32.689.648,00	33.298.894,84	10.940.988,76	10.482.678,28	-727.348,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.321.138.274,00</b>	<b>1.435.430.538,00</b>	<b>1.615.330.187,24</b>	<b>1.450.765.786,44</b>	<b>1.448.568.882,30</b>	<b>-78.899.828,24</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 01/03/2018 PÁGINA 3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dividas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.321.138.274,00</b>	<b>1.435.430.638,00</b>	<b>1.615.330.187,24</b>	<b>1.450.766.786,44</b>	<b>1.448.568.882,30</b>	<b>-78.898.828,24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.321.138.274,00</b>	<b>1.435.430.638,00</b>	<b>1.615.330.187,24</b>	<b>1.450.766.786,44</b>	<b>1.448.568.882,30</b>	<b>-78.898.828,24</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.328.886,18</b>	<b>34.600.116,18</b>	<b>33.032.822,82</b>	<b>33.008.181,74</b>	<b>1.564.440,81</b>	<b>8.287.607,82</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	78,80	-	-	78,80	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.328.886,18	34.600.036,58	33.032.822,82	33.008.181,74	1.564.361,21	8.287.607,82
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>13.628.218,48</b>	<b>8.580.118,57</b>	<b>8.058.520,19</b>	<b>8.525.581,87</b>	<b>338.382,57</b>	<b>14.228.414,81</b>
Investimentos	13.628.218,48	8.580.118,57	8.058.520,19	8.525.581,87	338.382,57	14.228.414,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.858.214,87</b>	<b>44.080.234,75</b>	<b>42.088.142,81</b>	<b>41.533.723,41</b>	<b>1.890.803,38</b>	<b>22.493.922,83</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>760.227,00</b>	<b>4.334.880,71</b>	<b>3.738.508,27</b>	<b>2.258,94</b>	<b>1.343.352,60</b>
Pessoal e Encargos Sociais	128.884,05	-	-	-	128.884,05
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	821.382,95	4.334.880,71	3.738.508,27	2.258,94	1.214.488,45
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>2.114.489,83</b>	<b>2.073.457,58</b>	<b>-</b>	<b>41.012,24</b>
Investimentos	-	2.114.489,83	2.073.457,58	-	41.012,24
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>760.227,00</b>	<b>6.449.380,54</b>	<b>5.812.965,85</b>	<b>2.258,94</b>	<b>1.384.384,74</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO Tesouro Nacional

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 01/03/2018	PAGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
-----------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>74.437.704,84</b>	<b>74.878.082,18</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.828.482,86</b>	<b>85.181.158,68</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.886.268,18	28.484.812,14	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	13.458.934,89	57.818.483,82
Créditos a Curto Prazo	218.285,18	218.285,18	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	215.265,19	215.265,19	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.983.244,28	6.966.529,57
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	38.304.235,42	38.275.847,10	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11.222,34	11.222,34
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	8.851.848,04	8.920.887,78	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDe Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.387.081,24	1.386.923,75
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.344.841.314,87</b>	<b>1.306.187.824,22</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Ativo Realizável a Longo Prazo	208.541,05	208.541,05	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	205.541,05	205.541,05	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	205.541,05	205.541,05	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	48.748,31	48.748,31	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>19.828.482,86</b>	<b>85.181.158,68</b>
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	45.746,31	45.746,31	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	45.746,31	45.746,31	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	1.343.678.872,17	1.304.065.138,86	Reservas de Luoroc	-	-
Bens Móveis	181.047.596,32	184.284.155,88	Demais Reservas	-	28.338.331,37
Bens Móveis	327.748.221,46	312.408.869,07	Resultados Acumulados	1.388.450.638,98	1.288.568.525,48
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-146.700.625,14	-128.124.712,19	Resultado do Exercício	12.881.509,75	73.333.198,74
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	1.288.558.525,46	1.193.631.995,55
Bens Imóveis	1.162.526.275,85	1.119.770.982,07	Ajustes de Exercícios Anteriores	98.010.501,75	21.593.331,07
Bens Imóveis	1.166.597.157,35	1.120.683.107,80	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.070.881,50	-912.125,73	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.388.450.638,98</b>	<b>1.314.894.858,83</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.014.165,44	889.497,91			
Softwares	1.014.155,44	889.497,91			
Softwares	1.020.811,97	892.952,24			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-6.656,53	-3.454,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 01/03/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.419.278.018,81</b>	<b>1.380.078.016,41</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.419.278.018,81</b>	<b>1.380.078.016,41</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>30.985.258,19</b>	<b>28.484.812,14</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>82.882.073,88</b>	<b>73.300.345,14</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.388.313.761,82</b>	<b>1.361.611.104,27</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>13.432.813,02</b>	<b>57.783.825,12</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.312.984.133,13</b>	<b>1.248.891.848,16</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>74.406.238,82</b>	<b>68.824.031,32</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>166.856.240,48</b>	<b>147.303.284,70</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	74.405.239,62	58.624.031,32	Execução dos Atos Potenciais Passivos	165.856.240,46	147.303.284,70
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	11.436.860,03	11.436.860,03	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	60.511.675,27	43.623.739,81	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	2.560,00	763.129,80
Direitos Contratuais a Executar	2.356.704,32	3.563.431,48	Obrigações Contratuais a Executar	165.853.680,46	146.540.154,90
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>74.406.238,82</b>	<b>68.824.031,32</b>	<b>TOTAL</b>	<b>166.856.240,48</b>	<b>147.303.284,70</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-16.872.808,48
Recursos Vinculados	-48.044.008,88
Educação	-54.948.106,10
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-6.483.643,72
Operação de Crédito	-1.598.897,97
Doações	81.690,21
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	16.369.615,22
Outros Recursos Vinculados a Fundos	535.335,38
<b>TOTAL</b>	<b>-81.818.816,47</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
01/03/2018

PAGINA  
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>29.591.843,67</b>	<b>40.868.812,24</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.937.262.363,44</b>	<b>1.493.332.300,18</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>18.804.617,88</b>	<b>18.362.028,83</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	465.062,58	276.699,07
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	14.089.805,46	14.058.314,98
Remuneração das Disponibilidades	1.417.540,84	1.206.267,03
Outras Receitas Derivadas e Originárias	832.108,78	810.747,55
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>3.072.433,97</b>	<b>3.693.843,68</b>
Intergovernamentais	<b>3.072.433,97</b>	<b>2.420.051,87</b>
Dos Estados e/ou Distrito Federal	<b>3.072.433,97</b>	<b>2.420.051,87</b>
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	1.173.591,66
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>1.817.376.401,81</b>	<b>1.473.388.828,00</b>
Ingressos Extraorçamentários	569.451,85	566.004,55
Restituições a Pagar	2.342,39	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.616.803.607,57	1.472.820.623,45
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.813.890.408,87</b>	<b>-1.462.473.487,82</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-1.398.037.738,31</b>	<b>-1.201.002.698,87</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-98.100,00	-8.614,45
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-188.170,74	-386.664,00
Defesa Nacional	-26.149,06	-13.404,71
Segurança Pública	-200.000,00	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-336.295.123,10	-291.940.202,48
Saúde	-50.054.473,29	-43.474.239,77
Trabalho	-1.037.721,19	-1.601.188,81
Educação	-944.480.464,60	-858.613.878,28
Cultura	-837.648,16	-438.431,00
Direitos da Cidadania	-900.000,00	-100.000,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-447.124,53	-7.533,48
Ciência e Tecnologia	-136.568,53	-94.556,00
Agricultura	-	-446.384,40
Organização Agrária	-906.542,95	-2.707.480,02





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 01/03/2018	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL
-----------------------------

	2017	2018
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-429.746,16	-1.007.371,25
Desporto e Lazer	-720,00	-164.151,22
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	814,00	1.500,00
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-198.776.188,74</b>	<b>-122.783.476,72</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-136.276.702,00	-122.553.244,75
Outras Transferências Concedidas	-498.497,74	-230.234,97
Outros Desembolsos das Operações	-140.847.471,82	-128.887.408,88
Dispêndios Extraorçamentários	-522.635,07	-539.212,21
Transferências Financeiras Concedidas	-140.324.836,75	-128.148.196,12
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-21.081.687,62</b>	<b>-44.432.376,88</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-21.081.687,62</b>	<b>-44.432.376,88</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-20.986.488,29	-44.348.811,03
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-128.089,23	-86.567,86
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 01/03/2018 PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2018
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.600.348,06	-3.673.696,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	28.484.912,14	32.038.478,28
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	30.885.260,19	28.464.912,14



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
01/03/2018

PAGINA  
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2018
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.680.824.883,01</b>	<b>1.568.265.484,86</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	14.607.113,73	14.349.402,27
Venda de Mercadorias	142.428,46	91.435,14
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	14.364.685,27	14.257.967,13
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.417.821,83	1.281.483,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	80,99	97,50
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.417.540,84	1.261.365,65
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.823.192.863,28	1.506.543.881,88
Transferências Intragovernamentais	1.617.104.595,57	1.473.077.569,85
Transferências Intergovernamentais	3.125.773,43	3.500.387,22
Transferências das Instituições Privadas	-	92.756,31
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	500,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.962.484,26	28.872.648,55
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	40.674.885,41	33.852.816,58
Reavaliação de Ativos	40.674.885,41	21.361.262,78
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	1.171.167,31
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	11.320.185,47
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	832.108,78	1.248.121,84
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO  
01/03/2018

PÁGINA  
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	832.108,78	1.248.121,94
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.987.743.173,28</b>	<b>1.482.922.288,11</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>880.113.987,83</b>	<b>788.206.483,18</b>
Remuneração a Pessoal	712.127.772,59	614.657.827,95
Encargos Patronais	133.463.457,54	119.128.293,45
Benefícios a Pessoal	34.462.070,17	34.048.874,98
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	60.567,53	370.466,75
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>382.442.288,45</b>	<b>314.280.626,83</b>
Aposentadorias e Reformas	297.626.893,88	257.473.877,63
Pensões	64.233.925,88	56.374.670,71
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	581.478,69	411.977,29
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>241.370.666,80</b>	<b>228.332.488,70</b>
Uso de Material de Consumo	20.167.258,77	23.204.094,85
Serviços	199.468.628,11	186.015.201,56
Depreciação, Amortização e Exaustão	21.734.668,72	20.113.172,29
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>7.406,09</b>	<b>22.100,31</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.738,95	7.529,56
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	5.666,14	14.570,75
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>141.138.326,28</b>	<b>128.809.228,06</b>
Transferências Intragovernamentais	140.324.836,75	128.148.642,52
Transferências Intergovernamentais	444.835,64	144.543,47
Transferências a Instituições Privadas	316.791,90	618,48
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	49.860,97	315.423,58
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>1.333.864,88</b>	<b>4.364.217,88</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.032.566,66	156.473,01
Incorporação de Passivos	301.088,00	256.500,00
Desincorporação de Ativos	-	3.941.244,97



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
01/03/2018

PAGINA  
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2018
<b>Tributárias</b>	<b>3.541.813,68</b>	<b>3.209.210,06</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	262.656,91	233.373,12
Contribuições	3.279.156,67	2.975.836,93
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>37.797.262,79</b>	<b>34.929.062,28</b>
Premiações	135.332,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	28.547.112,33	26.791.510,35
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	9.114.808,46	8.137.541,91
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>12.881.609,76</b>	<b>73.333.198,74</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2018

### **6.5.1 I- Balanço patrimonial [Art. 105 da Lei 4.320/64]**

O balanço patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública. As suas contas estão dispostas pelo grau de liquidez (potencial de transformação em caixa) dos bens e direitos. Enquanto, que as obrigações pela sua exigibilidade (prioridade em função da natureza do pagamento)

#### **a) Ativo circulante**

O ativo circulante inclui o caixa e equivalentes de caixa, os créditos a curto prazo, demais créditos e valores a curto prazo, estoques e variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente.

Por sua vez, os créditos foram contabilizados pelo valor de realização, contudo há valores pendentes de composição da provisão de perdas prováveis, uma vez que aguarda circularização junto às unidades quando a manutenção do vínculo dos devedores que são, em geral, discentes beneficiários de auxílios financeiros para pesquisa e viagens de campo não realizadas.

#### **b) Ativo não circulante**

O ativo não circulante inclui o imobilizado que é composto pelos bens móveis, intangíveis e imóveis, deduzidos pelas suas devidas contas retificadoras de depreciação e amortização. Por sua vez, a amortização ocorre de periodicidade anual em dezembro quando se tratam de intangíveis de vida útil definida.

Desde fins de 2009, foi incluída no sistema patrimonial interno regra de negócio que gera relatório de depreciação dos bens móveis conforme macrofunção SIAFI 02.03.30 A partir de então, também foi introduzido o procedimento contábil de registro da depreciação com a adoção do método de quotas constantes e a definição da vida útil e do valor residual, para os bens móveis, de acordo com a tabela que consta na referida macrofunção do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)

#### **c) Passivo circulante**

O passivo circulante inclui fornecedores e contas a pagar a curto prazo (restos a pagar processados), obrigações fiscais a curto prazo (compostas por impostos a recolher), provisões a curto prazo (provisões para férias) e demais obrigações a curto prazo.

#### **d) Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos, demonstrando, dessa forma, os Resultados Acumulados.

o balanço patrimonial do exercício de 2017 demonstra o total do ativo de R\$ 1.419.279.019,81 e o total do passivo exigível de R\$19.828.482,85, apresentando o resultado acumulado de R\$ 1.399.450.536,96.

#### **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa

avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31 de dezembro de 2017, o Órgão 26239 (UFPA) apresentou um saldo bruto de R\$ 1.014.155,44 milhões relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 54 - Intangível – composição

R\$ milhares

	2017	2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	10.136,53	0,00	0
Software com Vida Útil Indefinida	1.010.675,44	892.952,24	13,18
Amortização Acumulada	(6.656,53)	(3.454,33)	92,70
<b>Total</b>	<b>1.014.155,44</b>	<b>889.497,91</b>	<b>14,01</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017

No intangível, destaca-se o item softwares com vida útil indefinida, que representa cerca de 99,66% do grupo.

Ajustes de exercícios anteriores realizados no intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

### **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017 a Universidade Federal do Pará apresentou um saldo de R\$ 1.343.573.872,17 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o exercício de 2017.

Tabela 55 - Imobilizado – composição

Valor (R\$)

Conta contábil	2017	2016	AH%
Bens móveis	327.748.221,46	312.408.869,07	4,91
Depreciação/amortização/exaustão acum. de bens móveis	(146.700.625,14)	(128.124.712,19)	14,50
Bens imóveis	1.166.597.157,35	1.119.511.940,49	4,21
(-) Depr./amortização/exaustão acum. de bens imóveis	(4.070.881,50)	(912.125,73)	346,31
= Imóveis de uso educacional	0,00	1.171.167,31	(100,00)
<b>Total</b>	<b>1.343.573.872,17</b>	<b>1.304.055.138,95</b>	<b>3,03</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017

### Bens Móveis

Os bens móveis do órgão 26239 (UFPA) em 31/12/2017 totalizavam R\$ 181.047.596,32 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 56 - Bens móveis – composição

Valor (R\$)

Classificação do bem	2017	2016
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	112.234.759,98	106.889.177,15
Bens de informática	68.540.953,06	62.447.885,27
Móveis e utensílios	71.136.004,99	67.597.849,12
Material cultural, educacional e de comunicação	24.451.777,66	23.031.200,38
Veículos	13.126.288,49	13.047.643,85
Bens móveis em andamento	9.894.839,17	10.934.799,36
Bens móveis em almoxarifado	22.200.945,81	22.299.212,61
Semoventes e equipamentos de montaria	93.850,00	93.850,00
Demais bens móveis	6.068.802,30	6.067.251,33
Depreciação / amortização acumulada	(146.700.625,14)	(128.124.712,19)
<b>Total</b>	<b>181.047.596,32</b>	<b>184.284.156,88</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016

Dos bens móveis registrados no órgão, 61,99% refere-se a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, o qual é composto por equipamentos para pesquisas científicas.

### Bens imóveis

Os bens imóveis da UFPA em 31/12/2017 totalizavam R\$ 1.162.526.275,85 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 57 - Bens imóveis – composição

Valor (R\$)

Classificação	2017	2016
Bens de uso especial	890.545.016,50	851.041.298,40
Bens imóveis em andamento	274.146.223,81	267.735.892,36
Instalações	1.905.917,04	1.905.917,04
Deprec./acum./amort. Acumulada - bens imóveis	(4.070.881,50)	(912.125,73)
<b>Total</b>	<b>1.162.526.275,85</b>	<b>1.119.770.982,07</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016



Vale ressaltar que ainda compõem o bens imóveis da UFPA, os bens imóveis da UNIFESSPA que teve origem do desmembramento do Campus de Santarém.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

A demonstração contábil aberta em 01/01/2017 e encerrada em 31/12/2017 não apresenta desequilíbrio passíveis de apontamento.

### **6.5.2 I - Demonstração das variações patrimoniais - DVP**

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

O comportamento das variações em relação em 2016 continuam concentradas nas mesmas qualificações sendo quanto as Variações Patrimoniais Aumentativas tem maior representação monetária nas Transferências Intragovernamentais enquanto que quanto à Variações Patrimoniais Diminutivas na Remuneração e Pessoal, nos valores respectivamente de R\$ 1.617.104.695,57 bilhões e R\$ 712.127.772,59 milhões.

A demonstração contábil aberta em 01/01/2017 e encerrada em 31/12/2017 não apresenta desequilíbrios passíveis de apontamento.

### **6.5.3 I- Balanço orçamentário [art. 102 da Lei 4.320/64]**

O balanço orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando a dotação inicial, atualizada e as suas alterações com a execução, e por outro lado, também as receitas (ingressos orçamentários estimados) previstas e a sua arrecadação, onde o confronto entre a execução da despesa e a realização da receita demonstra o resultado orçamentário. Também demonstra em seus anexos a execução dos Restos a Pagar.

O resultado orçamentário do exercício de 2017 é demonstrado pela diferença entre o total de Receitas Realizadas de R\$ 19.876.951,63 e o total de despesas empenhadas de R\$ 1.515.330.167,24, apresentando um déficit de R\$ 1.495.453.215,61, evidenciando que a instituição não possui lastro suficiente em suas receitas próprias para atender o total de suas despesas e tal diferença é financiada por créditos de fontes do Tesouro Nacional, o que é próprio das autarquias federais de ensino.

A maior arrecadação centra-se em receitas de serviços totalizando o montante de R\$ 13.563.426,00.

Ao que tange aos valores empenhados, liquidados e pagas superiores à dotação atualizada tal incoerência deriva de que as colunas incluem também os valores recebidos de termos de execução descentralizada [movimentação de créditos externos] e, por sua vez, os créditos recebidos por destaque não compõem os valores da dotação atualizada, o que é comum aos B.O's de todos os órgãos que executam descentralizações governamentais. Desta forma, evidenciando a observância da entidade ao que tange o disciplinamento do art. 73 do Decreto-Lei 200/67.

A demonstração contábil aberta em 01/01/2017 e encerrada em 31/12/2017 não apresenta desequilíbrios passíveis de apontamento.

### **6.5.4 I- Balanço financeiro [Art. 103 da Lei 4.320/64]**

O balanço financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O resultado financeiro final no quarto trimestre exercício de 2017 é demonstrado pela diferença entre o somatório dos ingressos e dos dispêndios orçamentários, apresentando um resultado negativo do exercício o qual também pode ser apurado/ratificado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior. Sobre o demonstrativo não foram detectadas variações relevantes salvo o entendimento regresso da geração de caixa detectado na demonstração de fluxo de caixa (compromissos maiores que as disponibilidades de caixa) inclusive comparado em relação ao exercício anterior em que havia geração de caixa.

#### **Ingressos e dispêndios**

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no exercício de 2017. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 0,34% em relação aos recebimentos extraorçamentários, que apresentou um aumento de 41,07% de 2016 para 2017.

Os Ingressos apresentaram um crescimento de 10,20%, com destaque para o item caixa e equivalentes de caixa, que teve uma redução de 11,15% de 2016 para 2017.

Tabela 58 - Composição dos ingressos em 2017

Valor (R\$)

Ingressos	2017	2016	AH (%)
Receitas orçamentárias	23.454.995.198,27	23.096.703.890,74	-0,34
Transferências financeiras recebidas	308.735.444.428,81	297.986.137.030,04	9,78
Recebimentos extraorçamentários	16.973.837.215,49	17.146.441.747,00	41,07
Saldo do Exercício Anterior	28.464.912,14	32.038.478,28	-11,15
<b>Total</b>	<b>1.734.489.584,52</b>	<b>1.573.960.160,08</b>	<b>10,20</b>

Do grupo dos Dispêndios, o item que apresentou o maior crescimento foi o de Despesas orçamentárias, com 11,83%, seguido das Transferências Financeiras, com 9,50%. Contudo, as Despesas Extraorçamentárias, apresentaram uma redução de 23,17% de 2016 para 2017. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados, entre outras.

Tabela 59 - Composição dos dispêndios em 2017

Valor (R\$)

Dispêndios	2017	2016	AH (%)
Despesas orçamentárias	1.515.330.167,24	1.355.045.189,77	11,83
Transferências financeiras concedidas	140.324.836,75	128.148.196,12	9,50
Despesas extraorçamentárias	47.869.322,34	62.301.862,05	-23,17
Saldo para o Exercício Seguinte	30.965.258,19	28.464.912,14	8,78
<b>Total</b>	<b>1.734.489.584,52</b>	<b>1.573.960.160,08</b>	<b>10,20</b>

verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrados no BF se referem às transferências financeiras recebidas e despesas orçamentárias, no total de R\$ 1.616.803.607,57 bilhões e R\$ 1.515.330.167,24 bilhões, respectivamente. as transferências financeiras recebidas resultantes da execução orçamentária, estão com maior frequência nos repasses. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários consignados na loa de recursos recebidos do MEC.

### Resultado financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2017 foi superavitário em R\$ 2.500.346,05 milhões, com um acréscimo de 2016 para 2017, de 169,97%. Há duas metodologias de cálculo, apresentadas seguir.

Pela metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos.

Tabela 60 - Resultado financeiro – metodologia 1

Valor (R\$)

Título	2017	2016	AH (%)
(+) Ingressos	1.706.024.672,38	1.541.921.681,80	10,64
(-) Dispêndios	1.703.524.326,33	1.545.495.247,94	10,23
(=) Resultado Financeiro	2.500.346,05	-3.573.566,14	169,97

Pela metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de caixa e equivalentes de caixa do “exercício anterior” do saldo da mesma conta apurado no exercício corrente e que se transfere para o “exercício seguinte”.

Tabela 61 - Resultado financeiro – metodologia 2

Valor (R\$)

<b>Dispêndios</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>AH (%)</b>
(+) Saldo para o exercício seguinte: caixa e equivalentes de caixa	30.965.258,19	28.464.912,14	8,78
<b>Ingressos</b>			
(-) Saldo do exercício anterior: caixa e equivalentes de caixa	28.464.912,14	32.038.478,28	-11,15
(=) Resultado financeiro	2.500.346,05	-3.573.566,14	169,97

A demonstração contábil aberta em 01/01/2017 e encerrada em 31/12/2017 e não apresenta desequilíbrios passíveis de apontamento.

### 6.5.5 I- Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF. Portanto, no exercício de 2017, a geração líquida de caixa foi positiva de R\$ 2.500.346,05 milhões, apresentando um crescimento significativo em relação ao mesmo período de 2016, de 169,97%, conforme tabela abaixo.

Tabela 62 - Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa- saldo inicial e final

Valor (R\$)

<b>Resultado Financeiro BF x DFC</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>AH (%)</b>
Caixa e equivalente de caixa final (ex. Seguinte)	2.500.346,05	-3.573.566,14	169,97
Caixa e equivalentes de caixa inicial (ex. Anterior)	28.464.912,14	32.038.478,28	-11,15
Geração líquida caixa e equivalentes de caixa	30.965.258,19	28.464.912,14	8,78

A demonstração contábil aberta em 01/01/2017 e encerrada em 31/12/2017 não apresenta desequilíbrios passíveis de apontamento.

Belém, 26/01/2018

João de França Mendes Neto

Contador Responsável

CRC/PA 011866/O-3

## 7 Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle

### 7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 60 - Recomendações/determinações – TCU acórdão 1.679/2015

Recomendações	Status da providência	
9.1.13 - <i>Que observe as diferenças conceituais entre controle interno (a cargo dos gestores responsáveis pelos processos que recebem o controle) e auditoria interna, de forma a não atribuir atividades de cogestão à unidade de auditoria interna;</i>	Atendida	
9.1.14 - <i>Em decorrência da distinção conceitual acima, avalie a necessidade de segregar as atribuições e competências da atual Auditoria Interna, de forma que essa unidade organizacional não possua concomitantemente atribuições e competências relativas a atividades de controle interno e a atividades de auditoria interna;</i>	Atendida	
9.1.15 - <i>Aprove e publique um plano anual de trabalho para a unidade de auditoria interna;</i>	Atendida Aprovado pela Resolução nº 750 de 31 de janeiro de 2017-CONSUN	
9.1.16 - <i>Defina manuais de procedimentos para serem utilizados pela unidade de auditoria interna na execução de suas atividades;</i>	Atendida Manual aprovado pela Resolução nº 764 de 20 de outubro de 2017-CONSUN	
9.1.17 - <i>Adote sistema de monitoramento para acompanhar o cumprimento das recomendações proferidas pela unidade de auditoria interna;</i>	Atendida parcialmente (Em construção)	
Item da recomendação	Providência adotada pela UFPA	Status da providência
9.1.5. Estabeleça formalmente: 9.1.5...1 Objetivos/indicador/metas/mecanismos de acompanhamento	Contido no Quadro anexo ao Planejamento das aquisições: <i>Plano Estratégico da gestão das aquisições.</i>	Plano elaborado para ser encaminhado ao TCU
9.1.6 - Estabeleça diretrizes para área de Aquisições incluindo: 9.1.6.1. Estratégia de terceirização; 9.1.6.2. Políticas de compras; 9.1.6.3. Política de estoques; 9.1.6.4. Políticas de sustentabilidade; 9.1.6.5. Política de compras conjuntas	Planejamento de aquisições – Item 1.	Plano elaborado para ser encaminhado ao TCU
9.1.7. Normativos internos: competências, atribuições e responsabilidades com respeito as aquisições	Planejamento de aquisições – Item 8.	Plano elaborado para ser encaminhado ao TCU
9.1.8 - Avalie a necessidade de atribuir a um comitê, integrado por representantes dos diversos setores da organização, a responsabilidade por auxiliar a alta administração nas decisões relativas às aquisições, com objetivo de buscar o melhor resultado para a organização como um todo;	Pesquisa enviada e feita reunião que resultou no Plano de Compras e Contratos – Anexos do Plano Estratégico de Aquisições.	Plano elaborado para ser encaminhado ao TCU
9.1.9. Estabeleça diretrizes para gerenciamento de risco na área de aquisições	Planejamento de aquisições – Item 12.	Plano elaborado para ser encaminhado ao TCU
9.1.11 - Realize gestão de risco das aquisições	Mapeamento e diagnóstico do risco nos anexos aos Planos de Compras e de Contratos.	Plano elaborado para ser encaminhado ao TCU
9.1.20. Avaliar oportunidade de publicar todos os documentos dos processos de aquisições.	Alguns documentos já estão disponíveis no site da PROAD e suas Diretorias de Compra e Contratos	Atendida
9.1.23. Execute o processo de planejamento das aquisições contemplando documento que	<b>Documento elaborado:</b> Planejamento de Aquisições – Plano	Documento elaborado para ser encaminhado ao TCU

<p>materialize o Plano de Aquisições e Informações como descrição do objeto, quantidade e valor estimado, etc. Aprovação pela mais alta autoridade; divulgação do plano na internet; acompanhamento da execução e correção d desvios</p>	<p>de Compras e Plano de Contratos</p>	
Item da determinação	Providência adotada pela UFPA	Status da providência
<p>9.2.1- Conclua a elaboração do seu Plano de Gestão de Logística Sustentável, contendo objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento, que permita à organização estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do site do PLS da UFPA disponível no link <a href="http://www.pls.ufpa.br/">http://www.pls.ufpa.br/</a>.</li> <li>• Segurança eletrônica adotada nos pontos de acesso ao Campus da UFPA – preservação do patrimônio e segurança da comunidade universitária.</li> <li>• Substituição de equipamentos hidráulicos por outros mais eficientes – para uso racional da água.</li> <li>• Adoção de sistema de aproveitamento de água de chuva para fins não potáveis nos novos projetos de construção e de reforma dos prédios da UFPA. Similar aos implantados no novo prédio denominado “Mirante do Rio”, com 64 Salas de Aulas, com capacidade para atender aproximadamente 7.680 alunos por dia, no espaço ITEC Cidadão (Anexo I) e no prédio do Núcleo de Meio Ambiente.</li> <li>• Redução no consumo de energia: Os novos projetos de construção e de reforma, as manutenções dos prédios da UFPA já utilizam lâmpadas LED.</li> <li>• Revisão contínua dos contratos de energia de acordo com a faixa de consumo da UFPA (Anexo II). Essa ação já gerou uma economia de aproximadamente 14,45%.</li> <li>• Entre outros fatores positivos.</li> </ul>	<p>Documento apresentado e encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>
<p>9.2.3 - Em atenção à Lei 8.666/1993, art. 6º, inc. IX, alínea “c”, antes da eventual prorrogação do Contrato 75/2012, ou da elaboração de edital para licitação com vistas a substituí-lo, inclua, nos estudos técnicos preliminares da contratação, a avaliação das alternativas de soluções disponíveis no mercado para atender à necessidade que originou a contratação atual (transportar pessoas e cargas em regiões metropolitanas), a fim de identificar a solução mais vantajosa dentre as existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituiu-se a Comissão permanente de racionalização de gastos públicos;</li> <li>• Para a especificidade de transporte de pessoas e cargas, instituiu-se um grupo de trabalho com o objetivo de realizar estudos técnicos preliminares e elaborar termo de referência, considerando as alternativas e soluções disponíveis no mercado par atender essa necessidade e as orientações da Comissão citada acima;</li> <li>• Entre outras ações em andamento.</li> </ul>	<p>Documento apresentado e encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>
<p>9.2.4 - Em atenção à Lei 8.666/1993, art. 6º, inc. IX alínea “f” e art. 7º, § 4º, antes da contratação de serviços de transporte,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de termo de referência para contratação de serviços de limpeza, adotando outro modelo</li> </ul>	<p>Documento apresentado e encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>

<p>limpeza e conservação e vigilância, na elaboração de edital para licitação com vistas a substituir os contratos vigentes, inclua, nos estudos técnicos preliminares da contratação:</p> <p>9.2.4.1. O estudo e a definição da produtividade da mão de obra que será utilizada na prestação de serviços de limpeza, à semelhança do previsto na IN-SLTI 2/2008, art. 43, parágrafo único;</p> <p>9.2.4.2. A definição do tamanho das áreas que serão objeto de limpeza com base em planta do prédio ou documento técnico equivalente;</p>	<p>sugerido pela Comissão permanente de racionalização de gastos públicos, o que reduziu o valor de R\$ 1.306.167,25 para R\$ 941.582,64 mensal. Perfazendo uma economia mensal de R\$ 364.584,61 e global de R\$ 4.375.015,32 anual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A metodologia de contratação anterior classificava as áreas em internas, insalubres, médico-hospitalares e externas. A nova metodologia implementada classificou em áreas administrativas, pedagógicas, hospitalar, uso diferenciado, piso pavimentado, passeio e arruamento, e pátio e área verde, adotando uma frequência diferenciada de rotina de serviço para cada tipo de área.</li> </ul>	
<p>9.2.5 - Em atenção à Lei 8.666/1993, art. 6º, inc. IX, alínea “c”, antes da eventual prorrogação do Contrato 2/2013, ou da elaboração de edital para licitação com vistas a substituí-lo, realize estudo técnico preliminar com objetivo de definir a localização, quantidade e tipo de todos os postos de trabalho de vigilância, à semelhança do previsto na IN-SLTI 02/2008, art. 49, I;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo técnico (Anexo VIII) elaborado para adequação da quantidade do tipo de posto de vigilância considerando: vulnerabilidade do local, extensão da área, as ocorrências registradas no local e seu horário de funcionamento;</li> <li>• Termo de Referência elaborado com base no estudo técnico, utilizado no processo licitatório do Pregão nº 78/2016, que gerou a contratação da nova empresa - Contrato nº 02/2017 (Anexo IX).</li> <li>• Redução de 59 postos (36% em relação ao contrato anterior), passando de 161 (Contrato 02/2013) para 102 postos (Contrato nº 02/2017).</li> <li>• Em Jan/2015 o valor mensal era R\$ 2.005.782,30 (anual R\$24.069.387,60) e o novo contrato foi assinado com o valor mensal de R\$ 1.678.638,03 (anual de R\$ 20.143.656,36), representando uma economia de <b>R\$ 3.925.731,24</b> anual.</li> </ul>	<p>Documento apresentado e encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>
<p>9.2.6 - Em atenção ao Decreto 2.271/1997, art. 2º, antes da eventual prorrogação dos contratos de transporte, vigilância e limpeza, ou da elaboração de edital para licitação com vistas a substituí-los, elabore, aprove e publique plano de trabalho;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de trabalho para contratação dos serviços de vigilância publicado (Anexo X) no Sistema integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC (<a href="https://sipac.ufpa.br/public/jsp/portal.js">https://sipac.ufpa.br/public/jsp/portal.js</a>)</li> <li>• Plano de trabalho para contratação dos serviços de limpeza publicado no edital do Pregão Eletrônico Nº 35/2017 (Anexo XI).</li> </ul>	<p>Documento apresentado e encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>
<p>9.2.7 - Nova licitação para contratação de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção da conta vinculada nos</li> </ul>	<p>Documento apresentado e</p>

<p>serviços de limpeza, asseio e conservação para áreas internas, inclua, nos estudos técnicos preliminares da contratação, a avaliação do custo/benefício do modelo de fiscalização administrativa que será utilizado, considerando, além da conta vinculada, outras possibilidades como a aplicação dos controles previstos no Acórdão 1.214/2013-Plenário (combinação de controles mais rígidos na seleção do fornecedor - e.g., itens 9.1.10, 9.1.12 e 9.1.13 - com controles mais eficientes na fiscalização - e.g., itens 9.1.2, 9.1.3, 9.1.4, 9.1.5.6, 9.1.6.6, 9.1.7, 9.1.8 e 9.1.9) e a possibilidade de contratação de empresa especializada para apoiar a avaliação do cumprimento, pelas contratadas, das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS;</p>	<p>novos contratos continuados, para garantir o pagamento dos funcionários terceirizados em relação aos encargos trabalhistas e previdenciários (Anexo XII);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção da fiscalização nos Campi do Interior do Estado através da nomeação de Subfiscais locais (Anexo XIII);</li> <li>• Padronização do Relatório de Fiscalização diário/mensal (Anexo XIV) para os Fiscais do Contrato – Capital e Interior do Estado em todos os Contratos de Serviços Contínuos constante nos termos de Referência.</li> <li>• Publicação do Contrato de Vigilância, Portaria dos Fiscais (Anexo XV) e Subfiscais constantes no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC da UFPA.</li> <li>• Padronização dos Termos de Referência contendo formulário de check-list (Anexo XVI) de documentos para atesto da fatura, de documentações referentes as condições de habilitação da empresa, encargos trabalhistas, previdenciários e aferição de extrato individuais de FGTS por amostragem.</li> </ul>	<p>encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>
<p>9.2.8 - Em atenção à Lei 8.666/1993, art. 65, § 5º e ao princípio da legalidade, informe ao TCU, no prazo de sessenta dias, os resultados alcançados em cumprimento ao Acórdão 2.859/2013 - Plenário, item 9.2.1, incluindo detalhamento da quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida;</p>	<p>Desoneração de 3 (três) contratos de serviços contínuos: contrato 75/2012 (Fornecimento de motorista), contrato 66/2011 (Serviços de operação e monitoramento de equipamentos eletrônicos de alarme e CFTV) e do contrato 25/2009 (Prestação de serviços de portaria) com redução de aproximadamente 11% no valor de cada contrato, no ano de 2014;</p>	<p>Documento apresentado e encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>
<p>9.2.9 - Encaminhe, no prazo de sessenta dias a contar da ciência, plano de ação para a implementação das medidas citadas neste acórdão, contendo: 9.2.9.1. As ações que serão adotadas pela universidade, o prazo e o responsável (nome, cargo e CPF) pelo desenvolvimento das ações relativas a cada determinação; 9.2.9.2. As ações que serão adotadas pela organização, o prazo e o responsável (nome, cargo e CPF) pelo desenvolvimento das ações referentes a cada recomendação cuja implementação seja considerada conveniente e oportuna; 9.2.9.3. Justificativa da decisão no caso das recomendações cuja implementação não seja considerada conveniente ou oportuna;</p>	<p>Planos de ação das Determinações e Recomendações elaborados</p>	<p>Documento apresentado e encaminhado ao TCU para avaliação daquele órgão.</p>

Fonte: Auditoria Interna da UFPA



## 7.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

Ordem de Serviço Nº: 201603228

Exercício: 2016

Unidade Auditada: Universidade Federal do Pará

Cidade: Belém

UF: PARÁ

Quadro 61 - Acompanhamento das recomendações – CGU/PA

Item do relatório preliminar	Descrição sumária (identificação da constatação)	Encaminhamentos propostos para tomada de providências	Status das providências
1.1.1.2	Ausência de registro centralizado de dados e da publicidade dos mesmos em boletim interno e na internet	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas a manter registro centralizado e de ampla publicidade tanto por seu boletim interno quanto pela internet, dos dados relativos aos projetos na forma prevista no §2º do art. 12 do Decreto nº 7.423/2010.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.3	Ausência de sistemática de gestão, controle e fiscalização de convênios/contratos pelo órgão colegiado superior da UFPA.	Implantar sistemática de gestão, controle e fiscalização de convênios, contratos, acordos ou ajustes de forma a individualizar o gerenciamento dos recursos envolvidos em cada um deles, conforme inciso II, do § 1º, do art. 18 da Resolução nº 739, de 29 de setembro de 2015.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.4	Divulgação parcial, em sítio mantido pela FADESP, das informações exigidas no art. 4º-A da Lei nº 8.958/1994.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos com vistas à realização de monitoramento para verificar se a fundação de apoio está atendendo adequadamente o preceituado no art. 4º-A da Lei nº 8.958/1994.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.5	Inexistência de monitoramento para verificar se os recursos dos projetos são efetivamente utilizados para o fim a que se propõem.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos para verificar se os recursos dos projetos apoiados pelas fundações de apoio são efetivamente utilizados para o fim a que se propõem, sem que haja desvio de finalidade, na forma do art. 13 do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.6	Inexistência de controles, rotinas ou procedimentos em relação à verificação se há subcontratação total ou parcial do objeto.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos para a verificação de possível subcontratação total ou parcial que delegue a terceiros a execução do objeto dos contratos/convênios firmados com as fundações de apoio.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.7	Ausência de controles, rotinas ou procedimentos para verificar se a fundação abre e realiza movimentação de recursos dos projetos em conta única e individual.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos a verificar se as fundações de apoio abrem e realizam movimentação de recursos dos projetos em conta única e individual para cada contrato/convênio firmado.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.8	Definição pela UFPA do	Submeter ao Conselho Superior	Documento encaminhado a

	conceito de Projetos de Desenvolvimento Institucional Científico e Tecnológico em desacordo com o Decreto nº 7.423/10.	proposta de revisão da Resolução n.º 739, de 29 de setembro de 2015, de modo a realização de adequação do conceito de projetos de Desenvolvimento Institucional Científico e Tecnológico aos preceitos do art. 2º, §2º, Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.	CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.9	Previsão de destinação à conta de recursos próprios da UFPA de percentual sobre o total de valores dos projetos contratados com apoio das Fundações, sem que estejam definidas as situações possíveis e os critérios para a adoção dos percentuais.	Regulamentar a destinação dos recursos previstos no art. 15 da Resolução UFPA nº 739, de 29 de setembro de 2015, estabelecendo as situações e os critérios para aplicação dos percentuais.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.10	Inexistência de controles, rotinas e procedimentos em relação a análise das prestações de contas dos contratos realizadas pela FADESP.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos para análise das prestações de contas dos contratos/convênios firmados com as fundações de apoio, de forma que o setor responsável observe a adequada instrução dos processos com os documentos exigidos no § 2º, do art. 11, do Decreto nº 7.423/2010, bem como apresente manifestação quanto aos aspectos contábeis, de legalidade, efetividade e economicidade de cada projeto.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.11	Plano de trabalho não contém todos os elementos determinados no inciso I, do §1º, do art. 6º, do Decreto n.º 7.423/2010.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos de modo a garantir que nos projetos desenvolvidos com a participação das fundações de apoio os respectivos planos de trabalho estejam precisamente definidos, contendo, dentre outros, o projeto básico e os indicadores de aferição, na forma do I, do §1º, do art. 6º, do Decreto n.º 7.423, de 31 de dezembro de 2010.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.12	Realização de contratos com a FADESP para execução de projetos sem a respectiva aprovação pelo órgão colegiado.	Implantar controles internos de modo a evitar a realização de contratação com fundações de apoio sem a prévia aprovação dos respectivos projetos pelos órgãos acadêmicos competentes da IFES.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.13	A IFES não elabora relatório final de avaliação dos projetos.	Quando das próximas prestações de contas dos contratos firmados com fundações de apoio, elaborar relatório final de avaliação com base nos documentos da prestação de contas e demais informações relevantes sobre o projeto, na forma do §3º, do art. 11, do Decreto n.º 7.423/2010, objetivando atestar a regularidade das despesas realizadas pela fundação de apoio, o atendimento dos resultados esperados no plano de trabalho e a relação de bens	Recomendação Atendida

		adquiridos em seu âmbito.	
1.1.1.14	Inexistência de controles, rotinas ou procedimentos para verificar se a movimentação dos recursos dos projetos gerenciados pelas fundações de apoio é realizada exclusivamente por meio eletrônico.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos para verificar se a movimentação dos recursos dos projetos gerenciados pelas fundações de apoio é realizada exclusivamente por meio eletrônico, mediante crédito em conta corrente de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços devidamente identificados, na forma do art. 4º-D da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a qual somente poderá ser excepcionada nas situações previstas no §1º do art. 4º-D do mesmo dispositivo legal.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.15	Realização de pagamentos por meio de cheque, em detrimento do pagamento por meio eletrônico, sem que a situação ensejadora do pagamento estivesse dentre as exceções permitidas pela Lei nº 8.958/94.	Implantar controles, rotinas ou procedimentos para verificar se a movimentação dos recursos dos projetos gerenciados pelas fundações de apoio é realizada exclusivamente por meio eletrônico, mediante crédito em conta corrente de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços devidamente identificados, na forma do art. 4º-D da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a qual somente poderá ser excepcionada nas situações previstas no §1º do art. 4º-D do mesmo dispositivo legal.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.16	Realização de movimentação financeira indevida na conta específica do Contrato nº 36/2014, com prejuízo decorrente da falta de aplicação financeira.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Implantar controles, rotinas ou procedimentos que garantam tempestividade na detecção de transferências financeiras indevidas de contas bancárias vinculadas a projetos apoiados pelas fundações de apoio.</li> <li>2- Fazer constar em cláusula específica dos contratos a serem firmados com as fundações de apoio, com base na Lei n.º 8.958/94, a exigência de aplicação no mercado financeiro dos saldos dos recursos vinculados aos projetos apoiados.</li> </ol>	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.17	Ausência de demonstração de custos operacionais no montante de R\$ 105.000,00, referente ao Contrato nº 36/2014 firmado entre a UFPA e a FADESP.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Implantar controles, rotinas ou procedimentos para verificação da legalidade dos pagamentos realizados as fundações de apoio a título de custos operacionais, bem como a análise sobre a razoabilidade dos valores cobrados.</li> <li>2- Solicitar da FADESP o detalhamento dos custos operacionais cobrados na</li> </ol>	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.

		execução do contrato n.º 36/2014, com o intuito de emissão, pelo setor responsável pela análise das prestações de contas dos contratos firmados com as fundações de apoio, de parecer conclusivo sobre a legalidade do pagamento, bem como, sobre a razoabilidade do valor cobrado, providenciando o ressarcimento do todo ou de parte do valor de R\$ 105.000,00, caso verificada alguma desconformidade.	
1.1.1.18	Ausência de definição de critérios para exigência de prestação de contas parciais.	Regulamentar as formas de prestação de contas dos contratos firmados com fundações de apoio com base na Lei n.º 8.958, de 20 de dezembro de 1994, no que se refere a apresentação de prestação de contas parcial e prestação de contas final, definindo os casos em que cada modalidade será exigida.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.
1.1.1.19	Contratação irregular de pessoal via fundação de apoio.	Em razão da vedação constante no 4º, § 3º, da Lei n.º 9.958, de 20 de dezembro de 1994, elaborar plano de ação objetivando promover a adequação do pessoal pertencente à equipe de colaboradores do PNAES, provendo-a de servidores efetivos e, no caso de atividades que não sejam inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos da UFPA, avaliar a necessidade de contratação, via licitação, de empresa para prestação de serviços de fornecimento de mão de obra, na forma do Decreto n.º 2.271, de 07 de julho de 1997.	Documento encaminhado a CGU-PA solicitando prorrogação de prazo.

Fonte: Auditoria Interna da UFPA

Ordem de Serviço Nº: 201603227

Exercício: 2016

Unidade Auditada: Universidade Federal do Pará

Cidade : Belém

UF: PARÁ

Quadro 62 - Acompanhamento das recomendações – CGU/PA

Item do relatório preliminar	Descrição sumária	Encaminhamentos propostos	Status das providências
1.1.1.3	O setor responsável pela execução do PNAES não está adequadamente estruturado	Normatizar as competências do setor responsável pelas ações do PNAES na UFPA, bem como as responsabilidades dos agentes envolvidos na operacionalização no programa.	Prazo concedido pelo órgão de controle até 30.04.2018
1.1.1.4	Composição inadequada do quadro de colaboradores que atuam no desenvolvimento das ações do PNAES.	Em razão da vedação constante no art. 4º, §3º, da Lei 9.958, de 20 de dezembro de 1994, elaborar plano de ação objetivando promover a adequação do pessoal pertencente à equipe de colaboradores do PNAES, provendo-a de servidores efetivos e, no caso de atividades que não sejam inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos da UFPA, avaliarem a necessidade de contratação, via licitação, de empresa para prestação de serviços de fornecimento de mão de obra, na forma do Dec. Nº 2.271 de 07/07/1997.	Prazo concedido pelo órgão de controle até 30.04.2018
1.1.1.5	Realização de gastos com recursos do PNAES onde não são evidentes os benefícios assistenciais gerados aos discentes alvos do programa.	Planejar os gastos com recursos do PNAES de forma a evidenciar os benefícios assistenciais gerados aos discentes alvos do programa e impedir o pagamento de despesas inelegíveis, tais como folha de pagamento de pessoal e obras de engenharia.	Recomendação Atendida
1.1.1.6	Falhas no gerenciamento das ações do PNAES no âmbito da UFPA.	Normatizar todos os programas assistenciais desenvolvidos com base no PNAES, de forma a definir as competências do (s) setor (es) responsável (eis) pelo gerenciamento das ações do programa.	Prazo concedido pelo órgão de controle até 30.04.2018
1.1.1.7	Ausência de estudos e análises sobre a demanda do corpo discente por assistência estudantil na UFPA.	Realizar estudos e análises sobre a demanda do corpo discente por assistência estudantil na Universidade, de forma a aprimorar o planejamento das ações do PNAES.	Prazo concedido pelo órgão de controle até 30.04.2018
1.1.1.9	O critério renda não foi adotado na seleção dos discentes para a totalidade dos programas desenvolvidos pela UFPA com recursos do PNAES.	Normatizar a utilização de critérios socioeconômicos para todos os processos de seleção de discentes a serem assistidos pelo PNAES, em especial ao que se refere ao atendimento prioritário de estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, na forma do art. 5º, do Dec. Nº 7.234, de 19/07/2010.	Prazo concedido pelo órgão de controle até 30.04.2018
1.1.1.13	Avaliação insuficiente pela UFPA dos resultados do PNAES.	Estabelecer padrões e rotinas de forma fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES no âmbito da UFPA.	Prazo concedido pelo órgão de controle até 30.04.2018

Fonte: Auditoria Interna da UFPA

### 7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 63 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário

Casos de danos objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de contas especiais				
	Instauradas				
	Não remetidas ao TCU				
	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito	Não comprovação	Débito < R\$ 75.000			
1 caso de omissão na prestação de contas de recursos repassados para fins de apoio a Projeto de pesquisa	0	0	Débito: R\$ 332.952,62 + Multa: R\$ 30.000,00	1	0

Fonte: Acórdão 10.032/2015 - TCU - 2ª Câmara e Processo Administrativo 23073.033747/2015-81

\* Especificar razões: Processo ainda encontra-se na fase de inscrição em dívida ativa e consequente inclusão no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN.

### 7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Declaração

Eu, João Cauby de Almeida Júnior, CPF nº 331.280.142-72, Pró-Reitor de Administração, exercido na Universidade Federal do Pará declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que está em estudo a normatização interna para o exercício de 2018 o controle referente ao cumprimento do art. 5º da Lei 8.666/1993 e dos pagamentos não licitáveis, a exemplo das bolsas, uma vez que ordem dos pagamentos priorizava em 2017 os contratos continuados e serviços essenciais e públicos no sentido de evitar a descontinuidade dos serviços que comprometessem o funcionamento e segurança institucional, observada a função social e econômica das contratações públicas e a insuficiência de caixa do Governo Federal para atender todas as exigibilidades constantes do SIAFI, cuja liberação de recursos era de periodicidade mensal (intervalo médio de 30 dias entre os repasses). Ressalta-se que por serem, em regra, Notas Fiscais Eletrônicas (não faturas) não constam data de vencimento de pagamento expressas.

Belém-PA, 06 de Março de 2018.

João Cauby de Almeida Júnior

331.280.142-72

PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO/UFPA

## 7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Quadro 64 - Contratos revisados - desoneração - Plano Brasil Maior

Número	Unidade Contratante	Nome empresa contratada	CNPJ empresa contratada	Objeto	Vigência	Valor do contrato	Valor do contrato revisado	Economia
66/2011	UFPA / PCU	Sinetel Engenharia e Comércio Ltda	04.883.542/0001-00	Serviços de operação e monitoramento de equipamentos eletrônicos de alarme e CFTV, a serem executadas de forma contínua na UFPA Belém.	05/08/11 a 06/08/15	R\$ 449.654,24	R\$ 443.820,03	R\$ 5.834,21
75/2012	UFPA / PCU	Uniservice Construtora e Serviços Ltda	07.516.045/0001-62	Contratação de empresa especializada no fornecimento de motoristas para condução de veículos de transporte de passageiros, servidores, equipamentos, documentos e cargas, na cidade universitária prof. José Silveira Netto e demais unidades da UFPA na cidade de Belém, bem como, dos campi de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cameté castanhal e marabá	18/09/2012 a 17/09/2016	R\$ 1.244.722,56	R\$ 1.505.851,52	Obs.: Não houve redução de valor no contrato pois ocorreu uma repactuação e reequilíbrio juntamente com a desoneração.
25/2009	UFPA / PCU	Uniservice Construtora e Serviços Ltda	07.516.045/0001-62	Prestação de serviços de portaria	04/03/2009 a 01/03/2015	R\$ 405.676,80	R\$ 410.680,34	Obs.: Não houve redução de valor no contrato pois ocorreu uma repactuação e reequilíbrio juntamente com a desoneração.

Fonte: PROAD

## 7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 65 - Informações sobre ações de publicidade e propaganda (2017)

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080 - Educação de Qualidade para Todos / 20RK -	15.600,00 <sup>1</sup>	15.600,00 <sup>1</sup>
Legal	Funcionamento das Universidades Federais	529.861,42	544.462,99 <sup>2</sup>

Fonte: Tesouro Gerencial

<sup>1</sup> R\$ 7.900,00 referem-se a valores executados com recursos da fonte 281 – Convênios.

<sup>2</sup> R\$ 344.212,45 referem-se a valores pagos com restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Os recursos utilizados para publicidade e propaganda nesta IFES se concentram em publicidade legal.



## 7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 66 - Cursos de graduação que devem oferta libras como disciplina obrigatória

Município	Cursos de Licenciatura	Código e-Mec	Atende ao Decreto	Publicação
Abaetetuba	Educação do Campo	1134445	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=70&amp;Itemid=96">http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=70&amp;Itemid=96</a>
Abaetetuba	Física	92851	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=67&amp;Itemid=93">http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=67&amp;Itemid=93</a>
Abaetetuba	Letras Espanhol	1179262	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=59&amp;Itemid=84">http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=59&amp;Itemid=84</a>
Abaetetuba	Letras Português	114850	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=100&amp;Itemid=134">http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=100&amp;Itemid=134</a>
Abaetetuba	Matemática	114853	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=60&amp;Itemid=85">http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=60&amp;Itemid=85</a>
Abaetetuba	Pedagogia	38276	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=71&amp;Itemid=97">http://www.ufpa.br/cubt/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=71&amp;Itemid=97</a>
Altamira	Ciências Biológicas Licenciatura	18491	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=21&amp;Itemid=15">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=21&amp;Itemid=15</a>
Altamira	Educação do Campo	5001236	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=25&amp;Itemid=19">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=25&amp;Itemid=19</a>
Altamira	Etnodesenvolvimento	5001233	Não	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=25&amp;Itemid=19">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=25&amp;Itemid=19</a>
Altamira	Geografia	12052	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=26&amp;Itemid=20">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=26&amp;Itemid=20</a>
Altamira	Letras Inglês	114877	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=28&amp;Itemid=22">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=28&amp;Itemid=22</a>
Altamira	Letras Português	114876	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=68&amp;Itemid=21">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=68&amp;Itemid=21</a>
Altamira	Pedagogia	12048	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=22&amp;Itemid=16">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=22&amp;Itemid=16</a>
Ananindeua	Física	1330329	Sim	<a href="http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/fisica">http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/fisica</a>
Ananindeua	Geografia	1330343	Sim	<a href="http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/geografia">http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/geografia</a>
Ananindeua	História	1330342	Sim	<a href="http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/historia">http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/historia</a>
Ananindeua	Química	1330343	Sim	<a href="http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/quimica">http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/quimica</a>
Ananindeua	Ciência e Tecnologia (Tecnólogo)	5001238	Sim	<a href="http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/ciencia-e-tecnologia">http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/ciencia-e-tecnologia</a>

<b>Município</b>	<b>Cursos de Licenciatura</b>	<b>Código e-Mec</b>	<b>Atende ao Decreto</b>	<b>Publicação</b>
Ananindeua	Geoprocessamento (Tecnólogo)	1299461	Sim	<a href="http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/tecnologia-em-geoprocessamento">http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/tecnologia-em-geoprocessamento</a>
Belém	Artes Visuais Licenciatura	114907	Sim	<a href="http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=451">http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=451</a>
Belém	Ciências Biológicas Licenciatura	12023	Sim	<a href="http://biologia.ufpa.br">http://biologia.ufpa.br</a>
Belém	Ciências Biológicas EaD Licenciatura	1148030	Sim	<a href="http://www.aedi.ufpa.br/biologia/">http://www.aedi.ufpa.br/biologia/</a>
Belém	Ciências Naturais Licenciatura	114910	Sim	<a href="http://www.icen.ufpa.br/index.php?option=com_weblinks&amp;view=category&amp;id=25&amp;Itemid=32">http://www.icen.ufpa.br/index.php?option=com_weblinks&amp;view=category&amp;id=25&amp;Itemid=32</a>
Belém	Ciências Sociais Licenciatura	11992	Sim	<a href="http://www.fcs.ufpa.br/">http://www.fcs.ufpa.br/</a>
Belém	Dança	114914	Sim	<a href="http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=450">http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=450</a>
Belém	Educação Física	194598	Sim	<a href="http://iced.ufpa.br/site/2013-09-09-02-38-02/graduacao">http://iced.ufpa.br/site/2013-09-09-02-38-02/graduacao</a>
Belém	Filosofia	11994	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/faculdadedefilosofia/">http://www.ufpa.br/faculdadedefilosofia/</a>
Belém	Física	12022	Sim	<a href="http://www.facfis.ufpa.br/">http://www.facfis.ufpa.br/</a>
Belém	Física EaD	1202639	Sim	<a href="http://www.facfis.ufpa.br/">http://www.facfis.ufpa.br/</a>
Belém	Geografia	11991	Sim	<a href="http://ifch.ufpa.br/index.php/faculdades/faculdade-de-geografia">http://ifch.ufpa.br/index.php/faculdades/faculdade-de-geografia</a>
Belém	História	11995	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/historia/">http://www.ufpa.br/historia/</a>
Belém	Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens	5000216	Sim	<a href="http://www.iemci.ufpa.br/">http://www.iemci.ufpa.br/</a>
Belém	Letras Alemão	86286	Sim	<a href="http://www.ilc.ufpa.br/">http://www.ilc.ufpa.br/</a>
Belém	Letras Espanhol	104612	Sim	<a href="http://www.ilc.ufpa.br/">http://www.ilc.ufpa.br/</a>
Belém	Letras Francês	26501	Sim	<a href="http://www.ilc.ufpa.br/">http://www.ilc.ufpa.br/</a>
Belém	Letras Inglês	23777	Sim	<a href="http://www.ilc.ufpa.br/">http://www.ilc.ufpa.br/</a>
Belém	Letras Libras E Português	1186804	Sim	<a href="http://www.ilc.ufpa.br/">http://www.ilc.ufpa.br/</a>
Belém	Letras Português	27645	Sim	<a href="http://www.ilc.ufpa.br/">http://www.ilc.ufpa.br/</a>
Belém	Letras Português EaD	115161	Sim	<a href="http://www.ilc.ufpa.br/">http://www.ilc.ufpa.br/</a>
Belém	Matemática	11999	Sim	<a href="http://www.matematica.icen.ufpa.br/">http://www.matematica.icen.ufpa.br/</a>
Belém	Matemática EaD	86396	Não	<a href="http://www.matematica.icen.ufpa.br/">http://www.matematica.icen.ufpa.br/</a>
Belém	Música	114950	Sim	<a href="http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=448">http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=448</a>
Belém	Pedagogia	11996	Sim	<a href="http://iced.ufpa.br/site/2013-09-09-02-38-02/graduacao">http://iced.ufpa.br/site/2013-09-09-02-38-02/graduacao</a>
Belém	Química	12026	Sim	<a href="http://quimica.icen.ufpa.br/">http://quimica.icen.ufpa.br/</a>
Belém	Química EaD	114892	Sim	<a href="http://quimica.icen.ufpa.br/">http://quimica.icen.ufpa.br/</a>
Belém	Teatro	114952	Sim	<a href="http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=449">http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=449</a>
Bragança	Ciências Biológicas Licenciatura	18487	Sim	<a href="http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php">http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php</a>

<b>Município</b>	<b>Cursos de Licenciatura</b>	<b>Código e-Mec</b>	<b>Atende ao Decreto</b>	<b>Publicação</b>
Bragança	Ciências Naturais Licenciatura	1113545	Sim	<a href="http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php">http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php</a>
Bragança	História	12065	Sim	<a href="http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/contato-fahist">http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/contato-fahist</a>
Bragança	Letras Inglês	114875	Sim	<a href="http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/sobre-fale">http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/sobre-fale</a>
Bragança	Letras Português	12032	Sim	<a href="http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/sobre-fale">http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/sobre-fale</a>
Bragança	Matemática	12033	Sim	<a href="http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/coordenacao-da-famat">http://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/coordenacao-da-famat</a>
Bragança	Pedagogia	12061	Sim	<a href="http://www.faced.ufpa.br/">http://www.faced.ufpa.br/</a>
Breves	Ciências Naturais Licenciatura	65021	Sim	<a href="http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=14&amp;Itemid=49">http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=14&amp;Itemid=49</a>
Breves	Letras Português	18490	Sim	<a href="http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=10&amp;Itemid=47">http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=10&amp;Itemid=47</a>
Breves	Matemática	12044	Sim	<a href="http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=15&amp;Itemid=50">http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=15&amp;Itemid=50</a>
Breves	Pedagogia	12111	Sim	<a href="http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=11&amp;Itemid=46">http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=category&amp;layout=blog&amp;id=11&amp;Itemid=46</a>
Cametá	Ciências Naturais Licenciatura	1113575	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php</a>
Cametá	Educação do Campo	5001237	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php</a>
Cametá	Geografia	1194057	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php</a>
Cametá	História	12073	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=94">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=94</a>
Cametá	Letras Inglês	114847	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=88">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=88</a>
Cametá	Letras Português	114846	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php</a>
Cametá	Matemática	12074	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=81">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=81</a>
Cametá	Pedagogia	12069	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php</a>
Castanhal	Educação Física	21849	Sim	<a href="http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/educacao-fisica-m">http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/educacao-fisica-m</a>
Castanhal	Letras Espanhol	1187074	Sim	<a href="http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/letras-m/lingua-espanhola-m">http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/letras-m/lingua-espanhola-m</a>
Castanhal	Letras Português	114857	Não	<a href="http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/letras-m/lingua-portuguesa-a">http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/letras-m/lingua-portuguesa-a</a>
Castanhal	Matemática	12035	Não	<a href="http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/matematica-m">http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/matematica-m</a>
Castanhal	Pedagogia	12085	Sim	<a href="http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/pedagogia-m">http://www.campuscastanhal.ufpa.br/index.php/faculdades-m/pedagogia-m</a>
Salinas	Matemática	1300375	Sim	<a href="http://www.campussalinas.ufpa.br/index.php/faculdade-ciencias/licenciatura-matematica">http://www.campussalinas.ufpa.br/index.php/faculdade-ciencias/licenciatura-matematica</a>
Soure	Ciências Biológicas Licenciatura	104604	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/soure/Faculdades.htm">http://www.ufpa.br/soure/Faculdades.htm</a>
Soure	Letras Inglês	95652	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/soure/Faculdades.htm">http://www.ufpa.br/soure/Faculdades.htm</a>
<b>Município</b>	<b>Cursos De Bacharelado</b>	<b>Código E-Mec</b>	<b>Atende Ao Decreto</b>	<b>Publicação</b>

Município	Cursos de Licenciatura	Código e-Mec	Atende ao Decreto	Publicação
Abaetetuba	Engenharia Industrial	1110447	Sim	<a href="http://ww.ufpa.br/cubt/index.php/curso-de-engenharia-industrial">ww.ufpa.br/cubt/index.php/curso-de-engenharia-industrial</a>
Altamira	Agronomia	53101	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=23&amp;Itemid=17">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=23&amp;Itemid=17</a>
Altamira	Engenharia Florestal	114894	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=24&amp;Itemid=18">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=24&amp;Itemid=18</a>
Altamira	Etnodesenvolvimento	5001234	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=24&amp;Itemid=19">http://altamira.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=24&amp;Itemid=19</a>
Altamira	Medicina	1202539	Sim	<a href="http://altamira.ufpa.br/">http://altamira.ufpa.br/</a>
Ananindeua	Engenharia de Materiais	5001235	Sim	<a href="http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/engenharia-de-materiais">http://campusananindeua.ufpa.br/index.php/graduacao/engenharia-de-materiais</a>
Belém	Administração	11989	Não	<a href="http://faad.ufpa.br/">http://faad.ufpa.br/</a>
Belém	Administração Pública EaD	1203245	Sim	<a href="http://www.aedmoodle.ufpa.br/course/index.php?categoryid=150">http://www.aedmoodle.ufpa.br/course/index.php?categoryid=150</a>
Belém	Arquitetura	12002	Não	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=292&amp;Itemid=109">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=292&amp;Itemid=109</a>
Belém	Arquivologia	1179143	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/91-arquivologia">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/91-arquivologia</a>
Belém	Artes Visuais Bacharelado	414907	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/92-artes-visuais">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/92-artes-visuais</a>
Belém	Biblioteconomia	11987	Não	<a href="http://www.ufpa.br/biblio/02/">http://www.ufpa.br/biblio/02/</a>
Belém	Biomedicina	12014	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/icb/cursos/graduacoes/biomedicina/">http://www.ufpa.br/icb/cursos/graduacoes/biomedicina/</a>
Belém	Biotecnologia	1109834	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/icb/cursos/graduacoes/biotecnologia/">http://www.ufpa.br/icb/cursos/graduacoes/biotecnologia/</a>
Belém	Ciência da Computação	12025	Sim	<a href="http://www.computacao.ufpa.br/">http://www.computacao.ufpa.br/</a>
Belém	Ciências Biológicas	12027	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/icb/cursos/pagina.php?p=2&amp;tipo=1">http://www.ufpa.br/icb/cursos/pagina.php?p=2&amp;tipo=1</a>
Belém	Ciências Contábeis	11988	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/498-ciencias-contabeis">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/498-ciencias-contabeis</a>
Belém	Ciências Econômicas	11993	Não	<a href="http://www.ufpa.br/cursoeconomia/curso.htm">http://www.ufpa.br/cursoeconomia/curso.htm</a>
Belém	Ciências Sociais	311992	Sim	<a href="http://www.fcs.ufpa.br/">http://www.fcs.ufpa.br/</a>
Belém	Comunicação Social - Jornalismo	25795	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/510-comunicacao-social-jornalismo">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/510-comunicacao-social-jornalismo</a>
Belém	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	28352	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/501-comunicacao-social-publicidade-e-propaganda">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/501-comunicacao-social-publicidade-e-propaganda</a>
Belém	Desenvolvimento Rural	não possui código	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/501-comunicacao-social-publicidade-e-propaganda">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/501-comunicacao-social-publicidade-e-propaganda</a>
Belém	Direito	11990	Sim	<a href="http://www.icj.ufpa.br/">http://www.icj.ufpa.br/</a>
Belém	Enfermagem	12013	Não	<a href="http://www.icj.ufpa.br/">http://www.icj.ufpa.br/</a>
Belém	Engenharia Biomédica	1191473	Sim	<a href="http://www.icj.ufpa.br/">http://www.icj.ufpa.br/</a>
Belém	Engenharia Civil	12001	Não	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=91&amp;Itemid=93">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=91&amp;Itemid=93</a>
Belém	Engenharia da Computação	53193	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=87&amp;Itemid=90">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=87&amp;Itemid=90</a>
Belém	Engenharia de Alimentos	21850	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=294&amp;Itemid=115">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=294&amp;Itemid=115</a>

Município	Cursos de Licenciatura	Código e-Mec	Atende ao Decreto	Publicação
Belém	Engenharia de Bioprocessos	1335259	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/515-engenharia-de-bioprocessos">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/515-engenharia-de-bioprocessos</a>
Belém	Engenharia de Telecomunicações	1179144	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=87&amp;Itemid=90">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=87&amp;Itemid=90</a>
Belém	Engenharia Elétrica	12004	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=296&amp;Itemid=118">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=296&amp;Itemid=118</a>
Belém	Engenharia Ferroviária e Logística	1285065	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=816&amp;Itemid=262">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=816&amp;Itemid=262</a>
Belém	Engenharia Mecânica	12003	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;</a>
Belém	Engenharia Naval	87758	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=295&amp;Itemid=124">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=295&amp;Itemid=124</a>
Belém	Engenharia Química	12006	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=290&amp;Itemid=127">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=290&amp;Itemid=127</a>
Belém	Engenharia Sanitária e Ambiental	1113574	Sim	<a href="http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=293&amp;Itemid=130">http://www.itec.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=293&amp;Itemid=130</a>
Belém	Estatística	12024	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/536-estatistica">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/536-estatistica</a>
Belém	Farmácia	52003	Sim	<a href="http://www.farmacia.ufpa.br/">http://www.farmacia.ufpa.br/</a>
Belém	Filosofia	311994	Sim	<a href="http://www.ufpa.br/faculdadedefilosofia/">http://www.ufpa.br/faculdadedefilosofia/</a>
Belém	Física	12000	Não	<a href="http://facfis.ufpa.br/">http://facfis.ufpa.br/</a>
Belém	Fisioterapia	1113541	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/526-fisioterapia">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/526-fisioterapia</a>
Belém	Geofísica	66739	Não	<a href="http://www.geofisica.ufpa.br/">http://www.geofisica.ufpa.br/</a>
Belém	Geografia	311991	Sim	<a href="http://www.ifch.ufpa.br/index.php/congregacao/3-faculdade-de-geografia">http://www.ifch.ufpa.br/index.php/congregacao/3-faculdade-de-geografia</a>
Belém	Geologia	12005	Sim	<a href="http://www.ig.ufpa.br/">http://www.ig.ufpa.br/</a>
Belém	História	311995	Sim	<a href="http://www.faculdademedicina.ufpa.br/index.php/br/">http://www.faculdademedicina.ufpa.br/index.php/br/</a>
Belém	Medicina	12015	Sim	<a href="http://www.faculdademedicina.ufpa.br/index.php/br/">http://www.faculdademedicina.ufpa.br/index.php/br/</a>
Belém	Meteorologia	12008	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/550-meteorologia">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/550-meteorologia</a>
Belém	Museologia	1113542	Sim	<a href="http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=453">http://www.ica.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=453</a>
Belém	Nutrição	12018	Não	<a href="https://www.google.com.br/search?q=NUTRI%C3%87%C3%83O+UFPA&amp;oq=NUTRI%C3%87%C3%83O+UFPA&amp;aqs=chrome..69i57j0l5.16040j0j7&amp;sourceid=chrome&amp;ie=UTF-8">https://www.google.com.br/search?q=NUTRI%C3%87%C3%83O+UFPA&amp;oq=NUTRI%C3%87%C3%83O+UFPA&amp;aqs=chrome..69i57j0l5.16040j0j7&amp;sourceid=chrome&amp;ie=UTF-8</a>
Belém	Oceanografia	21848	Sim	<a href="http://www.ig.ufpa.br/">http://www.ig.ufpa.br/</a>
Belém	Odontologia	12017	Não	<a href="http://ufpa.br/odontologia/">http://ufpa.br/odontologia/</a>
Belém	Psicologia	326882	Sim	<a href="http://www.faculdadepsicologia.ufpa.br/">http://www.faculdadepsicologia.ufpa.br/</a>
Belém	Química	12007	Não	<a href="http://quimica.icen.ufpa.br/">http://quimica.icen.ufpa.br/</a>
Belém	Química Industrial	12010	Não	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/560-quimica-industrial">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/560-quimica-industrial</a>
Belém	Serviço Social	11998	Não	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/560-quimica-industrial">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/560-quimica-industrial</a>
Belém	Sistemas de Informação	60886	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/560-quimica-industrial">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/560-quimica-industrial</a>
Belém	Tecnologia em Produção Multimídia	1191346	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/565-tecnologia-de-producao-multimidia">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/565-tecnologia-de-producao-multimidia</a>

<b>Município</b>	<b>Cursos de Licenciatura</b>	<b>Código e-Mec</b>	<b>Atende ao Decreto</b>	<b>Publicação</b>
Belém	Terapia Ocupacional	1164805	Sim	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/566-terapia-ocupacional">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/566-terapia-ocupacional</a>
Belém	Turismo	12012	Não	<a href="http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/568-turismo">http://ascom.ufpa.br/index.php/cursos-da-ufpa/568-turismo</a>
Bragança	Engenharia de Pesca	92853	Sim	<a href="http://ufpa.br/iecos/">http://ufpa.br/iecos/</a>
Bragança	Estudos de Tradução	não possui código	Não	<a href="http://www.faced.ufpa.br/">http://www.faced.ufpa.br/</a>
Breves	Serviço Social	115011	Sim	<a href="http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=frontpage&amp;Itemid=48">http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php?option=com_content&amp;view=frontpage&amp;Itemid=48</a>
Cametá	Agronomia	1179151	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php/agronomia">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php/agronomia</a>
Cametá	Sistemas de Informação	1180773	Sim	<a href="http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php/sistemas-de-informacao">http://www.campuscameta.ufpa.br/index.php/sistemas-de-informacao</a>
Castanhal	Engenharia da Computação	1191240	Sim	<a href="https://campuscastanhal.ufpa.br/?page_id=165">https://campuscastanhal.ufpa.br/?page_id=165</a>
Castanhal	Medicina Veterinária	53202	Não	<a href="https://campuscastanhal.ufpa.br/?page_id=95">https://campuscastanhal.ufpa.br/?page_id=95</a>
Castanhal	Sistemas de Informação	1113582	Sim	<a href="https://campuscastanhal.ufpa.br/?page_id=165">https://campuscastanhal.ufpa.br/?page_id=165</a>
Salinas	Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	1299455	Sim	<a href="http://www.campussalinas.ufpa.br/">http://www.campussalinas.ufpa.br/</a>
Tucuruí	Engenharia Civil	92859	Sim	<a href="http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-civil">http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-civil</a>
Tucuruí	Engenharia da Computação	1189138	Sim	<a href="http://www.fecomp.camtuc.ufpa.br/">http://www.fecomp.camtuc.ufpa.br/</a>
Tucuruí	Engenharia Elétrica	92861	Sim	<a href="http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-eletrica">http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-eletrica</a>
Tucuruí	Engenharia Mecânica	114844	Sim	<a href="http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-mecanica">http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-mecanica</a>
Tucuruí	Engenharia Sanitária e Ambiental	1188707	Sim	<a href="http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-sanitaria-e-ambiental">http://www.camtuc.ufpa.br/index.php/engenharia-sanitaria-e-ambiental</a>

Fonte: PROEG